

Profa. Dra. Teresa Dib Zambon Atvars

RELATÓRIO DE GESTÃO

Coordenadoria Geral da Universidade - UNICAMP

Período: abril-2017/abril-2021



Copyright © 2021 by autor

Elaboração da ficha catalográfica

Gildenir Carolino Santos
(Bibliotecário)

Revisão

CGU / UNICAMP

Tiragem

E-book (PDF)

Registro do ISBN

Biblioteca Central – UNICAMP

Catálogo na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Estadual de Campinas

Atvars, Teresa Dib Zambon.
At89r Relatório de gestão: Coordenadoria Geral da Universidade
(UNICAMP) – abril -2017 a abril-2021 [recurso eletrônico] / Teresa Dib
Zambon Atvars. – Campinas, SP: BCCL/UNICAMP, 2021.
1 recurso online: il.

Publicação digital (e-book) no formato PDF. [129 KBytes].
ISBN: 978-65-88816-12-7

1. Administração pública. 2. Gestão universitária. 3. Planejamento e
gestão estratégica. 4. Avaliação institucional. 5. Universidade Estadual
de Campinas – Escritório de dados. I. Título.

21-009

20ª CDD – 654

Bibliotecário: Gildenir Carolino Santos – CRB-8ª/5447

Publicação digital – Brasil
1ª edição – março – 2021
ISBN: 978-65-88816-12-7



Atribuição-Não Comercial-Compartilha Igual CC BY-NC-SA

Esta licença permite que outros remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho para fins não comerciais, desde que atribuam a você o devido crédito e que licenciem as novas criações sob termos idênticos.

Teresa Dib Zambon Atvars

Relatório de Gestão

Coordenadoria Geral da Universidade (UNICAMP) –
abril 2017 a abril 2021

Campinas, SP
UNICAMP/BCCL
2021

Equipe Reitoria

Reitor

Marcelo Knobel

Coordenadora Geral da Universidade

Teresa Dib Zambon Atvars

Pró-Reitoria de Pesquisas

Munir Salomão Skaf

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Universitário

Marisa Masumi Beppu e Francisco de Assis Magalhães Gomes Neto (atual)

Pró-Reitoria de Pós-graduação

André Tosi Furtado e Nancy Lopes Garcia (atual)

Pró-Reitoria de Graduação

Eliana Martorano Amaral

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Fernando Augusto de Almeida Hashimoto

Chefe de Gabinete

Joaquim Bustorff-Silva e José Antônio Rocha Gontijo (atual)

Chefe de Gabinete Adjunto

Shirlei Maria Recco Pimentel

Diretoria Executiva de Administração

Roberto Rodrigues Paes e Cláudia Regina Cavaglieri (atual)

Diretoria Executiva da Área de Saúde

Manoel Barros Bertolo

Diretoria Executiva de Direitos Humanos

Néri de Barros Almeida

Diretoria Executiva de Ensino Pré-Universitário

Teresa Celina Meloni Rosa

Diretoria Executiva de Relações Internacionais

Mariano Laplane

Diretoria Executiva de Planejamento Integrado

Marco Aurélio Pinheiro Lima

Equipe CGU

Coordenadora Geral da Universidade

Profa. Dra. Teresa Dib Zambon Atvars

Assessoria Avaliação Institucional

Dra. Ana Maria Alves Carneiro da Silva

Gestão Estratégica

Profa. Dra. Milena Pavan Serafim

CITIC

Prof. Dr. Paulo Lício De Geus

Projetos Especiais

Nelma Ap. Magdalena Monticelli

Escritório de Projetos Especiais

Prof. Dr. Luis Carlos Pereira da Silva

Assistência Técnica de Coordenador e Secretaria

Kelly Cristina R. Gomes

Gian Formigone Santos

Escritório de Projetos Especiais

Lindinalva Candido Machado

Fernando Cesar Vieira

Glauco Niro

Escritório de Dados

Silviane Duarte Rodrigues

Aline Yumi Sbrama Ozawa

Felipe Rayel

Alexandre Henrique de Melo

Rodolfo De Nadai

Jorge Luiz Machado da Silva

Projetos Integrados

Ivânia do Carmo Silva

Lucas Facio Paccola

Ronei Xavier da Silva

GePlanes e Projetos FINEP

Raquel Negri (até aposentadoria)

Emerson José Ferri

Desburocratização e Processos

Eloisa Caldeira Durães - afastada

Administração e Infraestrutura Computacional

Adriano Rodrigues Paganoto

Whine Lemes Alves

Desenvolvimento e Infraestrutura

Rafael Francisco do Prado

Marco Antônio Pacheco Junior

LabGesta

Dra. Esther Menezes – Cedida pelo Governo Estadual

Dr. Fernando Melo – Cedido pelo Governo Estadual

CVD

Maria Regina Donadon – lotada na SG

CVND

Rafael Leôncio – lotado na SG

Colaboradores frequentes lotados em outros Órgãos

Livia Silva Santos - DGA

Daniele Januário - FT

Sidney Pio - FEQ

William Lima Reiznautt - IC

Newton da Silva - IA

Vornei Grella - FEEC



Cerimônia de posse gestão 2017-2020. Foto Perri.



Equipe julho 2017. Foto Perri. Marcelo Knobel (reitor), Teresa Dib Zambon Atvars (CGU), Munir Salomão Skaf (PRP), Eliana Martorano Amaral (PRG), Marisa Masumi Beppu (PRDU), André Tosi Furtado (PRPG), Fernando Augusto de Almeida Hashimoto (PROEC).



Equipe. Marcelo Knobel (reitor), Teresa Dib Zambon Atvars (CGU), Francisco de Assis Magalhães Gomes Neto (PRDU), Nancy Lopes Garcia (PRPG), Fernando Augusto de Almeida Hashimoto (PROEC), Eliana Martorano Amaral (PRG), Foto Perri.

Sumário

Apresentação	12
Capítulo 1 - Governança e Estrutura da CGU	13
1.1. Estrutura Organizacional Certificada.....	13
1.2. Atividades das Comissões Presididas pela CGU	15
1.3. Atividades dos Órgãos Internos à CGU.....	16
1.4. Governança de TI.....	18
1.5. Gestão de Dados Institucionais - EDAT	20
1.6. Laboratório de Gestão Pública - LabGesta.....	22
1.7. Observatório Unicamp	26
1.8. Escritório de Projetos Especiais.....	29
1.9. Equipe de Processos	30
Capítulo 2 - Processos e Projetos - Resultados	32
2.1. Avaliação Institucional.....	32
2.2. Planejamento e Gestão Estratégica.....	37
2.3. O Planes 2021-2025	44
2.4. Gestão dos Projetos Institucionais Finep.....	52
2.5. Escritório de Projetos Especiais	57
2.6. Escritório de Dados e de Apoio à Decisão - EDAT	60
2.7. Governança de TI - CITIC.....	62
2.8. Conclusões.....	66
Capítulo - Projetos Estratégicos	67
3.1. Objetivos com Resultados para a Sociedade	67
Objetivo Estratégico 1.....	67
Objetivo Estratégico 2	69
Objetivo Estratégico 3	70
3.2. Objetivos para a Excelência no Ensino, na Pesquisa e na Extensão.....	85
Objetivo Estratégico 4	85

Objetivo Estratégico 5	90
Objetivo Estratégico 6	92
Objetivo Estratégico 7	95
Objetivo Estratégico 8	98
Objetivo Estratégico 9	102
Objetivo Estratégico 10	103
3.3. Objetivos para a Excelência na Gestão	105
Objetivo Estratégico 11.....	109
Objetivo Estratégico 12	130
Objetivo Estratégico 13	165
Objetivo Estratégico 14	168
Objetivo Estratégico 15	170
3.4. Conclusão deste Capítulo.....	190
Capítulo 4 - Outros Projetos e Estudos.....	191
4.1. Projetos e estudos realizados pelo CITIC.....	191
4.2. Interações com a Área da Saúde/DEAS.....	198
4.3. Impacto Socioeconômico da Unicamp	212
4.4. Revisão Estatutária	214
4.5. Ações com a DGRH	219
4.6. A CGU e o Sistema Cocen.....	222
Capítulo 5 - Comissões Permanentes	227
5.1. Comissão de Vagas Docentes.....	227
5.2. Comissão de Vagas Não Docentes	234
5.3. Comissão de Planejamento Estratégico.....	236
5.4. Sistema de Bibliotecas da Unicamp - SBU.....	236
Capítulo 6 - Organização de Eventos	237
6.1. UPA - http://www.upa.unicamp.br	237
6.2. SIMTEC/Educorp	238
6.3. Evolve	240

Capítulo 7 – Atuação Externa.....	242
7.1. Udual.....	242
7.2. Projetos Métricas/CRUESP e FAPESP.....	245
7.3. Estudos Exploratórios EDAT.....	246
7.4. Explorando o Cenário de TI.....	247
Capítulo 8 - Divulgação e Produção Científica	248
8.1. Livros publicados:.....	248
8.2. Capítulos em Livros:	249
8.3. Artigos em Jornais.....	249
8.4. Trabalhos publicados.....	250
8.5. Apresentação em congressos, simpósios e workshops.....	250
8.6. Divulgação no Portal Unicamp.....	251
8.7. Entrevistas	252
Capítulo 9 – Considerações Finais.....	255
Agradecimentos	257

Apresentação

Trata-se do Relatório de Gestão da Coordenadoria Geral da Universidade referente ao período maio de 2017 à abril de 2021, período em que exerci o cargo de Coordenadora Geral da Universidade, sendo a primeira mulher a exercê-lo na história da Unicamp. Durante este período a CGU alterou suas atribuições em relação às administrações anteriores, assumindo um papel de protagonista na gestão universitária, com a missão de conduzir a agenda da Avaliação Institucional, a efetiva implantação e execução do Planejamento Estratégico da Unicamp, a modernização da gestão e dos múltiplos processos de trabalho e liderando alterações substantivas na administração universitária. Por isto, este relatório é bastante detalhado mostrando que um pequeno contingente de assessores e servidores e muitas parcerias e projetos colaborativos foram os agentes das mudanças. Além desta atuação interna corporis, atuamos intensamente em atividades internacionais, disseminando as nossas experiências, trazendo para a Unicamp boas práticas de gestão que agregam valor às nossas atividades e produzimos e disseminamos conhecimentos em gestão universitária de modo absolutamente inovador. Tomei a liberdade também de fazer comentários autorais, sobre o cenário universitário, contextualizando alguns dos resultados que alcançamos. Encerramos a gestão com a universidade equilibrada financeiramente, com uma estrutura de gestão muito mais organizada, com muitos problemas recorrentes resolvidos e com a administração central muito mais organizada. Cumprimos integralmente a proposta de gestão Universidade Pública: Compromisso com a Sociedade, apesar das enormes dificuldades orçamentárias, da falta de governança na administração em que encontramos a universidade, da CPI das universidades e da pandemia da Covid-19, esta última com enormes impactos nas nossas vidas pessoal, acadêmica e profissional. Neste relatório destaco parte das atividades que foram desenvolvidas na CGU, sempre em conjunto com muitos órgãos da administração e com unidades acadêmicas. Como sempre disse, a CGU é um órgão de coordenação e desta forma conduzi meu trabalho. Compõem este Relatório 9 Capítulos, partindo da certificação da CGU e da governança, sua interação com múltiplos órgãos e unidades, a gestão estratégica e seus resultados, outros projetos desenvolvidos e em andamento, a produção acadêmica da CGU e divulgações. Mostro também, claramente a coerência da atuação da CGU com o programa de Gestão apresentado à comunidade e à sociedade e demonstro que cumprimos integralmente nossos compromissos.

Teresa Dib Zambon Atvars
Coordenadora Geral da Universidade
Período Abril 2017 – Abril de 2021

Capítulo 1

Governança e Estrutura da CGU

1.1. Estrutura Organizacional Certificada

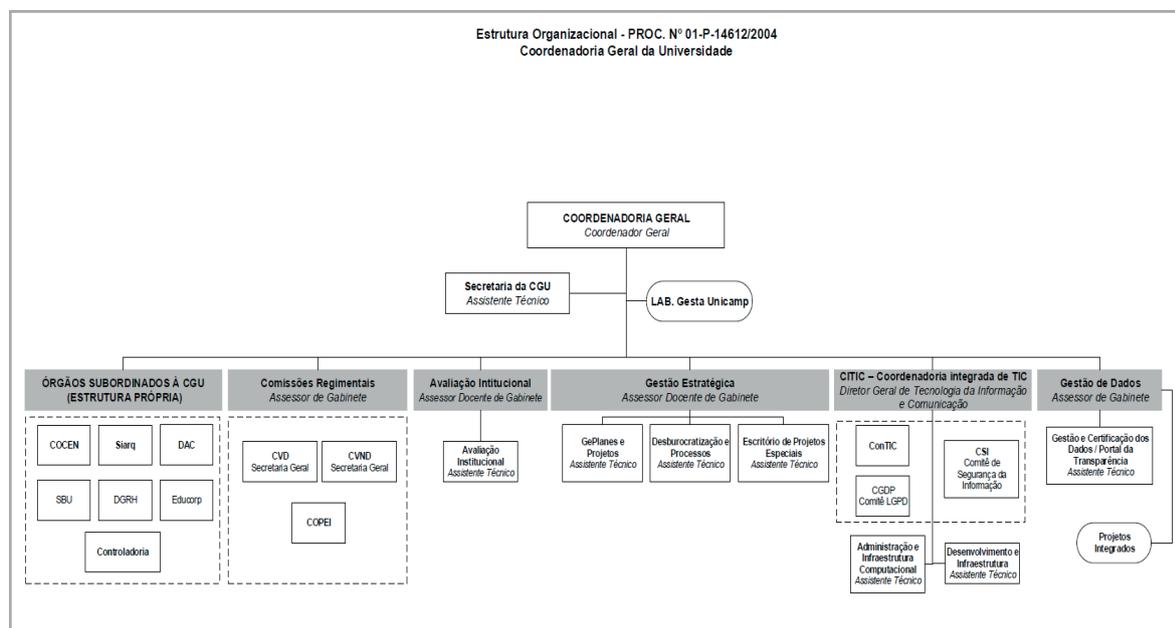
Diferentemente de outros órgãos da estrutura da Unicamp, a CGU tem, historicamente, uma estrutura flexível, que se molda a partir das atribuições estabelecidas pelo Reitor e assumidas pela CGU por delegação do Reitor. Entretanto, para além destas, há um conjunto de atribuições que são regulamentadas pelo Estatuto ou pelo Regimento Geral da Unicamp. Estas atribuições demandam um crescente nível de profissionalização e estabilidade na ocupação dos postos de trabalho para preservação da qualidade na gestão.

Logo no início da gestão Universidade Pública – Compromisso com a Sociedade foram definidas várias atribuições para a CGU e outras atribuições foram sendo desdobradas a partir dos múltiplos novos processos de trabalho que, em função de necessidades, foram sendo implantados. Portanto, para executar as atividades que foram sendo assumidas ou criadas, alguns sub-locais da GCU foram sendo transferidos para as Diretorias Executivas e outros foram sendo implantados.

A criação das Diretorias Executivas foi uma inovação para dar mais organização à Gestão. Em parte, substituíram as Vice-reitorias da gestão passada que tinham o mesmo status do Coordenador Geral da Universidade, apesar da limitação de suas atribuições. Esta visão política de criar órgãos com status incompatíveis com suas atribuições não foi a tônica desta gestão, e por isto as Vice-Reitorias foram descontinuadas. Podemos, portanto, descrever as atribuições da CGU a partir do organograma certificado pela DELIBERAÇÃO CAD-229, de 05/05/2020, publicado no D.O.E. em 08/05/2020, às fls. 35 (Figura a seguir). Este organograma reflete os processos de trabalho implantados, bem como define claramente a estratégia institucional de profissionalização de funcionários que passam a ser detentores de conhecimento e não mais mão de obra operacional. Esta afirmação está claramente demonstrada pela produção acadêmica gerada pelo grupo e que será objeto de Capítulo Específico deste Relatório.

Neste Capítulo, portanto, descrevemos o Organograma a partir do conceito das atribuições dos sub-locais, o que significa dizer que as funções não são resultantes da acomodação política, mas sim da qualificação para as funções. Descreveremos as principais atribuições dos sub-locais, mas a equipe será descrita em tópico separado, porque apesar da estrutura hierárquica do organograma, a

CGU trabalha de forma matricial, com estreita cooperação entre os seus vários órgãos, unidades acadêmicas e sublocais da própria CGU.



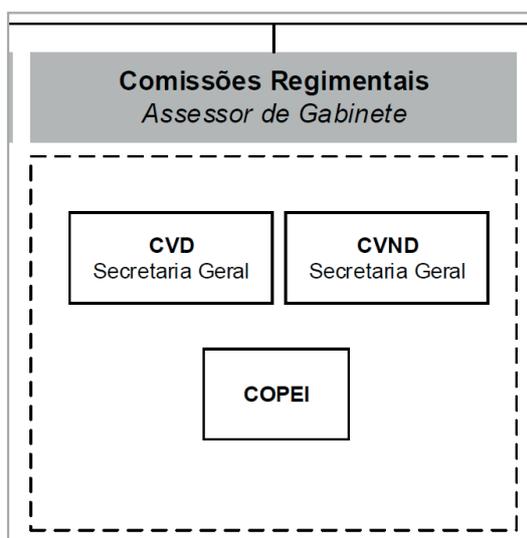
Organograma CGU 2020.

Fonte SG <https://www.sg.unicamp.br/cad/certificacoes/demais-orgaos/#collapse8>.

Destaco que os órgãos nos quadrados pontilhados do organograma têm estrutura e atribuições próprias que não estão descritas neste Relatório, não foram criados nesta gestão (a menos da Controladoria). Suas atribuições não foram alteradas e as subordinações são apenas administrativas. Destaco também que, por ser uma subordinação apenas administrativa, estes órgãos interagiram livremente com outras áreas da administração. Este é o caso da Cocen, SBU, DGRH, SIARQ, Educorp e Controladoria.

1.2. Atividades das Comissões Presididas pela CGU

Neste tópico estão descritas as atividades exercidas pela CGU no papel da Presidência de Comissões Estatutárias ou Regimentais: Comissão de Vagas Docentes, Comissão de Vagas não Docentes e Comissão de Planejamento Estratégico.



Organograma aprovado pela CAD com as comissões presididas pela CGU. Fonte CGU.

CVD – alocação de vagas de ingresso de docentes e pesquisadores, critérios e distribuições de promoções e de cargos para professores titulares, alguns tipos de homologações de concursos. Esta comissão tem um quadro próprio que nesta gestão foi deslocado da CGU para a Secretaria Geral visando reduzir a ingerência política sobre os ocupantes da função.

CVND - alocação de vagas de ingresso de funcionários das carreiras PAEPE, definição de critérios alocação de vagas. Esta comissão tem um quadro próprio que nesta gestão foi deslocado para a Secretaria Geral visando reduzir a ingerência política sobre os ocupantes da função.

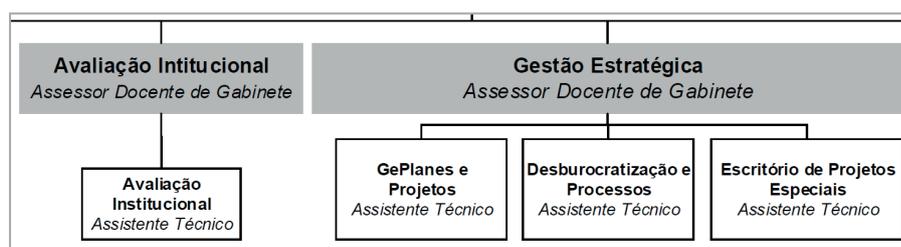
Copei – discussão e aprovação dos projetos estratégicos; todas as etapas da Avaliação Institucional; Projetos institucionais Finep; acompanhamento dos planejamentos de unidades e órgãos, alocação dos espaços da universidade, discussão do plano diretor integrado, aprovação das metodologias de trabalho que operacionalizam o Plano Estratégico, priorização dos projetos, emissão de parecer para a PRDU sobre a proposta orçamentária vinculada aos projetos estratégicos, aprovação do relatório anual dos projetos estratégicos. O quadro da CGU que atua na Copei é composto por um secretário e um assistente que gere

o Planes e os projetos estratégicos FINEP, mas que não atuam de modo exclusivo nestas atividades.

Sistema de Controle Interno – criado por Deliberação Consu para atuar em conjunto com a Controladoria, composto por dirigentes dos órgãos da administração e da área da saúde, que são responsáveis por dados institucionais e por fornecer informações à CGU e à própria controladoria. A CGU exerce a presidência e atua no acompanhamento dos trabalhos, mas não interfere com a dinâmica interna dos órgãos ou nos seus controles internos. A Deliberação CONSU-A-008/2019, de 26/03/2019, instituiu o Sistema de Controle Interno e a Controladoria Geral da Unicamp. A criação dessa estrutura veio para atender a demanda identificada pela alta administração da universidade, de aperfeiçoar sua gestão econômico-financeira evitando com isso os déficits orçamentários apresentados nos últimos anos, bem como atender as recomendações dos órgãos de controles externos, como o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

1.3. Atividades dos Órgãos Internos à CGU

Para os programas e processos de Avaliação Institucional, Planejamento e Gestão Estratégicos, Escritório de Projetos Especiais e o Programa Desburocratize constituímos uma estrutura organizacional composta por assessores docentes (Gestão Estratégica) ou pesquisadores (Avaliação Institucional) especialistas nas respectivas áreas.



Organograma aprovado pela CAD com Áreas de Atividades da CGU. Fonte CGU.

Área de Avaliação Institucional responsável por estruturar e coordenar o processo quinquenal, elaborando todos os documentos pertinentes para o envio ao Conselho Estadual de Educação, bem como de auxiliar, na sequência, a área de Gestão Estratégica na revisão do Planejamento Institucional, Planes. Esta área tem como quadros um assistente técnico e um assessor de gabinete.

Sob o guarda-chuva da Gestão Estratégica estão os sub-locais: gestão do planejamento – GePlanes e projetos estratégicos, o de Desburocratização e gestão por processo. A área de Gestão Estratégica é a que define a metodologia, organiza e viabiliza as propostas e projetos estratégicos aprovados pela Copei, e coordena a gestão dos projetos sob a responsabilidade da CGU. Assessora os planejamentos das unidades e órgãos e acompanha o andamento dos projetos atuando, sempre que necessário, junto aos órgãos responsáveis em relação às dificuldades que eventualmente apareçam. Elabora periodicamente relatórios para a CGU, para a Copei e Consu. Secretaria as reuniões da Copei em conjunto com a secretaria da CGU, organiza as pautas e assessora a CGU na condução dos trabalhos. É responsável também pelo acompanhamento dos Projetos Institucionais Finep e pelo apoio aos docentes e pesquisadores na elaboração dos projetos, sempre que demandado. Esta área tem como quadros um assistente técnico e conta com a colaboração do secretário da CGU.

Uma atividade adicional da área de Planejamento é a gestão dos Projetos Institucionais Finep. Esta atividade envolve toda a gestão, que se inicia com a divulgação de editais (nesta gestão em conjunto com a PRP) e continua com o apoio, aos docentes e pesquisadores, na elaboração dos projetos e na definição dos comitês ad hoc para selecionar as propostas a serem enviadas, na submissão para a aprovação da Copei e envio à Finep. Aprovados os projetos, toda a parte de tramitação interna é auxiliada pela mesma equipe da CGU, que também se encarrega do acompanhamento da execução até a finalização do mesmo.

Escritório de Projetos Especiais, um sub-local com a finalidade de prospectar e elaborar projetos na busca de financiamentos externos. Este Escritório atua hoje fortemente na área de energia renovável, mas com sua estruturação (interrompida pelas restrições orçamentárias e legais) e ampliação deve abarcar outras áreas de busca de financiamento externo para o Campus Sustentável. Cada uma destas atividades é desempenhada por pessoas que, apesar de estarem formalmente em áreas distintas do organograma, atuam de modo matricial, colaborativo e complementar. Os principais resultados das áreas serão apresentados no Capítulo 2.

Os projetos analisados ou propostos por este Escritório são submetidos à aprovação da Copei. Assessorará também as unidades e órgãos em assuntos relacionados à implantação e acompanhamento dos projetos, bem como na utilização por parte da universidade dos resultados que deles são decorrentes. Deve, ao longo do tempo, ter uma equipe que se especialize na elaboração dos projetos, incluindo o preenchimento de propostas para diferentes perfis de projetos, atendendo principalmente os requisitos e oportunidades abertas pelas agências nacionais e internacionais de fomento ou financiamento.

No âmbito das ações de planejamento, a CGU implantou e executou vários projetos relacionados aos objetivos estratégicos. Estes projetos sob sua coordenação e responsabilidade estão divididos nas categorias:

- Projetos relacionados a informatizações com revisão de processos – serão apresentados no tópico Governança de TI;
- Projetos de várias naturezas relacionados a otimização da gestão universitária – serão apresentados no tópico Planejamento e Gestão Estratégica;
- Projetos em órgãos implantados por demanda da CGU – serão apresentados no tópico Planejamento e Gestão Estratégica.

1.4. Governança de TI

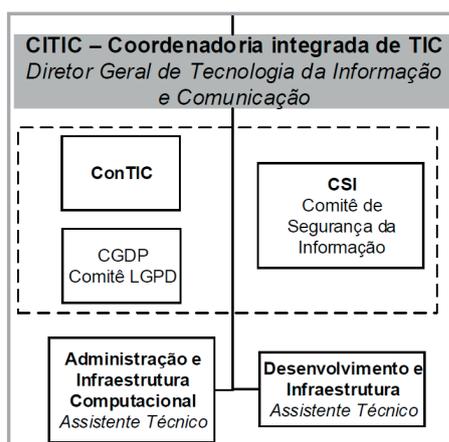
Nas últimas décadas, as decisões sobre TI na Unicamp nunca foram realizadas de modo centralizado. As duas estruturas existentes, o CONTIC (conselho de TIC) e a CTIC (órgão de coordenação de TIC), discutiam e estabeleciam diretrizes, que nem sempre eram obedecidas pelos gestores das áreas de negócio e pelas Unidades Acadêmicas. O resultado disto foi uma completa desorganização dos sistemas, da infraestrutura e dos investimentos, um enorme quadro de funcionários sem definição clara sobre a relação entre perfil e necessidade e uma demanda crescente por investimentos e por novos quadros. Além disto, uma completa ausência de metodologia de acompanhamento dos projetos em execução e nenhum controle efetivo sobre as entregas. Além disto, a Unicamp desenvolvia uma Nuvem própria, com enormes dificuldades relacionadas aos fornecedores da tecnologia escolhida e às resistências dos usuários em migrarem seus arquivos e bases. Em resumo, um sistema federado de TI sem governança institucionalizada.

A partir deste diagnóstico, várias decisões foram sendo tomadas, dentre elas:

- Contratação de uma consultoria renomada para aconselhamento sobre os caminhos a serem seguidos. Este contrato foi efetivado por licitação pública e prevê o acesso a um enorme conjunto de documentos, informações, estudos abertos a toda a comunidade da universidade e o acesso a reuniões técnicas sobre temas específicos para alguns gestores estrategicamente escolhidos: CGU, CCUEC, HC, GGTE, CITIC/CONTIC.
- Benchmarking sobre governança de TI em universidades públicas nacionais e internacionais – melhores práticas. Foi realizado utilizando-se o acesso à empresa de aconselhamento.

- Análise situacional utilizando metodologias bem estabelecidas com benchmark. Realizamos vários estudos na CGU e fomos informados que outros órgãos também o fizeram com frequência.
- Formação de uma equipe mínima centralizada na CGU com a finalidade de realização de estudos e recomendações para tomada de decisões. É o mesmo grupo que atua em todas as outras áreas.
- Institucionalização das decisões por meio da CAD ou do Consu, a depender da hierarquia dos assuntos.

Portanto, a partir de diagnósticos profissionais, definimos uma nova forma de governança que resultou no organograma no qual cria-se a Coordenadoria Integrada de TI, CITIC (GR-009/2020 de 28/01/2020), com um Diretor Geral de Tecnologia de Informação e Comunicação, cargo ocupado por um docente assessor da CGU, especialista na área. O Contic (que permanece com suas atribuições e composição redefinidas pela GR-009/2020 de 28/01/2020) tem como coordenador o Superintendente do CCUEC. Cria-se também o Comitê responsável por implantar a Lei Geral de Dados Pessoais vinculado à CGU, e institui-se o Comitê de Segurança da Informação vinculado ao CCUEC. Ainda vinculado à CGU cria-se a área de Desenvolvimento de Infraestrutura, para analisar tecnicamente as opções de infraestrutura a serem adotadas, incluídas aquelas definidas pelo Contic, e a área de Administração da Infraestrutura Computacional, órgão responsável pela infraestrutura da administração central (GR, CGU, Pró-Reitorias, Diretorias Executivas) em substituição à Informática do GR. Os resultados desta reestruturação completa serão apresentados em parte no Capítulo dos projetos estratégicos implantados e estudos realizados pelo CITIC.



Organograma aprovado pela CAD com Áreas de Atividades da CGU relacionadas à Governança de TI. Fonte CGU.

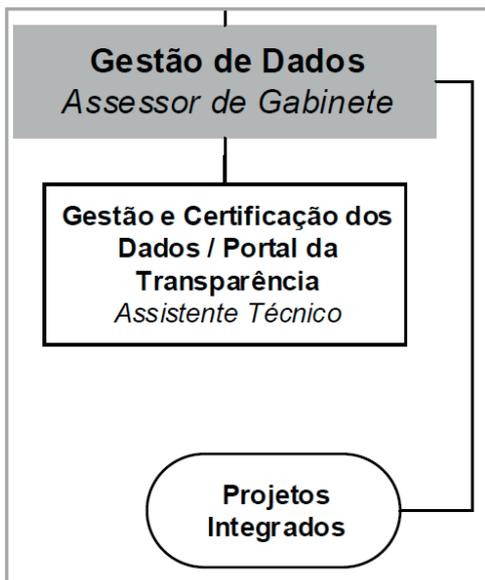
1.5. Gestão de Dados Institucionais - EDAT

Sabedora de que uma universidade necessita de dados institucionais para muitas finalidades, a Unicamp criou no início dos anos 1992 o banco de dados Sipex. Ação inovadora para a época, este banco de dados de produção foi se desatualizando tecnologicamente e é criticado pela comunidade por esta razão. Com o advento da Plataforma Lattes e seu uso cada vez mais ampliado, a existência do Sipex passou a ser duplamente questionada. Com a vigência da Lei de Acesso à Informação, ficou cada vez mais evidente que não apenas não supria as necessidades internas, mas não permitia sequer que a Unicamp cumprisse a legislação vigente. Frequentes questionamentos do Tribunal de Contas do Estado também indicavam a necessidade de um novo Portal com informações institucionais.

Em 2018, o CRUESP decide criar um Grupo de Trabalho que foi presidido pela CGU (Profa. Milena Pavan Serafim) com a finalidade de criar requisitos mínimos e comuns para disponibilização de dados das três universidades paulistas. Este GT recomendou às três que se viabilizassem os Escritórios Institucionais de Dados, que no caso da Unicamp está subordinado à CGU. Ao mesmo tempo em que isto ocorria, a Unicamp implantava o processo de Avaliação Institucional Quinquenal e, novamente, constatava-se que não havia uma forma minimamente adequada de se dispor dos dados institucionais necessários para dar apoio à esta atividade.

Os estudos de benchmark que foram realizados na CGU demonstram que na maioria das instituições universitárias há um órgão central, subordinado ao nível estratégico da instituição, que é responsável pela gestão dos dados institucionais, mesmo naquelas em que predomina o sistema federado de núcleos de TI vinculados aos negócios.

Tomamos, portanto, a decisão estratégica de buscar em outras universidades modelos de Escritórios de Dados, enviando ao exterior uma delegação formada por docentes e por técnicos, que puderam ver em 4 universidades americanas distintos modelos, mas todos eles centralizados no nível estratégico da universidade. Este diagnóstico nos permitiu definir um modelo que está muito bem descrito no trabalho: Indicadores de Desempenho Acadêmico: o olhar da Unicamp no horizonte 2020, M. M. Beppu, T. D. Z. Atvars, M. P. Serafim. Repensar a Universidade II. Impactos para a Sociedade, Capítulo 3, p. 61-84, Organizador: J. Marcovitch, SP, Editora S. Paulo: Com Arte. ISBN 978-85-7166-196-7. Doi:10.11606/9788571661967 (2019).



Organograma aprovado pela CAD com Atividades do Escritório de Dados da CGU.
Fonte CGU.

Mas não atuamos ou buscamos informações teóricas, desvinculadas da realidade da Unicamp. Estamos desde 2018 atuando como protagonistas em um projeto temático da Fapesp associado a Métricas nas Universidades e coordenado pelo Prof. Jacques Marcovitch. Inicialmente envolvendo as três universidades públicas paulistas, mas que se amplia para outras, inclusive as públicas federais localizadas no Estado de São Paulo. Projeto esse que, além de possibilitar a troca de experiências constantemente, realiza cursos de formação criando e disseminando uma cultura de indicadores e métricas na gestão universitária.

Por todas estas múltiplas razões, criar um Escritório Central de dados, no nível estratégico da universidade, não foi uma iniciativa de contraposição a sistemas existentes, mas uma necessidade estratégica da universidade e avanços substanciais estão ocorrendo, como mostraremos no Capítulo de Resultados alcançados.

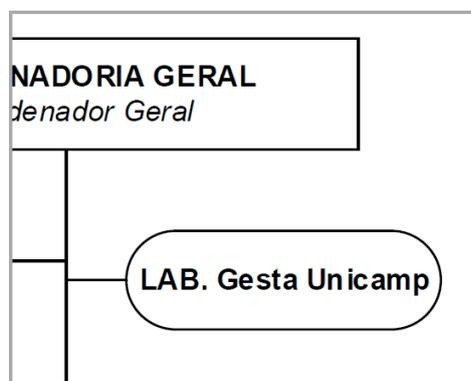
Para todas estas atividades, contamos com uma equipe Coordenada por um assessor de gabinete, com atividade de um PMO, um assistente técnico e com uma equipe de TI que atua, não apenas neste sub-local, mas em todos os outros sub-locais da CGU, dá suporte para todos os outros órgãos da reitoria e, sempre que necessário e determinado pelo CITIC, colabora com outras equipes de TI da universidade. Contamos também com pessoas de outros órgãos que atuam sob demandas específicas no auxílio aos desenvolvimentos necessários para operacionalizar o Escritório.

Nosso organograma de Escritório de dados segue, portanto, modelos internacionais e nacionais de outras instituições e está baseado em duas grandes

vertentes, os dados quantitativos e os dados qualitativos. Os dados quantitativos são oriundos das áreas de negócio, os dados qualitativos são oriundos do Observatório Unicamp, um dos projetos estratégicos implantados na atual gestão.

1.6. Laboratório de Gestão Pública - LabGesta

A Unicamp tem um curso de graduação em Administração Pública, mas raramente se aproveita do conhecimento gerado internamente. Até onde sabemos, houve um único concurso para contratação de administradores públicos na história da universidade, realizado em 2015, com sucesso e não há dúvida que a instituição se ressentia desta situação. Por isto, visando um projeto de longo prazo, criamos uma célula vinculada ao gabinete da coordenadoria. Será academicamente organizado a partir da estruturação de um Comitê Acadêmico e Executivo criado por Resolução GR. Coerentemente com nossa forma de trabalhar na Unicamp, inicialmente experimentamos as ideias, testamos com avaliação dos resultados e, após isto, damos a correspondente institucionalidade. Por isto este laboratório foi institucionalizado apenas em 2020, Resolução GR nº. 92/2020, de 15/09/2020.



Organograma aprovado pela CAD com LabGesta da CGU. Fonte CGU.

cgu.unicamp.br/noticias/resolucao-gr-cria-laboratorio-de-inovacao-em-gestao-publica-da-unicamp

Notícias

Resolução GR cria Laboratório de Inovação em Gestão Pública da Unicamp.

Publicado em 16/09/2020

+ f t e in w



Divulgação sobre a criação do LabGesta. Fonte Portal Unicamp.

O Laboratório em Gestão da Unicamp se estrutura a partir dos reconhecimentos:

- Uma gestão disruptiva é necessária – Os problemas e desafios enfrentados pelo setor público demandam novas formas de gestão, mudanças organizacionais, revisão de processos de trabalho, modernização do aparato legal, assim como, mudança de postura do próprio servidor público. Neste sentido, diversas organizações em vários setores, tanto no âmbito nacional quanto internacional, estão estruturando laboratórios enquanto espaços institucionalizados de tração de iniciativas e de proposição de soluções ágeis e criativas. Várias palestras das quais participamos apontam novas estratégias e metodologias a serem incorporadas para alcançarmos junto com a TI, esta gestão disruptiva. Todas as experiências bem-sucedidas aconteceram com a fusão dessas duas perspectivas, alinhadas à gestão de pessoas. Sem isto, a chance é que as mudanças sejam mais lentas que o necessário e tendem a ser mais incrementais do que disruptivas.
- Programa Desburocratize – Instituímos este programa em 2019, com o objetivo de atuar nas atividades-meio da universidade, propiciando revisões de processos de trabalho, no sentido de reduzir sobreposições e esforços desnecessários, e endereçar implementação ágil com redução de custo e tempo. Apesar do programa ter sido instituído em 2019, desde o início da gestão, de acordo com os Objetivos Estratégicos da Unicamp e com o Programa de Gestão, a CGU veio atuando proativamente em muitas mudan-

ças de regulamentos internos visando a Desburocratização. No Capítulo 4 vamos mostrar as ações efetivamente implantadas.

- Os pilares do programa foram: Descomplique, Pense Simples, Seja a Mudança. Avalizamos a participação de funcionários na V Semana de Inovação do Governo Federal no qual os mesmos puderam adquirir e estão usando, conceitos, metodologias e ferramentas adquiridas no evento. Três aprendizados merecem ser destacados: necessidade de equipes multidisciplinares atuando conjuntamente; troca de experiências e conhecimento gerados são essenciais, precisa haver um espaço institucional para agregar diferentes temáticas e atores, incorporando metodologias inovadoras, experimentais e colaborativas.

Unicamp faz parte da Rede Federal de Inovação no Setor Público – Inovagov

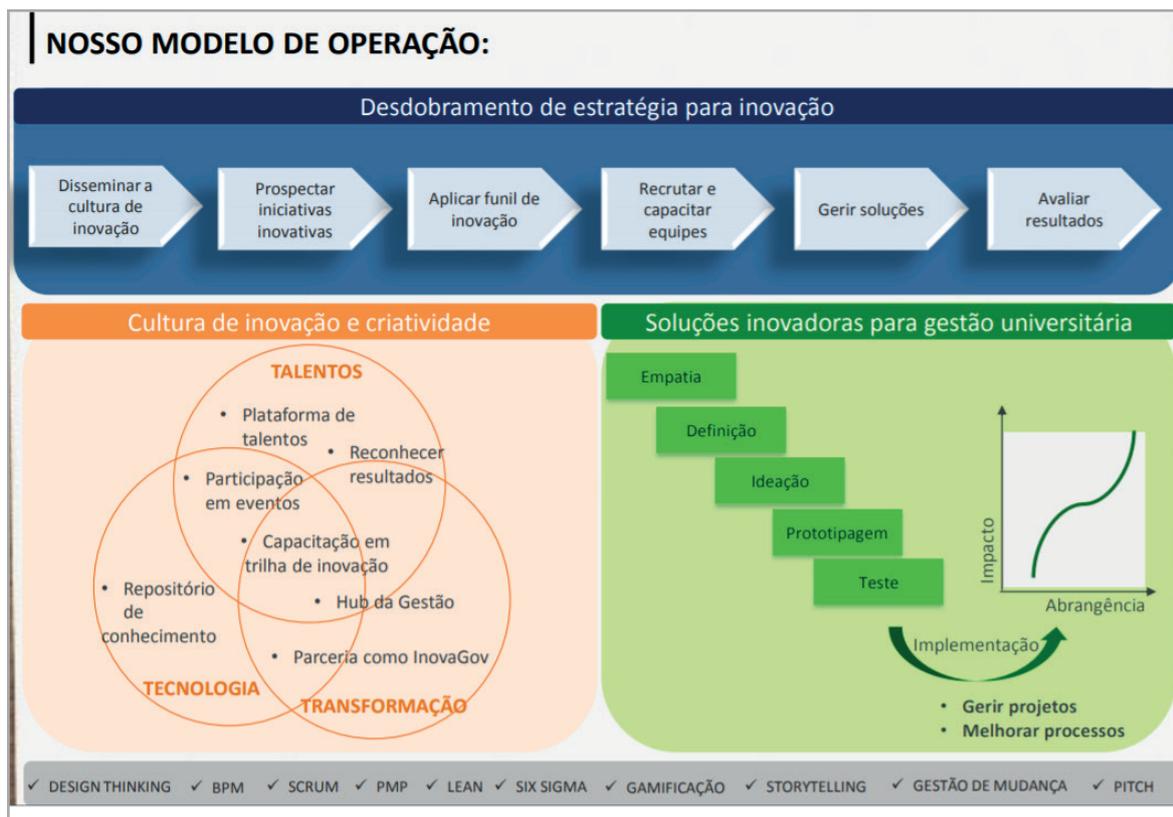
Publicado em 10/06/2020



Divulgação sobre participação de funcionários em eventos de Gestão Pública. Fonte Portal Unicamp. Foto divulgação CGU.

O Laboratório de Inovação em Gestão da Unicamp, LabGesta, atua com dois objetivos:

OBJETIVOS	AÇÕES
<p>Promover e viabilizar ferramentas, metodologias e soluções inovadoras para a gestão universitária</p>	<p>HUB da Gestão – coordenar projetos inovativos e mobilizadores, agregando as diferentes competências e atores envolvidos com o tema a ser tratado e solucionado; processar e propor soluções que se alinhem às tendências digitais, com segurança. Novos projetos serão alavancados, a partir da estratégia/demanda definida pela alta administração, e projetos já testados poderão ganhar escala e serem disseminados em outros ambientes.</p>
	<p>Escritório Central de Processos e Projetos: Disseminar conhecimento aos escritórios locais de processos/projetos; oferecer suporte técnico e metodológico às ideias e aos projetos identificados nos diversos ambientes, buscando coordenar e compor arranjos específicos (recursos humanos, materiais, metodológicos, etc.) para dar o apoio necessário ao desenvolvimento de cada iniciativa.</p>
	<p>Estruturar plataforma de talentos: visando identificar potenciais parceiros dentre os docentes e funcionários para as atividades de experimentação e proposição.</p>
	<p>Repositório de Conhecimento: criar repositório e dar visibilidade ao conjunto de métodos e abordagens utilizadas nos projetos.</p>
<p>Criar ambiente propício à inovação e ao fomento da cultura de gestão criativa</p>	<p>Aderir à Rede Federal de Inovação no Setor Público (Rede InovaGov), possibilitando a participação da Unicamp nas múltiplas atividades desenvolvidas no âmbito dessa Rede.</p>
	<p>Propor eventos informais nos quais serão tratados temas relacionados à inovação e gestão pública, trazendo convidados externos.</p>
	<p>Estabelecer parceria com a Educorp para a formação de servidores em habilidades e atitudes necessárias para impulsionar a Inovação.</p>
	<p>Reconhecer e premiar resultados concretos de projetos inovadores</p>



Modelo de Operação do LabGesta. Fonte: CGU.

Alguns dos resultados desta iniciativa serão detalhados no Capítulo 3 – Resultados dos projetos estratégicos.

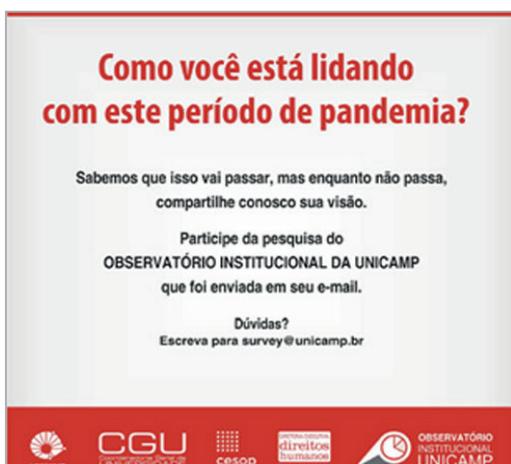
1.7. Observatório Unicamp

Em 2019, a CGU criou um órgão equivalente a um Institutional Research seguindo modelos das melhores universidades do mundo, e que na Unicamp denominou-se Escritório de Dados. Esse órgão, ainda em implantação, tem como funções principais, prover e analisar dados para que decisões administrativas e acadêmicas possam ser tomadas com mais segurança. Também entre suas funções estão as de elaborar relatórios institucionais e realizar análises qualitativas sobre os mais variados assuntos de interesse institucional. Alinhada às funções desse órgão, o projeto estratégico Observatório Institucional Unicamp se coloca na perspectiva de produzir análises à administração e às comunidades interna e externa acerca das percepções da comunidade relacionadas aos mais variados tipos de assuntos, mapeando a evolução e as transformações concernentes à relação Universidade-Sociedade, bem como orientando a administração nas decisões a

serem tomadas ou nas ações a serem implantadas. Em alguns casos as análises se baseiam em pesquisas de opinião.

A Unicamp possui um Centro de Pesquisa Interdisciplinar especializado em Pesquisa de Opinião, o Centro de Estudos em Opinião Pública, CESOP. Naturalmente a sinergia entre as atividades do CESOP e a necessidade da universidade em realizar pesquisas de opinião levou a criação de um projeto conjunto, o Observatório Unicamp. Este Observatório, sediado no CESOP, atuará na captura das percepções das pessoas por meio de pesquisas de opinião com metodologias próprias, o que qualificará os resultados suprindo a administração com informações detalhadas, bem fundamentadas e analisadas de acordo com as melhores práticas científicas. A administração não terá nenhuma influência sobre a metodologia, sobre a coleta e análise dos dados, conferindo à pesquisa a legitimidade que deve ser inerente à prática. O Observatório será dinâmico, atuando em pesquisas sob demanda da administração nesse primeiro momento, mas poderá ele próprio, com base em sua própria experiência, propor à administração assuntos relevantes que poderão ser prospectados.

Seguindo essa dialética, e estando ciente das inúmeras dificuldades que a pandemia COVID-19 está impondo a todos os segmentos da Unicamp e à sociedade como um todo, a administração propôs ao Observatório Unicamp, como primeiro projeto da parceria com o CESOP, a captura da percepção da comunidade acadêmica a respeito do desenvolvimento das atividades em tempos de pandemia. A análise destas informações dará à administração a oportunidade de propor ações que auxiliem nas dificuldades deste momento. Sabe-se que os impactos da pandemia são percebidos de modo diferente em cada um dos três segmentos da comunidade universitária (alunos, funcionários e docentes/pesquisadores), e por isto o Observatório, com a colaboração da CGU e da PRG, desenvolveu três instrumentos um pouco diferentes, que foram aplicados a cada segmento.



Pesquisa de opinião organizada pela CGU/CESOP relacionada à pandemia. Fonte CGU.

Além de captar a percepção neste momento, tem-se como objetivo: criar um processo de acompanhamento com enquetes subsequentes após a implantação dos planos de ação decorrentes do diagnóstico oriundo da pesquisa. Além disso, o Observatório se constituirá em um repositório de dados e de informações sobre a Unicamp, permitindo que se acompanhe o desenvolvimento institucional da Universidade.

Esse primeiro projeto, por razões óbvias, está dirigido ao assunto da pandemia, porém o Observatório não limita sua atuação apenas a este tema. Fará parte das suas ações o desenvolvimento de pesquisas em outros temas relevantes que requeiram conhecimento mais aprofundado e organizado sobre temáticas de interesse institucional. Essa experiência comporá o conjunto das boas práticas da gestão universitária, em uma instituição pública que busca permanentemente a excelência, em coerência com o que preconiza a Rede Federal de Inovação no Setor Público, rede essa que a Unicamp passou a integrar recentemente. O desafio de inovar no Setor Público deixou de ser uma opção, passou a ser uma necessidade, e a Unicamp tem bons exemplos para dar.

Finalmente, destaca-se que este Observatório pode ser um locus para identificar e, se possível, prevenir problemas, para realizar estudos e para propor soluções e planos de ação, bem como para acompanhar e avaliar os resultados alcançados, dando publicidade e transparência por meio dos resultados das pesquisas com construção de séries históricas. Importante enfatizar que uma proposta dessa natureza tem alguns requisitos essenciais para o sucesso: identificação do problema a ser prospectado; criação de um bom instrumento para capturar as percepções; boas metodologias de coleta e análise dos dados; mas acima de tudo, exige participação e compromisso com a busca de soluções.

A pandemia está aí, é um fato. Uma das muitas contribuições da Unicamp no processo de mitigar os efeitos sobre a comunidade é simples: investir alguns poucos minutos respondendo às perguntas da pesquisa, com a compreensão da sua importância. A contribuição da administração é a de implantar ações para mitigar os efeitos da pandemia na vida profissional de cada um, com planos de ação objetivos e que tenham efetividade. A Unicamp está se dedicando a mitigar os efeitos. Iniciativas múltiplas foram tomadas no âmbito do ensino, com as tentativas bem sucedidas de suporte aos alunos, de reorganizar os grupos de pesquisa, com muitos tendo se voltado ao assunto da pandemia, de se colocar a serviço da sociedade na realização dos testes com a competência que já se demonstrou, de mobilizar um enorme conjunto de profissionais da área da saúde na linha de frente do atendimento, ações diversas de solidariedade, etc. Mas a magnitude do problema exige mais. Esse Observatório é mais uma das múltiplas ações qualificadas que a Unicamp pode realizar.

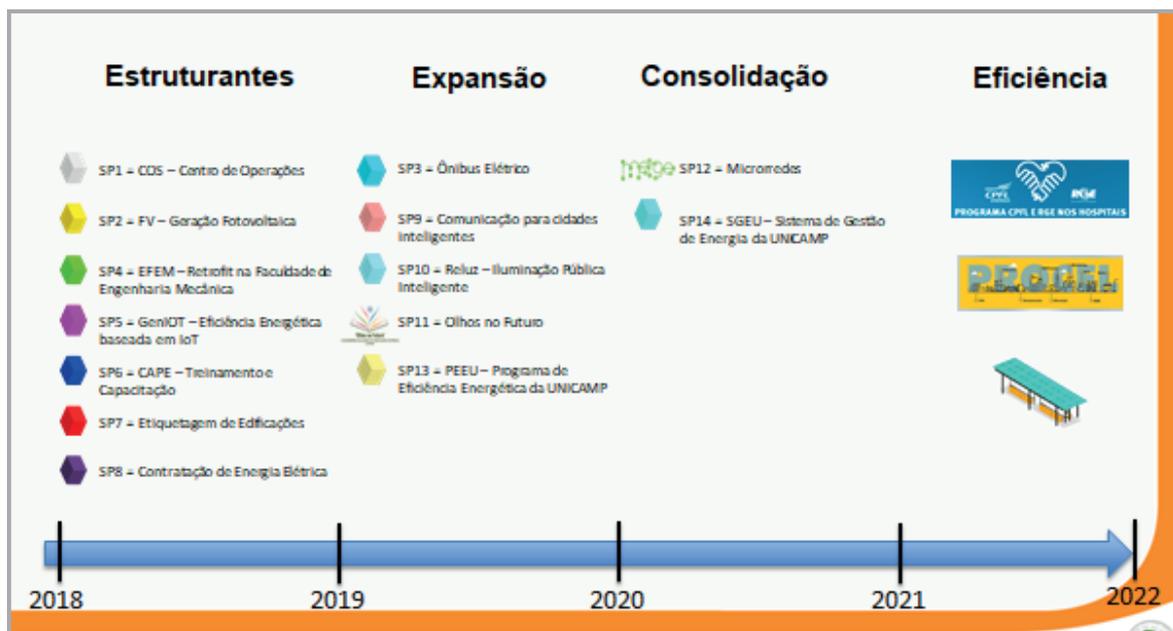
Outros resultados e o plano de trabalho do Observatório serão apresentados no Capítulo 3 – Resultados dos Projetos Estratégicos.

1.8. Escritório de Projetos Especiais

O Escritório de Projetos Especiais foi criado nesta gestão buscando a prospecção e a implantação de projetos junto às agências e empresas, possibilitando financiar a infraestrutura do campus. Esta proposta parte do pressuposto de que o Campus Sustentável tem que se tornar uma realidade coerentemente com a Agenda 2030 da ONU, atendendo todas as 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, e, particularmente no que diz respeito à parte física do campus, necessita de investimentos substanciais, com os quais não podemos dispor via orçamento na atual gestão. Nesta primeira fase o Escritório voltou-se mais para a área de Energia Elétrica no sentido da busca de financiamento, mas não deve se limitar à esta estratégia. Considerando que neste momento o foco principal é Energia Elétrica, implantamos o Centro de Monitoramento de Energia (a Unicamp não monitorava o consumo de energia nos distintos prédios e áreas) que atua em conjunto com GGUS/DEPI e Prefeitura/Departamento de Sistemas, um enorme avanço institucional ainda não aproveitado pela administração da DGA e da Prefeitura do campus Barão Geraldo. Os estudos e resultados que estão decorrendo da atuação da Câmara Técnica de Energia/GGUS/DEPI e do Escritório/Campus sustentável ainda não estão produzindo a mudança cultural necessária e urgente da atuação da Prefeitura/Barão Geraldo e da DGA. A Unicamp precisa resolver este assunto, pois, como demonstraremos nos projetos estratégicos, as informações agora estão disponíveis. E por que não resolvemos? As razões são: não dispúnhamos dos dados que hoje dispomos e que são de conhecimento da Prefeitura e da DGA, não há uma instância que determine que a mudança seja feita, existem resistências internas nos órgãos e as médias gerências são reativas às mudanças. Apesar disto, estamos hoje numa situação muito melhor porque temos dados, relatórios, diagnósticos e benchmark e a alta administração sabe o que deve ser feito.

Este Escritório atua com grande proximidade com a Diretoria Executiva de Planejamento Integrado, com o Grupo Gestor de Universidade Sustentável. Deveria também atuar com muita proximidade com as Prefeituras dos campi, tanto de Campinas, quanto de Piracicaba/Limeira.

Para dimensionar a sua importância para a Universidade, mostramos a linha do tempo percorrida nesta gestão.



Linha do tempo das atividades do Escritório de Projetos Especiais/CGU no período 2017-2020. Fonte: Escritório de Projetos Especiais/CGU.

Outros resultados destas iniciativas serão detalhados no Capítulo 3 – Resultados dos Projetos Estratégicos.

1.9. Equipe de Processos

Uma das características da atual CGU é que há um conjunto de colaboradores, incluindo os assessores docentes, com uma visão clara de processos de trabalho, tanto do ponto de vista de modelagem e definição de requisitos, quanto de execução com metodologias ágeis. Não temos um órgão responsável pelos processos, mas a visão sistêmica de processo está impregnada nas atitudes da equipe. Por isto, os projetos da CGU sempre são documentados, estruturados e com entregas parciais ou integrais realizadas e acompanhadas. Quando os projetos são mais simples, a própria equipe de negócio se encarrega de todas as etapas, em projetos mais complexos, com interoperatividade entre vários órgãos, empregamos metodologias distintas. Coordenar este tipo de projetos com interoperatividade foi se tornando a marca desta administração e por isto tantos projetos complexos foram realizados.

Cito alguns para exemplificar esta interoperatividade:

- o projeto Convênios de Pesquisa demandado pela CACC envolveu, dentre outros, o SIARQ, a DGA, a DGRH, as unidades acadêmicas, a PG, Inova, SG, PG, CGU e GR. A definição dos requisitos foi realizada pela CGU em contato com todos estes parceiros, mas a CITIC atuou na solução dos problemas do SIGAD e da TI da DGA, e nossa equipe de processos atuou em todas as etapas.
- Projeto PED, demandado pela PRPG, envolveu DAC, PG, DGRH, DGA, SI-GAD, unidades, PRPG. A definição dos requisitos foi realizada pela CGU em contato com todos estes parceiros, mas a CITIC atuou na solução dos problemas do SIGAD e da TI da DGA, e nossa equipe de processos atuou em todas as etapas.

Há muitos outros exemplos de projetos que executamos ou que colaboramos e que mostram a importância de se ter uma formação sólida em gestão por processos, como a que atualmente temos na CGU.

Capítulo 2

Processos e Projetos - Resultados

2.1. Avaliação Institucional

Nesta gestão realizamos a Avaliação Institucional referente ao período de 2014 a 2018. Neste período a Unicamp comemorou os 50 anos de sua fundação, 30 anos de autonomia acadêmica, financeira e de gestão e experimentou imensos desafios em termos financeiros e de debate externo sobre a sua importância. A atuação da CGU procurou ajudar a Unicamp a dar respostas à sociedade que a financia e neste item apresentamos parte dos resultados e seus impactos para cumprir esta missão.

O processo, sob a coordenação da CGU/Dra. Ana Maria Carneiro, foi completamente reestruturado em relação aos anteriores em vários aspectos: houve uma adequação dos instrumentos de avaliação com uma efetiva articulação com as Pró-Reitorias e Diretorias Executivas, com a COPEI e com CAI/CONSU. Pela primeira vez foi possível agregar as avaliações das Unidades com as dos Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa. Esta foi uma mudança conceitual importante que partiu do entendimento de que existem conexões acadêmicas fortes entre este conjunto de entidades por meio dos docentes, pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação e que todos contribuem para cumprir as missões da universidade em termos de pesquisa, ensino e extensão. Além disso, as avaliações individuais de cada unidade e centro e núcleo, dos colégios técnicos e das unidades de educação infantil foram integradas em uma avaliação institucional da universidade por meio da consolidação de um relatório único que foi submetido à duas comissões externas: uma para as atividades de ensino pré-universitário e outra para as atividades desenvolvidas pelas unidades e centros e núcleos.

O sistema de Avaliação Institucional informatizado foi atualizado, sendo disponibilizados dados de suporte para que as Comissões Internas de Avaliação tivessem o máximo possível de subsídios para suas análises. Ainda há dados que não foram completamente informatizados e automatizados devido a que os órgãos do negócio não possuíam ou seus sistemas não estão integrados ao Escritório de Dados. Há ainda aperfeiçoamentos a serem feitos. Após esta etapa de preparação, a Avaliação Institucional foi estruturada em mais cinco etapas, que podem ser resumidas na Figura a seguir.



Resumo do Processo de Avaliação institucional 2014-2018. Fonte CGU.

Resumidamente, estas etapas ocorreram da seguinte forma:

- avaliação interna realizada por 48 comissões (24 de institutos e faculdades, 21 de centros e núcleos, 2 de colégios técnicos e uma ProFIS), avaliando seus órgãos quantos as atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação, egressos, internacionalização e gestão;
- as avaliações internas foram consolidadas por um Grupo de Trabalho formado por representantes da CGU e das Pró-Reitorias, Diretorias Executivas e CAI/Consu, resultando em um único Relatório Preliminar;
- avaliação externa, foi realizada por duas comissões externas, uma para o Ensino Pré-Universitário e outra, internacional, para avaliar a universidade nas suas atividades substantivas.
- elaboração do Relatório Final da Avaliação Institucional, com a integração dos pareceres das comissões externas, e que, após aprovação na COPEI, na CAI/Consu e no Consu, foi encaminhado ao Conselho Estadual de Educação;
- meta-avaliação do processo de Avaliação Institucional, com o objetivo de avaliar os processos e produtos da avaliação e sugerir aperfeiçoamentos para os próximos ciclos.

Os resultados deste processo estão descritos em dois documentos, um Relatório completo (https://www.cgu.unicamp.br/assets/docs/cgu/avaliacao/Avaliacao%20Completa%20Institucional_2014-2018_Final_v6.pdf) e um Relatório Executivo, sintético, com os principais resultados alcançados. Este Relatório Executivo terá cópias impressas a serem enviadas à ALESP e ao Governo Estadual e a versão digital será disponibilizada no site da CGU. O Relatório Completo já foi enviado ao CEE.

Documento gerado no Processo de Avaliação Institucional - Relatório Completo

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL UNICAMP 2014 – 2018





UNICAMP

FOTO DE CAPA: Lucas Rodolfo de Castro Moura e Heltor Raymundo



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
UNICAMP

REITOR
Marcelo Knobel

COORDENADORA GERAL DA UNIVERSIDADE
Teresa Dib Zambon Atvars

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO UNIVERSITÁRIO
Francisco de Assis Magalhães Gomes Neto

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA
Fernando Augusto de Almeida Hashimoto

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO
Eliana Martorano Amaral

PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO
Nancy Lopes Garcia

PRÓ-REITOR DE PESQUISA
Munir Salomão Skaf

CHEFE DE GABINETE
José Antonio Rocha Gontijo

CHEFE DE GABINETE ADJUNTA
Shirley Maria Recco Pimentel

**RELATÓRIO FINAL DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
UNICAMP 2014 – 2018**

COORDENAÇÃO GERAL
Teresa Dib Zambon Atvars
Ana Maria Carneiro

Relatório aprovado na 3ª Sessão Extraordinária de 2020 do Conselho Universitário, realizada em 08.09.2020

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
José Severino Ribeiro/DPG Editora

FICHA CATALOGRÁFICA
Elaborada pelo Sistema de Bibliotecas da UNICAMP
Bibliotecário: Galdenir Carolino Santos – CRB 04/5447

R279 Relatório final de avaliação Institucional UNICAMP 2014-2018 (recurso eletrônico) / Coordenadora Geral da Universidade. – Campinas, SP: BCC/UNICAMP, 2020.
1 recurso digital : il.

e-ISBN 978-65-5093-007-3
Publicação digital (e-book) no formato PDF
Idiomas da publicação: português e inglês

1. Avaliação Institucional. 2. Responsabilidade social. 3. Universidade Estadual de Campinas. I. Universidade Estadual de Campinas. Coordenadora Geral da Universidade.

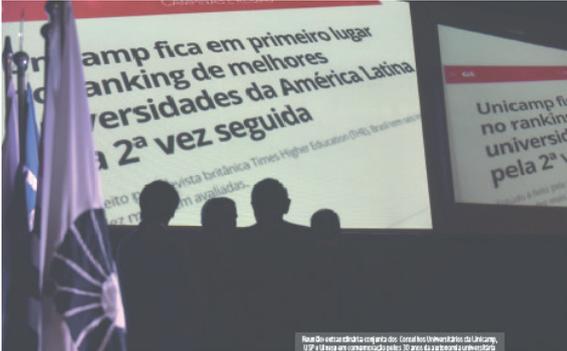
PP20-002 CDD - 658.406

Setembro - 2020
 ISBN: 978-65-5093-007-3 (e-book)

 Este obra está licenciado com uma Licença Creative Commons
 Atribuição- Não Comercial- Compartilha Igual 4.0 Internacional.
 Esta licença permite que outros remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho para fins não comerciais, desde que atribuem a você o devido crédito e que licenciem as novas criações sob termos idênticos.

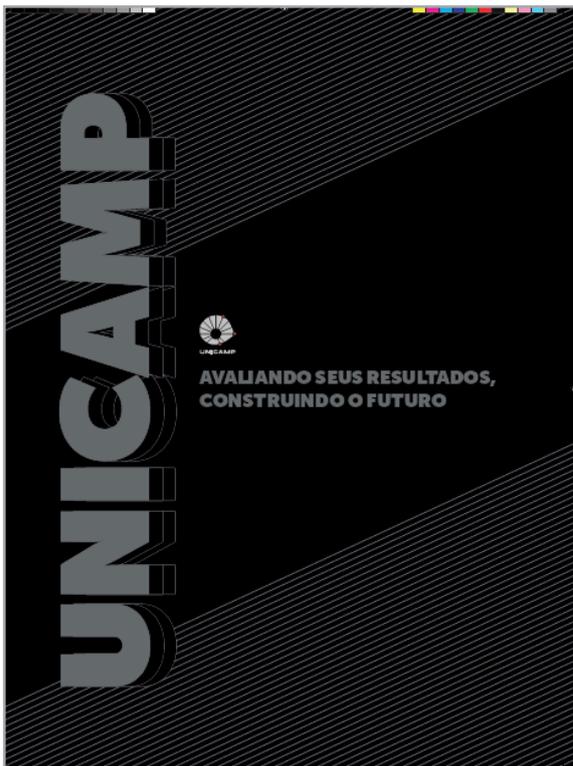


APRESENTAÇÃO



Realização: Secretaria Geral do Conselho Universitário da Unicamp, USP e Unesp em comemoração pelos 50 anos da fundação da universidade

Avaliação Institucional 2014-2018. Fonte CGU.



SUMÁRIO	
APRESENTAÇÃO	10
1 ENSINO PRÉ-UNIVERSITÁRIO	24
2 GRADUAÇÃO E PROFIS	38
3 PÓS-GRADUAÇÃO	56
4 PESQUISA	68
5 EXTENSÃO E CULTURA	84
6 INTERNACIONALIZAÇÃO	94
7 INOVAÇÃO SOCIAL E TECNOLÓGICA	102
8 EGRESSOS	118
9 GESTÃO	126
EXPEDIENTE	146

CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Bibliotecário: Cibelei Caroline Santos - CRB-075447

Coordenadora: Nêli de Barros Almeida

Un3 UNICAMP: avaliando nossos resultados, construindo o futuro - resumo executivo da Avaliação Institucional 2014-2018 / Coordenadoria Geral da Universidade - CGU - UNICAMP; Teresa Dib Zamboni Abovaz, Ana Maria Carneiro [coordenação] - Campinas, SP: BCCU/UNICAMP, 2021.

147 p. : il.

ISBN 978-65-88816-09-7

1. Avaliação Institucional. 2. Planejamento estratégico. 3. Ensino superior - Avaliação. I. Abovaz, Teresa Dib Zamboni [coord.], II. Carneiro, Ana Maria [coord.], III. Universidade Estadual de Campinas. Coordenadoria Geral da Universidade. N. Título.

Z1-007 20a CDD - 378.01

IMPRESSO NO BRASIL

1ª Edição - Março - 2021

ISBN 978-65-88816-09-7

Todos os direitos desta publicação estão reservados à Universidade Estadual de Campinas, que detém os direitos autorais da obra para a língua portuguesa. A obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte original de sua publicação Campinas, SP, março de 2021.

UNICAMP:

AVALIANDO Nossos Resultados, CONSTRUINDO O FUTURO

A Unicamp é uma universidade líder no Brasil e na América Latina que desenvolve ensino em todos os níveis (da educação infantil à pós-graduação), pesquisa e extensão de excelência, e é cada vez mais uma universidade plural, diversa e inclusiva. Entre são os principais resultados mostrados pela Avaliação Institucional do período 2014 a 2018, tanto a partir do olhar da comunidade interna quanto de renomados avaliadores externos.

Desde o início dos anos 1990 a universidade realiza Avaliação Institucional quinzenal. Este processo, rico em reflexões sobre as atividades desempenhadas passou a ser, a partir de 2017, um poderoso instrumento para acompanhar o avanço da Instituição, pois seus resultados foram incorporados ao Planejamento Estratégico, também quinzenal.

Neste último processo foram avaliadas todas as atividades acadêmicas dos 24 Institutos e Faculdades, 21 Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa, 7 Colégios Técnicos, o curso sequencial denominado Programa de Pós-graduação Interdisciplinar Superior (PROFIS), a educação infantil e complementar oferecida para os filhos e filhas de servidores e servidoras, alunos e alunas, além das atividades de administração da universidade. O resultado deste processo compõe um detalhado relatório, que pode ser acessado eletronicamente, consultado pelas grandes dimensões avaliadas: Ensino Pré-Universitário, Graduação e Profis, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura, Internacionalização, Inovação Social e Tecnológica, Egressos e Gestão. A análise aprofundada dos resultados alcançados está fundamentada em dados objetivos e reflexões sobre o futuro a ser construído.

O relatório preliminar resultante da Avaliação Interna, realizada por 48 comitês e consultada por um grupo de docentes, pesquisadores e funcionários, foi submetido a duas comissões externas independentes, formadas por profissionais qualificados. Um dos comitês, nacional, avaliou e emitiu parecer e recomendações sobre o Ensino Pré-universitário, após visitas locais e reuniões com os docentes.

O outro comitê, internacional, avaliou e emitiu parecer e recomendações sobre as seguintes dimensões: Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura, Internacionalização, PROFIS, Inovação Tecnológica e Social, Egressos e Gestão. Este comitê realizou 10 reuniões virtuais a partir de maio de 2020, quando a universidade já estava em atividades remotas devido à pandemia de Covid-19.

Os pareceres detalhados dos dois comitês externos analisaram em profundidade a Unicamp, destacaram suas qualidades como centro de excelência, liderança e diversidade e apontaram melhorias que poderão qualificar as atividades universitárias em cada uma das dimensões analisadas. Estas recomendações são particularmente enfáticas em função das precauções a serem tomadas em decorrência das enormes dificuldades que se avizinharam em função da pandemia, principalmente no que diz respeito à sustentabilidade financeira e organizacional, que já tem sido uma dor de cabeça desde 2017.

Para cumprir a determinação constitucional de dar publicidade às atividades da universidade, e dar à extensão do Relatório de Avaliação Institucional 2014-2018, apresentamos este Resumo Executivo, com os principais resultados alcançados pela Unicamp, os principais destaque dos pareceres externos, que serviram de base para a elaboração do Planejamento Estratégico 2021-2025, recém aprovado pelo Conselho Universitário.

Mostramos uma universidade dinâmica, comprometida socialmente, em permanente aprendizado institucional para cumprir suas missões. Centos do nosso compromisso com a sociedade, unividades todos a construir nossos resultados.

MARCELO KNOBEL, Diretor da Unicamp
TERESA DIB ZAMBONI ABOVAZ, Coordenadora Geral da Universidade

Resumo Executivo - Avaliação Institucional 2014-2018. Fonte CGU.

Como pode ser visto pela estrutura do relatório, o escopo da avaliação foi ampliado em relação a três temas. O primeiro foi a inclusão da avaliação da Educação Infantil e Complementar, que foi feita por meio da sistematização e análise de dados por parte da coordenação da DEdIC e da DEEPU, mas sem a etapa de avaliação interna. O segundo tema que teve seu escopo ampliado foi o da inovação social e tecnológica resultante da aplicação do conhecimento gerado na universidade. Esta avaliação foi feita por meio do levantamento e análise de informações da Inova, bem como de casos apontados nos formulários dos institutos e faculdades e centros e núcleos, que foram checados e complementados. O terceiro tema foi a análise do destino profissional dos egressos dos colégios técnicos, da graduação e pós-graduação da Unicamp no período 2009 a 2018, que foi realizada por meio de registros acadêmicos e administrativos da Unicamp e de emprego formal da base RAIS. Além disso, o capítulo de Gestão foi preparado com muito mais detalhamento que os processos anteriores. Por fim, a disponibilização do resultado da avaliação externa (pareceres) no relatório final foi um avanço importante em relação à Avaliação Institucional do período 2009-2013, dando mais transparência e legitimidade ao processo.

Após o término deste processo, a CGU constituiu um Grupo de Trabalho para realizar a Meta Avaliação do Processo, este grupo apresentou um relatório com várias recomendações e que foram apresentadas à Copei de Março de 2021.



Capítulos do Relatório de Avaliação Insitucional 2014-2018

Principais Capítulos do Relatório da Avaliação Institucional 2014-2018. Fonte CGU.

2.2. Planejamento e Gestão Estratégica

Assumimos a Gestão sob a vigência do Planejamento Estratégico 2016-2020, e estruturamos a área de Gestão Estratégica e os projetos estratégicos em função deste planejamento. Após o encerramento do processo de Avaliação Institucional, a CGU coordenou um novo processo de planejamento que resultou no Planes 2021-2025, aprovado pelo Conselho Universitário em novembro de 2020 Deliberação CONSU-77/2020 de 24/11/2020. Com a experiência e qualificação da equipe CGU e colaboradores, várias inovações e aperfeiçoamentos foram feitos, destacando-se um maior rigor conceitual e metodológico e o uso sistemático das informações geradas pela Avaliação Institucional recém encerrada.

Dividiremos este tópico em duas partes, a primeira se refere à Gestão Estratégica com a implantação do Planes 2016-2020, a segunda detalha a elaboração do Planes 2021-2025. Em relação ao passado e tomando como base o Planes 2016-2020, a Gestão Estratégica sofreu profundas alterações, com resultados mensuráveis e animadores. A primeira das alterações se relacionou à uma profunda mudança conceitual de metodologia e de trabalho, saindo do plano do planejar para o plano do executar projetos. Portanto, numa primeira fase, partindo-se do Planes 2016-2020, vigente, mas não implantado, estabelecemos tão logo assumimos em 2017 os elementos essenciais para implantação do planejamento:

- o Mapa Estratégico (https://www.geplanes.cgu.unicamp.br/geplanes/static/mapa_estrategico.pdf),
- a Cadeia de Valor da Unicamp (https://www.geplanes.cgu.unicamp.br/geplanes/static/cadeia_valor.pdf);
- Metodologia para o Desdobramento das Estratégias (https://www.geplanes.cgu.unicamp.br/geplanes/static/modelo_implantacao.pdf).



Planes 2016-2020 e o Planes 2021-2025. Fone CGU.

O Mapa Estratégico 2016-2020 apresenta os 15 Objetivos Estratégicos que foram definidos em workshops logo no início da gestão e aos quais foram vinculados os projetos estratégicos (Figura a seguir).



Mapa Estratégico Planes 2016-2020. Fonte CGU.

Ao mesmo tempo em que se desenvolvia a metodologia de Desdobramento das Estratégias, eram implantados e acompanhados os projetos e qualificadas as equipes executoras em gestão de projetos. Para apresentação e acompanhamento dos projetos foi desenvolvida na CGU a plataforma GePlanes (<https://www.geplanes.cgu.unicamp.br/geplanes/>) e qualificadas as equipes no uso da plataforma Planner.



Plataforma GePlanes. Fonte CGU.

Partindo-se do zero, hoje podemos afirmar que a Unicamp adquiriu conhecimento em planejamento e execução de projetos e que as equipes estão qualificadas nesta área em muitos dos órgãos da administração e em muitas unidades acadêmicas. Pode-se afirmar que a gestão universitária se modernizou profundamente em muitos órgãos nesse período e que a Unicamp possui: um planejamento operativo implantado, um Mapa Estratégico com os Objetivos Estratégicos, conhecimento e cultura em gestão de projetos, ferramentas para acompanhamento da execução e forma de avaliação de resultados. Os proje-

tos executados, ou em execução, no período podem ser vistos em <https://www.geplanes.cgu.unicamp.br/geplanes> e, anualmente, damos ciência ao CONSU do andamento dos projetos, todos eles previamente aprovados pela Copei. Hoje já há um portfólio de mais de 70 projetos no GePlanes, muitos concluídos, todos com acompanhamento e registro de atividades e de resultados (Figura a seguir).

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Planes 2016-2020
Planes 2011-2015
Planes 2008
Planes 2004

PROJETOS
Atualizado em: 08/02/2021 16:00

#	Nome Projeto	Orgão	Progresso Entregas	Situação
1	Consolidação e Expansão do PCT-Vértice e Núcleo	INOVA	100% 100% Completo	Finalizado
2	Laboratórios Multiusuários da Unicamp - Shared Facilities	PRP	100% 100% Completo	Finalizado
3	Gestão de Dados de Pesquisa	PRP	100% 100% Completo	Finalizado
4	Assessora Grad	PRG	100% 100% Completo	Finalizado
5	Renova Grad	PRG	100%	Finalizado

Portfólio de Projetos Estratégicos do GePlanes. Fonte CGU.

Para o acompanhamento há dois tipos de relatórios: um anual, apresentado à Copei e ao Conselho Universitário, com todos os projetos, sempre vinculados a um ou mais Objetivos Estratégicos, como mostra a Figura a seguir.

CGU
Coordenadoria Geral da
UNIVERSIDADE

GEPlanes
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Projetos Estratégicos Status - 2020

Profa. Teresa Dib Zambon Atvars

Equipe GePlanes:
Prof. Dra. Milena P. Serafim
Eloisa C. Durães
Emerson J. Ferri

CGU **Obj. Est. 3. Aperfeiçoar a governança corporativa para a promoção da transparência e accountability** **GEPlanes**

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA - **EMENDAMENTO** - DE 12/04/2019 ATÉ 24/12/2020
Atualizado em: 18/11/2019 13:00

Progresso Entregas (5/9) Progresso das Atividades Parciais Terminadas (0/5) Atividades Parciais Atrasadas (0/5)

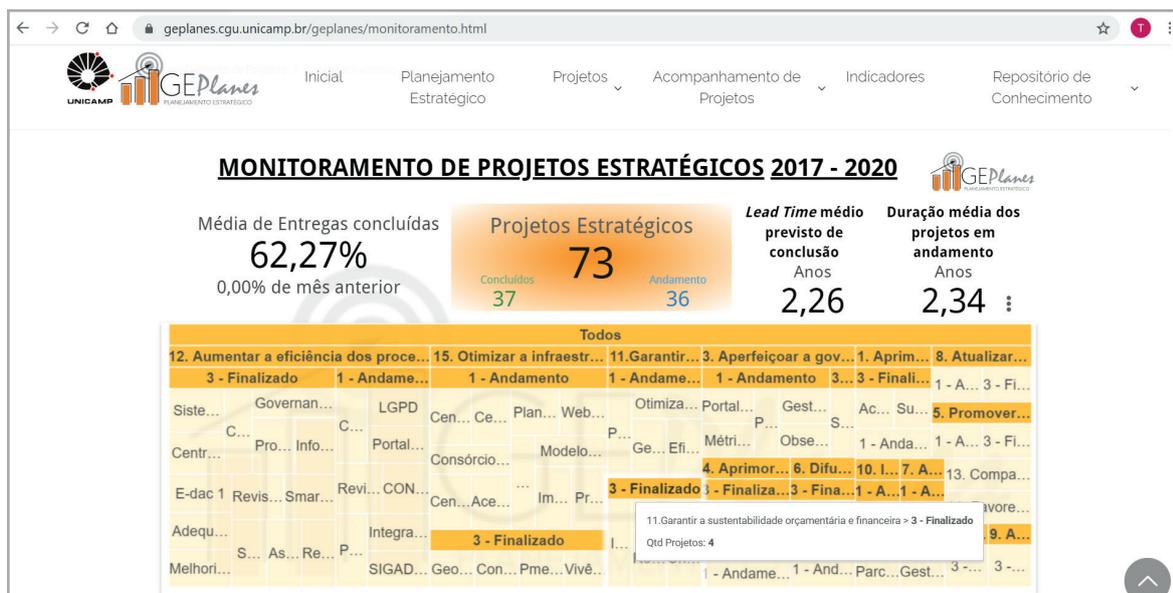
Formato: Semana 3656

	Data Inicial	Data Final	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai
8. Disponibilização dos Dados de Planejamento estr...	12/04/2019	03/07/2019															
4. Disponibilização dos Dados de Gestão de Pessoas	19/08/2019	24/12/2020															
7. Disponibilização dos Dados de Atividade-Fin	19/08/2019	24/12/2020															
9. Publicação de Resolução GK	20/08/2019	24/12/2020															

<https://transparencia.unicamp.br/>

Relatório Periódico de Acompanhamento dos Projetos Estratégicos. Fone CGU.

Outro tipo de relatório é de natureza mais gerencial, com o status de cada projeto que utilizamos para monitoramento e identificação de eventuais problemas que demandem ação da administração, conforme se mostra na figura a seguir. Este sistema fornece o status de cada projeto, e se atualiza sempre que novas informações forem inseridas. Pode-se visualizar que dos 73 projetos registrados, 37 foram concluídos, 36 estão em andamento. Com a metodologia que empregamos, mesmo os que estão em andamento tem entregas periódicas realizadas.



Monitoramento Periódico dos projetos Estratégicos. Fonte CGU.

Conforme mostramos, a implantação do planes exigiu muito empenho da equipe e numa primeira fase concentramos nossos esforços em desenvolver projetos e em gerenciar projetos, predominantemente na área acadêmica centralizada nas Pró-Reitorias e na gestão em muitos órgãos, inclusive na CGU, como mostraremos no Capítulo 3. Consolidada esta fase, demos início a uma outra fase que foi a de apoio às Unidades Acadêmicas para o desenvolvimento dos seus próprios planejamentos. Isto requereu a revisão da metodologia existente para atualizar o modelo, e a aplicação em algumas unidades por demanda espontânea. Esta ação foi duramente impactada pela pandemia, mas algumas unidades concluíram seus planejamentos.

Dentre as unidades que realizaram planejamento com apoio da CGU estão: FEF, IA, IMECC, IB, FEM, IG e FEA. Este apoio foi mais intenso em alguns casos, menos em outros. Estão programados apoio as seguintes: FENf, FEC, FEEC, FCA, Cocen, DAC, IC e há outras unidades acadêmicas que estão avaliando as agendas. É claro que com o Planes 2021-2025 recém aprovado, algumas atualizações podem e devem ser feitas. O importante é que a CGU tem uma equipe de suporte para isto (com colaboradores de vários outros órgãos, num trabalho voluntário e colaborativo) e com metodologia estabelecida.



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

PLANES FEF 2020-2023

Participantes: Prof. Dr. Orival Andries Junior – Diretor, Prof. Dr. Odilon José Roble – Diretor Associado, Prof. Dr. João Paulo Borin – Coordenador de Pós-Graduação, Profa. Dra. Maria Luiza Tanure Alves – Coordenador de Extensão, Profa. Dra. Paula Teixeira Fernandes – Coordenadora de Graduação, Prof. Dr. Sérgio Settani Giglio – Coordenador Associado da Graduação, Prof. Dr. Prof. Dr. Renato Barroso da Silva – Coordenador do LabFEF, Profa. Dra. Olívia Cristina Ferreira Ribeiro – Coordenadora da Biblioteca, Profa. Dr. Laurita Marconi Schiavon – Chefe do DCE, Prof. Dr. Marco Carlos Uchida – Chefe do DEAFA, Profa. Dra. Elaine Prodócimo – Chefe do DEFH, Emerson Teodorico Lopes – CTU, Tânia Gomes Felipe – Administrativo, Renata Cristina Cardoso Ribeiro – Secretária da Direção, Camila Graziela Vanni - Diretora de Serviço Financeiro, Mariângela Cristina Padovani Bartier – Assistente Técnico de Extensão, Simone Malfatti Ganade Ide – Assistente Técnico da Pós-Graduação, Warley Wilton Vianna Pinto – Assistente Técnico da Graduação, Giovana Verginia de Souza – Assistente Técnico de Pesquisa, Marcelo Eduardo Caruso – Secretário de Departamentos, Dulce Inês Leocádio – Bibliotecária, Lillian Raquel Gonçalves – Recursos Humanos, Edgar Lopes Banhesse - Informática, Newton Homem de Mello Prado – Infraestrutura, Rafael Camargo Vianna – Infraestrutura, Ricardo Seixas Barbosa Maia – Apoio Técnico Didático, Igor Cavalcante Doi - Representante discente de Pós-Graduação, Centro Acadêmico de Educação Física – CAEF, Empresa Júnior e Atlética.

Nosso Agradecimento especial a toda Equipe GEPlanes da CGU: Profa. Milena Pavan Serafim, Eloísa Caldeira Durães, Emerson J. Ferri, Gláucia Beatriz de Freitas Lorenzetti, Myrian Cristina de Freitas Lorenzetti e Teresa Helena Portela Freire de Carvalho.

IA | Notícia

Workshop para Planejamento Estratégico do Instituto de Artes discute possíveis eixos de direcionamento para o futuro

Home »

[Curtir](#) [Compartilhar](#) Seja a primeira pessoa entre seus amigos a curtir isso.

Aconteceram, no último dia 04, no Ciclo Básico, os dois primeiros workshops para Planejamento Estratégico do Instituto de Artes, promovido pela Direção do Instituto de Artes em parceria com o GEPLANES e a Coordenadoria Geral da Universidade.

Ministrado pela equipe de assessoria técnica composta pela Profa. Milena Pavan Serafim, Emerson J. Ferri, Gláucia Beatriz de Freitas Lorenzetti, Myrian Cristina de Freitas Lorenzetti e Teresa Helena Portela Freire de Carvalho, a reunião teve como objetivo introduzir os participantes a uma discussão inicial sobre o Planejamento Estratégico 2020-2023 do Instituto de Artes, abordando aspectos atuais importantes bem como possíveis eixos de direcionamento para o futuro da Unidade.

Estiveram presentes diretores, chefes de departamento, coordenadores e gestores do IA que irão atuar na elaboração do Planejamento Estratégico do Instituto.

A etapa final ocorrerá no dia 06/02/2020, no mesmo local.

Veja mais e saiba como participar [clique aqui](#)



IMECC realiza Planejamento Estratégico

Entre os dias 17 e 20 de fevereiro de 2020, o IMECC realizou em parceria com a CGU oficinas para construir o seu Planejamento Estratégico (PLANES) para o período 2020-2023, contando também com objetivos de longo prazo (2028). O Planes é uma ferramenta importante para alinhar a Avaliação Institucional da Unicamp com o planejamento de ações futuras das Unidades de Ensino e Pesquisa.

A atividade foi coordenada pela equipe GEPlanes, da CGU, composta pelos facilitadores Profa. Milena Pavan Serafim, da FCA, Emerson José Ferri, Gláucia Beatriz de Freitas Lorenzetti, Myrian Cristina de Freitas Lorenzetti e Teresa Helena Portela Freire de Carvalho. A equipe facilitadora tem uma larga experiência e utiliza uma metodologia já consolidada na Unicamp e em outros órgãos públicos.

Foram realizadas ao todo quatro oficinas - dentro da metodologia proposta - coordenadas pela equipe GEPlanes. A atividade contou com representantes de professores, servidores e alunos, totalizando 29 pessoas da Comunidade do IMECC.

No primeiro dia da atividade o foco foi a revisão da Identidade Institucional do IMECC, foram realizadas dinâmicas para redefinir a Missão, a Visão, os Princípios e os Valores do Instituto. No segundo dia os participantes realizaram uma análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, and Threats*) e identificaram forças, fraquezas, oportunidades e ameaças presentes no ambiente interno e externo.

Os dois últimos dias foram voltados para a definição das estratégias e metas institucionais, e também para a construção do Mapa Estratégico, com apresentação dos doze objetivos estratégicos definidos pelos participantes e que nortearão as ações e projetos futuros do IMECC dentro do Planes 2020-2023.

O resultado das oficinas será apresentado em breve para toda a Comunidade. A proposta do Planes 2020-2023 deverá ser validada pela Congregação do Instituto para sua implementação.

A proposta do Mapa Estratégico do IMECC está na figura abaixo.

2.3. O Planes 2021-2025

A discussão para elaboração do Planes 2021-2025 foi conduzida pela equipe CGU coordenada pela Profa. Milena Pavan Serafim e colaboradores de outros órgãos e envolveu as seguintes etapas:

Etapa I - Identidade Organizacional para se definir os três elementos fundamentais de um planejamento estratégico: a Missão (o que somos), a Visão (do que queremos ser em 2025) e os princípios (teleológicos, fundamentais, universais e inamovíveis e que são inegociáveis) e valores da Instituição (deontológicos, intersubjetivos, inter e intracomunitários), que servem de base para os comportamentos, atitudes e decisões de toda a comunidade universitária na concretização da Missão e na busca pela Visão). Para esta etapa foram convidados a participar os membros do Conselho Universitário (CONSU) da Unicamp (76 participantes).

Etapa II - Diagnóstico - diagnóstico e de análise de ambientes interno e externo a partir dos insumos advindos do relatório da Avaliação Institucional 2014-2018 e dos destaques apontados pelo Comitê Internacional de Avaliadores, os participantes debateram pontos fortes, fracos e pontos a serem melhorados da Unicamp, nos seis grupos temáticos (Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura, Saúde, Administração e Gestão e Gestão de Pessoas). Levantaram os aspectos positivos (oportunidades) e negativos (ameaças) do ambiente externo no qual a Unicamp se encontra. Ao final, cada grupo apresentou até seis pontos fortes, seis pontos fracos, seis oportunidades e seis ameaças. Totalizando, cerca de 144 pontos. A comissão organizadora sistematizou as informações, eliminou redundâncias e submeteu a um escrutínio

que resultou em 18 pontos fortes; 23 pontos fracos; 13 ameaças e 16 oportunidades. Participaram destas atividades 166 pessoas.

Etapa III - Estratégia Institucional - estruturação das estratégias institucionais. Com base na identidade organizacional e na análise de ambientes interno e externo, foi definido conjunto de estratégias (objetivos estratégicos) que nos levará ao alcance da visão definida.

A definição dos objetivos em conjunto com a missão e visão, alicerçada pelos princípios e valores institucionais, gerou um novo Mapa Estratégico, com 13 Objetivos Estratégicos.



Mapa Estratégico 2021-2025. Fonte CGU.

Etapa IV - Definição de Indicadores, Estratégicos e Metas - Esta etapa consistiu na definição de indicadores, métricas e metas por objetivo estratégico. Esta etapa nunca havia sido feita anteriormente e é um enorme avanço para o planejamento da universidade bem como para o acompanhamento dos seus resultados. Com a definição dos indicadores estratégicos vinculados a cada Objetivo Estratégico, o Escritório de Dados providenciará os dados necessários para que a instituição conheça em que ponto está e onde quer chegar, isto é, as metas. Na Figura a seguir mostramos um exemplo de Objetivo Estratégico, seus indicadores, as atividades que buscaremos executar e a vinculação do Objetivo com as ODSs, uma outra inovação deste planejamento.

Objetivo Estratégico 01: Ampliar o acesso e a diversidade da comunidade universitária e as políticas de inclusão, permanência e apoio acadêmico.

Linhas de ação:

1. Disponibilização de vagas para ingresso;
2. Acompanhamento acadêmico;
3. Efetividade na formação de estudantes, acompanhado de orientação educacional e mentoria
4. Recursos para permanência
5. Diversidade
6. Saúde Mental

Indicadores Quantitativos:		
<p>Vagas disponibilizadas para ingresso (CT/Grad/Pos/Grad)</p> <ul style="list-style-type: none"> • % de vagas = razão por processo seletivo (simplex, convencional, estado público, PPI, etc) / total de vagas; • % de diversidade = total de matriculados segundo gênero, raça/etnia, origem, idade, renda familiar per capita, primeira geração no ensino superior total de matriculados; • Número de vagas (CT/Grad/Pos/Grad) ano <p>Acompanhamento Acadêmico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Taxa CP = CP médio do curso / CP esperado por curso (ano); • Taxa de desistência = Cálculo longitudinal por curso ano (PNE-PS, per tipo de ingresso, por gênero, raça/etnia, nacionalidade e por tipo de bolsa) <p>Efetividade na formação dos estudantes por forma de ingresso</p> <ul style="list-style-type: none"> • CSP Médio do curso (Coeficiente de Rendimento Médio Médio, segundo tipo ingresso); <p>Recursos para permanência</p> <ul style="list-style-type: none"> • % de recursos (bolsa de permanência, etc.) (Total de recursos para bolsas de permanência ano referência / total de recursos para bolsas de permanência ano anterior) / total de recursos de bolsa de permanência ano referência; 	<p>Bolsas sociais e auxílio de permanência</p> <ul style="list-style-type: none"> • Taxa de bolsas sociais e de auxílio = número de bolsas sociais e de auxílio no ano vigente em relação ao ano anterior; • % alunos com bolsas e auxílios = (Número total de alunos contemplados com bolsas ou auxílio / total de alunos que estavam aptos) * verificar por tipo de bolsa; <p>Diversidade comunidade universitária</p> <ul style="list-style-type: none"> • % de diversidade de servidores = total de docentes, pesquisadores e funcionários por nível na carreira, segundo gênero, étnico-racial / total de servidores (docentes, pesquisadores e funcionários); • % de diversidade funções qualificadas = total de servidores em funções qualificadas e efetivas, segundo gênero, étnico-racial / total de servidores em funções qualificadas; <p>Discriminação e Preconceito no Ambiente Universitário</p> <ul style="list-style-type: none"> • Procurar de avaliação qualitativa do nível de discriminação e preconceito no ambiente universitário, segundo gênero, raça/etnia, nacionalidade, idade; • Procurar de avaliação qualitativa do Serviço de Atendimento à Diversidade Sexual (SADS) entre os usuários do programa; 	<p>Orientação educacional e mentoria (CT/Grad)</p> <ul style="list-style-type: none"> • % de alunos com orientação educacional = (Número de alunos atendidos nos serviços de orientação educacional do SAE / total de alunos); • % de cursos com mentoria = total de cursos de que oferecem programas de mentoria / número total de cursos; • % de efetivação de CT; • % de alunos com bolsa de mentoria = total de alunos de graduação em programas de mentoria / Número total de alunos de graduação (por ano); • Procurar de avaliação em relação ao apoio acadêmico e à permanência oferecido pela instituição; <p>Apoio e Saúde Mental (CT/Grad/Pos)</p> <ul style="list-style-type: none"> • % demanda atendimento Saúde mental (Número de alunos atendidos nos serviços de saúde mental (SAPPE ou CECOM) / Número total de demanda de alunos); • Seus atendimentos apoio à saúde mental = Número de atendimentos ano vigente/ano anterior * verificar SAPPE e CECOM; • Procurar de avaliação qualitativa dos atores do ambiente acadêmico sobre a saúde mental dos estudantes; • Procurar de avaliação qualitativa do SAPPE entre os usuários do programa;

Exemplo de como se estruturam os Objetivos Estratégicos do Planes 2021-2025. Fonte CGU.

As informações detalhadas sobre este processo estão disponíveis no sítio <https://www.geplanes.cgu.unicamp.br/geplanes/>. Este processo foi conduzido por uma equipe da Unicamp formada por funcionários de vários órgãos e coordenados pela Assessoria GePlanes, evidenciando que a universidade tem competência instalada para atuar em planejamento. Uma figura ilustrativa do trabalho nas várias etapas está resumida na Figura a seguir.



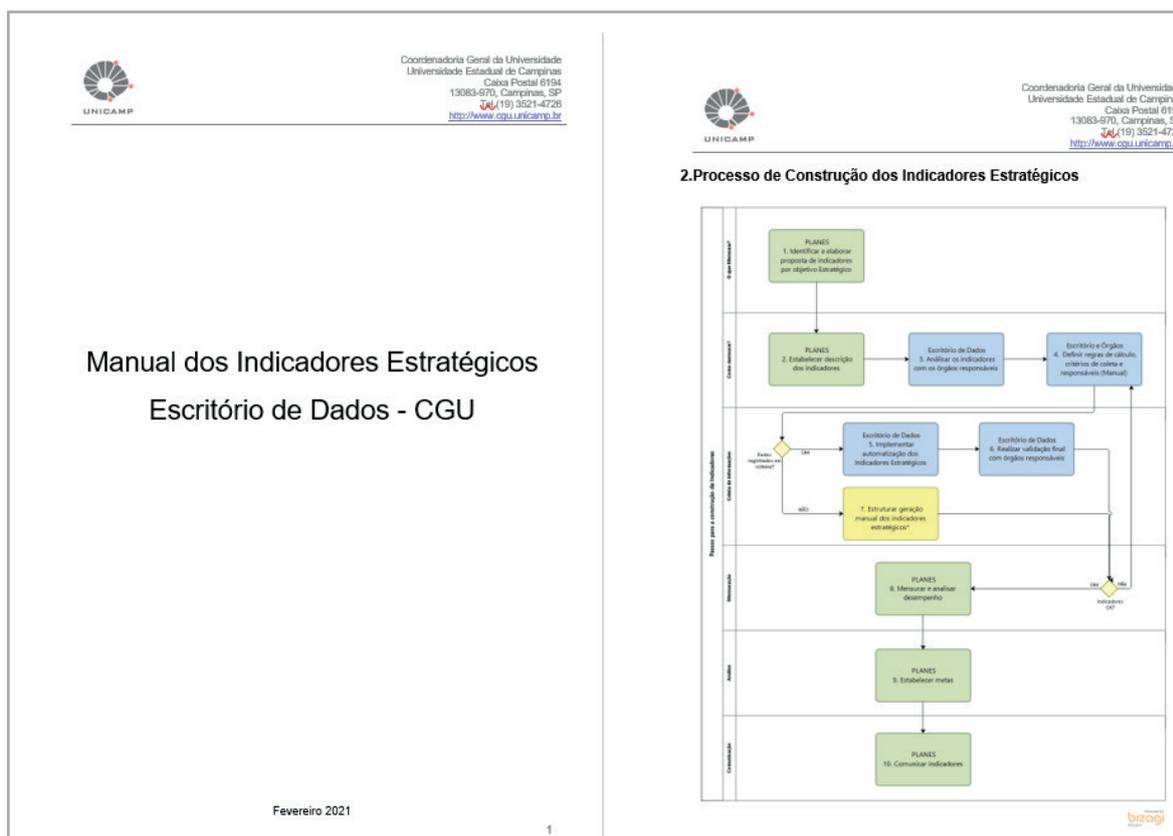
Etapas do processo de elaboração do Planes 2021-2025. Fonte CGU.

 <p>Relatório PLANES UNICAMP 2021-2025 GESTÃO ESTRATÉGICA</p>  <p>Coordenadoria Geral da Universidade (CGU) Copei, 17.11.2020 Campinas, SP - 2020</p>	<p>Sumário</p> <table border="0"> <tr><td>1. INTRODUÇÃO</td><td>2</td></tr> <tr><td>2. ETAPAS E DINÂMICAS</td><td>3</td></tr> <tr><td> 2.1. Etapa I - Identidade Organizacional</td><td>6</td></tr> <tr><td> 2.2. Etapa II - Diagnóstico</td><td>7</td></tr> <tr><td> 2.3. Etapa III - Estratégia Institucional</td><td>8</td></tr> <tr><td> 2.4. Etapa IV - Definição de Indicadores Estratégicos e Metas</td><td>11</td></tr> <tr><td>3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - UNICAMP 2021-2025</td><td>13</td></tr> <tr><td> 3.1. Identidade Organizacional</td><td>13</td></tr> <tr><td> 3.2. Objetivos Estratégicos</td><td>14</td></tr> <tr><td> 3.3. Indicadores Estratégicos</td><td>16</td></tr> <tr><td>4. RECOMENDAÇÕES</td><td>23</td></tr> <tr><td>5. REFERÊNCIAS</td><td>24</td></tr> <tr><td>6. ANEXOS</td><td>24</td></tr> <tr><td>7. EQUIPE</td><td>25</td></tr> </table>	1. INTRODUÇÃO	2	2. ETAPAS E DINÂMICAS	3	2.1. Etapa I - Identidade Organizacional	6	2.2. Etapa II - Diagnóstico	7	2.3. Etapa III - Estratégia Institucional	8	2.4. Etapa IV - Definição de Indicadores Estratégicos e Metas	11	3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - UNICAMP 2021-2025	13	3.1. Identidade Organizacional	13	3.2. Objetivos Estratégicos	14	3.3. Indicadores Estratégicos	16	4. RECOMENDAÇÕES	23	5. REFERÊNCIAS	24	6. ANEXOS	24	7. EQUIPE	25
1. INTRODUÇÃO	2																												
2. ETAPAS E DINÂMICAS	3																												
2.1. Etapa I - Identidade Organizacional	6																												
2.2. Etapa II - Diagnóstico	7																												
2.3. Etapa III - Estratégia Institucional	8																												
2.4. Etapa IV - Definição de Indicadores Estratégicos e Metas	11																												
3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - UNICAMP 2021-2025	13																												
3.1. Identidade Organizacional	13																												
3.2. Objetivos Estratégicos	14																												
3.3. Indicadores Estratégicos	16																												
4. RECOMENDAÇÕES	23																												
5. REFERÊNCIAS	24																												
6. ANEXOS	24																												
7. EQUIPE	25																												

Relatório técnico do Planes 2021-2025. Fonte CGU.

A última etapa do Planes 2021-2025 é a da implantação dos indicadores estratégicos, que está em andamento, devendo ser concluída até o final de março de 2021. Observo que a Unicamp nunca teve indicadores estratégicos, e o que

estamos implantando completa o ciclo do planejamento. Estes indicadores estratégicos foram aprovados pelo Consu e a partir disto o Escritório de Dados está implantando, com automação dos dados. Como tudo o que fizemos e fazemos no Escritório, temos método de trabalho sistematizado com desenho de processos, Manual Técnico, e a definição dos dados e dos metadados, como resumimos nas figuras a seguir.



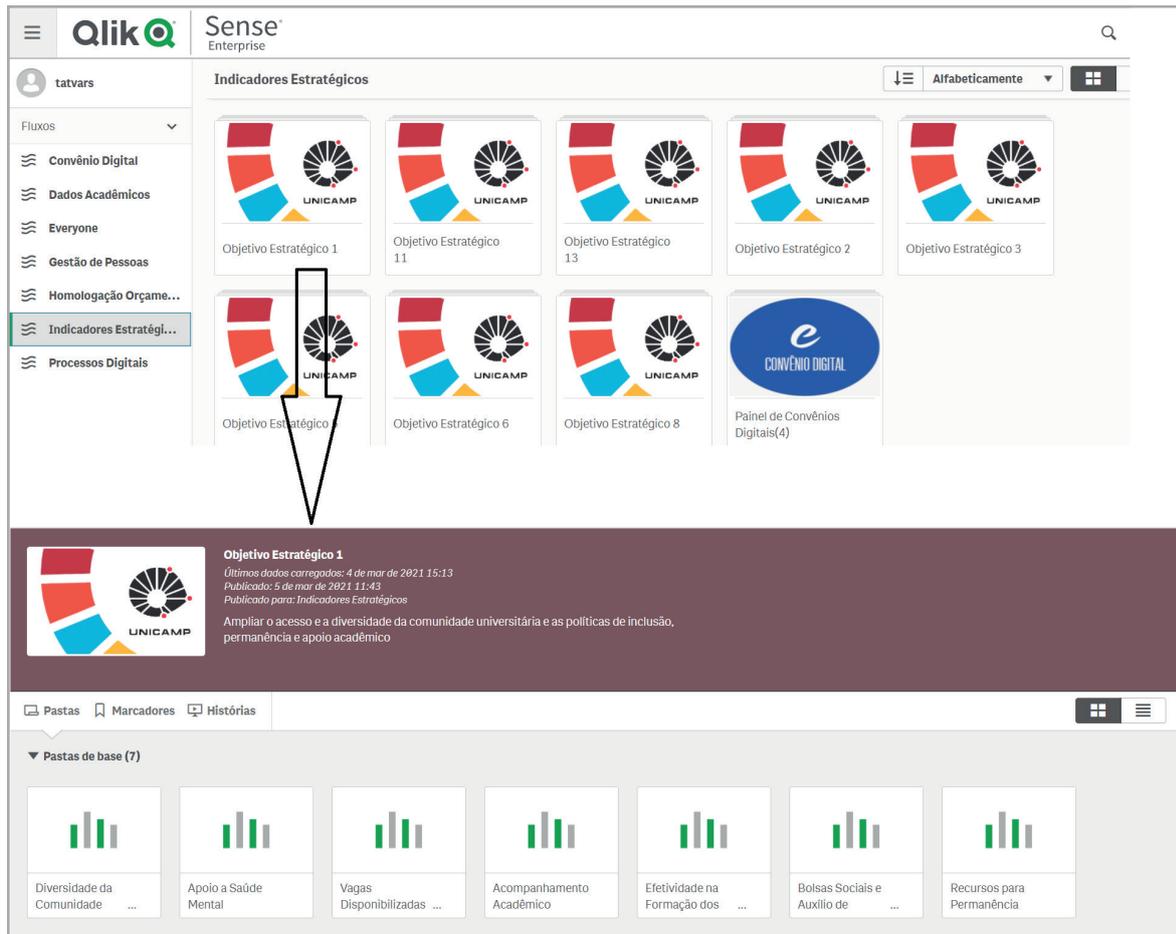
Manual dos Indicadores Estratégicos e desenho do processo. Fonte: CGU.

 UNICAMP	Coordenadoria Geral da Universidade Universidade Estadual de Campinas Caixa Postal 6194 13083-970, Campinas, SP (49) 3521-4726 http://www.cgu.unicamp.br
familiar per capita, primeira geração no ensino superior/total de matriculados	
Definições e Metodologia de Cálculo	
<p>Total de matriculados: Número total de alunos que realizaram sua inscrição formal em um curso superior (em uma ou mais disciplinas do curso), após a apresentação de toda a documentação e cumprimento das formalidades exigidas (aprovação em processo seletivo, aprovação na série anterior, aprovação em pré-requisitos, etc.). Devem ser considerados os alunos que ingressaram no curso nos anos/semestres anteriores, os alunos novos, aprovados em processo seletivo (vestibular ou outros processos seletivos) e os alunos que ingressaram por outras formas de ingresso. Não devem ser considerados os alunos com cancelamento geral de matrícula.</p> <p>(no acadêmico um aluno cancelado em disciplinas é considerado um aluno matriculado no curso aqui há uma aparente confusão entre matriculado em curso e matriculado em disciplina.)</p> <p>O acadêmico recebe dados iniciais vindos da comvest, origem, sexo e raça e ao longo do tempo estes dados podem ser modificados pelos alunos, tomando a avaliação feita através de dados comvest, possivelmente um pouco diferentes se feitas pelos dados do acadêmico</p> <p>Origem: local de residência Sexo: feminino e masculino Raça: Não informado / Branca / Preta / Parda / Indígena</p> <p>Renda familiar: Total de Salários Mínimos recebidos por todos os membros da família. Dados coletados nas opções: Não informada / Até 1 SM / De 1 a 3 SM / De 3 a 5 SM / De 5 a 10 SM / De 10 a 15 SM / De 15 a 20 SM / De 20 a 30 SM / De 30 a 40 SM / Mais de 40 SM.</p> <p>1ª Geração de Ensino: Não coletado???</p> <p>% Alunos matriculados por sexo = $\frac{\text{Alunos Matriculados por Sexo}}{\text{Total de Alunos Matriculados}}$</p> <p>% Alunos Matriculados por Raça = $\frac{\text{Alunos Matriculados por Raça}}{\text{Total de Alunos Matriculados}}$</p> <p>% Alunos Matriculados por Renda = $\frac{\text{Alunos Matriculados por Renda}}{\text{Total de Alunos Matriculados}}$</p> <p>..... = $\frac{\text{Alunos Matriculados} - 1^{\text{a}} \text{ Geração de Ensino}}{\text{Total de Alunos Matriculados}}$</p>	
Critérios de Coleta Dados a partir de 2019	
5	

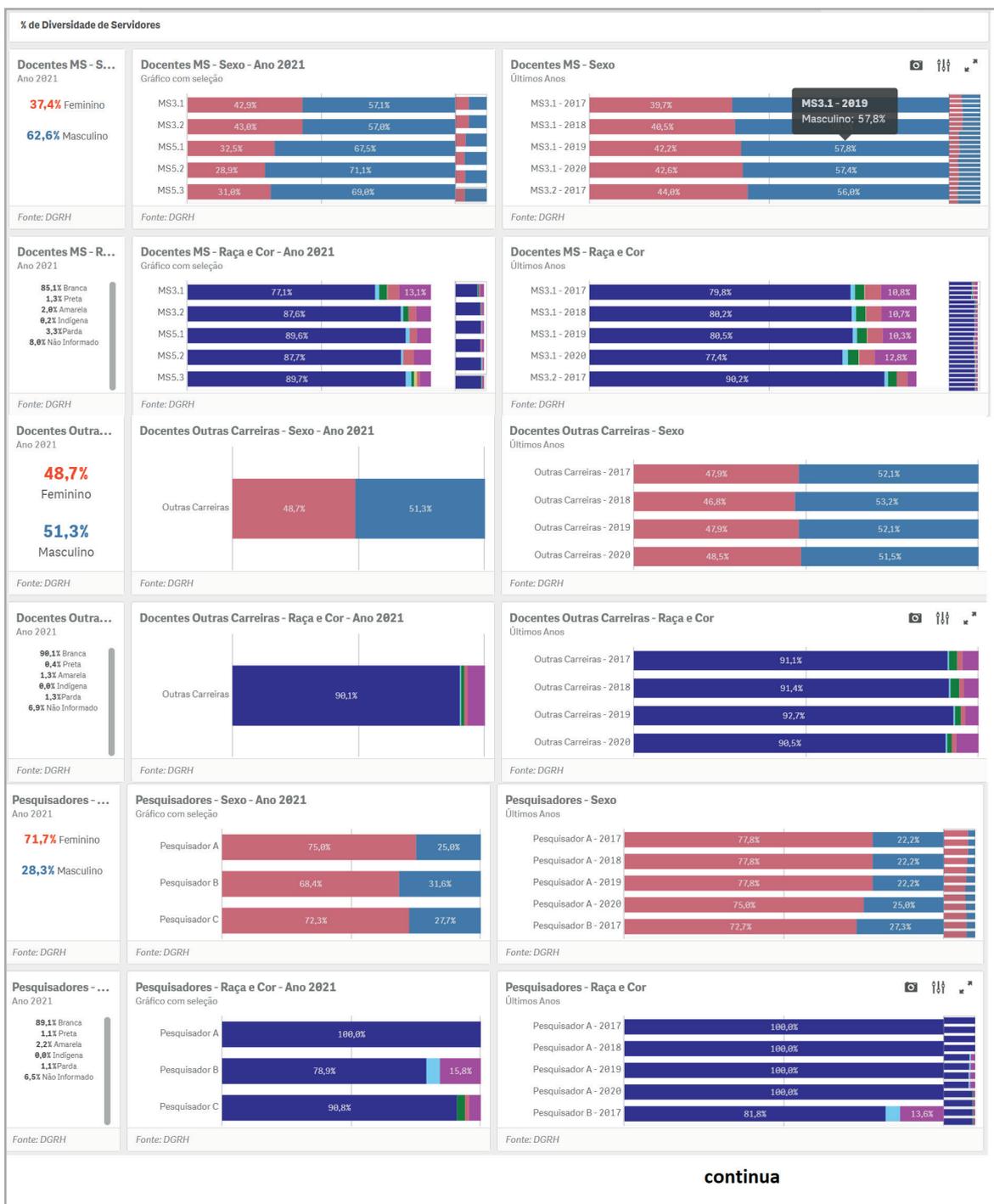
 UNICAMP	Coordenadoria Geral da Universidade Universidade Estadual de Campinas Caixa Postal 6194 13083-970, Campinas, SP (49) 3521-4726 http://www.cgu.unicamp.br
Periodicidade de Atualização Anual	Órgão responsável - Contato Comvest - Prof. Rafael
3.1.3. Número Absoluto de Vagas de Graduação e Pós-Graduação	
Indicador - Descrição PLANES Número absoluto de vagas (CT/Grad) por ano Número absoluto de ingressantes na pós-graduação	Ciclo 1 Há dados históricos para análise inicial
Metodologia de Cálculo Vagas na Graduação - Utilizar a mesma regra para criação da tabela 3.6 do Anuário 2020 Vagas na Pós-Graduação - Utilizar a mesma regra para criação da tabela 3.12 Ingressantes por Unidade no Mestrado e 3.13 Ingressante por Unidade no Doutorado. Apresentar os dados por unidade e o total por nível	
Critérios de Coleta A partir de 2019	
Periodicidade de Atualização Anual	Órgão responsável - Contato Comvest - Prof. Rafael
3.2. Acompanhamento Acadêmico	
3.2.1. Taxa de Desistência	
Indicador - Descrição PLANES Taxa de desistência = Cálculo longitudinal por turma/curso (INEP), por tipo de ingresso, por gênero, raças/cores, origem e por tipo de bolsa	Ciclo 1 Há dados históricos para análise inicial
6	

Definições dos Indicadores Estratégicos. Fonte: CGU.

Além disto, estes indicadores foram gerados buscando-se os dados no órgão de origem, foram sistematizados e disponibilizados em um sistema de BI para acompanhamento futuro. É a primeira vez que a Unicamp tem uma integração desta natureza entre tantos atores envolvidos na construção de um sistema complexo de gestão como este. Como exemplo, mostro o estado da arte deste sistema. Relato que todo este trabalho está sendo feito de modo remoto pela equipe da CGU e de colaboradores de vários órgãos. Relato também que se hoje há uma equipe na Unicamp que é qualificada para apresentar resultados com este nível de qualidade, é porque ela foi se qualificando na prática, em conjunto com o CITIC que colabora na solução dos problemas de infraestrutura. A empresa Gartner de aconselhamento tem ajudado muito na definição das melhores práticas e há um enorme esforço das pessoas envolvidas de estudarem para adquirirem conhecimentos complementares, mas também para qualificar aqueles que tem gap de conhecimento. Esta é justamente mais uma das missões do Escritório de Dados.



Sistema de BI com os indicadores Estratégicos. Fonte: CGU.



Exemplo dos dados gerados pelos vários sistemas para o Objetivo Estratégico 1. Fonte: CGU

2.4. Gestão dos Projetos Institucionais Finep

A Coordenadora Geral da Universidade é responsável pela coordenação geral dos convênios FINEP da linha CT-INFRA e, no período de 2017-2021, foram gerenciados 12 (doze) convênios (41 subprojetos) da FINEP com valor de 27 milhões de reais de recursos envolvidos. Para apresentação deste relatório, estes foram divididos entre convênios que já estavam vigentes em 2017 (não encerrados) e convênios iniciados após 2º Sem/2017. Encontramos um passivo de muitos problemas gerenciais das unidades e órgãos responsáveis, o que exigiu um esforço enorme de trabalho administrativo para solucionar parte dos problemas. As duas Figuras na sequência retratam a situação encontrada em 2017 e a situação atual.



Evolução da gestão dos Projetos Finep institucionais. Fonte CGU.

O quadro crítico encontrado, a falta de governança e de acompanhamento dos projetos Finep institucionais, e a falta de senso de urgência dos órgãos da administração da Unicamp levaram a que a CGU transferisse as submissões de projetos para a FUNCAMP como “Proponente/Conveniente” (a partir de 2018)

que passou a ser responsável pela administração financeira. Com isso, está sendo possível garantir uma maior celeridade nos processos de aquisição, facilitando a execução e tornando mais fácil a vida dos executores.

Dos projetos que encontramos, e dando eficiência à gestão dos mesmos, temos como resultado: a conclusão de 4 obras, algumas com mais de 10 anos, a retomada da execução de 2 obras (CT-INFRA 02/10), o investimento em diversos equipamentos de pesquisa e em infraestrutura nas unidades acadêmicas, totalizando mais de R\$ 19 milhões de reais no período e asseguramos, com a adequada tratativa junto à Finep, a prorrogação da vigência para a conclusão dos convênios, um investimento de mais de R\$ 51 milhões de reais. Devido ao empenho da gestão também, foram concluídas e inauguradas obras críticas, conforme apresentado a seguir.

	Duração	Inauguração	Convênios envolvidos na obra
1 Centros e Núcleos - IFCH	17,5 anos	Jun/2019	<ul style="list-style-type: none"> • 23.01.0391-00 (01/01) • 01.03.0049-00 (03/01) • 01.06.0717-00 (01/05) • 01.09.0381-00 (01/08)
2 KYATERA - IFGW	9,8 anos	Jul/2017	<ul style="list-style-type: none"> • 01.06.0717-00 (01/06) • 01.08.0378-00 (01/07) • 01.09.0381-00 (01/08)
3 LIB - INOVA	11,8 anos	Jul/2019	<ul style="list-style-type: none"> • 01.07.0362-00 (01/06) • 01.08.0378-00 (01/07) • 01.09.0381-00 (01/08)
4 BORA - SBU	8,7 anos	Mar/2020	<ul style="list-style-type: none"> • 01.10.0789-00 (01/09) • 01.18.0150.00 (01/18)

Quadro com obras críticas concluídas no período

Evolução dos Projetos Finep institucionais. Fonte CGU.

Projetos iniciados na gestão 2017-2021						
Convênio	Título	Processo Unicamp	Funcamp	FINEP	Prazo	Comentário
CT-INFRA 01/18	“Conclusão da Obra da Biblioteca de Obras Raras e Coleções Especiais”	01P-24980/2018	5383	01.18.0150.00	12/4/21	Plano de aplicação original finalizado, utilizando saldo para compra de outros itens para a BORA
CT-INFRA 03/18	“Manutenção do Parque Institucional da Unicamp”	01P-2247/2019	5407	01.19.154.00	17/12/22	Liberada primeira parcela em mai/20, está em execução as compras
CT-INFRA 04/18	“Infraestrutura de pesquisa da Unicamp em áreas temáticas - INFRACAMP”	01P-3062/2019	5531	01.19.0157.00	17/12/22	Liberada primeira parcela em mai/20, está em execução as compras
PROJETOS EXECUTIVOS 2020	“Projeto Executivos Unicamp”	01-P-1602/2020	5652	01.20.0189.00	17/12/21	iniciado em jan/21
Total	R\$ 7.263.081,27				saldo	R\$ 4.201.917,71

Evolução dos Projetos Finep institucionais aprovados a partir de 2017, com a nova forma de gestão via Funcamp. Fonte CGU.

Dada a situação crítica que estavam muitas destas obras, a solução foi incorporar algumas como projetos estratégicos, em especial aquelas que estavam sob a coordenação direta da CGU. São os casos da Biblioteca de Obras Raras, BORA, do Laboratório de Inovação em Biocombustíveis, do prédio dos Centros e Núcleos.



Inauguração da Biblioteca De Obras Raras da Unicamp, "Fausto Castilho".



Inauguração do LIB.



Inauguração do Prédio dos Centros e Núcleos – IFCH.



Prédio do LIB. Foto: Scarpa

Sobre o prédio do LIB apenas recentemente, depois de muito esforço, conseguimos autorização da Finep para flexibilizar seu uso. Mais um assunto resolvido nos projetos Finep, fruto de muita negociação e do empenho da CGU conjuntamente com a PRP e a INOVA.



Finep
INOVAÇÃO E PESQUISA
EMPRESA PÚBLICA DO MCTI

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES



**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL

PROTOCOLO 000.669/21 Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2021.

Ao Exmo. Sr.
Prof. Dr. Marcelo Knobel
Reitor
Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP
Caixa Postal 6194
13083-872 – Campinas – SP

Convênio: 01.09.0381.00
Assunto: Ampliação de uso do LIB

Prezado Senhor,

Cumprimentando-o cordialmente, informamos que recebemos o ofício OF. GR 385/2020, de 19/11/2020, onde é manifestada sua ciência e de acordo com a flexibilização do uso e ocupação do Laboratório de Inovação em Biocombustíveis – LIB, cuja construção e implementação foi um dos objetos do convênio 01.09.0381.00, apoiado por esta Financiadora através da Chamada MCT/Finep/FNDCT/CT-INFRA PROINFRA 01/2008.

Assim, considerando sua anuência e da coordenação do projeto, presente no mesmo ofício, temos a informar que estamos de acordo com essa flexibilização, nos termos já tratados anteriormente.

Permanecemos à disposição para dirimir quaisquer dúvidas que se apresentem e reiteramos nossos protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,



**assina
finep**
assinatura eletrônica
lógica e senha



CAIO CESAR DE SOUZA XAVIER
42FBBC454DB54062BF54D9FF0E6B7924
Assinado em 22/02/2021 às 17:36

Caio Xavier
Gerente em Exercício do
Departamento de Infraestrutura de Pesquisa (DIEP)

C/C: Prof. Dra. Teresa Bib Zambon Atvars – Coordenadora do projeto

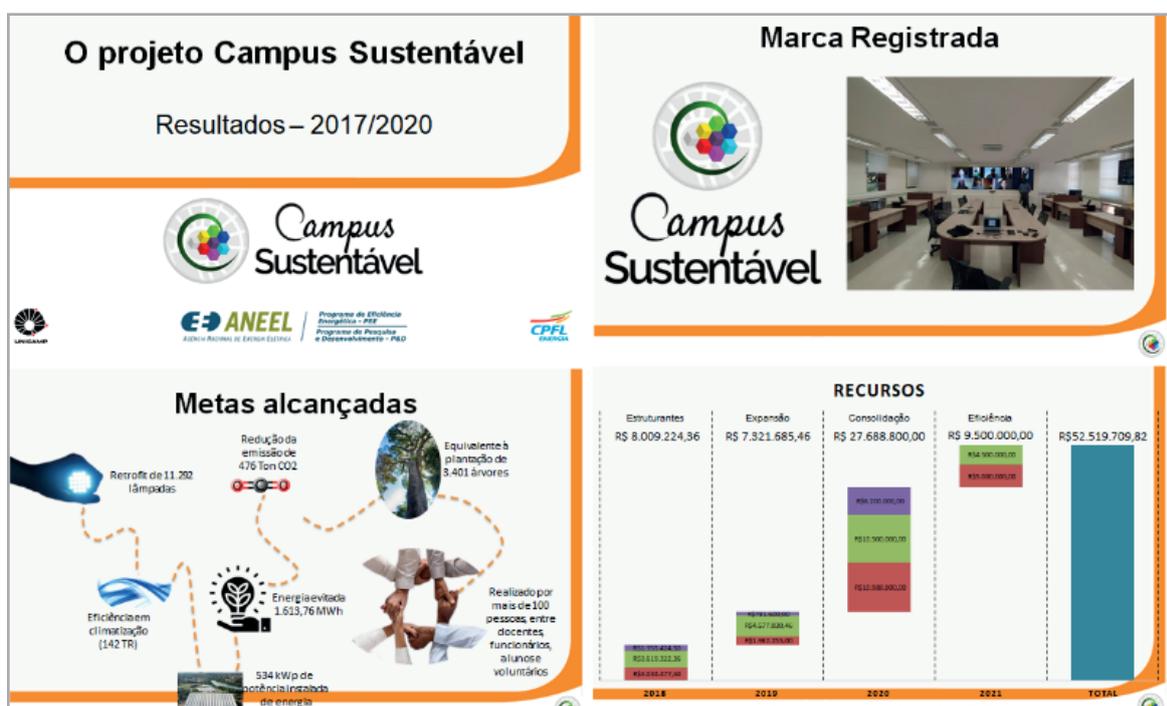
Analista responsável: Arthur Patitucci Filho

2.5. Escritório de Projetos Especiais

O Escritório de Projetos Especiais criado, na atual na gestão, atua na prospecção de projetos de financiamento e na elaboração de propostas com todos os requisitos técnicos. Nesta primeira fase de implantação atua com foco em energia elétrica, mas espera-se que seu escopo se expanda para outras áreas. Buscamos com ele os financiamentos sem impacto no orçamento da Unicamp, por meio da Agência Nacional de Energia Elétrica, AEEL, regidos pela Lei 9.991 de 2000, dentro dos programas voltados para a Pesquisa e o Desenvolvimento Tecnológico do Setor Elétrico Brasileiro. O desenvolvimento do Escritório tem sido muito forte desde que assumimos a gestão e passamos a dialogar permanentemente com a equipe, resolvendo problemas impostos pela burocracia

da universidade que sempre dificultam a implantação de projetos ambiciosos e pouco convencionais. Outros resultados deste Escritório podem ser observados nas descrições dos Projetos Estratégicos Implantados.

Este escritório é coordenado pelo Prof. Dr. Luis Carlos Pereira da Silva. Do ponto de vista organizacional, o Escritório está subordinado à CGU, com um quadro de pessoal próprio composto por um assistente técnico e 2 engenheiros na área de energia elétrica, com certificação para elaboração de projetos e acompanhamento da execução. No futuro espera-se que este escritório cresça abarcando as áreas de água, telefonia e outras utilidades públicas, com significativa melhoria das questões ambientais do campus, com especialistas na busca de recursos externos para dar sustentabilidade financeira e orçamentária para a área. Espera-se também um forte impacto na elaboração e na gestão dos contratos da Unicamp, que hoje são realizados por pessoal sem qualificação técnica específica.



Resultados dos projetos Campus Sustentável relacionados à energia elétrica. Fonte: Escritório de Projetos Especiais/CGU.

Luiz Carlos Pereira da Silva
lui@unicamp.br

Projeto Campus Sustentável
campus.sustentavel@unicamp.br

www.campus-sustentavel.unicamp.br






Programa de Eficiência Energética - PEE

Programa de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D



Escritório de Projetos Especiais. Fonte: Escritório de Projetos Especiais/CGU.

Resumo dos Objetivos do Escritório de Projetos Especiais – Energia Elétrica	
Criação de um modelo de Campus Sustentável na Unicamp, por meio da implantação de um Laboratório Vivo	Geração distribuída – inserção de mini geração fotovoltaica na rede de distribuição do campus B. Beraldo
Gerenciamento da oferta – Monitoramento e gestão do consumo de energia elétrica por unidade consumidora e otimização do sistema de distribuição dos campi através das análises de perdas técnicas e não técnicas.	Eficiência energética – avaliação e etiquetagem de edifícios, técnicas de sensoriamento, IoT para otimização do uso de equipamentos de condicionamento de ar e iluminação, verificando de forma de uso ineficiente de equipamentos e hábitos de consumo
Ensino – Integração do conhecimento adquirido e aplicado nos projetos com cursos e eventos de divulgação, a fim de promover multiplicadores e novos profissionais capacitados nos temas estudados.	Desenvolver centro de operação inteligente para o campus, integrando a gestão do consumo e geração de energia no sistema elétrico da instituição.
Implementar projeto de mini geração e eficiência energética para prédios,	Reduzir os gastos energéticos na instituição
Aumentar e incentivar a inserção de geração distribuída solar no campus	Ampliação da capacitação laboratorial e a produção técnico-científica
Capacitação do corpo técnico interno e externo por meio de cursos de graduação, pós-graduação e extensão.	Publicação de manuais e relatórios técnicos e um livro relatando toda a experiência do projeto
Desenvolver ferramentas para o monitoramento e gestão do consumo de energia no campus no curto, médio e longo prazos.	

Fonte Escritório de Projetos Especiais/CGU.

2.6. Escritório de Dados e de Apoio à Decisão - EDAT

Nesta gestão criamos a assessoria Estratégica de Dados, que assume a responsabilidade de estruturar, gerenciar, manter e disponibilizar os dados gerenciais da Unicamp. Esta assessoria se responsabiliza pelo Escritório de Dados e de Apoio à Decisão, pelo catálogo dos dados e metadados, pelas devidas atualizações, pelos relatórios institucionais internos e externos, pelo apoio às Pró-Reitorias na elaboração e disponibilização de seus relatórios, pelos dados de suporte aos processos de Avaliação Institucional e de Planejamento Estratégico, pela geração dos indicadores e métricas das atividades da universidade. Definiu a plataforma de BI de apoio a gestão, bem como estruturou e mantém os Portais: Transparência Unicamp, SIC, Carta de Serviços, e outros, em estreita obediência à Lei de Acesso à Informação.

Esta assessoria atua de forma matricial junto a todos os órgãos da administração central e com o CITIC e conta com um corpo técnico especializado em gestão de dados e geração de informações. Vem executando, desde o início da gestão, um conjunto de atividades relacionadas à vários projetos estratégicos, cuja descrição estará no Capítulo 3. Conta com uma pequena equipe, hoje formada praticamente com pessoal de TI, que precisará agregar outros perfis para se constituir em um Escritório de Dados comparável aos equivalentes em outras universidades de renome. Tem dado apoio ao Projeto Métricas da Fapesp (<https://metricas.usp.br>)

Home / Área de Atuação / Gestão Estratégica de Dados

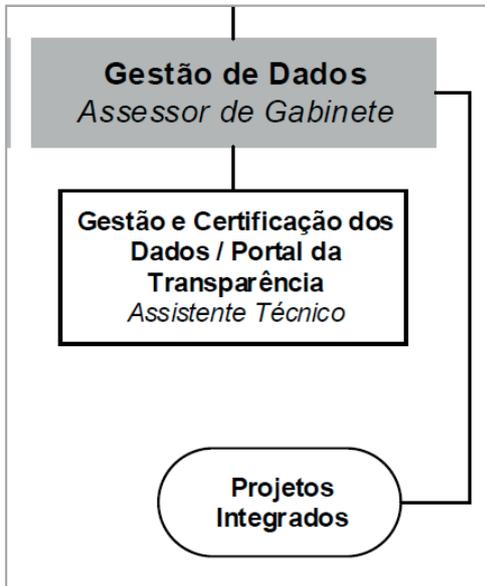
Gestão Estratégica de Dados

A área da Gestão Estratégica de Dados é responsável por estruturar, gerenciar e manter os dados gerenciais da Unicamp criando o catálogo de dados, responsabilizando-se por sua atualização e pela elaboração dos relatórios institucionais internos e externos relacionados com os mesmos.

Bancos de dados descentralizados, sem padronização e uniformidade mínima, geram dificuldades em compatibilizar as informações, sobreposição de esforços, lentidão nas informações, etc. Sua importância é justificada pela urgência em termos de informações que qualifiquem a gestão estratégica da Universidade, permitindo o necessário accountability por organismos externos e permitindo que a Controladoria possa atuar de modo efetivo.

- **2020**
 - Anuário Digital**
Coleta automatizada e disponibilização online dos dados do anuário.
 - SIC Digital**
Informatização do processo de solicitação de informações ao cidadão e tramitação digital dentro da Universidade.
 - Dados gerenciais**
Disponibilização automatizada de informações específicas e relevantes para a gestão administrativa e acadêmica.
 - Portal do Docente**
Disponibilização dos dados acadêmicos e de produção científica dos docentes da Unicamp.
 - Indicadores Estratégicos**
Disponibilização automatizada dos indicadores estratégicos definidos no Planes.
- **Dezembro/19**
 - Comitê Gestor de Proteção dos Dados**
Início dos trabalhos do Comitê responsável pela adequação dos processos conforme a LGPD.
- **Novembro/19**
 - Plataforma de BI**
Disponibilização do dashboard de produção científica para Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.
- **Agosto/19**
 - GT CRUESP**
Grupo de Trabalho para definir e aprimorar a gestão e mecanismos de transparência social.
- **Julho/19**
 - Transparência Unicamp**
Disponibilização dos dados sobre licitações, contratos, convênios, gestão orçamentária e salários dos servidores por meio de coleta automatizada.

Linha do tempo sobre as atividades do Escritório de Dados e-DAT/CGU. Fonte CGU.



Organograma aprovado pela CAD com Atividades do Escritório de Dados da CGU. Fonte CGU.

Atua também naquilo que chamamos de Projetos Integrados, uma área de desenvolvimento e de informatização da reitoria, compreendendo todos os órgãos da alta administração e que não dispõem de uma área de informática.

Cumpra a esta área a informatização de processos, com equipe própria ou, como é mais comum em trabalho colaborativo, com vários outros órgãos ou com equipes com pessoas não lotadas na CGU. No caso de revisão de processos e informatização, a assessoria atua como PMO e as equipes atuam como desenvolvedores, analistas e web designers. Como não temos pessoal com todos estes perfis lotados na CGU, desenvolvemos metodologias colaborativas, trazendo força de trabalho para auxiliar quando necessário ou auxiliando outras equipes sempre que somos demandados. O Coordenador do CITIC atua mediando as demandas que aparecem.

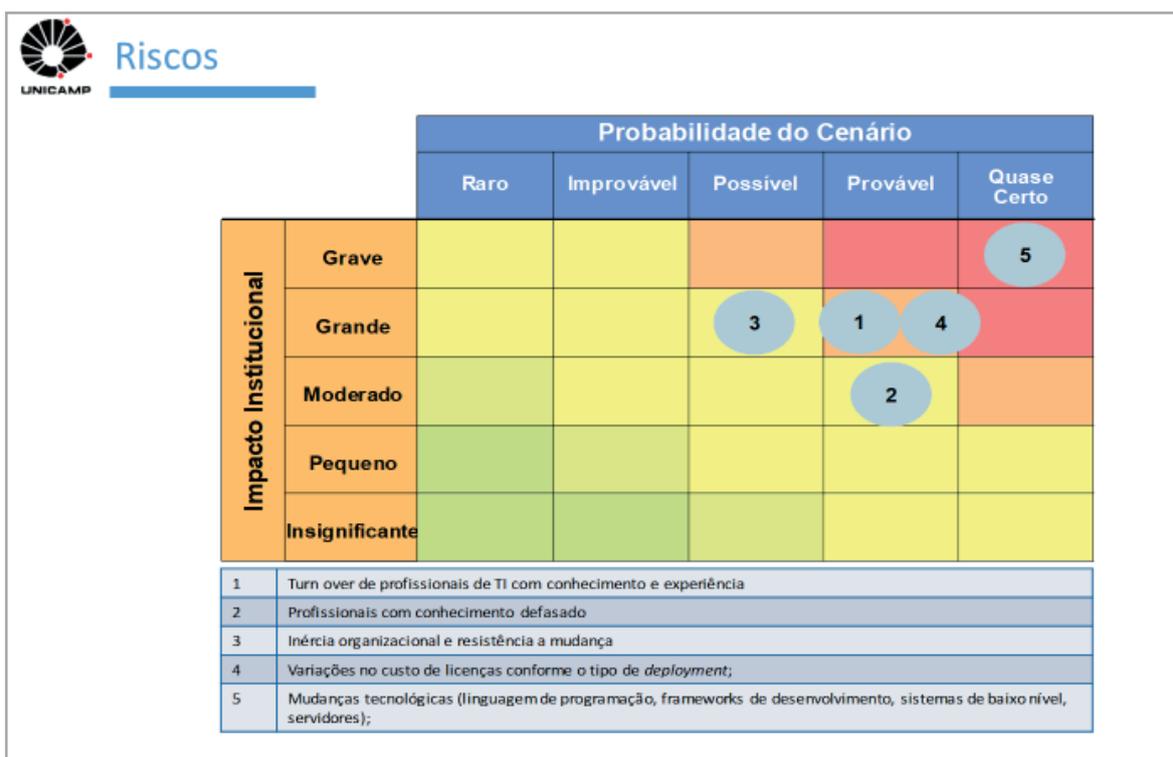
Macroatividades do eDAT/CGU	
Portal Transparência Unicamp	Portal SIC
Catálogo de Dados	Carta de Serviços
Informatização dos processos de trabalho da alta administração	Indicadores e métricas para planejamento
Relatórios institucionais	Curadoria de Dados
Atuação em comitês temáticos	LGPD

2.7. Governança de TI - CITIC

Com o intuito de melhor coordenar os assuntos relativos à Tecnologia da Informação e comunicação na universidade, foi criada pela Resolução GR 021/2006 de 23/03/2006 a CTIC – Coordenadoria de Tecnologia de Informação e Comunicação. Órgão executivo da Reitoria, é responsável pela implantação das determinações do Conselho de Tecnologia da Informação e Comunicação (ConTIC).

A redefinição das atribuições e a criação da CITIC resultaram de diagnósticos objetivos pois era evidente que as proposições/orientações do Contic não eram necessariamente implantadas nos mais variados órgãos e não havia uma efetiva coordenação da área de TI na universidade. Outro fator relevante é que não havia uma vinculação entre o ConTIC e os níveis estratégicos de decisão e a situação real que encontramos era de uma ausência de governança de TIC na Unicamp; não se conhecia o investimento anual na área, não se tinha clareza dos perfis profissionais necessários, e não havia qualquer planejamento para a área. Cada dirigente de negócio estabelecia sua própria política e prioridades e não havia uma análise sistêmica de resultados. Os problemas relacionados aos contratos e manutenções de sistemas ficava a cargo dos órgãos de negócio, havia um baixíssimo nível de informatização de processos, problemas imensos de infraestrutura e completa ausência de análise de risco. Este diagnóstico não era

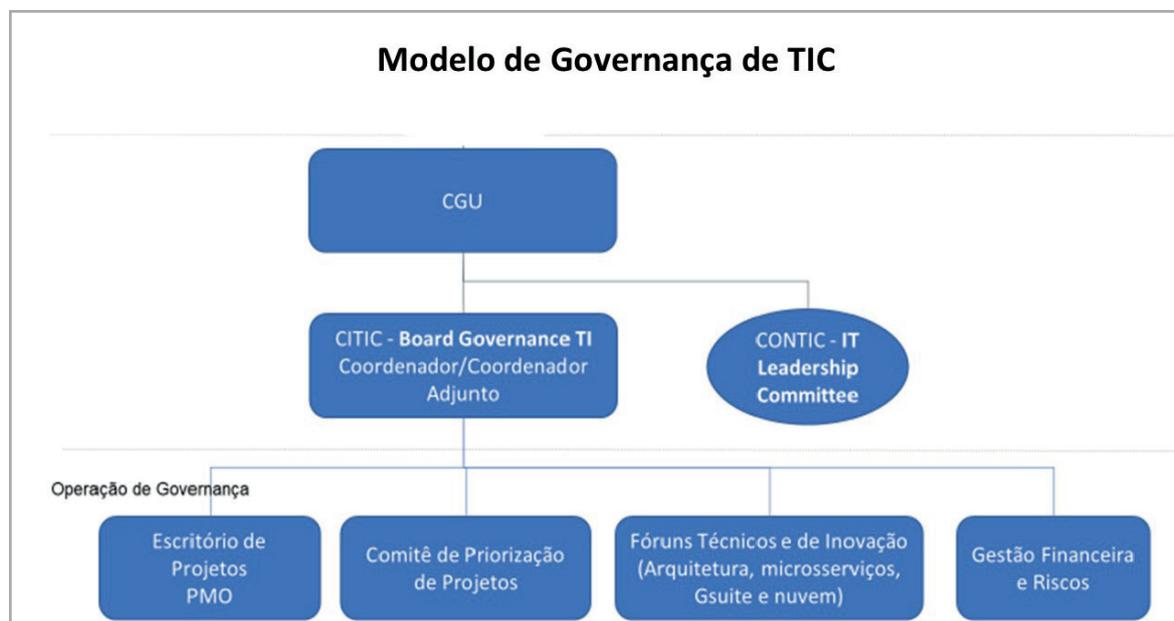
especulativo. Foi realizado no início da gestão baseado em metodologias bem estabelecidas a partir do aconselhamento por empresas conceituadas. Apenas para ilustrar os desafios que tínhamos pela frente, uma avaliação muito simplificada de risco (porque não encontramos dados que permitissem uma avaliação mais acurada), baseada em consulta ao corpo técnico de TI da universidade, demonstrou o que a situação que se configurava como de muito risco.



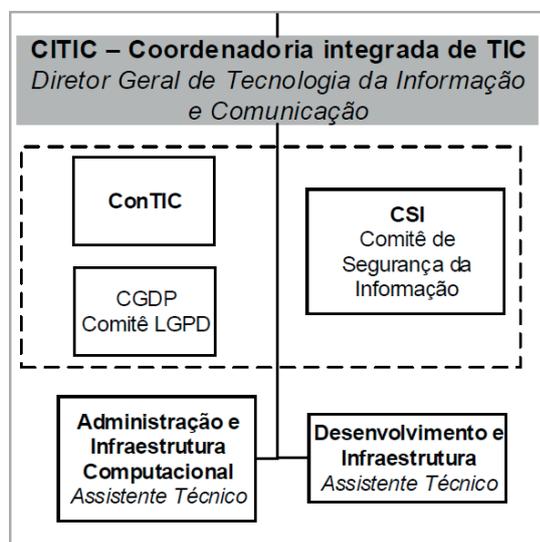
Exemplos de Estudos realizados pelo CITIC/e-DAT/CGU. Mapa de riscos levantado em 2018. Metodologia Gartner. Fonte CGU.

Em função disto, a atual gestão alterou a governança de TI na universidade, trazendo a coordenação para a CGU, responsável pela gestão estratégica da universidade. Desta forma, em 2018 a CTIC foi reformulada e passou a se chamar CITIC - Coordenadoria Integrada de Tecnologia da Informação e Comunicação, de acordo com a vigente Resolução GR nº 09/2020, modificada Resolução GR-061/2020, de 13/05/2020 para garantir a eleição dos membros representantes da TI. O Coordenador do CITIC passou a ser um assessor da CGU, especialista na área, que atua também mediando as demandas, articulando equipes a partir dos problemas a serem resolvidos e buscando soluções técnicas a partir de melhores práticas. Como todos os outros órgãos da CGU, atua de modo matricial em contato próximo às Assessorias de Dados e de Planejamento e a de

Gestão Estratégica. Do modelo de governança avaliado chegou-se à proposta de organograma e de atividades que constam da certificação da CGU.



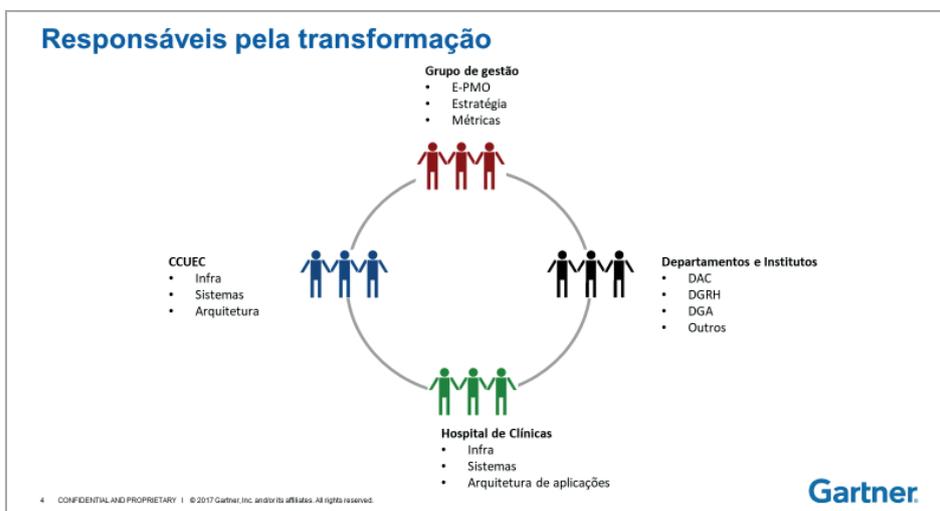
Modelo de estrutura de governança de TI adotada pela Unicamp a partir de 2018, adaptada de modelos Gartner. Fonte CGU.



Organograma aprovado pela CAD para a Governança de TI na CGU. Fonte CGU.

O que podemos demonstrar examinando os resultados dos projetos estratégicos (ver Capítulo 3) é que este modelo vem dando certo, e que há transformações evidentes nas várias áreas de negócios, ainda que de modo não uniforme. Por exemplo, há um grande progresso com a informatização do Hospital de Clí-

nicas a partir do momento em que alocamos um PMO da CGU para coordenar o processo de implantação do AGHUSE, como evidenciaremos no Capítulo 4.



Interação das equipes de TI exercitada no novo modelo de Governança de TI adotado pela CGU. Fonte: Gartner adaptada pela CGU.

Novo Modelo de Governança de TIC - CITIC atribuições

Atribuições gerenciais	Atribuições Técnicas
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Priorizar junto com os órgãos os projetos a serem desenvolvidos; ▪ Avaliar a escalabilidade da infraestrutura e dos sistemas reduzindo os tecnológicos; ▪ Garantir que as soluções implantadas garantam a satisfação do usuário; ▪ Garantir a padronização das linguagens, base de dados, requisitos técnicos, usabilidade e metodologias; ▪ Colaborar na coordenação das equipes sempre que líderes identificarem necessidades de colaboradores de outros órgãos; ▪ Todas as despesas com softwares devem ser precedidas de análise pormenorizada da demanda, baseada em Análise Multicritério. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Definir os padrões de arquitetura; ▪ Instituir um único sistema de acompanhamento dos projetos de TIC acessível aos gestores das áreas de negócio e à CGU/CITIC; ▪ Manter um único repositório de armazenamento de documentos oficiais da universidade, que no momento é o SIGAD; ▪ Integrar os bancos de dados institucionais de modo a garantir o adequado armazenamento e acesso, seguindo protocolos estabelecidos pelo CONTIC; ▪ Garantir que os serviços de infraestrutura e de redes disponham da adequada redundância; ▪ Implantar um sistema de compras e de contratos específicos para que se disponha de informação confiável relacionada ao dimensionamento dos custos da área.

Atribuições exercitadas no novo modelo de governança de CITIC/CGU.

Fonte: Gartner adaptada pela CGU.

2.8. Conclusões

- O organograma da CGU é, portanto, baseado nos programas e projetos que executa, moldado a partir de problemas reais e de estratégias de desenvolvimento institucional, como fica evidente nas descrições e nos resumos das atividades desempenhadas.
- Apesar desta estrutura, a CGU é um órgão enxuto, e que precisa crescer em todas as suas estruturas para profissionalizar a gestão da Unicamp.
- A CGU é um órgão que coordena projetos, resolve problemas no diálogo e coordena ações transversais na universidade.
- É um órgão que atua no Planejamento e na Avaliação Institucional e, portanto, tem que ter os instrumentos de gestão, como dados institucionais e suas correspondentes análises. Neste sentido precisa avançar.
- A CGU é um órgão que precisa ter equipes capazes de elaborar projetos institucionais de apoio à infraestrutura dos campi, buscando recursos externos, mas também precisa ter mecanismos de acompanhamento dos projetos implantados. Ambas as atividades exigem corpo técnico qualificado, que ainda precisa se ampliar.

Capítulo 3

Projetos Estratégicos

Neste Capítulo estão descritos os projetos estratégicos: propostos e executados pela CGU, projetos propostos pela CGU e executados por órgãos ou unidades acadêmicas, e projetos propostos e executados por órgãos e apenas acompanhados pela CGU. Trata-se de demonstrar, de modo inequívoco, que a organização dos projetos coerentes com os Objetivos Estratégicos pode levar a resultados mensuráveis e importantes para a universidade. Por isto, neste relatório destacamos o órgão responsável pela execução de cada projeto. O ponto em comum entre eles é que, uma vez aprovados pela Copei, a CGU faz o acompanhamento. Há outros projetos que foram liderados pela CGU e que por não estarem no portfólio dos projetos estratégicos, serão abordados no Capítulo 4.

Um dos pontos importantes da nossa gestão foi justamente implantar, executar, acompanhar e avaliar os projetos vinculados a cada um dos Objetivos Estratégicos descritos no Mapa Estratégico 2016-2020. Neste item iremos apresentar cada um dos projetos e detalharemos os resultados. Para estruturar a apresentação, classificamos os projetos por Objetivo Estratégico descrito no Mapa Estratégico 2016-2020. Todos os projetos foram aprovados pela COPEI. Detalhes de todos estes projetos podem ser encontrados no seguinte endereço: <https://www.geplanes.cgu.unicamp.br/geplanes/projetos.html?tipoConsulta=ESTRATEGICO>.

3.1. Objetivos com Resultados para a Sociedade

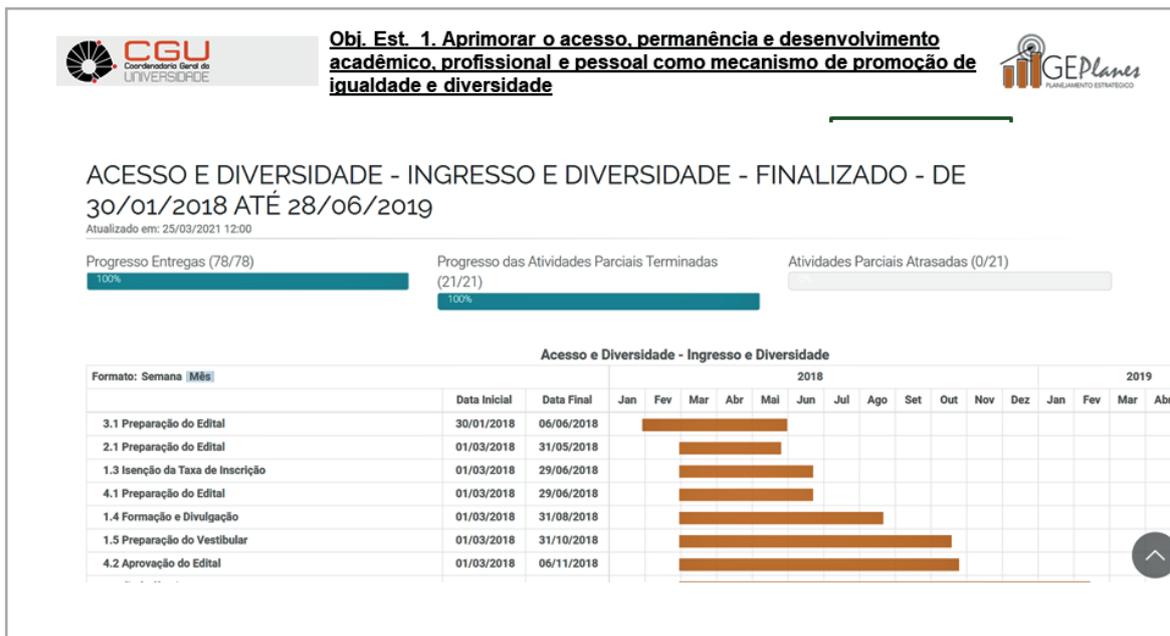
Objetivo Estratégico 1

Aprimorar o acesso, permanência e desenvolvimento acadêmico, profissional e pessoal como mecanismo de promoção de igualdade e diversidade

Os projetos listados a seguir e relacionados a este Objetivo foram propostos e executados pela PRG. A participação da CGU na execução dos projetos ocorreu por meio do Escritório de Dados, em conjunto com a DAC e orientação da PRG. Nestas coletas de dados, ocorreram novas definições a partir das informações do INEP, o que requereu um trabalho de análise e de validação, sempre orienta-

dos pela PRG. Como resultado, os dados da Comvest mostram que a Unicamp se tornou neste período mais diversa e mais inclusiva e que os programas de permanência implantados estão dando resultados.





Projetos Estratégicos propostos e executados pela PRG e seus órgãos. Fonte GePlanes/CGU.

Objetivo Estratégico 2

Posicionar-se como protagonista no relacionamento com a esfera pública e privada

O projeto a seguir foi proposto e executado pela Diretoria Executiva de Direitos Humanos, órgão criado na atual gestão e considerado estratégico frente ao atual cenário brasileiro e mundial. A participação da CGU na execução ocorreu por meio do Observatório Unicamp/CESOP (um projeto implantado pela CGU) que busca viabilizar pesquisas de opinião de interesse desta área. O resultado deste projeto é uma diretoria implantada, com várias secretarias temáticas, atuante e colaborando com as outras políticas institucionais também priorizadas nesta gestão.



Projeto Estratégico proposto e executado pela Diretoria Executiva de Direitos Humanos.
Fonte GePlanes/CGU.

Objetivo Estratégico 3

Aperfeiçoar a governança corporativa para a promoção da transparência e accountability

Uma das áreas importantes de qualquer gestão inclui o uso de dados e informações. A Unicamp sempre teve seus dados fragmentados, sempre teve baixa capacidade analítica e, por isto, tomou muitas decisões baseadas em um nível inadequado informações, dados, análise de conjuntura etc. Os erros não tardaram a aparecer. Portanto, era urgente que a Unicamp organizasse suas bases de dados de modo a mudar o patamar de qualidade das decisões tomadas. Cansamos de ouvir no início da nossa gestão que a economia do país iria crescer e que as medidas restritivas não deveriam nem precisariam ser tomadas, não eram necessárias. Fomos conseguindo mostrar com dados/informações/análises a real situação e, se conseguimos sair em condições menos dramáticas da crise adicional gerada pela pandemia, foi porque tomamos medidas tempestivas e responsáveis na gestão da universidade, exatamente na forma como propusemos no plano de gestão.

Além destes aspectos de natureza mais interna, em 2019 fomos surpreendidos com a CPI das universidades públicas paulistas instituída pela ALESP, para apurar possíveis irregularidades no uso dos recursos. Na ausência de dados ins-

titucionais organizados e disponibilizados de modo adequado e tempestivo, a Unicamp teve um imenso trabalho para responder às frequentes demandas dos membros da CPI. Felizmente, já dispúnhamos do Escritório de Dados que recém havíamos criado na CGU, e que foi de suma importância para articular respostas adequadas e consistentes. Mas, para além disto, havia, e ainda há, constantes demandas do TCE relacionadas ao estrito cumprimento da Lei de Acesso à Informação, que estabelece os vários requisitos para a disponibilização de dados em Portais e a Unicamp não se adequava a estas normativas.

Esta realidade não era exclusiva da Unicamp. USP e Unesp tinham problemas equivalentes, o que levou o Cruesp a criar um grupo de trabalho para discutir, selecionar e padronizar alguns dos dados comparáveis para que fossem disponibilizados. Não por acaso, este GT foi presidido pela Profa. Milena P. Serafim, assessora da CGU e que vem exercendo a assessoria de Gestão Estratégica. Um extenso relatório foi apresentado sintetizando as discussões realizadas pelo GT instituído pela Portaria CRUESP nº 06/2019 de 30/08/2019, que teve como escopo delinear uma proposta de harmonização de apresentação, níveis de navegação das informações e dados concernentes à Transparência Social das Universidades Públicas Paulistas (UNESP, UNICAMP e USP). O trabalho do GT foi estruturado em completa concordância das legislações: Lei 13.460/2017 (Carta de Serviços ao Usuário); Lei 12.527/2011, regulamentada pelo Decreto Estadual n. 58.052/2012, e Lei 13.460/2017 (Serviço de Informação ao Cidadão); Lei Complementar n.131, de 2009; Lei no 12.527, de 18 de novembro de 2011; decreto Lei 7.724, 2012; Decreto n.8777, de 2016, normativas do Governo Estadual e Parceria de Cooperação para Governo Aberto (Portal da Transparência); o GT reconhece a importância de firmar e concretizar o compromisso assumido pela Lei de Acesso à Informação (LAI), positivado pela Política de Dados Abertos, e expresso no artigo 1º do Decreto 8.777, 2016. Portanto, como já frisado anteriormente, esta gestão da CGU pautou-se pelo profissionalismo, estudou profundamente os assuntos e, a partir disto, norteou e estabeleceu projetos para serem desenvolvidos, com igual profissionalismo.

Portanto, pela complexidade dos assuntos, quer do ponto de vista conceitual quer do ponto de vista técnico, justificava-se completamente a criação do Escritório de Dados, de cuja implantação dependiam todos os projetos aqui apresentados.



Obj. Est. 3. Aperfeiçoar a governança corporativa para a promoção da transparência e accountability



GESTÃO INTEGRADA DE DADOS E DE INDICADORES INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICOS - MONITORAMENTO DOS INDICADORES - DE 01/11/2018 ATÉ 31/03/2021

Atualizado em: 14/02/2021 15:00

Progresso Entregas (3/4)

Progresso das Atividades Parciais Terminadas (27/31)

Atividades Parciais Atrasadas (0/31)

Gestão integrada de dados e de indicadores institucionais e estratégicos

Formato: Semana - IMBI

	Data Inicial	Data Final	2018												2019												
			Out	Nov	Dez	Jan	Feb	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	Sep	Out	Nov	Dez	Jan	Feb	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	Sep	Out
2. Direção Institucional	31/11/2018	31/03/2021																									
1. Filmes Lições / Contratos e Convênios (DGA)	18/02/2019	03/07/2019																									
4. OIR	04/03/2019	31/12/2020																									
3. Dados gerenciais	22/06/2019	31/12/2020																									

Busca nas áreas de negócio, define corretamente o dado, registra a forma de extração, disponibiliza em sistema de BI para a alta administração, faz buscas específicas sob demanda da administração.

Estuda melhores práticas.

Está fortemente envolvida com a automação do anuário estatístico da Unicamp e com a geração dos indicadores estratégicos do Planes 2021-2025

Projeto Estratégico proposto e executado pelo Escritório de Dados/CGU. Fonte GePlanes/CGU.

A conceituação e a disponibilização dos dados do Portal Transparência Unicamp bem como os requisitos técnicos foram exaustivamente estudados, inclusive com análises de outros portais equivalentes em órgãos públicos e universidades brasileiras realizadas pelos profissionais que atuam no LabGesta. O uso da empresa de aconselhamento Gartner foi útil na definição das melhores práticas de disponibilização dos dados e de análises de performance do portal. Em resumo, um Portal não basta ser transparente, tem também que ser acessível e nosso score de acessibilidade é 96,99%. No quadro abaixo mostramos resultados espetaculares, quando comparamos o que era o Portal em 2018 (feito pela antiga gestão) e o resultado atual, que além de ser muito melhor, cumpre todos os requisitos das leis citadas anteriormente.

Obj. Est. 3. Aperfeiçoar a governança corporativa para a promoção da transparência e accountability

Você está em: ASES | Resumo de avaliação

Página Avaliada

Página: <http://transparencia.unicamp.br>
 Título: Portal Transparência Unicamp
 Tamanho: 34767 Bytes
 Data/Hora: 05/02/2021 21:19:04

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA - EM ANDAMENTO - DE 12/04/2019 ATÉ 31/03/2021

Atualizado em: 13/03/2021 16:00

Progresso Entrega (7/9) | Progresso das Atividades Parciais Terminadas (6/7) | Atividades Parciais Atrasadas (0/7)

Portal da Transparência

Formato: Semana 3866

2019 | 2020

2018

Transparência Unicamp

Você está aqui: Home > Consultar salários

>> Consultar Salários

Mais informações

Escolha o valor desejado:

09/2020 | 10/2020 | 11/2020 | 12/2020

Procurar:

Exportar como CSV

Nome	Matrícula	Lotação	Cargo	Referência	Salário	Receita	Salário	Fórmula	Indenizações	Descontos	Líquido

Fevereiro de 2021

Transparência Unicamp

Atividades

- Consultar estatísticas
- Consultar Resumos e Principais Dados
- Planos de Licitação

Atos de Registro de Preço

- Consultar Ata de Registro de Preço
- Planos de Licitação

Balancos Contábeis

- Consultar Contábeis UF

Contratos

- Consultar Contratos
- Consultar Contratos - Formas Adjudicatórias
- Planos de Licitação

Compras

- Consultar Compras
- Planos de Licitação

Convênios

- Consultar Convênios
- Consultar Convênios

Execução Orçamentária e Financeira

- Consultar Resumos Orçamentários e Financeiros
- Consultar Resumos Orçamentários e Financeiros
- Consultar Resumos

Informações Organizacionais

- Consultar Estrutura UF
- Consultar Estrutura UF
- Consultar Estrutura UF

Institucional

- Atividade UF

Planejamento Estratégico

- Atividade UF
- Atividade UF
- Atividade UF
- Atividade UF

Servidores

- Consultar Resumos UF

Projeto Estratégico proposto e executado pelo Escritório de Dados/CGU. Fonte GePlanes/CGU

Da mesma forma que o Transparência Unicamp não cumpria os requisitos legais, o Serviço de Informação ao Cidadão sofria do mesmo mal. Este portal foi integralmente modificado, em obediência às Lei 12.527/2011, regulamentado pelo Decreto Estadual n. 58.052/2012 e Lei 13.460/2017. Para isto todo o processo de trabalho foi revisto, todos os requisitos identificados e descritos, e após foi integralmente informatizado. Com a informatização, centenas de processos físicos deixaram de percorrer os escaninhos da universidade. Além disso, criamos os indicadores de gestão que foram desenvolvidos e disponibilizados em uma plataforma de BI. Mais um exemplo de profissionalismo e de responsabilidade social.



Obi Est. 3 Aperfeiçoar a governança corporativa para a promoção da transparência e accountability



PROJETO SIC - FINALIZADO - DE 01/09/2019 ATÉ 30/06/2020

01/09/2019 - 30/06/2020



serviço de informações ao cidadão
unicamp

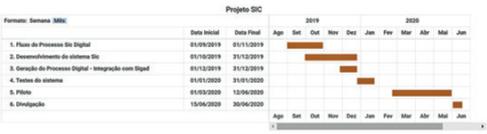


SIC

Serviço de Informação
ao Cidadão

• EDAT •

Programa Estratégico (416)		Progresso das Atividades Parciais Terminadas (19/19)		Atividades Parciais Atrasadas (0/19)	
Atividade	Progresso	Atividade	Progresso	Atividade	Progresso
1. Plano de Processo do Digital	100%	2. Desenvolvimento da estrutura SIC	100%	3. Gestão do Processo Digital - Integração com Sigad	100%
4. Testes do sistema	100%	5. Piloto	100%	6. Implantação	100%



Etapas do Projeto

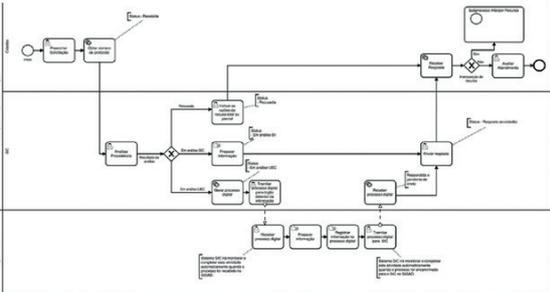
Novembro/2019
Levantamento das necessidades do processo

Dezembro/2019
Finalização do desenvolvimento da ferramenta de apoio pela equipe CGU

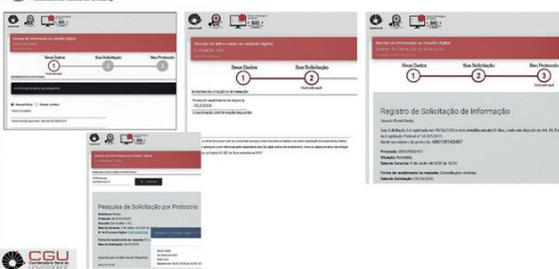
Janeiro/2020
Testes e ajustes internos com a equipe técnica responsável pelo SIC - Unicamp

Fevereiro/2020
Piloto com 5 unidades

Conclusão Junho 2020



Solicitação do Cidadão



Estatísticas de Atendimento



Projeto Estratégico proposto e executado pelo Escritório de Dados/CGU e SIC/Ouvidoria. Fonte GePlanes/CGU.

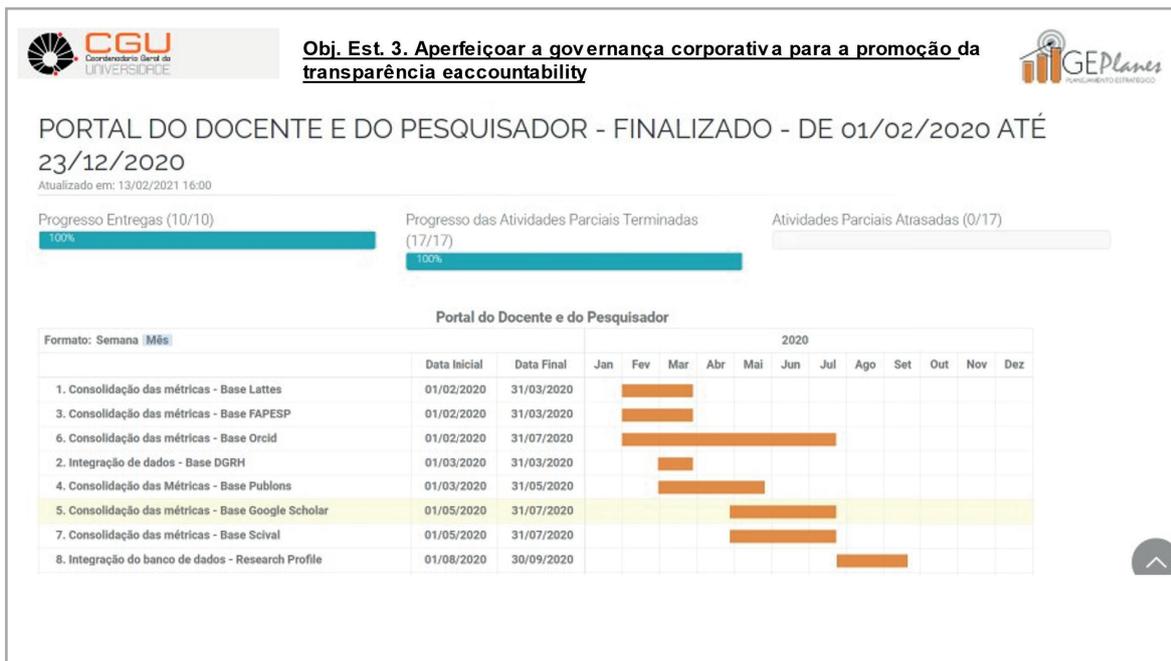
O terceiro requisito da transparência é a denominada Carta de Serviço, que não se constituiu em um projeto estratégico. Os requisitos foram definidos pelo GT/CRUESP e a carta de serviços da Unicamp foi disponibilizada no Portal Unicamp. A criação da Carta de Serviços cumpre uma exigência prevista pela Lei N° 13.460/2017, que diz respeito aos direitos dos usuários de serviços da administração pública e determina os mecanismos necessários para promover a participação desses usuários e a defesa de seus direitos. O artigo 7° da lei prevê a criação da Carta de Serviços e complementa os outros requisitos de transparência. No caso da Unicamp, a instituição conta hoje com os três instrumentos: o Portal de Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), o Portal Transparência Unicamp, ambos previstos pela Lei de Acesso à Informação (Lei N° 12.527/2011) e a Carta de Serviços que pode ser encontrada no endereço: <https://www.unicamp.br/unicamp/carta-de-servicos-ao-usuario>. A conclusão destes projetos nos permite afirmar que a Unicamp hoje cumpre as leis e é muito mais transparente do que

há 4 anos atrás. Mais do que isto, possui um grupo técnico preparado para dar continuidade às atividades, com competência e profissionalismo.

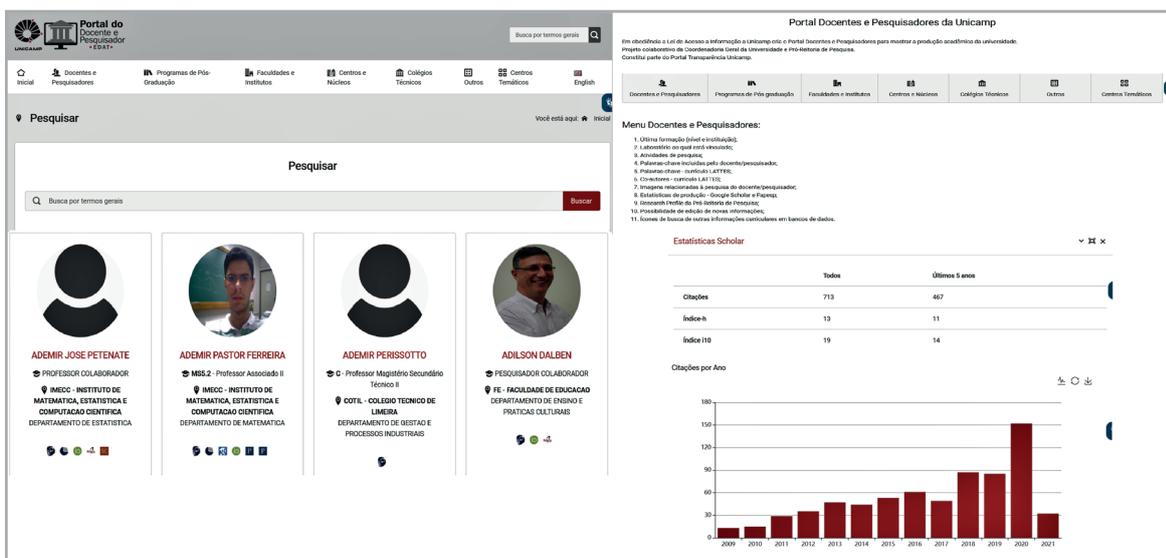


Projeto Estratégico proposto e executado pelo Escritório de Dados/CGU. Fonte GePlanes/CGU.

Em continuidade aos assuntos relacionados à transparência e à informação, implantamos o Portal Docente e de Pesquisadores (<https://portal.dados.unicamp.br/>), um projeto conjunto com a PRP, também proposto pelo GT CRUESP, que visa disponibilizar as informações da produção acadêmica da universidade. Este projeto instituiu em um único sítio a relação de todos os docentes e pesquisadores, ativos e inativos, com seus vínculos por Unidade Acadêmica, credenciamento em programas de pós-graduação, bem como vinculação com Centros de Pesquisas sediados na Unicamp (CEPIDs e outros). Existem links para os mais variados bancos de dados, e os dados disponibilizados são automaticamente atualizados a partir do Currículo Lattes. Temos como objetivo final, a partir da consolidação deste portal, desativar o Sipex, o que ainda não foi feito devido ao fato de que o Sipex ainda é fonte de informações para outros sistemas corporativos.



Projeto Estratégico proposto e executado pelo Escritório de Dados/CGU e PRG. Fonte GePlanes/CGU.



The image shows three screenshots of the portal's interface. The first screenshot, titled 'Programas de Pós-graduação', displays a search bar and a grid of 92 results for various postgraduate programs, including 'Programa de Aperfeiçoamento em Ciências Biológicas e Prof. Saúde' and 'Programa de Pós-graduação em Engenharia de Petróleo'. The second screenshot, 'Faculdades e Institutos', shows 24 results for different faculties like 'FCA - Faculdade de Ciências Aplicadas' and 'FEA - Faculdade de Engenharia de Alimentos'. The third screenshot, 'Centros e Núcleos', displays 21 results for centers such as 'CCSNano - Centro de Componentes Simetomorficos e Nanotecnologias' and 'CEMIB - Centro Multidisc. P/ Investig. Biológica'.

The image shows a screenshot of the 'Centros Temáticos' section. It features a search bar and a grid of 12 thematic centers. Each center card includes a logo, the center's name, and a brief description. The centers listed are: CINE - Centro de Inovação em Novas Energias; CCES - Centro de Pesquisa em Engenharia e Ciências Computacionais; EPIC - Centro de Pesquisa em Engenharia em Produção de Energia e Inovação; GCCRC - Centro de Pesquisa em Genômica Aplicada às Mudanças Climáticas; OCRC - Centro de Pesquisa em Obesidade e Comorbidades; CQMED - Centro de Química Medicinal; CPEBIO - Centro em Pesquisa em Engenharia 'Prof. Urbano Ernesto Stumpf' - Biocombustíveis; INCTBio - Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Bioanalítica; INCT-INFABIC - Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Fotônica Aplicada à Biologia Celular; INCT-IQ - Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Informação Quântica; INCT-INOD - Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Obesidade e Diabetes; and INCT AA - Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Tecnologias Analíticas Avançadas.

Algumas das funcionalidades do Portal Docentes e Pesquisadores. Fonte CGU.

A Lei Geral de Proteção de Dados (LEI Nº 13.709) entrou em vigor em Agosto de 2020 para as instituições públicas, apesar de haver sido aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada em 14 de agosto de 2018. Cientes de que esta lei, ao entrar em vigor, impactaria todos os órgãos da administração da Unicamp, desde o início da gestão começamos a estudar a melhor maneira de implantá-la. Neste sentido tomamos como base as informações disponibilizadas pela empresa Gartner, contratada pela CGU para aconselhar a universidade sobre as boas práticas na gestão de TI. Após um período de estudos, a equipe da CGU deu início ao processo de implantação das medidas, um assunto complexo pois

na Unicamp os dados pessoais estão dispersos em múltiplos sistemas e repositórios, e em muitos processos físicos que tramitam entre órgãos de forma aberta.

A partir dos estudos, a CGU criou o Comitê Gestor de Proteção de Dados (CGPD), composto por profissionais de Tecnologia da Informação (TI), que já vinham estudando o tema. O GGPD começou a colocar em prática o projeto de aperfeiçoamento da proteção de dados pessoais em março de 2020. O primeiro passo institucional foi a aprovação da Política de Privacidade e do Comitê Gestor da Privacidade e Proteção de Dados. Ao mesmo tempo em que formalizava a Política, a CGU desenvolveu um modelo para tratar o assunto em cada um dos órgãos detentores de dados pessoais abarcados pela Lei.

Obi. Est. 3. Aperfeiçoar a governança corporativa para a promoção da transparência e accountability

LGPD - EM ANDAMENTO - DE 01/09/2019 ATÉ 01/08/2021

Atualizado em: 18/02/2021 16:00

Progresso Entregas (4/8): 50%

Progresso das Atividades Parciais Terminadas: 15/16

Atividades Parciais Atrasadas (0/16)

Formato: Semana 3866

LGPD

Item	Data Inicial	Data Final
1. Definição da estrutura organizacional para adequação à LGPD	01/09/2019	16/01/2020
2. Definição de metodologia e diagnóstico Plano	01/09/2019	30/04/2020
3. Política de Privacidade	01/11/2019	06/10/2020
4. Plano de Adequação à Lei	01/01/2020	07/10/2020
5. Diagnóstico - Mapeamento dos dados pessoais	07/10/2020	30/04/2021
6. Plano de Ação dos Dados	01/04/2021	01/08/2021
7. Estabelecimento do processo de autorização e gestão de consent.	01/04/2021	01/08/2021
8. Plano de resposta à violação de dados	01/04/2021	01/08/2021

Deliberação CAD-A-003/2020

01 #JORNADA LGPD - UNICAMP

COMITÊ GESTOR E POLÍTICA DE PRIVACIDADE UNICAMP

A Deliberação CAD-A-003/2020 aprovou a Política de Privacidade e instituiu o Comitê Gestor da Privacidade e Proteção de Dados. Você conhece os principais aspectos da Política?

Para saber mais, acesse <https://www.cgu.unicamp.br/cgpd> ou envie um e-mail para lgpd@unicamp.br

LGPD POLÍTICA DE PRIVACIDADE

- PRIVACIDADE DOS DADOS PESSOAIS
- TREATAMENTO E CONSERVAÇÃO
- TREATAMENTO DE DADOS PESSOAIS
- TEMPO DE RETENÇÃO DOS DADOS PESSOAIS
- PRIVACIDADE DESDE A CONCEPÇÃO
- MINIMIZAÇÃO DOS DADOS
- DIREITOS DO TITULAR
- COMPARTILHAR DADOS PESSOAIS

Garantido pelo Artigo 5º da Constituição Federal e pelo Artigo 1º da Lei nº 13.709/2018 (LGPD).

	Titular	DSP	Empresa Fictum	SDH
Coleta	Usuário Registrado → DP → Coleta	DP → Coleta		
Retenção		DP → Armazena	DP → Armazena	
Uso	Consumo ← Serviço ← Uso	Uso → DP → Processa	DP → Processa	
Transfere		Transfere → Instância → Transfere → DP → Recebe		
Elimina		Elimina → Instância → Elimina		

Legenda:

- DP - Dados Pessoais da pessoa desaparecida e do comunicante do desaparecimento.
- DSP - Departamento de Segurança Pública representa o controlador dos dados pessoais.
- Empresa Fictum - empresa que representa o operador dos dados pessoais.
- SDH - Secretaria de Desenvolvimento Humano
- Titular - Comunicante do desaparecimento titular dos dados pessoais.

FUNDAMENTOS DA LGPD

- I O RESPEITO À PRIVACIDADE**
- II A AUTODETERMINAÇÃO INFORMATIVA**
- III A LIBERDADE DE EXPRESSÃO, INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E DE OPINIÃO**
- IV A INVOLABILIDADE DA INTIMIDADE, DA HONRA E DA IMAGEM**
- V O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TECNOLÓGICO E A INOVAÇÃO**
- VI A LIVRE INICIATIVA, A LIVRE CONCORRÊNCIA E A DEFESA DO CONSUMIDOR**
- VII OS DIREITOS HUMANOS, O LIVRE DESENVOLVIMENTO DA PESSOALIDADE, A DIGNIDADE E O INTERESSE PÚBLICO EM DEFESA DAS PESSOAS NATURAIS**

Projeto Estratégico proposto e executado pelo Escritório de Dados/CGU. Fonte GePlanes/CGU.

10 Princípios para Tratamento de Dados Pessoais

Finalidade Propósitos legítimos, Específicos, Explícitos e Informados	Adequação Compatível com as Finalidades	Necessidade Utilização (opinas) de Dados Estritamente Necessários	Libre Acesso Acesso ao Tratamento e à Integridade dos Dados	Qualidade dos Dados Dados Exatos, Claros, Relevantes e Atualizados
Transparência Informações Claras e Precisas aos Titulares dos Dados	Segurança Medidas Técnicas e Administrativas aptas a Proteger os Dados Pessoais	Prevenção Adoção de Medidas para evitar danos aos Titulares dos dados	Não discriminação Não utilização para fins discriminatórios, ilícitos ou abusivos	Responsabilidade e Prestação de Contas Demonstração de adoção de medidas eficazes ao cumprimento das normas

Direitos do Titular

O que a Universidade deve fazer?

- ✓ Adotar medidas para garantir a transparência do tratamento dos dados;
- ✓ Criar processos para tratar os direitos do titular;
- ✓ Indicar encarregado pelo tratamento de dados;
- ✓ Formular regras de boas práticas e de governança;
- ✓ Implementar programa de governança em privacidade

Passo 4 Ciclo de vida do dado

Alguns dos Estudos realizados pela equipe CGU relacionados à LGPD. Fonte CGU.

Para iniciar o processo de mapeamento de fluxos de dados na Universidade, o GGDS escolheu uma unidade piloto para o trabalho: o Centro de Saúde da Comunidade (Cecom). Feita esta primeira experiência, o instrumento foi aperfeiçoado, outros órgãos foram escolhidos para implantação, capacitação de equipes está sendo feita, divulgação da experiência está em andamento, de modo que podemos afirmar que a Unicamp está preparada para estabelecer os protocolos adequados, em cada órgão, a depender das características. Depois do piloto no Cecom, as metodologias foram aperfeiçoadas e mais cinco unidades realizaram o mesmo processo: Diretoria Geral de Recursos Humanos (DGRH), CAISM, Hemo-centro, Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) e Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA). Agora, a metodologia será generalizada para toda a Unicamp.

Recentemente o Governo do Estado de São Paulo demandou a implantação dos mecanismos de gestão dos dados em todos os órgãos sob sua jurisdição e encontrou a Unicamp bastante preparada para responder tempestivamente todas as demandas. Sem uma coordenação única sobre este assunto, não tenho dúvidas de que não teríamos o avanço que já tivemos.

Dados levantados em fevereiro de 2021 mostram que o assunto está bem encaminhado na Unicamp, e as ações implantadas no último ano deram resultados, como demonstram os dois indicadores: conhecimento da legislação e prontidão dos órgãos para atuarem de acordo com os requisitos legais. Devo informar que a equipe está atuando decisivamente para que os mecanismos de controle sejam implantados.



Indicadores da Implantação da LGPG. Fonte: CGU

Podemos afirmar hoje que a Unicamp está implantando um controle sobre a segurança de dados de acordo com a legislação vigente por meio do Escritório de Dados, desenvolveu sua própria metodologia, tem pessoas que estudaram e conhecem o assunto (inclusive com certificação internacional na área de segurança de dados), há um diagnóstico dos problemas e a equipe está atuando de acordo com um plano de trabalho bem definido. Os workshops de qualificação e de sensibilização estão sendo realizados, e baseado nas informações de fevereiro de 2021, com exceção de duas Unidades Acadêmicas, todas as outras estão atuando. O maior problema são os órgãos da saúde, que não estão se envolvendo com o assunto, o que trará problemas aos mesmos no futuro, sem sombra de dúvida.

O Projeto Métricas/Fapesp

Desde o início deste projeto temático, a Unicamp se envolveu fortemente, sendo que a Profa. Marisa Masumi Beppu participa, formalmente, como integrante do grupo de pesquisadores associados. Este projeto se desdobra internamente em atividades que requerem a construção de indicadores comuns às três universidades públicas paulistas e na estruturação de equipes em cada universidade qualificada para trabalhar com indicadores. Em cada um dos cursos de formação que foram, ou estão sendo implantados, há pessoas da Unicamp, que realizam estudos e implementações que, posteriormente, são socializados. Detalhes podem ser encontrados em <https://metricas.usp.br/>.



Projeto Estratégico proposto e executado pelo Escritório de Dados/CGU. Fonte GePlanes/CGU.

A participação da Unicamp, tem sido intensa e construtiva, tanto nas colaborações para o desenvolvimento de conteúdos, quanto em participações dos nossos funcionários nos cursos de formação em gestão de dados e nos requisitos de rankings internacionais. O envolvimento do Escritório de Dados é essencial, pois



Publicado em 02/10/2020

Divulgação dos relatórios da pesquisa "Unicamp no contexto da pandemia Covid-19"

Observatório Institucional Unicamp divulga resultados da pesquisa "Unicamp no contexto da pandemia Covid-19"

[Leia mais](#)



Publicado em 25/06/2020

Observatório Institucional Unicamp inicia pesquisa junto à comunidade a partir de 22 de junho.

Objetivo é identificar como a comunidade universitária está vivenciando o desenvolvimento de suas atividades remotamente no contexto da COVID-19.

[Leia mais](#)

Publicado em 17/06/2020

PESQUISA COVID-19

Observatório Institucional Unicamp pretende compreender o desenvolvimento das atividades no contexto da pandemia

[Leia mais](#)

Higher Education Research & Development



An analysis of the transition to remote teaching during the COVID-19 pandemic through Grey Relational Analysis

Journal:	Higher Education Research & Development
Manuscript ID:	CHER-2021-0060
Manuscript Type:	Article
Keywords:	Educational development, Remote teaching, COVID-19, Grey Relational Analysis

SCHOLARONE[™] Manuscripts

Alguns resultados do Projeto Estratégico Observatório Unicamp. Fonte GePlanes/CGU.

Esta pesquisa de opinião mostrou que 85% dos entrevistados aprovaram as medidas tomadas pela administração relacionadas ao afastamento social e atividades remotas implantadas na universidade e houve a sugestão de medidas adicionais para reduzir o impacto negativo que existe sobre os três segmentos pesquisados: docentes/pesquisadores, funcionários e estudantes. Tanto a reitoria quanto as Pró-reitorias de Graduação e de Pós-graduação bem como a Educorp estão tomando medidas para mitigar o impacto negativo. No que diz respeito à infraestrutura de TI, podemos com certeza comemorar o fato de que os vários projetos de informatização de processos implantados garantiram que garantiu que a universidade continuasse a funcionar do ponto de vista administrativo. Do ponto de vista de sistemas, a disponibilização das plataformas para ensino remoto foi imediatamente tornada efetiva e os acessos viabilizados no dimensionamento de fluxo adequados, porque dispúnhamos de uma nova forma de governança de TIC, mais centralizada e com diálogo permanente com a alta administração.

O sucesso desta primeira iniciativa serve, sem dúvida, de estímulo à outras pesquisas e já há uma agenda programada para 2021.

Agenda 2021 - Pesquisa Observatório Institucional Unicamp	
Fevereiro/2021 Pesquisa Relação Unicamp e Poder Público	
	Pesquisa de avaliação qualitativa do SAPPE entre os usuários do programa
Março/2021	Pesquisa de avaliação qualitativa DH + nível de discriminação e preconceito no ambiente universitário, segundo gênero, raça/cor, nacionalidade, idade
Abril/2021	Pesquisa de opinião para medir satisfação com os serviços internos (Lab. e sala/DAC/RU/DGA/DGRH/CEMEQ/CCUEC/DEPI/CECOM etc.) - Aplicação apenas ao pessoal de gestão (GR - 1700).
Junho/2021	Pesquisa de opinião/pesquisa anterior (Estudos/Survey Sociedade (Observatório Institucional)) - grau de conhecimento sobre as ações de extensão (quali e quanti) + Pesquisa de opinião/pesquisa anterior (Estudos/Survey Sociedade (Observatório Institucional))
02S/2021	Pesquisa de avaliação qualitativa dos efeitos do ambiente acadêmico sobre a saúde mental dos estudantes (ver pesquisas que já foram aplicadas + pesquisa ensino remoto)
	Pesquisa de avaliação qualitativa do Serviço de Atenção à Violência Sexual (SAVS) entre os usuários do programa.
	Ensino-aprendizagem orientado para o estudante (Currículos com métodos centrados no estudante) Pesquisa qualitativa - EA2-PRG
	Pesquisa de Avaliação de Impactos qualitativos em suas dimensões: científica, social e econômica - Estudos de caso (Observatório Institucional)

Podemos afirmar que este projeto estratégico deu resultados, criou um ambiente propício à identificação dos problemas institucionais sem interferências políticas, pois deu tecnicidade às pesquisas e às análises dos resultados e criou uma cultura colaborativa entre a administração e os órgãos acadêmicos (o CESOP) com qualificações específicas para a solução de problemas da universidade.

3.2. Objetivos para a Excelência no Ensino, na Pesquisa e na Extensão

Objetivo Estratégico 4

Aprimorar os métodos educacionais para torná-lo flexível, contemporâneo e de aprendizagem centrada no estudante.

Este Objetivo Estratégico proposto em 2017 está cada vez mais atual. A PRG realizou inúmeras atividades e projetos para que este objetivo fosse alcançado. O impacto da pandemia sobre as atividades de ensino da Unicamp foi muito grande e a obrigou que implantasse o ensino remoto de forma repentina. Neste sentido a universidade demonstrou sua capacidade de reagir frente a todas as adversidades, e mostrou os resultados desta agenda de inovações no ensino. A Unicamp foi sendo preparada, não para a epidemia é claro, mas para adotar outras formas de ministrar as aulas a partir da necessidade do afastamento social. Sem dúvida os projetos estratégicos implantados ajudaram nesta transição. O projeto ensino híbrido foi sem dúvida essencial e as discussões feitas no âmbito da PRG ajudaram muito. Em alguns destes projetos a CGU atuou subsidiariamente, por meio do Escritório de Dados em conjunto com a DAC ou pela colaboração da CITIC principalmente quando ocorreu o evento da suspensão das aulas presenciais, o que demandou diversas ações para promover em tempo recorde os acessos remotos de modo estável e confiável. Se temos evidências que avançamos, também temos consciência de que há muito a fazer.

Como estes projetos serão detalhados no Relatório da Pró-reitoria de Graduação, este detalhamento será omitido no relatório da CGU.



Obj. Est. 4. Aprimorar os métodos educacionais para torná-lo flexível, contemporâneo e de aprendizagem centrada no aluno



ENSINO E APLICAÇÃO DE FONTES E RECURSOS DE PESQUISA - FINALIZADO - DE 01/10/2017 ATÉ 31/07/2020

Atualizado em: 18/11/2019 12:00

Progresso Entregas (5/5)

100%

Progresso das Atividades Parciais Terminadas (12/12)

100%

Atividades Parciais Atrasadas (0/12)

0%



Disciplina "Ensino e aplicação de fontes e recursos de pesquisa"

A disciplina, oferecida pelo Sistema de Bibliotecas da Unicamp (SBU), em parceria com a FCA no 2º semestre/2019, tem como objetivo promover a compreensão da importância da informação científica qualificada nos processos de produção de conhecimento e desenvolvimento de pesquisas de excelência. Além disso, busca enfatizar o estudo das principais fontes de informação em ciências humanas e artes, ciências tecnológicas, ciências exatas, ciências biomédicas e multidisciplinares, bem como instrumentos e ferramentas para gerenciamento da pesquisa

Código da disciplina: AM073 (3 créditos)
Horário: 09h00 às 12h00
Local: Sala de Pesquisa da Biblioteca Central César Lattes
Informações: (19)3521-6470/(19)3521-6729



Obj. Est. 4. Aprimorar os métodos educacionais para torná-lo flexível, contemporâneo e de aprendizagem centrada no aluno



GESTAGRAD - PROVER MECANISMOS PARA A GESTÃO DO FLUXO ACADÊMICO - FINALIZADO - DE 22/01/2018 ATÉ 30/06/2020

Atualizado em: 13/02/2021 16:00

Progresso Entregas (14/14)

100%

Progresso das Atividades Parciais Terminadas (7/7)

100%

Atividades Parciais Atrasadas (0/7)

0%

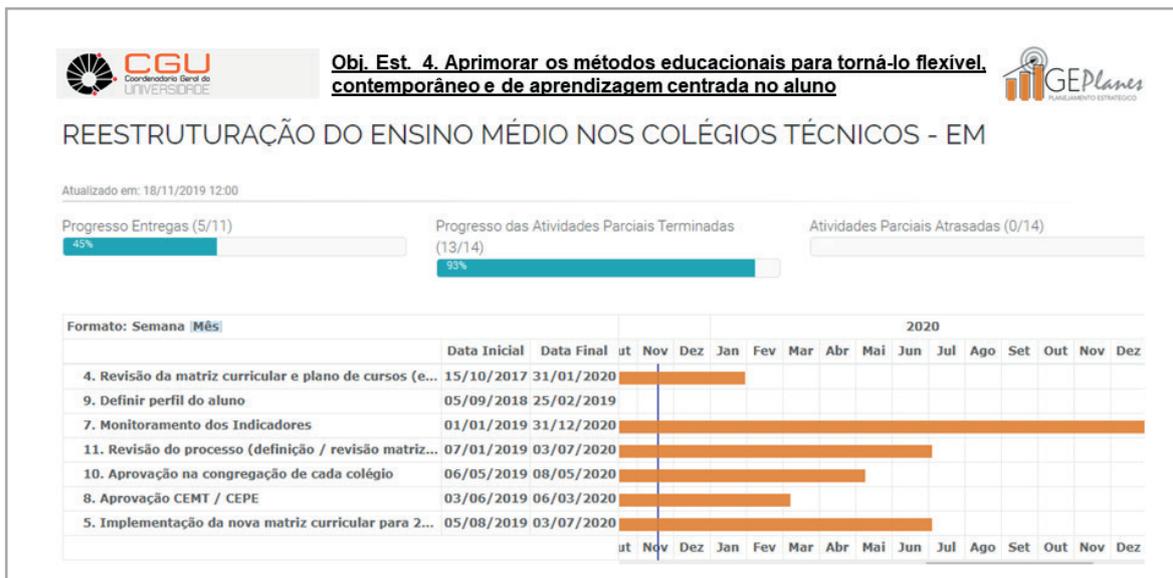


Dados sobre fluxo acadêmico

Curso 16 – Ciências Sociais Integral
 Curso 44 – Ciências Sociais Noturno

2019

Formato: Semana MBx	Data Inicial	Data Final	2018												2019				
			Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez					
1. Indicador de fluxo acadêmico segundo metodologia Inep - Pilot...	22/01/2018	10/03/2018	■																
2. Validação do Piloto (Profa. Eliana)	12/03/2018	16/03/2018		■															
3. Estudo dos indicadores INEP todos cursos	16/03/2018	31/05/2018			■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
4. Proposta dos indicadores institucionais para o fluxo acadêmico ...	16/03/2018	20/10/2018			■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
6. Implementação para todos os cursos	15/04/2018	31/10/2018			■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
5. Apresentação da proposta na CCG	24/05/2018	31/08/2018				■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
7. Implementação dos indicadores - BI	01/07/2018	30/09/2018						■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
8. Definição dos requisitos de adequação para o sistema SIGA	01/07/2018	30/09/2019																	
10. Automação da operação dos indicadores	01/09/2018	09/06/2020																	



Projeto Estratégico proposto e executado pela Diretoria Executiva de Ensino Pré-Universitário em conjunto com o Colégios Técnicos. Fonte GePlanes/CGU.

Destaca-se que a Comissão Externa de Avaliação Institucional dos Colégios elogiou o desempenho de ambos, as mudanças feitas nas adequações curriculares, mas também recomendou uma maior integração entre eles e entre eles e o governo estadual e a própria Unicamp. Destaco este ponto para enfatizar dois aspectos que julgo relevantes: 1. Os avanços que foram viabilizados pela existência da Diretoria Executiva de Ensino Pré-universitário, que criou um canal qualificado de diálogo entre a administração superior da universidade e as direções dos dois Colégios. Fizemos no âmbito da CGU inúmeras conversas formais e informais buscando as melhores iniciativas para o aprimoramento das atividades dos Colégios. 2. Criou um canal de diálogo e de troca de experiências entre os Colégios, e entre os Colégios e a alta administração, um espaço bem sucedido de encaminhamento de todas as questões.

Objetivo Estratégico 5

Promover a inserção de inovação e empreendedorismo na instituição extensivo à sociedade

A Unicamp dispõe de um Parque Tecnológico cujo Conselho Superior é presidido pela Coordenadora Geral da Universidade. Este parque abriga empresas de base tecnológica que buscam interagir com a universidade. Encontramos, no início desta gestão, prédios inacabados, que uma vez terminados, poderiam ser ocupados por empresas interessadas em se instalarem dentro do campus. Dois projetos estratégicos foram implantados visando terminar as construções e disponibilizar estas instalações para empresas.

O Prédio denominado Vértice foi concluído e está integralmente ocupado por empresas spin-offs.

Perfeito para empresas inovadoras
Suporte para criar laboratórios de P&D e conectar-se com pesquisadores e talentos

Sobre o Parque
As parcerias estratégicas do Parque

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS UNICAMP
A Unicamp é uma das melhores universidades do País.
A instituição é reconhecida pela capacidade de inovação, e está listada entre as três primeiras no "World University Rankings" de melhores universidades da América Latina, divulgado anualmente pelo Times Higher Education (THE).
A ampla infraestrutura conta com:

AGÊNCIA DE INOVAÇÃO DA UNICAMP INOVA
A Inova conecta a Unicamp às empresas do Parque.
A Agência ajuda a estabelecer parcerias, facilita contratos, desenvolve processos e ainda colabora com:
• Desenvolvimento de parcerias
• Promoção de inovações dentro da comunidade (seminários, eventos, concursos e premiações)
• Formação de

Infraestrutura completa para empresas
Utilidades básicas +
Cabreamento de rede (T1 / Telefonia) +
Zeladoria +
Estacionamento +

Conselho Superior
O Parque Científico e Tecnológico da Unicamp foi criado a partir da **Deliberação CAD-A-001/2016**. Seu Conselho Superior é composto pelos seguintes membros:

I	Coordenador-geral da UNICAMP - Presidente	Prof. Dr. Teresa Alvares
II	Pró-reitor de pesquisa da UNICAMP	Prof. Dr. Munir Salomão Skaf
III	Pró-reitor de extensão e assuntos comunitários da UNICAMP	Prof. Dr. Fernando Augusto de Almeida Hashimoto
IV	Diretor de unidade da área de Ciências Exatas	Prof. Dr. Sergio Luiz Monteiro Salles Filho
V	Diretor de unidade da área de Ciências Humanas, Sociais e Artes	Prof. Dr. André Biancarelli
VI	Diretor de unidade da área de Ciências Biomédicas	Prof. Dr. Luiz Carlos Zeferino
VII	Diretor de unidade da área de Ciências da Engenharia	Prof. Dr. Alberto Serpa
VIII	Diretor executivo da Agência de Inovação da UNICAMP	Prof. Dr. Newton Frateschi
IX	Representante da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Social e Turismo da Prefeitura Municipal de Campinas	Dr. Carlos Passos
X	Representante da Fundação Fórum Campinas	Dr. Rui Albuquerque
XI	Representante da Secretaria de Desenvolvimento do Governo do Estado de	
XII	Representante da FIESP no Conselho Universitário da UNICAMP	
XIII	Representante de alunos entre os dirigentes das Empresas Juniores da UN	
XIV	Um representante dos funcionários técnicos e administrativos do Conselho	

Algumas informações sobre o Parque Tecnológico da Unicamp. Fonte <https://parque.inova.unicamp.br/>

The screenshot displays a project management interface. At the top, there are navigation tabs: INICIUM, Planejamento Estratégico, Projetos, Acompanhamento de Projetos, Indicadores, and Repositório de Conhecimento. The main heading is 'CONSOLIDAÇÃO E EXPANSÃO DO PCT-VÉRTICE E NÚCLEO - FINALIZADO - DE 16/11/2017 ATÉ 31/01/2019'. Below this, there are progress indicators: 'Progresso: Entregas (16/16)', 'Progresso das Atividades Parciais Terminadas (37/37)', and 'Atividades Parciais Atrasadas (0/07)'. A Gantt chart shows the project timeline from 2017 to 2019. The 'Descrição' section features three photographs of the building's interior. To the right, there is a 'Conheça o prédio Vértice' section with details: 'Área: 1.429 m²', 'Estrutura: subsolo + térreo + 2 andares', 'Auditório: 45 lugares', and 'Endereço: Avenida Allen Turing, 345, Cidade Universitária, Campinas (SP)'. Below this is a 'Comunidade Vértice' section with logos for various partner companies: Instituto Axxus, NeuralMind, SOLPE, ClassApp, bairta, FM2, Processium do Brasil, dpr, and IBM.

Projeto Estratégico proposto e executado pela Inova. Fonte GePlanes/CGU.

O LIB (Laboratório de Biocombustíveis) teve início em 2007 por meio de Convênios Finep, CT-INFRA 01/06 (01.07.0362-00), CT-INFRA 01/07 (01.08.0378-00) e CT-INFRA 01/09 (01.09.0381.10), envolvendo a construção de um edifício para pesquisas em biocombustíveis. Não sei como se deram as discussões e as prioridades deste projeto na época em que foi apresentado à Finep. O fato é que o projeto aprovado em 2007 inicia as obras apenas em dezembro de 2011, que são interrompidas em 2015, com seguidas rescisões de contratos com empresas, encerramento de convênios por não poderem mais ser renovados, etc., e é neste contexto que encontramos o assunto nebuloso e bastante complicado em 2017. Medidas foram tomadas pela CGU, e em 2018 foi contratada uma nova empresa que terminou a obra, inaugurada em 05/07/2019, quando os envolvidos com o uso do prédio não apresentaram mais interesse em ocupá-lo. Desta forma, a CGU passou a negociar com a Finep um outro destino, abrindo a possibilidade de uso por empresas não apenas de Biocombustíveis, tomando a decisão de alocar o espaço ao Parque Tecnológico. Em dezembro de 2020 foram instaladas as primeiras empresas no local (3 empresas incubadas da área de biotecnologia e biocombustíveis). O último convênio CT-INFRA 01/08 (01.09.0381.10) deve se encerrar em abril de 2021. Destaco que entre o projeto e o início da obra transcorreram 4 anos, e apenas na minha gestão na CGU este assunto se desenrolou com a conclusão da obra e alocação do espaço às empresas. Este cenário não ocorreu apenas com esta obra, mas com todas as outras de projetos Finep que conseguimos resolver, com uma única receita: gestão para solução de problemas.

The screenshot displays the GePlanes web interface. At the top, there is a navigation menu with options: Inicial, Planejamento Estratégico, Projetos, Acompanhamento de Projetos, Indicadores, and Repositório de Conhecimento. Below the menu, a breadcrumb trail reads: Inicial > Acompanhamento de Projetos > Projetos > Detalhes.

The main heading is: **PROJETO INTEGRADO DE COMUNICAÇÃO DOS CENTROS E NÚCLEOS INTERDISCIPLINARES DE PESQUISA - FINALIZADO - DE 04/09/2017 ATÉ 01/11/2019**. Below this, it states 'Atualizado em: 19/02/2021 08:00'.

Three progress bars are shown:

- Progresso Entregas (11/11): 100%
- Progresso das Atividades Parciais Terminadas (22/22): 100%
- Atividades Parciais Atrasadas (0/22): 0%

A Gantt chart titled 'Projeto Integrado de Comunicação dos Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa' shows the project schedule from 2017 to 2018. The chart is organized by month (Ago, Set, Out, Nov, Dez, Jan, Feb, Mar, Abr, Mai, Jun, Jul, Ago, Set, Out, Nov). Three tasks are listed:

- 1. Plano de comunicação: 04/09/2017 to 31/07/2019, spanning from August 2017 to November 2019.
- 5. Vídeo piloto: 13/10/2017 to 30/11/2017, spanning from October to November 2017.
- 4. Edital e contratação de estagiários de midialogia da Unicamp e ...: 16/10/2017 to 31/05/2019, spanning from October 2017 to May 2019.

Below the Gantt chart, there is a video player interface. The video title is 'Série de vídeos "Minuto Cocen" celebra os 21 anos da Coordenadoria dos Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa da Unicamp'. The video content shows the 'MINUTO COCEN' logo and the 'NUDECRI - Núcleo de Desenvolvimento da Criatividade' logo. The video player includes a play button and options for 'Assistir ma...' and 'Compartilh...'.

Projeto Estratégico Minuto Cocen proposto e executado pela Cocen.

Fonte GePlanes/CGU.



Projeto Estratégico Minuto Unidades proposto e executado pela Cocen.

Fonte GePlanes/CGU.

Também como forma de divulgar a Unicamp, a Copei aprovou um outro projeto intitulado Unicamp que Faz, a ser executado pela Cocen em conjunto com a CGU até o final de 2021. Este projeto está em fase de execução.



Projeto Estratégico proposto e em execução pela Cocen e CGU.

Fonte GePlanes/CGU.

Objetivo Estratégico 7

Aumentar o impacto nacional e internacional da pesquisa

A PRP propôs e coordenou “o desenvolvimento de uma plataforma digital que disponha os dados de pesquisa, propiciando a transparência, reprodutibilidade e preservação dos dados, e a definição de uma Política Institucional com os padrões necessários para o planejamento e execução das pesquisas. Este repositório é uma iniciativa que tem origem vinculada à Rede de Repositórios de Dados Científicos do Estado de São Paulo da FAPESP, o Repositório de Dados da Unicamp (Redu). O Prof. Benilton de Sá Carvalho assessor da PRP e docente do Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica (IMECC), um dos responsáveis pela formulação do Redu, lembra que todos esses dados são encontrados através de metabuscador, que é o mesmo utilizado pelo repositório da Fapesp.” Este projeto foi concluído e o repositório está sendo populado.



Projeto Estratégico proposto pela PRP. Fonte GePlanes/CGU.

REDU | Search | User Guide | Support | Sign Up | Log In

Repositório de Dados de Pesquisa da Unicamp

Metrics | 116 Downloads | Contact | Share

The root dataverse.

Artes e Humanas | Biomédicas | **Ciências Aplicadas** | Exatas

Search this dataverse... | Find | Advanced Search | Add Data

UNICAMP

ASSUNTO: Criação do domínio *redu.unicamp.br*
INTERESSADO: Pró-Reitoria de Pesquisa - PRP

DECISÃO ConTIC D-19/2020

O Conselho de Tecnologia de Informação e Comunicação – ConTIC, em sua 135ª reunião ordinária, homologou a aprovação ad-referendum de solicitação de criação do domínio *redu.unicamp.br* é aprovada, tendo em vista que atende ao disposto no Capítulo VIII da Instrução Normativa ConTIC IN 01/2019, assim como à Instrução Normativa ConTIC IN-04/2019

Cidade Universitária “Zeferino Vaz”
06 de novembro de 2020

Produto gerado pelo Projeto Estratégico Gestão de Dados de Pesquisa da Unicamp, executado pela PRP. Fonte PRP e SBU.

O SBU propôs e executou “um programa para o desenvolvimento de estudos, mapeamentos e análises métricas da produção científica da Unicamp. Produtos: Assinatura dos softwares Elsevier Scival 2019, Clarivate Analysis Incites 2019, VantagePoint Academic 2019 e Wizdom 2019, que permitirão as análises métricas. A ferramenta Scival disponibiliza dados da base Scopus; o Incites disponibiliza dados da base Web of Sciences; o Wizdom é uma ferramenta que permitirá análises bibliométricas de publicações científicas que possuem DOI (Digital Object Identifier). Todos terão acesso liberado à comunidade Unicamp. Já o software VantagePoint terá uma assinatura inicial com limitação de 5 senhas/usuários para um período de testes. Além disto está capacitando colaboradores das unidades para, através destes sistemas, criar uma rotina de levantamento e análise destas métricas.”



Projeto Estratégico proposto e executado pela SBU. Fonte GePlanes/CGU.

Este projeto trouxe implicações em duas outras grandes atividades desenvolvidas nesta gestão que foram: a Avaliação Institucional, e o Portal de Docentes e de Pesquisadores sendo que ambos se utilizaram destas bases.

Objetivo Estratégico 8

Atualizar a infraestrutura física e tecnológica da área acadêmica

A Unicamp tem uma boa infraestrutura física e tecnológica, conforme reconhecido pelas Unidades Acadêmicas no processo de Avaliação Institucional. Os Comitês Externos de Avaliação também reconheceram a qualidade destas infraestruturas. Entretanto, não é possível ignorar que a queda na captação de recursos orçamentários e extraorçamentários experimentada pela universidade e a falta de investimentos grandes em infraestrutura criou a necessidade de uma permanente atenção em relação a estes assuntos, que são fundamentais para o bom desenvolvimento institucional e que exigem investimentos vultuosos. Por isto as reservas são importantes, pois são, neste momento de déficit orçamentário, a única fonte viável de recursos para investimentos. Neste sentido, o discurso populista de que as reservas devem ser utilizadas para cobrir despesas de caráter permanente é extremamente danoso para a universidade e foi diuturnamente combatido pela CGU, até porque estava explícito no nosso programa de gestão.

Não tem faltado esforços da administração e das unidades na busca de recursos extraorçamentários, mas sabemos que a conjuntura vivida pelo país neste período não ajuda. Por isto, a administração tem trabalhado, na medida do possível, com duas estratégias, a de compartilhamento de infraestrutura, serviços e equipamentos e, de outro lado, na busca de recursos extraorçamentários ou mesmo de utilização de recursos orçamentários com finalidades específicas. E sabemos o quanto isto é insuficiente.

O projeto desenvolvido pela PRP de divulgar e estimular os Laboratórios Multiusuários da Unicamp é um exemplo de uma das estratégias. A PRP criou um sítio no qual as Unidades e Órgãos mostram seus instrumentos multiusuários e a forma de acesso a eles pelos públicos interno e externo. Esta iniciativa é muito coerente com o que vem sendo demandado pela Fapesp há muitos anos e o que tem sido preconizado pela Finep mais recentemente.

The screenshot shows the GePlanes website interface. At the top, there are navigation tabs: Inicial, Planejamento Estratégico, Projetos, Acompanhamento de Projetos, Indicadores, and Repositório de Conhecimento. Below the navigation, a breadcrumb trail reads: Inicial > Acompanhamento de Projetos > Projetos > Detalhes.

The main heading is: **LABORATÓRIOS MULTIUSUÁRIOS DA UNICAMP - SHARED FACILITIES - FINALIZADO**
 - DE 15/08/2017 ATÉ 29/01/2019
 Atualizado em: 19/02/2021 08:00

Progresso indicators are shown as horizontal bars:

- Progresso Entregas (9/9): 100%
- Progresso das Atividades Parciais Terminadas (6/6): 100%
- Atividades Parciais Atrasadas (0/6): 0%

A calendar view for 'Laboratórios Multiusuários da Unicamp - Shared Facilities' is displayed, showing a project period from 15/08/2017 to 29/01/2019. The calendar highlights the months of August 2017 and January 2018.

Below the calendar is a 'Download' button and a grid of images showing various scientific equipment and laboratory settings.

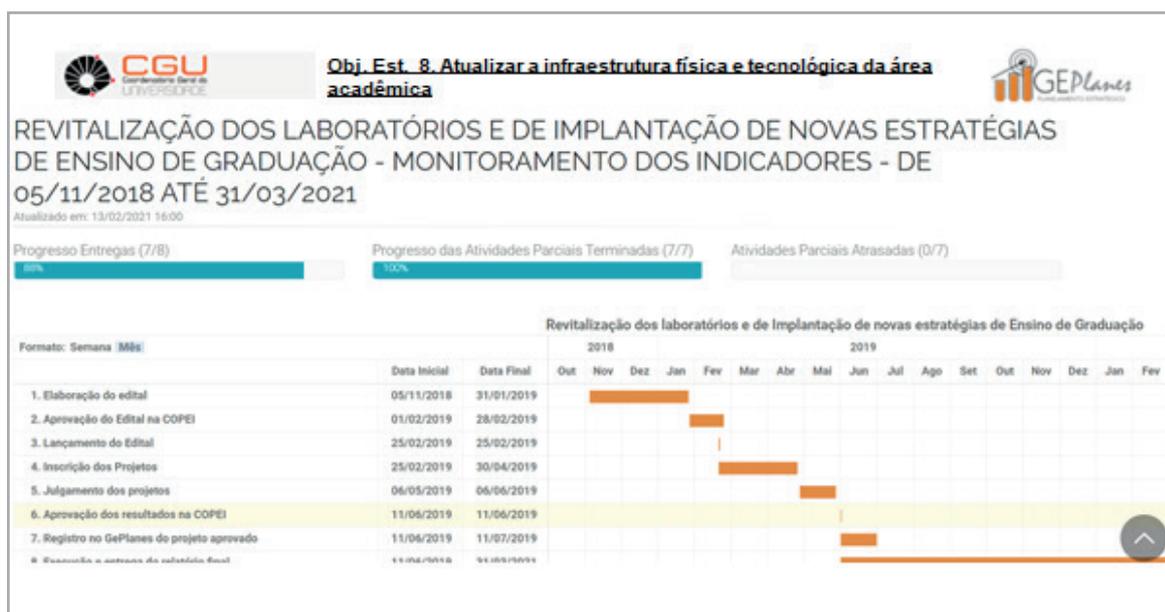
Central de Equipamentos e Serviços / Service Facility

A Central de Equipamentos e Serviços / Service Facility, é um portal de busca de equipamentos de pesquisa de médio e grande porte, instrumentos sofisticados e serviços especializados prestados por faculdades, institutos e órgãos da Unicamp, voltado a pesquisadores da própria universidade e de outras instituições.
 A Central agrupa, em um único portal, informações gerais sobre equipamentos e serviços disponíveis na Unicamp, permitindo ao pesquisador realizar buscas por meio de palavras chave e visualizar características básicas e localização dos equipamentos e serviços, colocando o interessado em contato direto com as unidades para informações mais detalhadas, custos de utilização e agendamento.

Projeto Estratégico proposto e executado pela PRP. Fonte GePlanes/CGU. <https://www.prp.unicamp.br/pt-br/ces/site/>

Em outra estratégia, a Copei aprovou em 2018 proposta de investimentos na Infraestrutura de Laboratórios de Ensino de Graduação, condicionada a melhoria dos indicadores de evasão e retenção escolar, projeto este em andamento. Este projeto envolveu um montante de recursos de R\$ 2,5 milhões de reais, foi elaborado um edital com objetivos específicos, projetos foram apresentados e uma representação da Copei formada pelos representantes diretores ficou responsável pela análise e priorização das propostas. Considero esta iniciativa de investir recursos substanciais na modernização dos Laboratórios de Ensino existentes e a criação de novos laboratórios um dos mais importantes assuntos que a Copei deve se dedicar nos próximos anos. Sem um substancial aporte de recursos induzindo a modernização do ensino, as unidades ficarão na zona de conforto sem uma revisão curricular de fato inovadora. Isto requer recursos substanciais e, portanto, não será possível efetivá-la no curto prazo. Assuntos como

robotização de experimentos nas mais variadas áreas, simuladores, controle remoto de laboratórios, treinamento em avatares, e muitas outras áreas da ciência precisam entrar nas salas de aula do ensino de graduação. Novas instalações de sala de aula para a aprendizagem ativa vão requerer reformas completas nas salas existentes. O ensino híbrido, requer novas tecnologias e novas abordagens pedagógicas com instalações adequadas para sua efetiva implantação. Em resumo, muito do que foi abordado nos projetos da PRG precisam sair da teoria para a prática e requerem investimentos.



Projeto Estratégico proposto pela CGU/PRG e em execução pelas Unidades. Fonte GePlanes/CGU.

Este tipo de edital, com análise de mérito por pares, nunca havia sido proposto para estimular as unidades a olharem seus cursos e suas necessidades com compromisso de reportar resultados. Muitos dos projetos ainda estão em andamento devido a problemas com a eficiência dos setores de compras, atrasos estes agravados pela pandemia.

Nome	Descrição	
Edital CGU 1/2019 - Revitalização dos laboratórios e de Implantação de novas estratégias de Ensino de Graduação – 2019	Grupo de projetos aprovados para o edital de "Renovação da graduação com foco na revitalização de Laboratórios de Ensino de Graduação e implantação de novas estratégias de Ensino", ação vinculada ao Planejamento Estratégico da Unicamp 2016-2020, com aporte global de recursos no montante de R\$ 2.000.000,00 para 2019	Ver



Inicial
Planejamento Estratégico
Projetos
Acompanhamento de Projetos
Indicadores
Repositório de Conhecimento

PROJETOS ESPECIAIS

Atualizado em: 25/02/2021 12:00

#	Nome Projeto	Orgão	Progresso Entregas	Situação	
1	EDITAL TIPO 2 - IMECC	CGU	<div style="width: 10%;"><div style="width: 10%;"></div></div> 10% Completo	Em Andamento	Ver
2	EDITAL TIPO 2 - FCA	CGU	<div style="width: 75%;"><div style="width: 75%;"></div></div> 75% Completo	Monitoramento dos Indicadores	Ver
3	EDITAL TIPO 2 - FCM	CGU	<div style="width: 64%;"><div style="width: 64%;"></div></div> 64% Completo	Em Andamento	Ver
4	EDITAL TIPO 2 - IFGW	CGU	<div style="width: 31%;"><div style="width: 31%;"></div></div> 31% Completo	Em Andamento	Ver
5	EDITAL TIPO 2 - FENF	CGU	<div style="width: 100%;"><div style="width: 100%;"></div></div> 100% Completo	Finalizado	Ver
6	EDITAL TIPO 1 - FCA	CGU	<div style="width: 75%;"><div style="width: 75%;"></div></div> 75% Completo	Monitoramento dos Indicadores	Ver
7	EDITAL TIPO 1 - IB	CGU	<div style="width: 56%;"><div style="width: 56%;"></div></div> 56% Completo	Em Andamento	Ver
8	EDITAL TIPO 1 - IFGW	CGU	<div style="width: 57%;"><div style="width: 57%;"></div></div> 57% Completo	Em Andamento	Ver
9	EDITAL TIPO 1 - IG	CGU	<div style="width: 20%;"><div style="width: 20%;"></div></div> 20% Completo	Em Andamento	Ver
10	EDITAL TIPO 1 - FI	CGU	<div style="width: 33%;"><div style="width: 33%;"></div></div> 33% Completo	Em Andamento	Ver
11	EDITAL TIPO 1 - FEF	CGU	<div style="width: 100%;"><div style="width: 100%;"></div></div> 100% Completo	Finalizado	Ver
12	EDITAL TIPO 1 - FCF	CGU	<div style="width: 38%;"><div style="width: 38%;"></div></div> 38% Completo	Em Andamento	Ver
13	EDITAL TIPO 1 - FEQ	CGU	<div style="width: 27%;"><div style="width: 27%;"></div></div> 27% Completo	Em Andamento	Ver
14	EDITAL TIPO 1 - IC	CGU	<div style="width: 86%;"><div style="width: 86%;"></div></div> 86% Completo	Monitoramento dos Indicadores	Ver
15	EDITAL TIPO 1 - IQ	CGU	<div style="width: 30%;"><div style="width: 30%;"></div></div> 30% Completo	Em Andamento	Ver
16	EDITAL TIPO 1 - FENF	CGU	<div style="width: 50%;"><div style="width: 50%;"></div></div> 50% Completo	Em Andamento	Ver
17	EDITAL TIPO 2 - IA	CGU	<div style="width: 50%;"><div style="width: 50%;"></div></div> 50% Completo	Em Andamento	Ver
18	EDITAL TIPO 1 - IA	CGU	<div style="width: 57%;"><div style="width: 57%;"></div></div> 57% Completo	Em Andamento	Ver

Projetos aprovados pela Copei para atividades de ensino nas unidades acadêmicas.

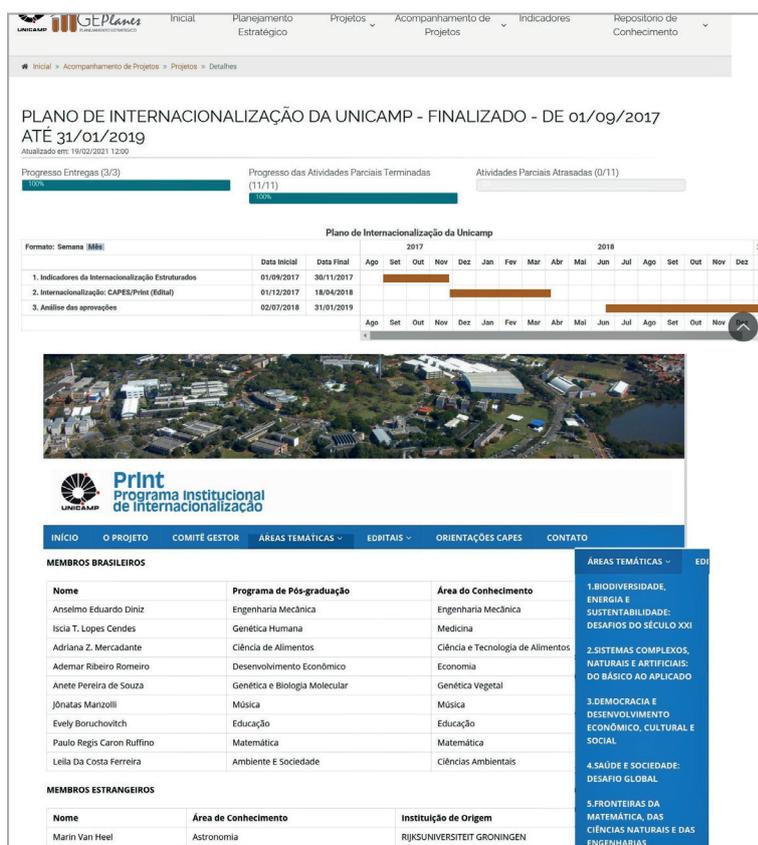
A CGU propôs no orçamento de 2020 um volume maior de recursos para serem investidos nos laboratórios de ensino (R\$ 4 milhões), mas estes recursos foram contingenciados pelas enormes dificuldades orçamentárias impostas pela pandemia. Apesar deste contingenciamento, a Unicamp fez investimentos equi-

valentes na área de TI para manter as atividades remotas da universidade, que de maneira indireta acabaram ajudando nas atividades de ensino remoto.

Objetivo Estratégico 9

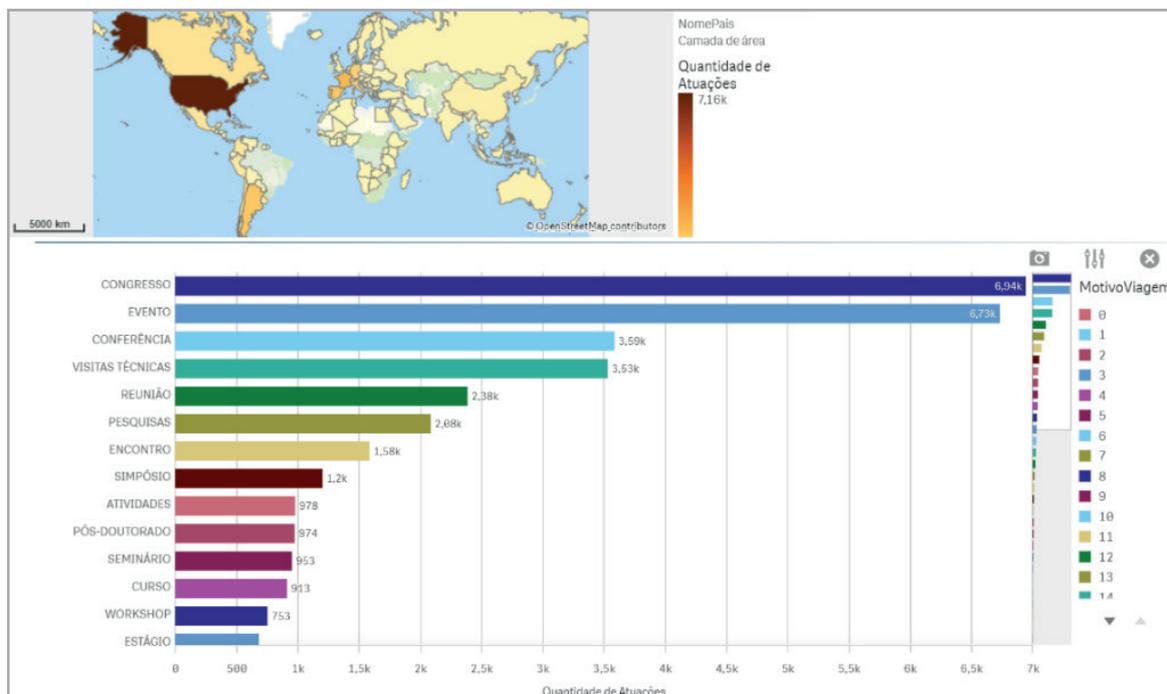
Ampliar a internacionalização com docentes, discentes, pesquisadores e funcionários.

Muitas das ações de internacionalização da Unicamp serão descritas pela Diretoria Executiva de Internacionalização, bem como pelas Pró-Reitorias específicas ou mesmo pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Universitário, esta última responsável pelos rankings internacionais. Como projeto estratégico, o PRINT elaborado pela PRPG, por indução da CAPES, definiu áreas prioritárias para a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação na Unicamp. Este projeto foi muito elogiado pelo Comitê Internacional de Avaliação Institucional, enfatizando a pertinência e a importância das áreas elencadas no projeto. O Projeto foi aprovado pela Capes e a implementação dos projetos de colaboração está em andamento.



Projeto Estratégico proposto e executado pela PRPG. Fonte GePlanes/CGU. <http://www3.prpg.gr.unicamp.br/sites/print/>

Além das ações, a CGU em conjunto com a DGRH e a DERI implantaram e disponibilizam as informações sobre afastamentos de docentes, pesquisadores e funcionários para atividades profissionais e acadêmicas, de modo que a Unicamp dispõe hoje de dados consolidados relacionados à internacionalização (tendo por base o tipo de afastamento para o exterior).



Dados de Internacionalização – viagens ao exterior de docentes, funcionários e pesquisadores, ano base 2019. Fonte CGU.

Objetivo Estratégico 10

Intensificar parcerias com diferentes setores da sociedade

Egressos

O estabelecimento de parcerias da universidade com a sociedade tem sido uma constante nesta gestão. Algumas atividades foram propostas como projetos estratégicos, muitas outras foram implantadas fora do planejamento e serão descritas em relatórios em separado. As parcerias com a sociedade foram abordadas no Relatório da Avaliação Institucional em vários tópicos, em especial no de Extensão e Cultura, no de Inovação Tecnológica e Social e no de Egressos. O Comitê Internacional de Avaliação Institucional enfatizou a qualidade dos

trabalhos realizados pela Unicamp nestas áreas e recomendou que a Unicamp tomasse a iniciativa de aprofundar a relação com os Egressos, o que mostra a pertinência do projeto estratégico implantado e em consonância com as necessidades da universidade e já identificadas pela atual gestão.

The screenshot displays the GePlanes system interface. At the top, there is a navigation menu with options: Inicial, Planejamento Estratégico, Projetos, Acompanhamento de Projetos, Indicadores, and Repositório de Conhecimento. Below the menu, the main content area shows the title "PARCERIAS COM EGRESSOS DA GRADUAÇÃO - PEG - FINALIZADO - DE 14/08/2017 ATÉ 28/02/2021" and a sub-header "Atualizado em: 19/02/2021 12:00". There are three progress bars: "Progresso Entregas (9/9)" at 100%, "Progresso das Atividades Parciais Terminadas (19/19)" at 100%, and "Atividades Parciais Atrasadas (0/19)". Below this is a Gantt chart titled "Parcerias com Egressos da Graduação - PEG" with columns for months from July 2017 to November 2018. Three tasks are listed: "3. Buscar requisitos legais para captação de recursos e aplicação...", "1. Resgate e Avaliação do Sistema Alumni (2011)", and "2. Estabelecer as iniciativas institucionais de ex-alunos".

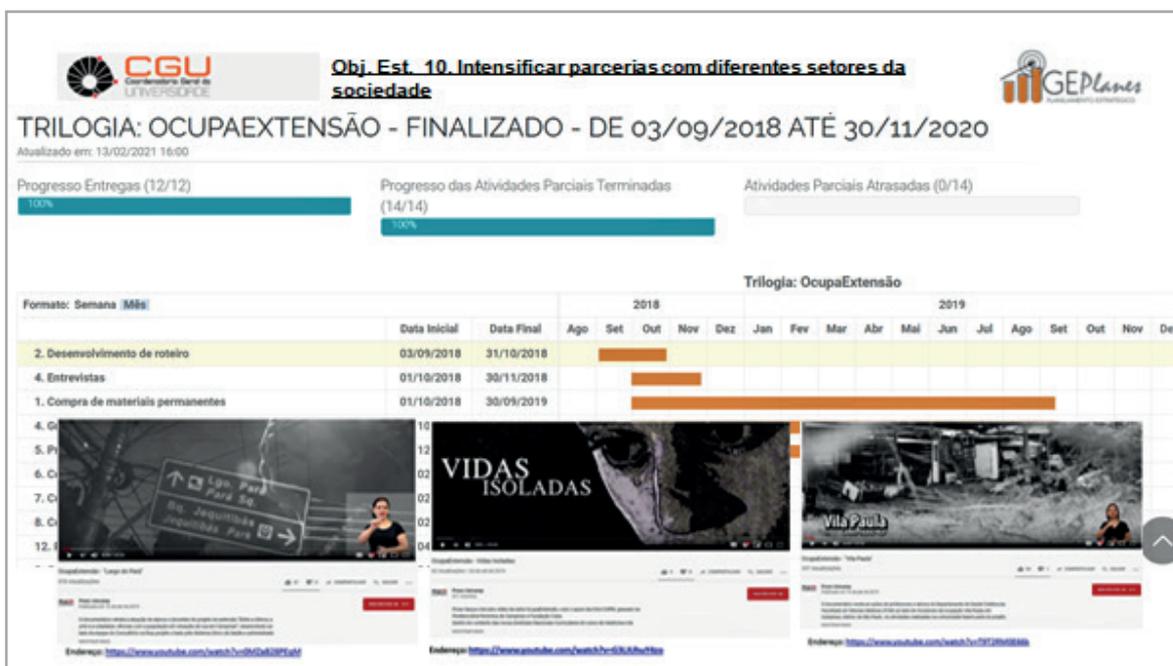
Below the Gantt chart, there is a news article titled "Encontre conexões através da comunidade global a UNICAMP". The article includes a photo of a city at night and a circular image of the Unicamp campus. The text of the article reads: "A tela inicial da Plataforma Alumni Unicamp", "a Plataforma Alumni Unicamp é lançada", "Liana Coll | Fotos Reprodução Antoninho Perri | Edição de imagem: Renan Garcia", and "lançada nesta quinta-feira (6), a nova Plataforma Alumni da Unicamp. A ferramenta, de estimular o engajamento dos egressos, permite que atuais alunos da sociedade participem. Dessa forma, além de traçar as trajetórias dos ex-alunos, a primeira irá estimular o estabelecimento de redes de contato para mentorias, estágios e empregos. A Plataforma Alumni está já disponível no endereço alumni.unicamp.br/ e também pode ser acessada por aplicativo em dispositivo".

There are three circular icons with text: "Conectar: Encontre e relembre histórias com colegas de graduação, veja o que eles têm feito e mantenha contato.", "Retribuir: Apresente, empregue e ofereça atuar como mentor aos nossos alunos graduandos.", and "Expandir: Tire vantagem do seu network profissional para ser apresentado a pessoas que você precisa conhecer." Below these is another circular image of the campus and the text: "Recupere o contato com antigos colegas de turma. Alumni UNICAMP permite a você se reconectar com antigos colegas de turma e tirar proveito do ambiente de confiança da UNICAMP para expandir seu network profissional." and "Sua comunidade em UNICAMP. Com integração total com as redes sociais e o cultivo de uma cultura de ajudar e retribuir, você vai ficar impressionado com a energia que a comunidade de UNICAMP tem!".

Projeto Estratégico proposto e executado pelo GR em conjunto com a PRG. Fonte GePlanes/CGU. <https://alumni.unicamp.br/>

Como dissemos, a interação com a sociedade fez parte de todas as atividades da nossa gestão. Algumas das atividades se constituíram em projetos estratégicos, outras foram projetos realizados no âmbito de cada Pró-reitoria, do Gabinete do Reitor, das Diretorias Executivas ou dos órgãos da universidade. Um dos projetos da PROEC apresentados como estratégico e que relacionava diretamente com a sociedade foi o OcupaExtensão. Como descrito no sítio <https://www.proec.unicamp.br/noticias/proec-estreia-documentario-vila-paula>, este projeto teve como objetivo "a produção de três documentários que evidenciem o aspecto da capacidade de reinserção social por meio do diálogo promovido pela extensão universitária através de três projetos desenvolvidos em Campinas e região. E o caso da Vila Paula retrata esta realidade pelo trabalho que o professor Bredikow realiza semanalmente com alunos de diferentes cursos da Unicamp com crianças e adultos do espaço ocupado em 2015, na mesma sema-

na em que ocorreu a microexplosão responsável pela devastação de parte da região norte de Campinas.” Foi apresentado no Espaço Cultural Casa do Lago, em 12 de março de 2018, às 17 horas, com lançamento com “breve debate com representantes do Departamento de Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp. O filme ficou em cartaz por um mês, com algumas sessões comentadas.” De autoria da equipe da Diretoria de Comunicação da PROEC, “o documentário revela as ações de professores e alunos do Departamento de Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) ao lado de moradores da ocupação Vila Paula, em Campinas-SP.



Projeto Estratégico proposto e executado pelo PROEC. Fonte GePlanes/CGU. <https://www.unicamp.br/unicamp/eventos/2019/03/12/pro-reitoria-de-extensao-e-cultura-estreia-o-documentario-vila-paula>

3.3. Objetivos para a Excelência na Gestão

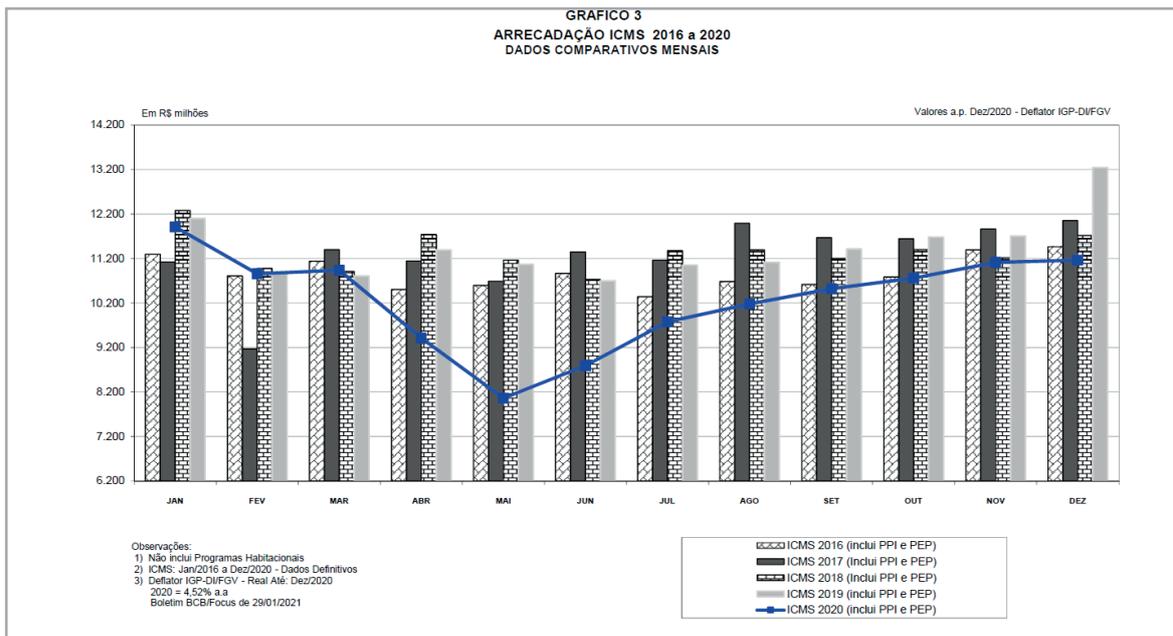
Muitos dos projetos executados se relacionavam com a gestão universitária, por vários motivos, dentre eles destaque: desenvolvemos e estávamos testando a metodologia que foi implantada; no nosso projeto de gestão propusemos muitas atividades a serem melhoradas na gestão universitária; pontos críticos foram elencados em todas as Avaliações Institucionais e outras gestões não prestaram a devida atenção; a necessidade que os processos de melhoria na gestão fossem definidos com base no interesse institucional e não exclusivamente no da área de

negócio; os custos destes projetos ser dimensionados com base na realidade orçamentária, crítica que a Unicamp enfrentava; os projetos deveriam levar à uma redução na pressão por novas contratações pois estava em curso a reforma da previdência que sempre resulta numa grande perda de quadros; urgia informatizar processos para aumentar a eficiência e a transparência na tramitação dos mesmos; era necessária uma redução na burocracia, o que demandava revisão de regulamentos. Tudo isto ocorreu em um cenário de imenso déficit orçamentário que precisava ser contido. Todos estes tópicos foram abordados no nosso programa de gestão. Por isto, a CGU propôs aos órgãos da administração que executassem vários projetos e assumiu a responsabilidade de executar outros. Desta forma, os Objetivos Estratégicos de 11 a 15 tratam da gestão universitária e muitos foram desenvolvidos em conjunto com os órgãos de negócio.

Para ilustrarmos as dificuldades orçamentárias que a Unicamp enfrentava quando assumimos, mostro os dados de fechamento dos anos 2017 e 2019. O fechamento de 2017 mostra um comprometimento de 115,12% das Receitas do Tesouro do Estado, RTE, mesmo após um enorme conjunto de medidas administrativas tomadas a partir de abril de 2017 com a nossa posse. Este valor caiu para 105,16% em 2019 (neste momento ainda não tenho o fechamento de 2020), mostrando que os compromissos que assumimos com a gestão responsável da Unicamp foi cumprido integralmente. Esta melhora no comprometimento não se deu em função do crescimento econômico do país e nem pelo aumento da arrecadação de ICMS, pois o crescimento de arrecadação de ICMS em 2017 e 2019 foi de 1,06%, tendo como deflator o IPCA/FIPE. E ao longo de 2020 a situação não melhorou, a menos do mês de março em que a arrecadação esteve um pouco acima de 2019, em todos os outros meses essa esteve muito abaixo de todos os anos, inclusive 2016. E a folha crescia a taxas muito altas pelas medidas tomadas pelas administrações após 2012.

<u>TERCEIRA REVISÃO DO ORÇAMENTO 2017 – FECHAMENTO</u>	<u>TERCEIRA REVISÃO DO ORÇAMENTO 2019 - FECHAMENTO</u>
<p>O Demonstrativo das Receitas e Despesas ao final da execução orçamentária de 2017 apresentou os seguintes resultados:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Déficit de R\$ 209,325 milhões no exercício;b) Déficit acumulado até 2017 de R\$ 562,916 milhões, posição que incorpora a transferência do valor negativo de R\$ 353.591 apurado até o exercício anterior.c) As Despesas da Universidade superaram as Receitas do Tesouro do Estado (ICMS + Lei Kandir), atingindo 115,12%.	<p>O Demonstrativo de Receitas e Despesas, ao final da execução orçamentária de 2019 apresentou os seguintes resultados:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Déficit de R\$ 53,422 milhões no exercício;b) Déficit acumulado até o final de 2019 de R\$ 709,251 milhões, posição que incorpora a transferência do valor negativo de R\$ 655,829 milhões apurado nos exercícios de 2015 a 2018.c) As Despesas da Universidade superaram as Receitas do Tesouro do Estado (ICMS + Lei Kandir), atingindo em 105,16%.

Dados disponíveis no site da AEPLAN Unicamp. Fonte: https://www.aeplan.unicamp.br/revisao_orcamentaria/revisao.php



Dados disponíveis no site da AEPLAN Unicamp. Fonte https://www.aeplan.unicamp.br/revisao_orcamentaria/revisao.php

A pandemia, sem dúvida, produziu fortes impactos negativos no orçamento e a situação da Unicamp só passou a ser sustentável em 2020 devido a muitas ações da administração, que não se intimidou com os discursos populistas. Neste início de 2021 há um equilíbrio entre receitas e despesas, mas o cenário futuro é bastante incerto. Observo que o cenário de 2020 decorrente da pandemia só não foi muito pior devido a dois fatores: as grandes melhorias na gestão ocorridas a partir de maio de 2017 e que ano a ano melhoravam o perfil das despesas frente às receitas; foram tomadas medidas apropriadas e tempestivas de contingenciamento e de revisão de contratos ocorridas desde 2017, medidas adequadas ao tamanho da crise e sempre baseadas em análises técnicas no âmbito da PRDU/Ceplae/Aeplan.

Por exemplo, dados da AEPLAN mostram que as despesas de utilidade pública correspondem da 2,10% do orçamento da universidade em 2021, num valor aproximado de R\$ 54 milhões de reais/ano. Aproximadamente metade deste valor se refere ao consumo de energia elétrica. Outra grande despesa é o consumo de água. Vários dos Objetivos Estratégicos relacionados à Gestão visam reduzir estes valores.

B Despesas

1 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR CATEGORIA/GRUPO DE DESPESAS

CATEGORIA / GRUPO	VALOR EM R\$ 1,00	PARTIC. % S/ R.T.E. (*)
CATEGORIA A - DESPESAS FIXAS	2.157.050.803	83,25
GRUPO I = PESSOAL (Pág. 22)	2.148.955.517	82,94
GRUPO II = JUROS, ENCARGOS, AMORTIZAÇÕES E SENTENÇAS JUDICIAIS (Pág. 22)	8.095.286	0,31
CATEGORIA B - DESPESAS COMPROMISSADAS	314.703.804	12,15
GRUPO III = DESPESAS DE UTILIDADE PÚBLICA (Pág. 22)	54.525.055	2,10
GRUPO IV = RESTAURANTES E TRANSPORTES (Pág. 22)	50.166.546	1,94
GRUPO V = DESPESAS CONTRATUAIS (Pág. 22)	120.634.431	4,66
GRUPO VI = PROGRAMAS DE APOIO (Pág. 23)	89.377.772	3,45
CATEGORIA C - OUTRAS DESPESAS	37.048.019	1,43
GRUPO VII = MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES EXISTENTES (Pág. 24)	37.048.019	1,43
CATEGORIA D - DESPESAS VINCULADAS 1	41.827.267	1,61
GRUPO VIII = PROJETOS ESPECIAIS (Pág. 24)	41.827.267	1,61
SUBTOTAL	2.550.629.893	98,44

CATEGORIA B - DESPESAS COMPROMISSADAS (GRUPO III a VI)

GRUPO III = DESPESAS DE UTILIDADE PÚBLICA

DISCRIMINAÇÃO	VALOR EM R\$ 1,00	PARTIC. % S/ R.T.E.
ÁGUA (QUADRO 8 - Pág. 34) ⁽¹⁾	25.245.546	0,97
ENERGIA ELÉTRICA (QUADRO 8 - Pág. 34) ⁽¹⁾	29.279.509	1,13
TOTAL	54.525.055	2,10

GRUPO IV = RESTAURANTES E TRANSPORTES

DISCRIMINAÇÃO	VALOR EM R\$ 1,00	PARTIC. % S/ R.T.E.
RESTAURANTES (QUADRO 9 - Pág. 35) ⁽¹⁾	35.364.178	1,36
TRANSPORTES (QUADRO 9 - Pág. 35) ⁽¹⁾	14.802.368	0,57
TOTAL	50.166.546	1,94

Alguns dos itens de despesas da universidade no orçamento previsto para 2021. Fonte: AEPLAN - https://www.aeplan.unicamp.br/proposta_orcamentaria/unicamp/pdo_unicamp_2021.pdf

As reduções de despesas que ocorreram por revisão de contratos serão detalhadas em outros relatórios. Neste relatório da CGU relato as reduções de despesas que já ocorreram ou que poderão ocorrer em virtude de mudanças de processos ou pela adoção de tecnologias de trabalho mais eficientes. Nesses exemplos, apresento dados e informações sobre aquelas iniciativas que decorreram dos projetos estratégicos. Importante enfatizar que não foram medidas implantadas pela CGU, mas sim medidas demandadas pela CGU aos órgãos ou de implantação espontânea por parte destes, num permanente diálogo conosco. Vamos detalhá-las nas descrições dos projetos relacionados a cada Objetivo.

Objetivo Estratégico 11

Garantir a sustentabilidade orçamentária e financeira da universidade

Há vários projetos estratégicos implantados relacionados a este Objetivo. Alguns já produziram resultados financeiros, outros ainda não, mas sem dúvida já produziram mudanças de processos de trabalho.

Energia

Vários projetos na área de energia elétrica foram implantados por meio do Escritório de Projetos Especiais, dentro de um guarda-chuva denominado Campus Sustentável. Podem ser encontradas muitas informações sobre os projetos e seus resultados no sítio <http://www.campus-sustentavel.unicamp.br/>.



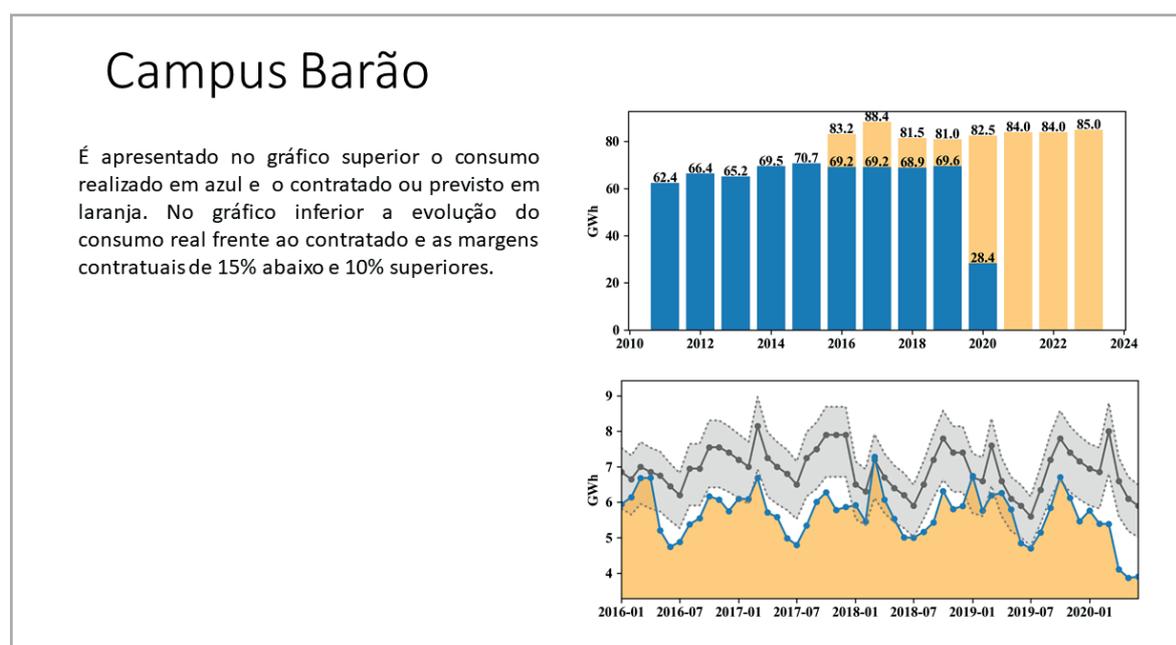
O Projeto Campus Sustentável é uma parceria entre a Unicamp e a CPFL Energia, que se iniciou em agosto de 2017, com investimento no âmbito dos programas de P&D (Pesquisa e Desenvolvimento) e PEE (Programa de Eficiência Energética) da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica). O Projeto visa melhorar a infraestrutura do campus e, através do estudo e desenvolvimento de novas tecnologias, aprimorar o ensino e a pesquisa, transformando a Unicamp no maior Laboratório Vivo de Sustentabilidade Energética da América Latina.

Descritivo do Campus Sustentável. Fonte: <http://www.campus-sustentavel.unicamp.br/>

Em algum momento, quando da renovação de contratos com a CPFL, a Unicamp tomou a decisão de se inserir no mercado livre de energia. É difícil dizer se isto passou por alguma análise com avaliação de riscos e de impacto econômico baseada em benchmark, não vi documentos relacionados a esta decisão. Vou fazer aqui uma afirmação forte: esta decisão foi tomada sem que a universidade dispusesse de gestores preparados para gerir este tipo de contrato e sem que a administração dispusesse de dados objetivos sobre seu próprio consumo. É possível que os técnicos que orientaram a decisão ou que instruíram o processo dispusessem da informação, mas os gestores da universidade não dispunham.

Demonstro as razões desta afirmação. Por solicitação da CGU, demandei um gráfico de consumo e despesas de energia, por entender que as despesas deve-

riam ter caído drasticamente em função das atividades remotas e não estavam caindo. A resposta que obtive está na figura a seguir, sendo a cor laranja a energia contratada e paga, a cor azul a energia consumida. A redução do consumo em 2020 é evidente. Em função desta redução de consumo, demandamos da CPFL uma redução equivalente das despesas, que não ocorreu devido a forma como foi estabelecido o contrato. Na figura inferior, vemos a energia contratada o pico em cinza e a energia consumida em laranja no período 2016-2020. Os pontos pretos referem-se ao valor pago. Estas informações demonstram que, por conta do contrato, pagamos 85% do valor contratado (que é muito acima do consumido) se o consumo é menor ou pagamos o valor cheio se o consumo é maior que os 85%. Ocorre, que o valor consumido é invariavelmente inferior aos 85% do contratado, ou em outras palavras, a Unicamp sempre paga muito mais do que consome. Tenho a convicção que este tipo de análise nunca chegou à administração superior e somente a partir de 2020 temos a informação sistematizada para compreender o tamanho do problema.

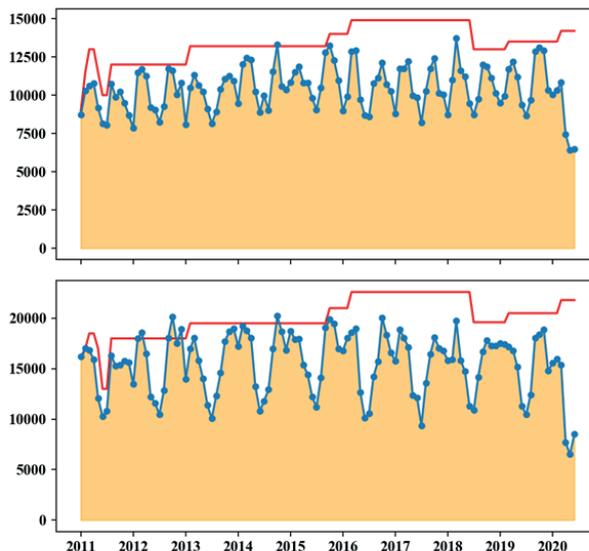


Consumo de energia versus quantitativo contratado. Projeto Estratégico Cliente Livre em Energia Elétrica. Escritório de Projetos Especiais/CGU. Fonte <http://www.campus-sustentavel.unicamp.br/>

E para que não reste dúvidas, este assunto vem de longa data e nem a Prefeitura e nem a DGA se debruçaram sobre o problema e a análise dos dados, como fica evidente na Figura a seguir.

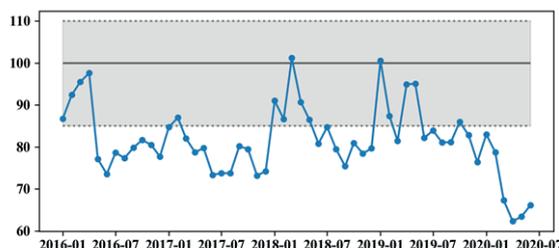
Campus Barão

O contrato do hospital está na modalidade tarifária azul, separando horário de ponta (gráfico superior) e horário fora ponta (gráfico inferior). A demanda contratada ponta é de 14200 kW e fora ponta de 21800 kW.



Campus Barão

O contrato de energia no mercado livre da UNICAMP possui uma flexibilização que permite o consumo de no mínimo 85% do contratado e garantia de preço até 110% do contratado. Um consumo superior a 110% implica em pagamento do excedente de acordo com o preço “PLD” de mercado. No outro extremo, um consumo inferior a 85% implica em pagamento de 85% do contratado. A diferença entre o mínimo de 85% e o realizado é liquidado pelo preço “PLD”, contudo o dinheiro que deveria retornar para a universidade é retido pelo sistema de liquidação das diferenças devido à judicializações, não havendo estimativas de prazo para o retorno deste dinheiro.



Consumo de energia versus quantitativo contratado. Projeto Estratégico Cliente Livre em Energia Elétrica. Escritório de Projetos Especiais/CGU. Fonte <http://www.campus-sustentavel.unicamp.br/>

Por isto, o Projeto Estratégico “Unicamp cliente livre em energia elétrica” é tão importante. Primeiro, levantou as informações, depois analisou o perfil de consumo, na sequência analisou os contratos e além de tudo está qualificando as pessoas da Prefeitura envolvidas com o assunto. Como temos contratos vigentes, pouco há o que se fazer neste momento, mas, sem dúvidas, os próximos contratos não poderão ser propostos da forma como a administração vem fazendo há muito tempo. O

Escritório de Projetos Especiais é de fundamental importância para definir e orientar as mudanças técnicas e conceituais que precisam ser feitas.



Inicial
Planejamento Estratégico
Projetos
Acompanhamento de Projetos
Indicadores
Repositório de Conhecimento

Inicio » Acompanhamento de Projetos » Projetos » Detalhes

UNICAMP CLIENTE LIVRE E INTEGRAL EM ENERGIA ELÉTRICA - FINALIZADO - DE 01/09/2017 ATÉ 30/08/2019

Atualizado em: 19/02/2021 16:00

Progresso Entregas (7/7)

100%

Progresso das Atividades Parciais Terminadas (12/12)

100%

Atividades Parciais Atrasadas (0/12)

0%

Unicamp Cliente Livre e Integral em Energia Elétrica

Formato: Semana Mês	Data Inicial	Data Final	2017					2018													
			Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov			
4. Resposta avaliação e definição das alternativas da viabilidade d...	01/09/2017	28/09/2018																			
6. Adequação final de contrato	29/09/2017	30/08/2019																			
5. Implantar correção do fator de potência	02/04/2018	01/08/2018																			



HOME
INSTITUCIONAL
PROJETOS
NOTÍCIAS
COLUNA CIENTÍFICA
EVENTOS
PARCEIROS

O Subprojeto Contratação de Energia do Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento Campus Sustentável foi criado com o objetivo de estudar a Contratação de Energia Elétrica da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). A UNICAMP é a única universidade brasileira que se encontra no Mercado Livre de Energia como Consumidora Livre, desde 2002.

A migração para o Mercado Livre geralmente acarreta significativas economias de energia para os Agentes Consumidores. Para os órgãos públicos, entretanto, há uma série de desafios que dificultam esta migração por conta das Leis Federais, Estaduais e Municipais a que estão submetidos. Devido a este fato, considera-se que o estudo da Contratação de Energia da UNICAMP pode gerar informações, dados, metodologias e boas práticas que possam auxiliar os diversos agentes públicos a migrar e/ou contratar sua energia corretamente.

Além das dificuldades de migração para o Mercado Livre, riscos inerentes deste mercado afastam o setor público, como Risco de Exposição no Mercado de Curto Prazo, por exemplo. O dimensionamento e a gestão de risco feitos de maneira adequada auxiliam as tomadas de decisão e evitam a exposição. Quanto comprar, qual flexibilidade e sazonalidade, quando comprar, previsão futura de carga são, portanto, aspectos imprescindíveis em que os gestores devem ter conhecimento técnico para realizar uma contratação segura.

Projeção do PLD - SE/CO



Fonte: CCEE e ONS

Algumas das perguntas que este Subprojeto visa responder são:

- Como Universidades Públicas podem migrar para o Mercado Livre? Quais são as barreiras e como as transpor?
- Como contratar energia corretamente? Como dimensionar a quantidade de energia, sua flexibilidade, entre outros?
- É possível obter um modelo de migração e contratação de energia para universidades e instituições públicas?

energia para universidades e instituições públicas:

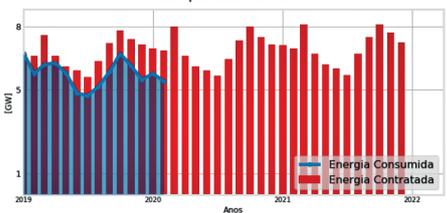
As principais etapas deste subprojeto são:

- Estudo da migração de outros campi da Unicamp para o Mercado Livre;
- Estudo de metodologias de dimensionamento da quantidade de energia;
- Análise do processo de contratação de Energia e identificação de pontos de melhoria;
- Análise dos contratos de energia e Demanda da universidade;
- Estudo da relação entre comercializadoras e setor público;
- Estudo da Gestão de Risco.

Após a conclusão deste projeto, pretende-se entregar um modelo de migração e contratação completo para Universidades Públicas. Será criado um modelo e uma ferramenta de avaliação contínua do contrato de compra de energia elétrica da Unicamp, em relação às variações do mercado de acordo com projeções futuras previstas, e com alertas sobre extrapolação de valores contratados ou sobre multas por excedente de reativo.

Consumo de Energia

Campus Zeferino Vaz



Fonte: Lia Farias

Projeto Estratégico Cliente Livre em Energia Elétrica. Escritório de Projetos Especiais/CGU.
 Fonte <http://www.campus-sustentavel.unicamp.br/>

112

Além de quantificar, de definir os termos do contrato e de estabelecer os requisitos do mesmo, estudos realizados neste projeto demonstraram que há períodos do ano mais adequados para se realizar a contratação em função dos preços de mercado, o que deveria ser seguido a partir da gestão do contrato, coisa que também não ocorre. Apenas recentemente implantamos no Transparência Unicamp uma janela com os contratos da Unicamp, mas o acompanhamento e a análise de informações continuam bastante amadores.

Em conclusão, este projeto tratará ganhos futuros o que requer que os órgãos da administração passem a efetivamente se envolver com a gestão dos contratos e com a profissionalização dos gestores. Esta constatação é da direção do Escritório, conforme relato que anexo a este relatório, pela sua clareza e contundência. São 3 e-mails trocados em 19-03-2021, que mostram claramente as resistências que existem na média gerência em aceitar o problema como forma de iniciar a solução. Omito todos os autores e o texto completo, a não ser a minha resposta para preservar as pessoas. O Escritório está tentando fazer a gestão e o acompanhamento dos contratos de energia e está recebendo mensalmente as comunicações da CPFL sobre o mercado livre e acompanhando as contas mensais. Faz isto com alunos de mestrado e doutorado que ajudam nas análises. “A conclusão da análise de todo o processo é que a DECIS só atua na fase de dimensionamento dos contratos, a DGA atua na renovação e não há gestão na execução e no acompanhamento mensal, o que traz prejuízos para a Unicamp”. Um exemplo: a CPFL em 2020 ajustou o contrato com reajuste acima do previsto. O Escritório, a partir da análise dos dados, identifica a irregularidade e aciona a CPFL que irá corrigir. Não é este o papel do Escritório, mas ele passou a ser essencial também neste aspecto, resolver problemas que a Prefeitura/DCIS/DGA não se preocupam em resolver. O Escritório demonstrou e apresentou à DCIS que estamos comprando mais energia do que o necessário. E finalmente demonstrou que é neste momento que a energia está com o menor valor que temos que comprar para 2024-2025. Todos estes fatores juntos, identificados pelo Escritório deveriam nortear as ações da administração. Entretanto, ao contrário disto, a resposta foi:

“Nada a opor ao agendamento de reunião para o início das tratativas. Dados as férias de alguns funcionários e medições de serviços sugiro agendamento na semana de 12 a 16 de abril. Dado o período para consumo deste montante de energia em 2024 e 2025, s.m.j. falta de clareza dos consumos futuros, novos empreendimentos, substituições de equipamentos por novos mais eficientes, novas fontes de geração de energia, adoção ou não de aula semi presencial / virtual, aposentadorias, entre outros, acredito que o Campus Sustentável já está modelando estes cenários para estimar os volumes. Conforme sugerido anteriormente a atual Administração da Universidade, entendemos que a PG necessita ser con-

sultada antes desse novo ciclo de aquisição com vistas a identificar um caminho para a venda pela Universidade ou recompra pelo fornecedor no caso de uma eventual sobra mensal do montante de energia e acrescentar esta demanda a minuta de compra vigente.”

Para não haver dúvidas sobre que é o posicionamento da CGU, transcrevo na íntegra minha resposta ao responsável pelo Escritório.

Obrigada pelo relato. Lamentavelmente esta conclusão chega num momento em que estamos terminando a gestão e temos muito pouco a fazer. Da minha parte, vou incluir os comentários no extenso relatório da CGU que preparei. Parte dele já está.
Devo, entretanto, destacar que estas conclusões não são novidade para ninguém, nem para a Prefeitura, nem para a DGA, nem para a CGU. Desde 2014 trato deste assunto com ambas e nada ocorre.
E nada ocorre porque é mais fácil ficar com o discurso vazio de que economizamos estando no mercado livre. Quando olho os dispêndios dos contratos e o consumo vejo que não economizamos coisa nenhuma. Pagamos valores crescentes e compramos muito mais energia do que gastamos desde sempre.
Espero que a próxima gestão faça profundas mudanças e resolva o problema na raiz, coisa que fui incapaz de fazer. Não acho que uma reunião resolva agora. Tivemos 7 anos (os meus 3 de PRDU) e 4 na CGU e não resolvemos. Não será com uma reunião que resolveremos.
E quero mais uma vez expressar meus profundos agradecimento ao Prof. Luiz Carlos pelo trabalho, esperando que algum dia a Unicamp saiba aproveitar. Informação gerada, conhecimento gerado, diagnóstico feito, tudo está disponível.

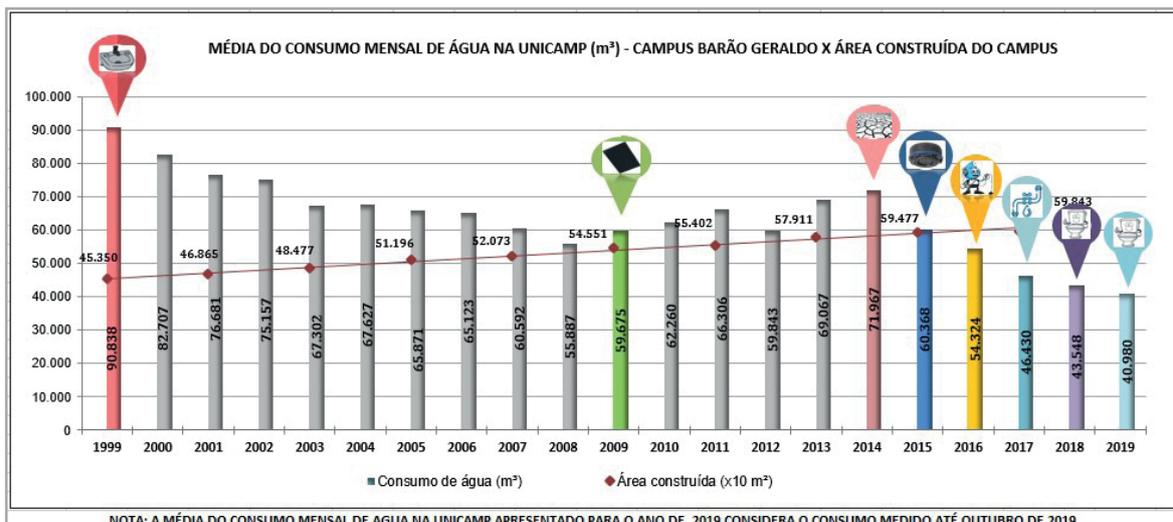
Profa. Dra. Teresa Dib Zambon Atvars
Coordenadora Geral da Universidade (Vice-President)
University of Campinas
Full Professor, Chemistry Institute
e-mail: tatvars@unicamp.br

[Texto das mensagens anteriores oculto]

Destaco finalmente a diferença de comportamento institucional relatado neste caso e aquele mostrado em outro projeto da mesma Prefeitura que apresento a seguir e que evidenciam uma performance pró-ativa para resolver problemas, no caso da eficiência hídrica.

PREFEITURA/Eficiência Hídrica

A Prefeitura do campus apresentou vários projetos relacionados à eficiência hídrica, sempre na busca do consumo consciente e da redução do consumo, e vem tendo sucesso ao longo do tempo, conforme mostra a figura a seguir.



Relatório Prefeitura/DEA sobre o consumo de águas na Unicamp, série histórica. Fonte Prefeitura/DCSIS.

Um dos projetos Estratégicos envolveu um investimento de R\$ 1 milhão de reais entre 2018 e 2019, para substituição de bacias por modelos mais eficientes, ao mesmo tempo em que durante a instalação se resolviam problemas de vazamentos.



Obj. Est. 11. Garantir a sustentabilidade orçamentária e financeira



EFICIÊNCIA HÍDRICA - BACIAS SANITÁRIAS EFICIENTES - FINALIZADO - DE 12/09/2017 ATÉ 07/11/2020

Atualizado em: 13/02/2021 16:00

Progresso Entregas (11/11)

100%

Progresso das Atividades Parciais Terminadas (29/29)

100%

Atividades Parciais Atrasadas (0/29)

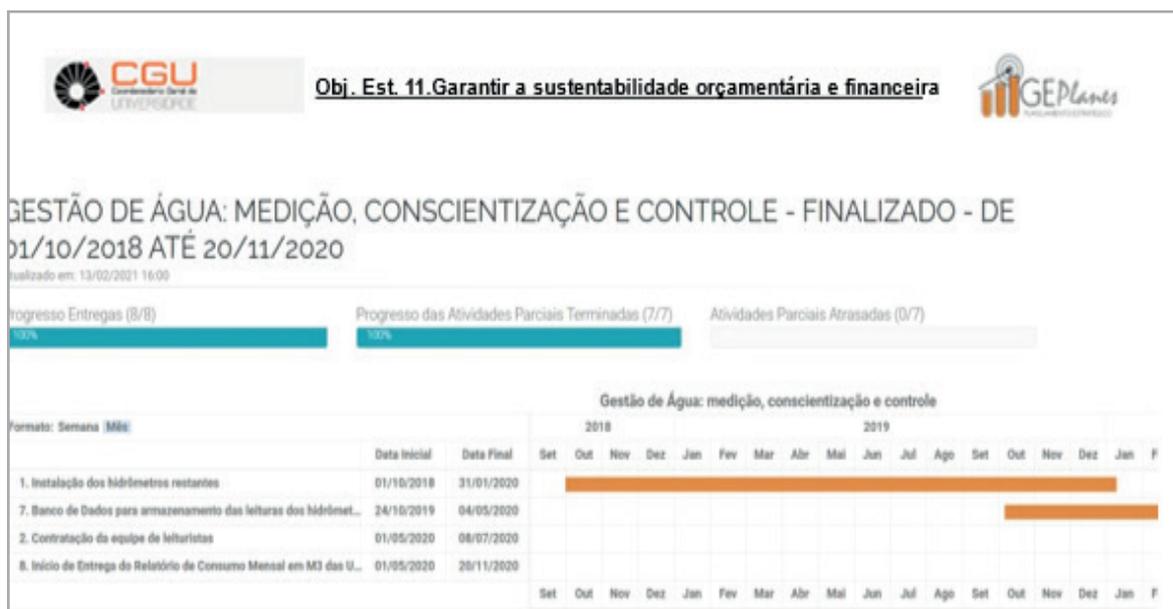
0%

Formato: Semana Mês	Data Inicial	Data Final	2017				2018														
			Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov			
7. Monitoramento de indicadores	12/09/2017	07/11/2020	[Progresso visualizado em barras coloridas]																		
1. Mapeamento dos sistemas sanitários existentes no campus	29/09/2017	18/01/2018	[Progresso visualizado em barras coloridas]																		
4. Licitação (do edital ao pregão)	01/03/2018	29/06/2018	[Progresso visualizado em barras coloridas]																		
5. Celebração do Contrato 5.1. Divulgação para a comunidade univ...	08/05/2018	08/07/2018	[Progresso visualizado em barras coloridas]																		
6. Execução do serviço - Divulgação / conscientização	02/07/2018	18/01/2019	[Progresso visualizado em barras coloridas]																		
9. Cancelização da Licitação da Água - Avaliação do Projeto e	03/09/2018	25/11/2019	[Progresso visualizado em barras coloridas]																		

Retorno financeiro - projeto "Eficiência Hídrica"

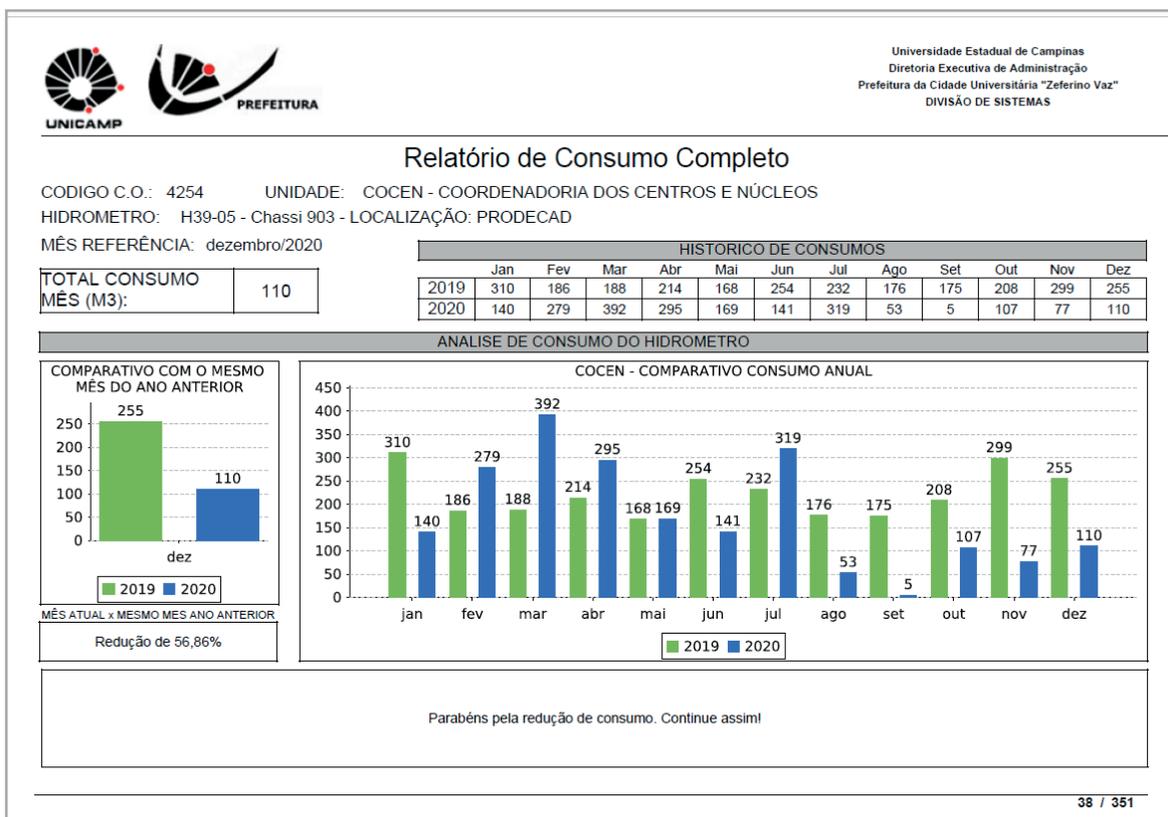
Projeto Estratégico Eficiência Hídrica. Prefeitura/DEA. <https://www.prefeitura.unicamp.br/servicos/divisao-de-agua-e-energia/dsis-projetos-reducao-agua-energia>

Outro projeto trata mais da gestão da informação de consumo, “o projeto teve como objetivo fornecer à administração superior da universidade e aos gestores das unidades os dados de consumo mensais de água por unidade do campus, com vista na implantação de programas de gestão e redução do consumo e consequentemente redução de despesas com este insumo. Para consultar documentos relativos ao projeto, acesse: <https://www.prefeitura.unicamp.br/servicos/divisao-de-sistemas/projeto-gestao-agua.>”



Projeto Estratégico Eficiência Hídrica. Prefeitura/DEA. <https://www.prefeitura.unicamp.br/servicos/divisao-de-agua-e-energia/dsis-projetos-reducao-agua-energia>

Os órgãos da administração, CGU inclusive, recebem mensalmente relatórios completos do consumo em cada prédio, sendo que este relatório compara o consumo mensal com o correspondente consumo do ano anterior e, também, com os meses anteriores, como mostra o relatório a seguir. Isto permite ver imediatamente desvios em consumo e tomar medidas para identificação de problemas.



Projeto Estratégico Eficiência Hídrica. Prefeitura/DEA. <https://www.prefeitura.unicamp.br/servicos/divisao-de-agua-e-energia/dsis-projetos-reducao-agua-energia>

Um segundo tipo de relatório inclui o rateio das despesas de água por órgão e no futuro permitirá que se implante o chamado centro de custo de cada órgão. A partir deste relatório pudemos identificar que há entidades, instituições e empresas instaladas no campus que não ressarcem à universidade pelo seu consumo de água, o que nos parece absolutamente estranho. Algumas destas entidades nem sequer tem contratos ou convênios com a universidade. Isto só foi identificado a partir das análises destes documentos e providências já estão sendo tomadas para regularizar estas constatações. Isto demonstra mais uma vez que dados são extremamente importantes para a tomada de decisão e que apenas agora os temos.



Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP
 Diretoria Executiva de Administração - DEA
 Prefeitura da Cidade Universitária "Zeferino Vaz"
 Divisão de Sistemas

Série Histórica por Centro Orçamentário - Consumo x Despesa

CODIGO C.O.: 19-P		UNIDADE: ADUNICAMP - ASSOCIAÇÃO DE DOCENTES DA UNICAMP												
Ano	Unid.	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total/Ano
2019	M3	41	57	47	102	97	103	101	128	114	158	167	167	1.282
	R\$	2.774,88	4.032,18	3.324,78	7.215,48	6.861,78	7.286,22	7.144,74	9.054,72	8.064,36	11.176,92	11.813,58	11.813,58	90.563
2020	M3	44	100	81	11	34	18	44	73	76	60	288	0	829
	R\$	3.112,56	7.254,00	5.875,74	797,94	2.466,36	1.305,72	3.191,76	5.295,42	5.513,04	4.352,40	20.891,52	-	60.056

CODIGO C.O.: 06-P		UNIDADE: BAN-JORNAL - BANCA JORNAL												
Ano	Unid.	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total/Ano
2019	M3	1	1	1	0	1	0	1	1	0	1	0	0	7
	R\$	67,68	70,74	70,74	-	70,74	-	70,74	70,74	-	70,74	-	-	492
2020	M3	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
	R\$	70,74	-	72,54	-	-	-	-	-	-	-	-	-	143

CODIGO C.O.: 09-P		UNIDADE: B. BRASIL - BANCO DO BRASIL												
Ano	Unid.	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total/Ano
2019	M3	36	65	30	69	48	40	47	35	33	40	14	33	490
	R\$	2.436,48	4.598,10	2.122,20	4.881,06	3.395,52	2.829,60	3.324,78	2.475,90	2.334,42	2.829,60	990,36	2.334,42	34.552
2020	M3	32	35	76	13	41	15	18	14	18	20	14	0	296
	R\$	2.263,68	2.538,90	5.513,04	943,02	2.974,14	1.088,10	1.305,72	1.015,56	1.305,72	1.450,80	1.015,56	-	21.414

CODIGO C.O.: 16		UNIDADE: BC - BIBLIOTECA CENTRAL CÉSAR LATTES												
Ano	Unid.	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total/Ano
2019	M3	88	151	153	206	173	170	254	322	200	225	244	234	2.420
	R\$	3.987,28	6.846,34	7.161,93	9.350,34	8.018,55	7.952,60	11.836,40	15.191,96	9.518,00	10.626,75	12.002,36	11.632,14	114.125
2020	M3	102	261	164	69	57	318	208	19	24	61	175	0	1.458
	R\$	5.044,92	12.501,90	7.872,00	3.462,42	2.856,27	16.198,92	10.520,64	885,59	1.115,52	2.941,42	-	-	63.400

CODIGO C.O.: 29-P		UNIDADE: LAN-IC - CASA LANCHE IC												
Ano	Unid.	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total/Ano
2019	M3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	R\$	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2020	M3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	R\$	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

CODIGO C.O.: 27		UNIDADE: CAISM - CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL DE SAÚDE DA MULHER												
Ano	Unid.	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total/Ano
2019	M3	4.739	7.484	4.853	2839	2.872	2442	2.111	2.395	2328	2.225	2374	2431	39.093
	R\$	159.751,69	263.811,00	170.971,19	100.017,97	101.180,56	86.007,24	74.349,42	84.351,90	81.992,16	78.364,50	83.612,23	85.619,82	1.370.030
2020	M3	2.259	3.075	3.109	2.806	3.396	4.160	2.905	2.568	2.526	2.396	2.141	-	31.341
	R\$	79.561,98	108.301,50	112.297,08	101.324,66	122.629,56	150.217,60	104.899,55	92.730,48	91.213,86	86.519,56	-	-	1.049.696

Rua Roxo Moreira, 1831 – CEP 13083-592 - Fone: (19) 3521-4115 - e-mail: sistemas@unicamp.br

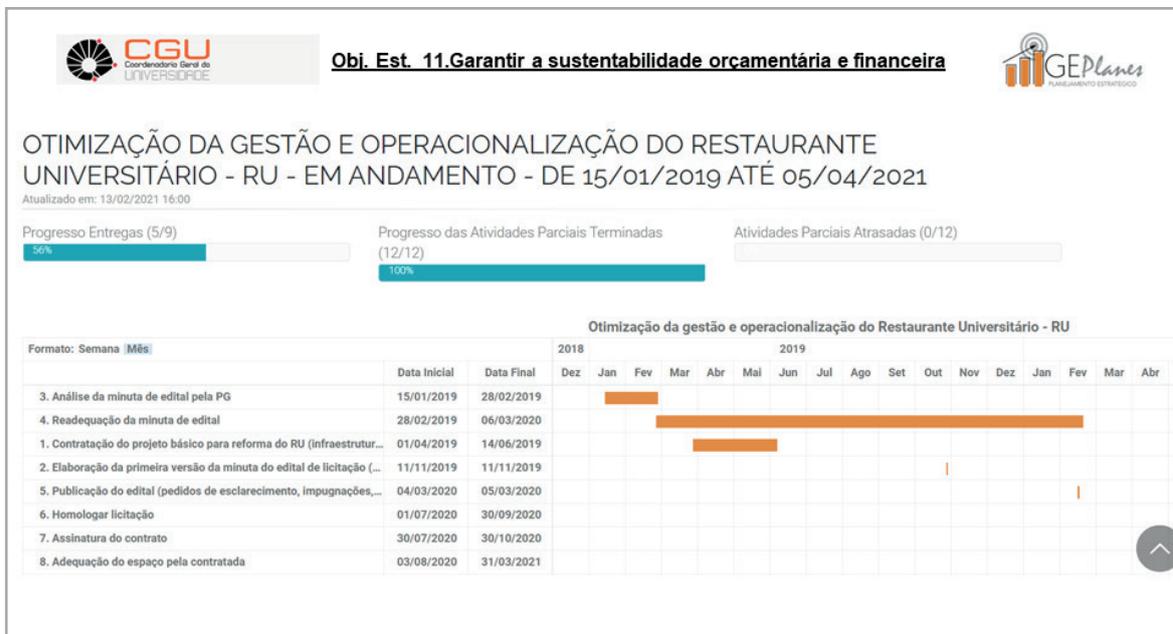
Projeto Estratégico Eficiência Hídrica. Prefeitura/DEA. <https://www.prefeitura.unicamp.br/servicos/divisao-de-agua-e-energia/dsis-projetos-reducao-agua-energia>

Como conclusão, podemos afirmar que a Prefeitura dos Campi tem uma infraestrutura implantada para gestão dos contratos de água, e está preparada para propor novos contratos baseados no efetivo consumo da universidade. Mais ainda, atua na área técnica com estratégias para redução do consumo e para o consumo consciente e, também, na gestão da informação. Os avanços necessários na área de gestão dizem respeito a uma melhor automação das informações.

PREFEITURA/RESTAURANTE

Um dos grandes problemas encontrados nesta gestão foi com a operação dos restaurantes universitários. O contrato com a Funcamp para gestão do restaurantes foi declarado ilegal há muito tempo. Dois assuntos complexos estavam envolvidos neste projeto: a contratação em si e a recuperação do restaurante R1, com vários problemas de infraestrutura predial e de instalações relatados pela Prefeitura há muito tempo e sem as devidas providências. O assunto da infraestrutura foi resolvido com recursos orçamentários e as novas instalações inauguradas. Com isto, esta administração conseguiu resolver os problemas de

infraestrutura predial e das instalações, que se arrastavam desde 2013, no mês de janeiro de 2021.



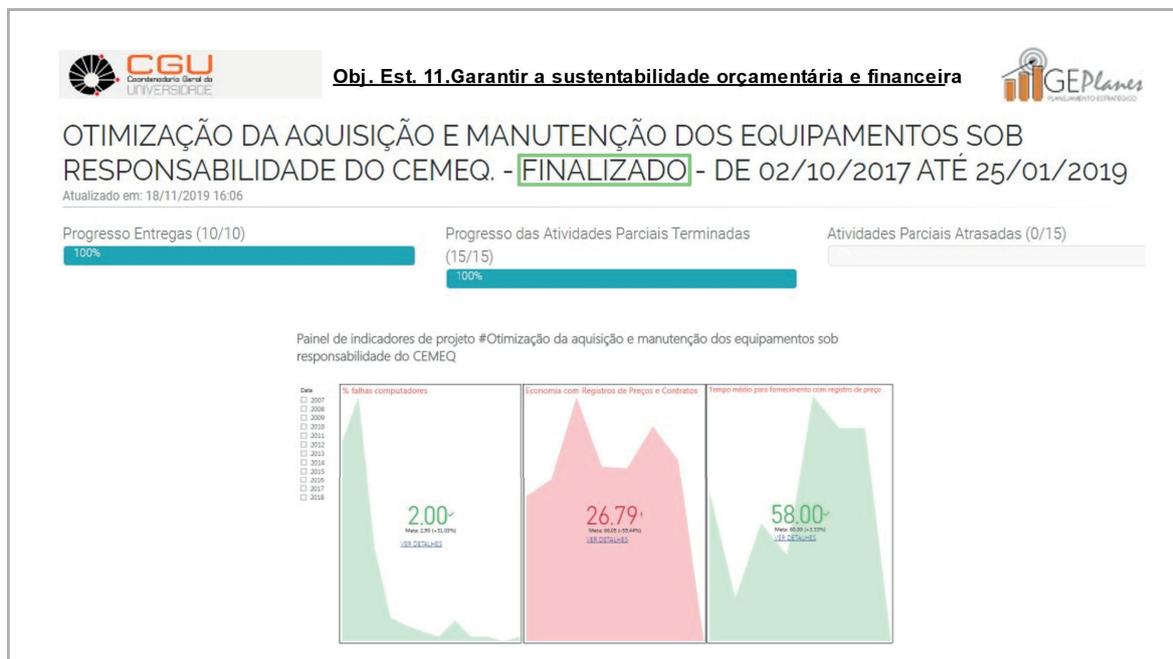
Projeto Estratégico Operação dos Restaurantes - Prefeitura/DEA. Fonte: GePlanes/CGU



Cerimônia de inauguração das instalações reformadas do R1. Fonte: Cerimonial GR.

Sobre o novo contrato de gestão dos restaurantes universitários, houve um processo licitatório coordenado pela DEA/Prefeitura/DGA já realizado e que permitirá que a Unicamp atenda a uma determinação do TCE, finalmente. Entregaremos a universidade para a nova gestão com mais este problema resolvido.

CEMEQ



Projeto Estratégico proposto e Executado pelo CEMEQ. Fonte: CGU/GePlanes.

CCUEC/DEA/TELEFONIA

Durante esta gestão foi necessário um novo contrato de telefonia que requereu uma mudança de tecnologia, com substituição de todos os equipamentos e instalações. Este projeto foi coordenado pelo CCUEC/DEA e contou com a colaboração do CITIC/CGU. Uma nova licitação foi realizada, o contrato estabelecido e a nova tecnologia implantada.

Centro de Computação

ALUNOS | PROFESSORES/FUNCIÓNÁRIOS | VISITANTES | PROFISSIONAIS DE TI

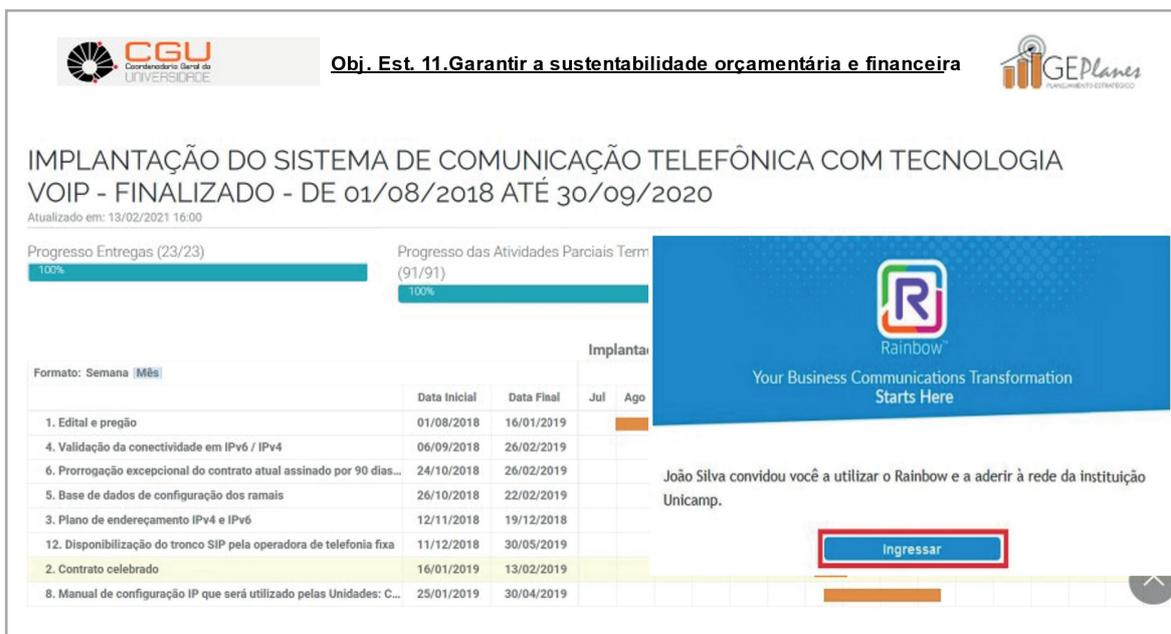
EU QUERO... > SERVIÇOS > PROJETOS > SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO > SOBRE O CCUEC > ATENDIMENTO AO USUÁRIO

- Solução corporativa de Telecomunicações, contemplando fornecimento de PABX IP, aparelhos telefônicos IP, Softphones, serviço de instalação, manutenção, seus periféricos e softwares / licenças que darão sustentação a solução.
- Prestação de serviços gerenciados de tecnologia da informação e comunicação para provimento de comunicações unificadas como serviço, em substituição do sistema analógico existente.

Benefícios

- Economia com utilização de rede única de cabeamento para dados e voz.
- Substituição de enorme contingente de equipamentos de centrais telefônicas.
- Centralização da manutenção do equipamento.
- Protocolos abertos e padronizações que permitem utilização de dispositivos de fabricantes diversos e desenvolvimento próprio.
- Serviços de dados, voz, mensagens e vídeo em uma única plataforma.

Categorias: Telecomunicações



Implantação do sistema de comunicação telefônica com tecnologia VoIP

Implantar solução corporativa de telecomunicações baseada em VoIP.

Início do Projeto: 01|08|2018

Conclusão: 28|08|2020

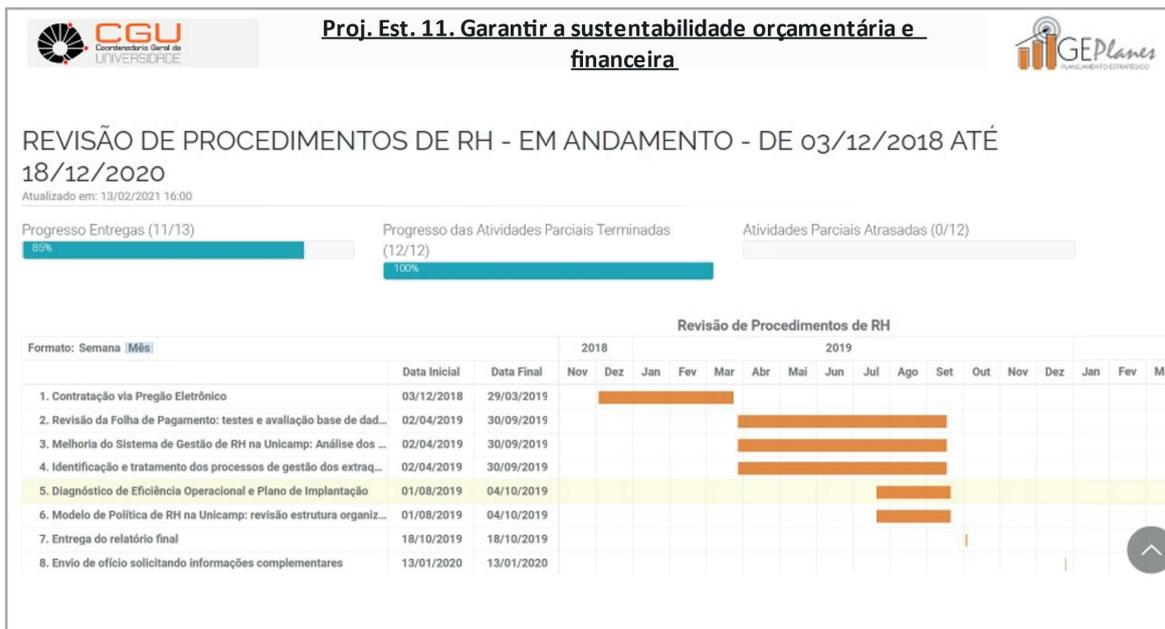
Gerente de projeto: Luís Roberto Ribeiro da Silva

Produto(s):

- Solução corporativa de Telecomunicações, contemplando fornecimento de PABX IP, aparelhos telefônicos IP, Softphones, serviço de instalação, manutenção, seus...

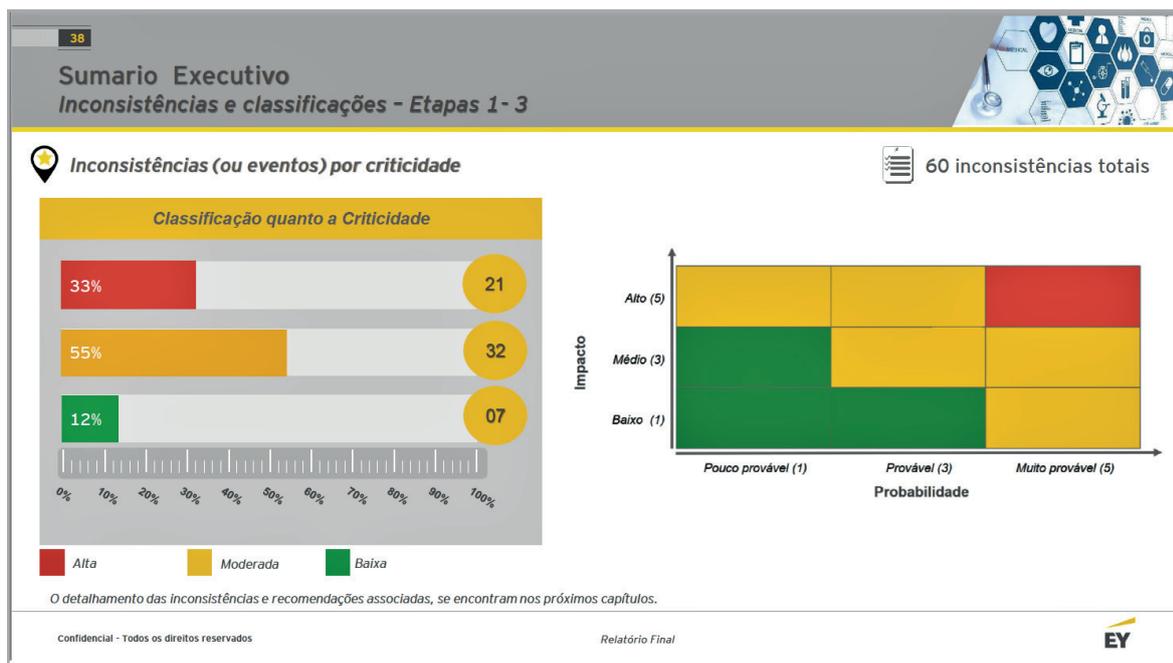
#Telecomunicações

Projeto Estratégico – Telefonia CCUEC/DEA. <https://www.ccuec.unicamp.br/ccuec/projetos/implantacao-do-sistema-de-comunicacao-telefonica-com-tecnologia-voip>



Projetos Estratégicos – Assuntos de Folha de Pagamentos - PRDU/CGU/DGRH. Fonte CGU/GePlanes.

A consultoria contratada trabalha com uma metodologia que avalia os problemas, define impactos e faz as devidas recomendações. No caso do projeto da insalubridade e periculosidade, os dados resumidos do trabalho e da avaliação de riscos estão na figura a seguir, sendo que 21 dos problemas encontrados foram considerados de alto risco e alta probabilidade de ocorrência, correspondendo a 33% dos eventos; 55% dos eventos foram considerados de média criticidade. Estes resultados demonstraram o acerto na contratação deste diagnóstico, apesar das críticas veladas ou não ao projeto. Esta estratégia seguiu exatamente a metodologia de trabalho implantada na CGU: informação dando suporte a tomada de decisão. Isto inclusive explica a enorme quantidade de processos trabalhistas aos quais a Unicamp responde. E o que é pior, com documentações com problemas de atualização, lacunas de informação ou mesmo registros não padronizados, as possibilidades de defesa jurídica da instituição se tornam muito frágeis.



Matriz de criticidade dos processos de gestão dos processos Insalubridade e Periculosidade na Unicamp. Fonte CGU.

Após uma análise detalhada do Relatório elaborado pela consultoria e da análise dos processos de trabalho da DGRH, minha equipe de processos classificou os assuntos a serem tratados em 4 grupos: processos e procedimentos, informatização, capacitação e outros e concluiu que 88,33% dos assuntos se resolveriam se os três primeiros grupos fossem abordados. A equipe CGU em conjunto com diretoria da DGRH elaborou um Relatório completo em 07/06/2019 e desde então a CGU vem tentando implantar, com muita resistência nos vários setores da DGRH, as soluções necessárias e recomendadas. Em função desta dificuldade, a CGU passou, a partir de agosto de 2020, a realizar reuniões quinzenais, periódicas com a equipe DGRH, definindo conjuntamente as atividades executadas. Todas estas decisões passaram a ser registradas em Súmula. Esta documentação tem por objetivo proteger a alta administração em relação às possíveis demandas de órgãos de controle e de responsabilizar a média gerência pelas ações não tomadas. Um dos sub-produtos deste processo de revisão é a absoluta urgência para que a DGRH implante em sistema informatizado o chamado “Posto de Trabalho”, um requisito do sistema Senior e a partir do qual muitas outras funcionalidades passam a ser automatizadas, reduzindo o tamanho da equipe necessária para atuar nestes processos e reduzindo as inconsistências encontradas. Dada a complexidade do projeto Posto de Trabalho, ele resultou em outro Projeto Estratégico, mostrado na sequência.

Devo registrar também que este processo de revisão foi iniciado em 2014, durante minha gestão na PRDU, mas não evoluiu naquela ocasião. Sem a informatização dos processos a atribuição de insalubridade e periculosidade continuará a ser manual, sem a rastreabilidade e revisões periódicas, como preconizam as boas práticas, e sem possibilidade de auditorias periódicas por parte de gestores as distorções e concessões fora das condições preconizadas em lei não serão identificáveis, todos os problemas identificados pela consultoria não serão resolvidos e as defesas das ações trabalhistas continuarão fragilizadas. A DGRH vem atrasando sistematicamente o cronograma.



RELATÓRIO PARCIAL

Ação 03 – Plano de implementação referente ao relatório final emitido pela E&Y intitulado "Projeto de Avaliação Técnica dos Programas de Prevenção de Riscos Ambientais (Volume I e Volume II)"

07.06.2019



1. Diagnóstico geral

Após análise do relatório final relacionado ao processo nº 01-P-5756/2018, PREGÃO ELETRÔNICO DGA – Nº 245/2018, Contrato nº 166/2018s, chegou-se a conclusão que mais de 80% dos problemas são resolvidos após o tratamento de fragilidades nas seguintes áreas: processos e procedimentos, informatização e capacitação.

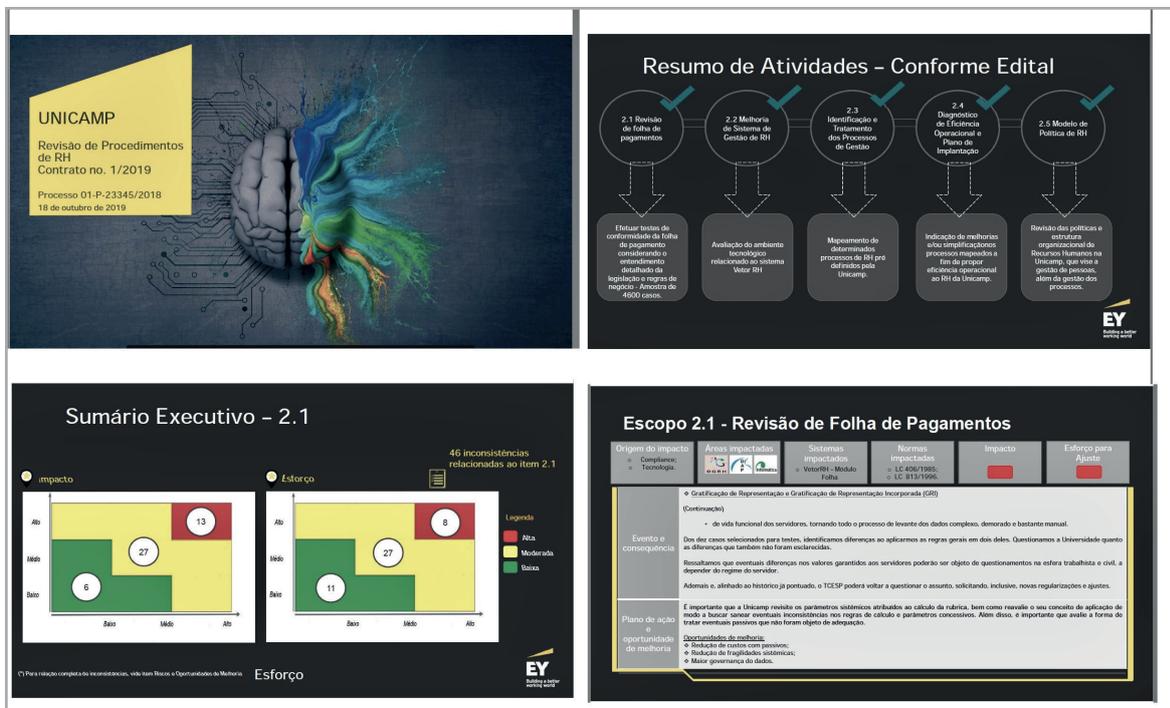
Gaps - Recomendações (E&Y)	Qtd total	Processos e Procedimentos	Informatização	Capacitação	Outros
Criticidade Alta	21	13	7		1
Criticidade Moderada	32	9	18	1	4
Criticidade Baixa	7	2	2	1	2
		88,33%			

Abordagem a ser realizada nos processos de gestão dos processos Insalubridade e Periculosidade na Unicamp. Fonte CGU.

Por isto, me constrange como gestora pública as manifestações de candidatos a reitor prometendo que farão ajustes para beneficiar grupos corporativos específicos. Insalubridade e periculosidade são regidos por normas, não por vontades políticas e nem por promessas de campanha. Ou os gestores atuam desta forma, ou a Universidade terá enormes prejuízos no futuro.

No caso da auditoria da Folha de Pagamentos, o resultado foi similar. Foram encontradas fragilidades e não conformidades em vários tipos processos de trabalho, há problemas com a informatização, com o cumprimento de normas, com padronização de procedimentos, há muitos processos manuais, há recolhimentos indevidos de encargos e há multas por recolhimentos errados destes

mesmos tipos de encargos. Os prejuízos à instituição são grandes. Cada um dos problemas encontrados foi relatado e foi definida classificação de impacto e de esforço para a solução, como mostra a figura a seguir.



Projetos Estratégicos – Assuntos de Folha de Pagamentos. Matrizes de criticidade e de risco. Fonte: PRDU/CGU/DGRH.

Frente ao diagnóstico feito, a equipe de processos da CGU montou uma matriz de diagnóstico e de plano de trabalho, com prazos para a execução, conforme mostra a planilha com parte das recomendações a serem seguidas. Cabe à DGRH implantar e responder a CGU sobre o andamento das iniciativas.

Assunto	Impacto	Esforo	Responsável	Descreva o problema de forma sucinta citando dados que o evidenciam	O problema é PONTUAL	O QUE deve ser feito para solucionar o problema e COMO fazer?	Quais são os atores envolvidos na execução das	Este problema é escopo de outro projeto ou GT? (Sim ou não)	Ações e entregas	Prazo Estimado
Marcação uniforme do cartão de ponto			Angelita e Fabiana	Trata-se de marcação padrão no cartão de ponto, com horário de entrada e saída levando em consideração sua escala de trabalho e não efetivamente o início/fim de sua jornada.	Recorrente	Com a implantação do ponto eletrônico, este problema deverá ser sanado.	Pagamento Informática	Sim GT Ponto Eletrônico (Portaria GR-19/2019, de	1. Elaborar Manual Atualizado de Frequência	1º SEM/2020
Continuidade da jornada noturna			Angelita e Fabiana	Não se aplica na universidade o pagamento da hora noturna se encerra as 05:00, mesmo que o horário do servidor se estenda por mais tempo	Recorrente	Análise da situação atual e dos dispositivos legais, verificando a aplicação na Unicamp. Elaborar Norma que regulamente a frequência e jornadas.	Pagamento Informática Diretoria DGRH Procuradoria Geral	Não	1. Elaborar Norma Regulamentadora de Frequência (Realizar consulta FG sobre a norma que contemple área de saúde (30h - acordo coletivo) e as	1º SEM/2020
Ausência do Intervalo Interjornada			Angelita e Fabiana	O intervalo interjornada de 11 horas é considerado no momento da criação das escalas em sistema, porém as especificidades existentes na área de saúde fazem com que sejam necessárias criações de escalas	Pontual	Verificar o cadastro de escalas para levantar as situações existentes no momento.	Pagamento Informática Diretoria DGRH Procuradoria Geral	Não	1. Consultar P&S sobre o intervalo interjornada; 2. Área verificará o cadastro de escalas para levantar as situações existentes no momento.	1º SEM/2020
Sobrevivo em dias consecutivos			Cristiane	É permitido o plantão de sobrevivo em dias consecutivos, entre o final da jornada de trabalho de um dia e início da jornada do outro dia, o que gera plantões de sobrevivo de no máximo 15 horas (17:30 às 08:30, horário administrativo), sendo excessão apenas a inclusão de outro plantão de sobrevivo após período de 24 horas. As unidades descumprem a Resolução GR 27.	Recorrente	De acordo com o praticado até o momento, o entendimento legal para aplicação do sobrevivo na Universidade está correto. Se necessário, devemos reanalisar e definir regra no sistema para exigir intervalos mínimos entre as inserções de símbolos Eletrônica, considerando limite de horas para tais. Possibilitar que o sistema considere calendário da competência vigente, propondo uma distribuição de símbolos e intervalos para o mês possibilitando alteração ou ajustes por Utilizar como base principal, o Evento 887 (Ganhos Físicos), pois o mesmo engloba todos os ganhos incorporados bem como o adicional de insalubridade que o servidor faz jus. Esse Evento dividido pela quantidade de horas mensais definido pela escola, resulta no valor hora, o qual temo descrito através do Evento 897. Com essa base principal trabalhamos os percentuais das horas realizadas, ou seja,	Pagamento Informática Diretoria DGRH Procuradoria Geral	Não	1. Como as unidades descumprem a Resolução GR 27, travar sistema com a regra mínima de intervalo para fatos de sobrevivo recorrente; 2. Informar/orientar as unidades e os usuários.	Aproximadamente 30 dias, considerando definições, aplicações, testes internos e nas unidades, orientações dos usuários e aprovações.
Gratificação de Trabalho Noturno - Inconsistências no cálculo			Cristiane	Ausência do adicional de insalubridade na composição da base do valor hora (Eventos 272 e 273 em FOLPAG para Estatutário). Aveniruar a causa do possível erro pontual nas matrículas apontadas. Uma vez que na regra geral os Eventos vêm sendo pagos correlatamente dentro das definições determinadas.	Eventual/Pontual		Pagamento Informática	Não	1. Aveniruar e analisar os erros pontuais e correção individual.	1 semana

Recorte parcial da Matriz de Acompanhamento dos Assuntos de Folha de Pagamentos. Matrizes de criticidade e de risco. Fonte: CGU.

Um projeto que decorreu do projeto Insalubridade e Periculosidade foi intitulado Posto de Trabalho. Se bem definido e implantado no sistema Senior, reduzirá enormemente a carga de trabalho administrativo dentro e fora da DGRH, reduzirá o retrabalho e mais do que isto, as atribuições inconsistentes e diferenças nos graus de insalubridade em um mesmo sub-local e para o mesmo tipo de atividade. As ferramentas de TI foram adquiridas e instaladas, o treinamento das equipes de TI foram feitos e pagos, os investimentos necessários foram feitos, os conceitos e os requisitos a serem implantados estão claros e as decisões de se usar a CBO como forma de classificar as atividades está tomada. Há uma equipe constituída, após muita pressão da CGU e da decisão de se realizar reuniões quinzenais com registro em Súmula. A DGRH vem atrasando sistematicamente o cronograma.

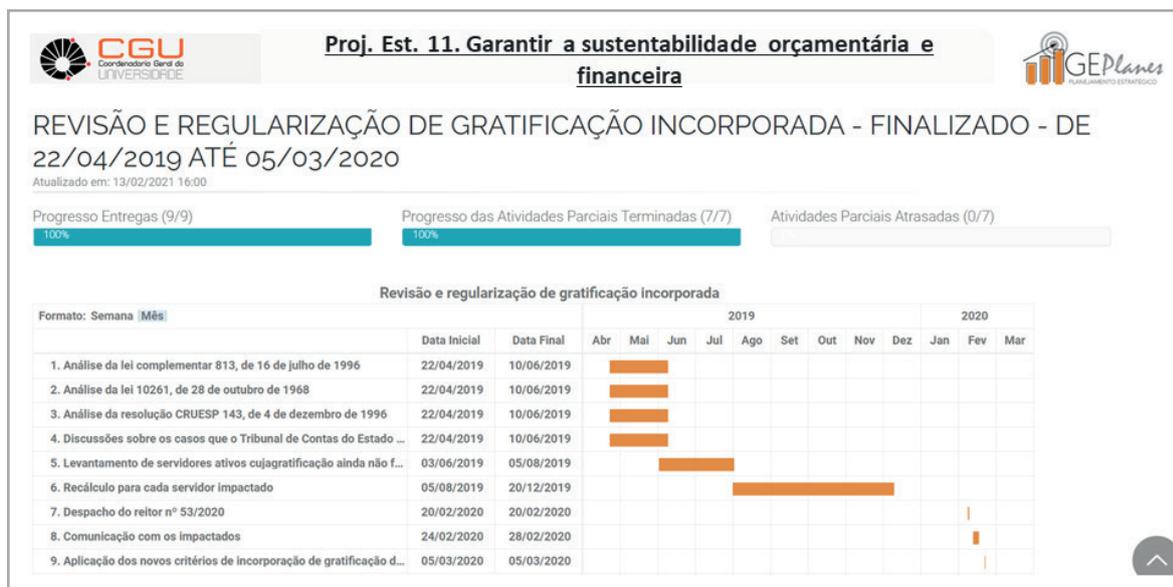
Alerto aos futuros gestores que os argumentos de que a DGRH deve ser livre da interferência política é uma realidade que precisa ser imposta. Por outro lado alerta que sem um acompanhamento como o que a CGU vem fazendo, a média gerência irá continuar resistindo às mudanças, que são absolutamente necessárias geram um enorme prejuízo para a universidade. Em 2020 a Unicamp pagou R\$ 26 milhões de reais em sentenças trabalhistas de ações passadas, recursos que poderiam ter sido investidos em outras atividades se houvesse uma gestão de RH baseadas nas melhores práticas. E o diagnóstico de uma empresa renomada e independente está feito.

para o problema. Aliás, faz parte das atribuições de qualquer gestor público conhecedor de uma irregularidade, tomar as medidas para saná-las.

DGRH/PRDU/CGU/FOLHA DE PAGAMENTO

Outro problema que encontramos diz respeito ao pagamento incorreto (para mais e para menos) de gratificação de função incorporada, a chamada GRI. Desde há muito tempo a alta administração da Unicamp sabe que calcula de modo equivocado o valor da GRI. Tanto sabe que, a partir de 2007, passou a contar o tempo de fruição de modo diferente e em obediência à legislação vigente. O que não fez, e deveria ter feito, é o recálculo dos valores incorporados. Ocorre que o TCE passou a não homologar aposentadorias de docentes e de funcionários com o valores da GRI calculados de modo errado, o que obrigava a administração a corrigir caso-a-caso, e a enfrentar o descontentamento daqueles que previam valores maiores de aposentadorias. Além disto, havia a necessidade, também caso-a-caso, de responder aos questionamentos ao TCE.

A Unicamp em 2019 chegou a ter quase duzentas aposentadorias não homologadas, aguardando recálculo do valor da GRI. Esta gestão tomou a decisão de não continuar ignorando a irregularidade, de fazer o cálculo correto e o fez de modo transparente, enfrentando as bravatas, propondo a ação como um projeto estratégico. Novamente aqui, atuamos em conformidade com a lei. Contratamos uma consultoria por licitação e com o diagnóstico realizado pela empresa passamos a tomar medidas. Destaco que todos, funcionarios e docentes, que judicializaram esta questão estão obtendo sentenças judiciais desfavoráveis. A partir da decisão de calcular corretamente os valores, as aposentadorias passaram a ser homologadas, o que reduziu substancialmente as atividades administrativas da PG, DGRH e GR impactadas em responder, caso a caso, com demonstrativos, as questões levantadas pelo TCE. Facilitou também a elaboração dos relatórios mensais ao Sistema SPREV, que está exigindo dados mensais detalhados dos inativos da universidade. E, nos casos em que constatou erros com ressarcimento para mais aos funcionários, está pagando devidamente os retroativos. Problema diagnosticado, problema equacionado tecnicamente, problema resolvido e este projeto está finalizado.



Projeto Estratégico – Revisão das GR incorporadas. CGU/PRDU/DGRH

Objetivo Estratégico 12

Aumentar a eficiência dos processos de trabalho com suporte tecnológico

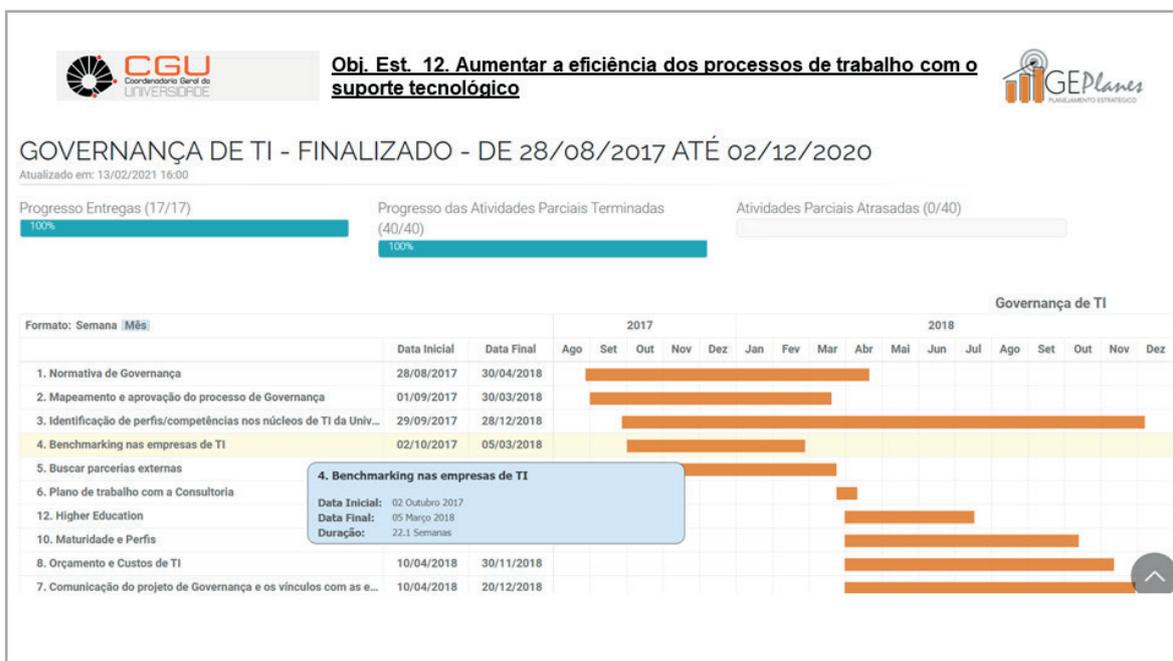
Associado a este objetivo há vários projetos que decorreram de iniciativas dos órgãos da administração e também outros que foram induzidos pelo CITIC/CGU. Alguns deles vinham ocorrendo a passos lentos e foram alavancados na presente gestão. Para que isto ocorresse, conforme já citamos anteriormente, as boas práticas recomendavam uma reestruturação da governança de TI da universidade. Vamos mostrar neste tópico o que foi feito na CGU e como isto impactou os vários órgãos da administração.

CGU/Governança de TI

Como enfatizamos anteriormente alteramos substancialmente a Governança de TI da Unicamp, baseado nas boas práticas recomendadas pela empresa de aconselhamento Gartner. Para isto, propusemos um projeto estratégico Governança de TI e, a partir de estudos de documentação da Gartner bem como da adaptação dos modelos à realidade da Unicamp, fomos adequando o modelo até chegarmos ao que hoje está consolidado.

Com o intuito de melhor ordenar os assuntos relativos à Tecnologia da In-

formação e Comunicação na Universidade, foi criada pela Resolução GR nº 021/2006 de 23/03/2006 a CTIC - Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação. Órgão executivo da Reitoria, é responsável pela implantação das determinações do Conselho de Tecnologia da Informação e Comunicação – ConTIC, ao qual se subordina. Em 2018 a CTIC foi reformulada e passou a se chamar CITIC - Coordenadoria Integrada de Tecnologia da Informação e Comunicação, de acordo com a vigente Resolução GR nº 09/2020. Devo enfatizar dois pontos que julgo importantes, o primeiro é que a GR que estrutura o órgão é bastante posterior ao exercício de funcionamento, que ocorreu logo no início da gestão. O segundo ponto é que o Coordenador do CITIC por estar vinculado diretamente à CGU teve liberdade de atuar em todos os órgãos da administração, interagindo com as equipes, levando-as para conhecer experiências em muitas empresas, capacitando as pessoas em novos assuntos e mais do que isto, discutindo soluções em conjunto com os órgãos não apenas focalizando o negócio, mas também a gestão. O fato de não estar vinculado a nenhum dos órgãos garantiu a liberdade e a independência necessárias para este trabalho de coordenação. Por isto, creio que os candidatos a reitor que estão falando em desativar a informática da CGU não tem os conhecimentos necessários para compreender efetivamente o trabalho. E mais, a informática não é da CGU é de toda a reitoria. Avalio a mudança a partir dos resultados: nunca a Unicamp avançou tanto em nossos sistemas, tecnologias e infraestrutura como na atual gestão e o fez com poucos recursos.



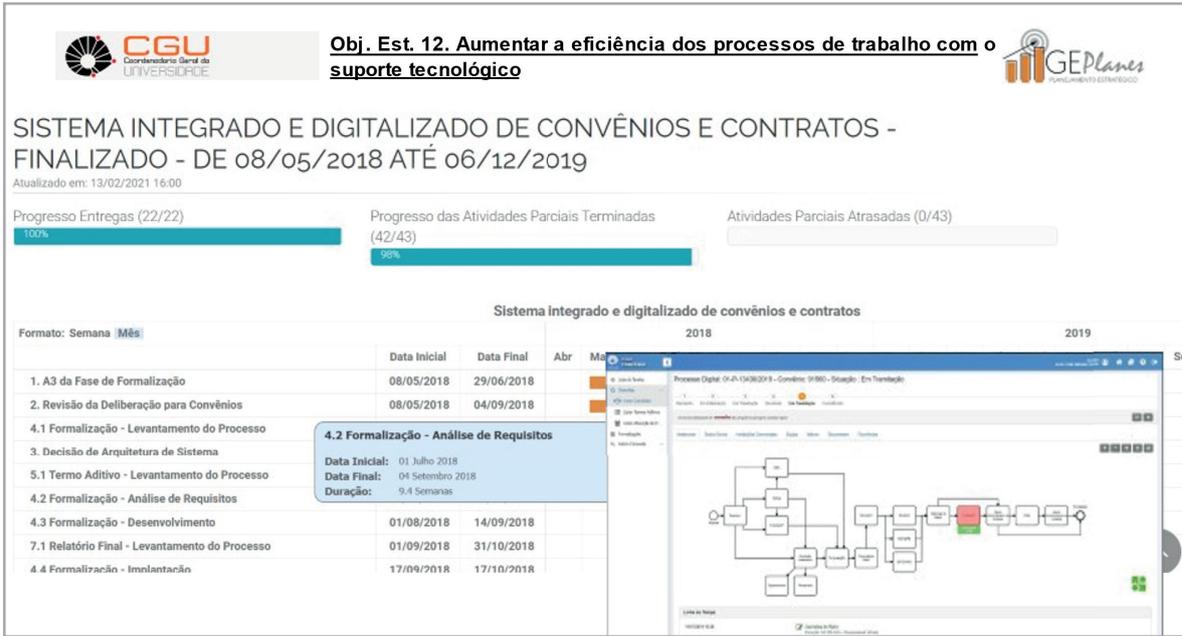
Projeto Estratégico – Implantação de um novo modelo de governança de TI. Fonte: GePlanes/CGU

CACC/CGU/DGA – SISTEMA DE CONVÊNIOS

Conforme já relatei, a área de informática da reitoria foi unificada como um sub-local da CGU atendendo o GR, a CGU e todas as pró-reitorias (exceto PROEC), de modo que alguns desenvolvimentos necessários para a administração foram feitos, ou pela equipe CGU ou em parceria com órgão do negócio.

Um dos projetos estratégicos demandados pela administração e desenvolvidos pela DGA em parceria com a CGU foi a informatização do processo de Convênios, sob demanda da CACC/GR. A análise de requisitos foi realizada conjuntamente com o Coordenador da CACC, sendo que além dos requisitos do negócio e da tramitação dos processos, também requisitos gerenciais foram implantados e além disto, com a visão vigente de desburocratização que a atual gestão exercita, houve uma redução substancial no tempo de tramitação. Isto foi conseguido reduzindo as etapas de tramitação com o encerramento do processo na CAD ou na CEPE. Além disto, a simplificação das etapas reduziu a carga de trabalho da Secretaria Geral pois os processos deixaram de tramitar pelo Consu, além da CEPE e da CAD.

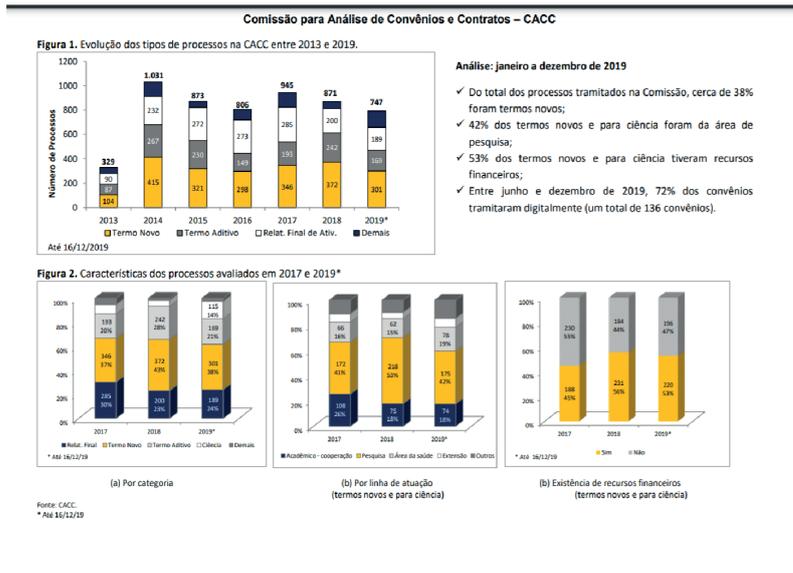
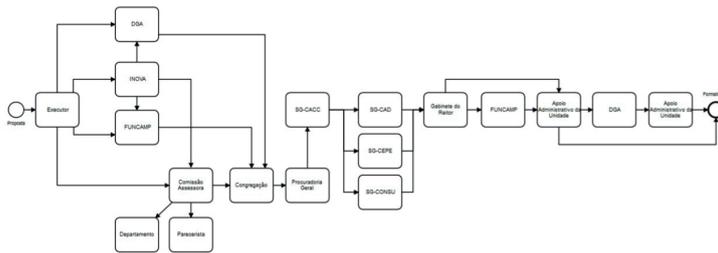
O foco da desburocratização é o da agregação de valor acadêmico ao processo decisório, se não agrega valor, a tramitação não deve ocorrer. A informatização do processo de Convênios foi, portanto, realizada após a devida revisão do processo. A única etapa que, lamentavelmente, não ocorreu foi a de instituição dentro da DGA da tramitação digital, devido a resistência interna da DGA de compreender a necessidade de rever seus processos internos de trabalho. Este projeto contou também com a colaboração de funcionários da FT e do IG, mostrando, como sempre, a ação da CGU na busca de colaboradores para os projetos em desenvolvimento.



Projeto Estratégico – Convênios e contratos digitais. CACC/CGU/DGA. Fonte: CGU/GePlanes

Comissão para Análise de Convênios e Contratos - CACC

A CACC é responsável pela análise e emissão de parecer conclusivo a respeito dos convênios, contratos e instrumentos similares relativos às atividades de pesquisa, ensino e extensão a serem celebrados pela Universidade.

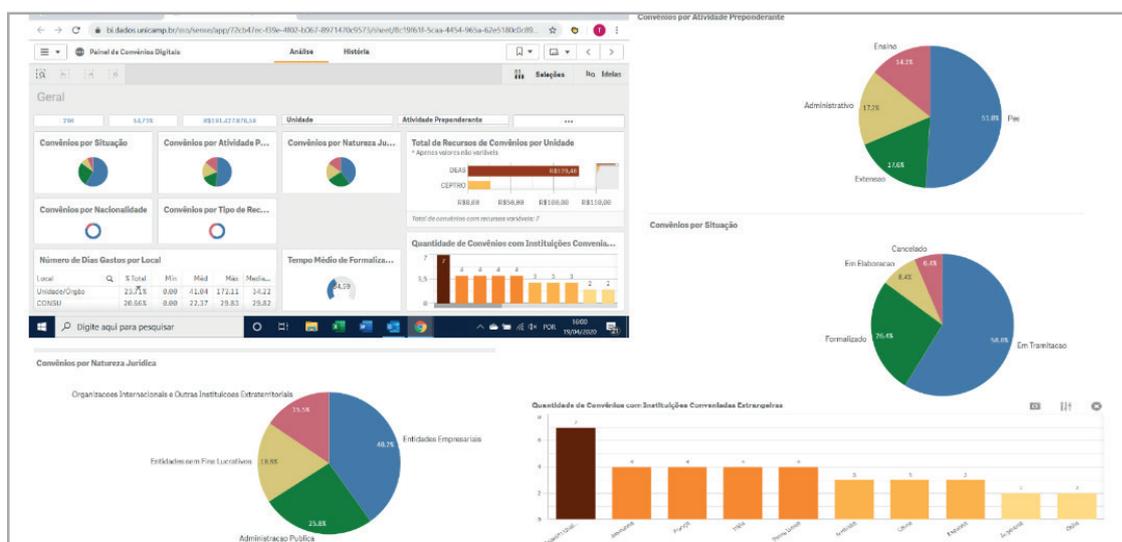


Painel de Indicadores dos Convênios assinados pela Unicamp, ano base 2019, 10/12/2019. Fonte: CACC.

Além de rever o processo, definir os requisitos, desenvolver e implantar o sistema, a equipe da CGU criou formas de monitoramento e gerenciamento de dados, incluindo como indicador o tempo médio de tramitação. Hoje sabemos o tempo de tramitação em cada etapa do processo e podemos afirmar que o tempo total foi drasticamente reduzido, quer pelo processo de desburocratização que implantamos, quer porque é possível acompanhar o processo em cada uma das suas fases. E o que constatamos hoje é que o tempo mais longo de tramitação é dentro e não fora das Unidades acadêmicas.



Exemplo de dados de BI de acompanhamento dos convênios.



Painéis de Indicadores em sistema BI dos Convênios assinados pela Unicamp, ano base 2019, 10/12/2019. Fonte: CGU.

Os números apurados mostram a agilidade proporcionada pela digitalização. Segundo dados da CACC, entre os anos de 2017 e 2019, anteriores à criação do sistema digital, passaram pelo órgão uma média de 850 convênios por ano, entre processos novos, aditivos, relatórios finais, entre outros. Em um ano de sistema implementado, um total de 474 convênios digitais passaram pela CACC, sendo que 173 deles já foram formalizados e outros 220 estão em tramitação. Desse total, 90 convênios foram formalizados só em 2020. A redução no tempo de tramitação dos processos também fez a diferença. De acordo com o Prof. Rodrigo Lanna, Coordenador da CACC, antes do sistema digital o período para que os convênios tramitassem em todas as instâncias necessárias ultrapassava os seis meses e não eram raros os casos que superavam um ano. Agora, o tempo médio tem sido em torno de 105 a 120 dias, com episódios em que a duração total foi inferior a 30 dias.

Outros pontos importantes envolvidos na viabilização da tramitação digital dos convênios foram: 1. ter o SIARQ finalmente implantado a assinatura digital; 2. Ter sido baixada uma instrução da CGU determinando que não deveriam mais circular processos em papel. Esta instrução foi a forma simples de sinalizar para a burocracia da Unicamp, que insiste em criar dificuldades, que não há razão objetiva para que documentos tenham assinaturas digitais de vários tipos, a depender da finalidade. Finalmente, enfatizo que durante a pandemia nenhum processo de convênio deixou de tramitar pois o sistema digital estava implantado. E como último ponto a ser destacado deste processo, ele não se limitou à tramitação, mas construiu indicadores capazes de melhorar a gestão, identificar oportunidades e acompanhar todo o andamento, verificando os pontos de melhoria na eficiência que devem ser atacados. Tudo isto consta de plataforma de BI, que os gestores podem utilizar. Nenhuma outra gestão da Unicamp contou com um sistema de BI para ajudar na gestão. Sabemos que ainda falta avançar muito, mas hoje a alta administração da universidade já conta com instrumentos de gestão necessários para tomar decisões com base em informação.

Resolução autoriza assinatura em documentos e processos de forma eletrônica (e-mail) ou assinatura digital

19 MAR 2020 | 16:17 | CORONAVÍRUS - COMUNIDADE INTERNA

Resolução GR- 31/2020, de 19/03/2020

ORIENTAÇÕES GERAIS PARA ASSINATURA ELETRÔNICA/DIGITAL DO TERMO DE CONVÊNIO

Ao incluir um convênio no sistema de **CONVÊNIO DIGITAL**, é preciso estar claro, **antecipadamente**, se a **assinatura eletrônica/digital** ocorrerá:

Via SIGAD-Unicamp Via plataforma do convênio

Nas duas opções, o convênio tramitará digitalmente via SIGAD, porém com singularidades que são expostas a seguir

1 Assinatura via SIGAD-UNICAMP
No processo de inclusão do documento no CONVÊNIO DIGITAL, dois pontos são fundamentais

Incluir a minuta do convênio com tipo de conferência **Nota digital**

Solicitar **antecipadamente** o cadastro do usuário da empresa conveniente para o SIARQ

Unidade / Órgão → SIARQ → Usuário externo → SIARQ

Solicita cadastro de usuário externo Realiza cadastro do usuário no SISE Recebe e-mail e ativa o usuário ao trocar a senha Informa unidade que o termo do convênio já pode ser indicado

2 Assinatura via plataforma do convênio
No processo de inclusão do documento no CONVÊNIO DIGITAL, dois pontos são fundamentais

Incluir a minuta do convênio com Origem Externa e Tipo de Conferência **Nota digital**

Após aprovação em todos os trâmites de sistema, solicitar o envio do convênio para **assin@unicamp.br**

Antes de finalizar o convênio no sistema de Convênio Digital...
... faça download ou solicite ao conveniente o documento em pdf assinado por todos as partes... ... em seguida envie o documento no sistema de Convênio Digital

Assinatura física será aceita **SOMENTE** nos casos de exceção

Sendo obrigatória justificar o uso da assinatura física através do e-mail **assin@unicamp.br**

Independente do tipo de assinatura, os termos de convênio devem ser assinados utilizando um único formato/sistema.

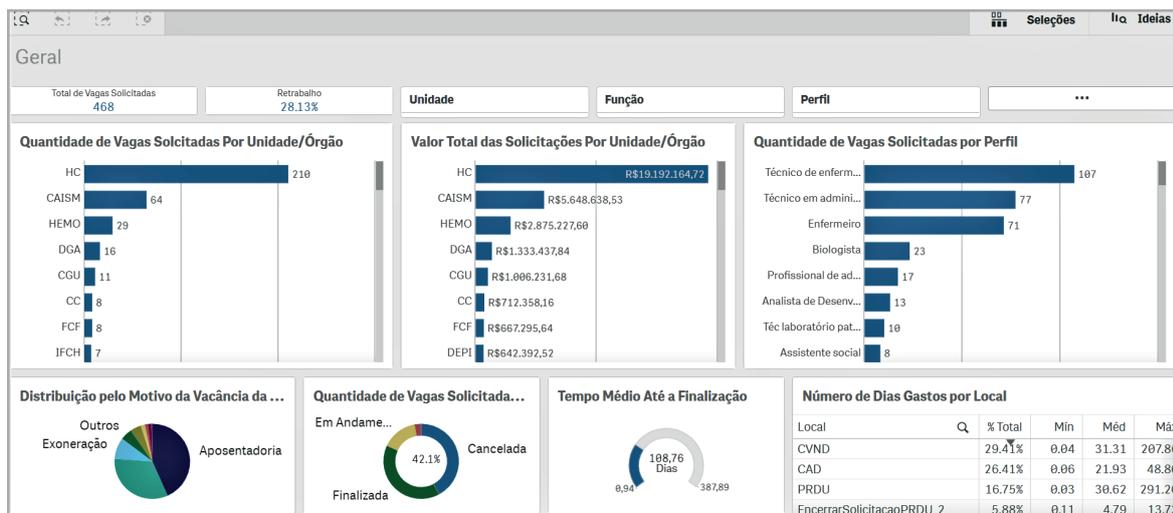
Desenvolvido por CGU-Unicamp 2020

Arte descrevendo o conteúdo da Instrução normativa que autoriza assinaturas digitais de convênios e contratos.

CGU/SG/SOLICITA VAGAS

Da mesma forma que o sistema de convênios, a CGU informatizou o sistema de solicitação de vagas não docentes, com o objetivo de simplificar o processo, dar transparência à tramitação e permitir o acompanhamento das solicitações em todos os seus estágios. Este sistema, como todos os outros que desenvolvemos, contém indicadores de gestão, permitindo vários tipos de análises. Infelizmente, por falta de fôlego da equipe que está envolvida em múltiplas atividades, não foi possível informatizar outros processos da CGU. Entretanto, esta possibilidade está planejada, a equipe domina a tecnologia da plataforma Solicita, um requisito essencial para dar efetividade ao assunto. Novamente faço um alerta aos candidatos que estão propondo desativar a TI da CGU, isto implicará em que os processos intrínsecos a suas atividades não serão informatizados, o que demandará um envolvimento grande em atividades que não agregam valor ao trabalho do Coordenador. Além disto, todo o suporte de TI da alta administração será desativado. Aos candidatos recomendo que ao fazerem afirmações apressadas e populistas, primeiro se informem sobre o que está se passando na atual gestão.

O sistema Solicita permite ao solicitante acompanhar todo o ciclo decisório da solicitação de vagas não docentes a partir do encaminhamento da solicitação, e gera dados gerenciais para a administração, de modo que todos possam ver, com a maior transparência, as vagas aprovadas para cada órgão, a tramitação, os pareceres, os processos abertos e os encerrados.



Painel do sistema de BI de Acompanhamento de Vagas Não Docentes gerados a partir do sistema solicita. Fonte: GePlanes/CGU.

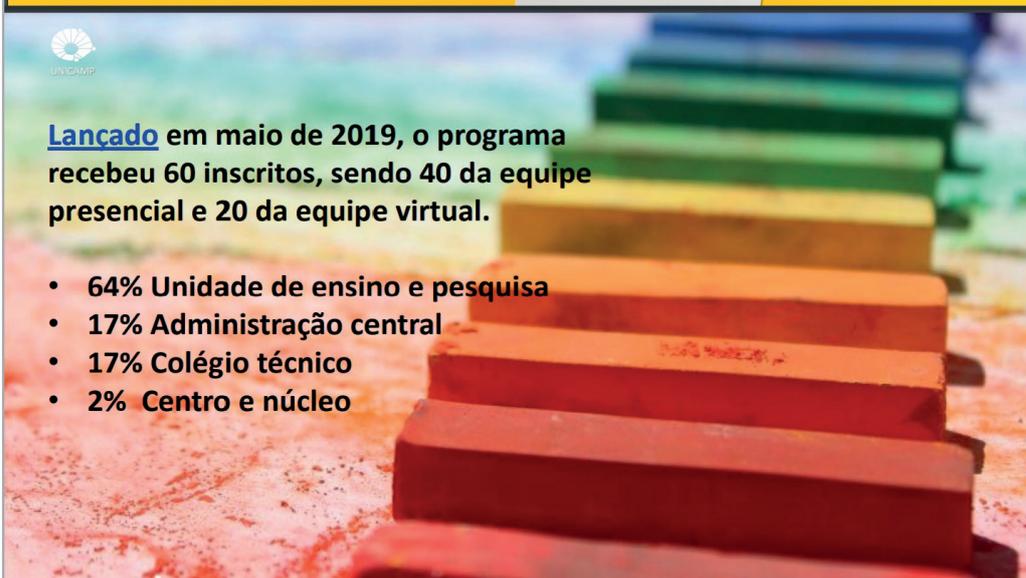
CGU/DESBUROCRATIZE

O Programa Desburocratize foi concebido nesta gestão da CGU como uma forma de provocar a universidade a abordar um assunto que incomoda a comunidade. É muito emblemático que um programa com esta abordagem tenha um maior envolvimento, no momento inicial, das unidades acadêmicas conforme visto na figura a seguir. Hoje o programa está estruturado, a CGU atua de modo incansável nas mudanças estatutárias e regimentais para simplificar os processos, a comunidade tem um canal de proposição de medidas e todas elas são devidamente encaminhadas, solicitando-se aos órgãos que atendam rapidamente as demandas apresentadas. Esperamos que este movimento top-down liderado pela CGU e o movimento bottom-up liderado pela comunidade tenham continuidade para que tenhamos, no médio prazo, uma universidade mais leve e ágil em termos burocráticos. E esperamos que cada um que resolve propor uma nova norma ou alterar a norma vigente responda à seguinte questão: esta norma é mesmo necessária?



UNICAMP

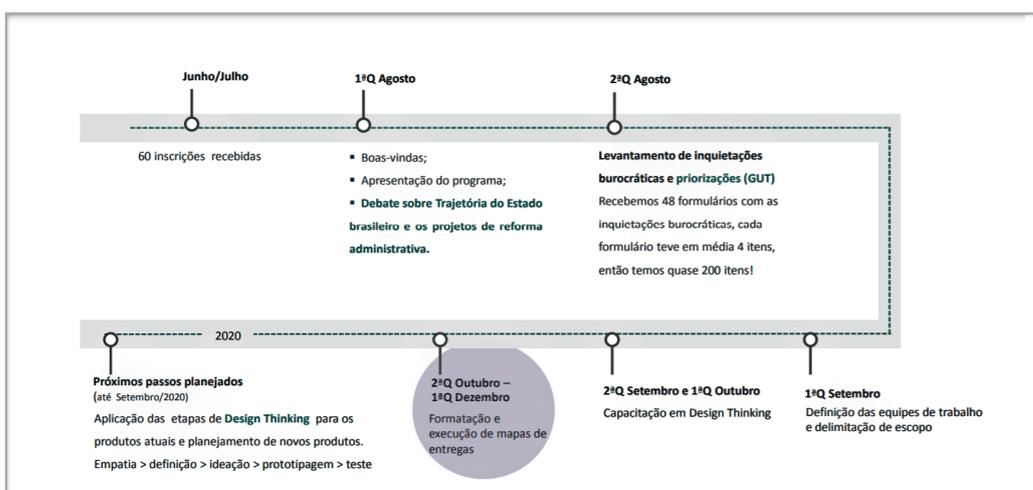
A grande alteração a fazer no confronto à burocracia transcende e antecede ao campo técnico, situando-se no **PLANO CULTURAL e INSTITUCIONAL**, onde estão enraizadas as causas fundamentais do emperramento e da ineficiência.*



UNICAMP

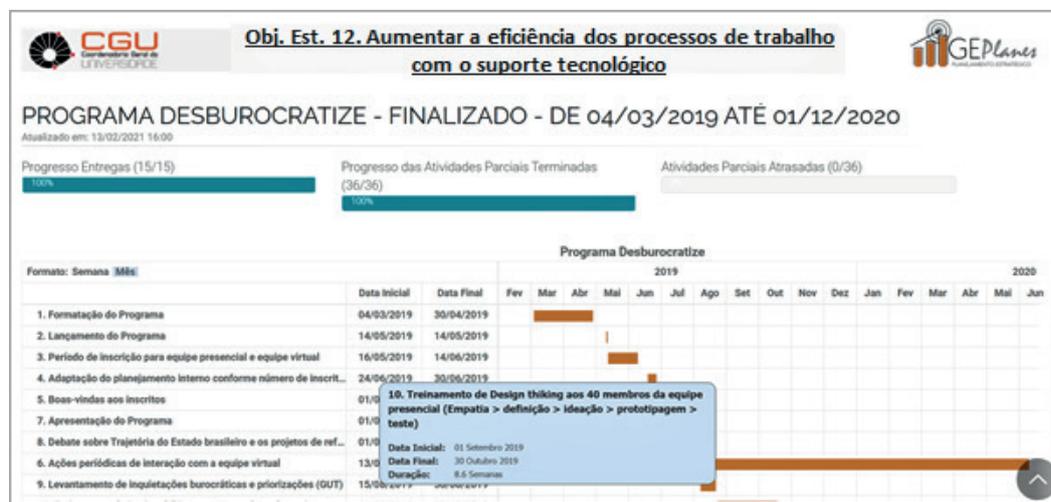
Lançado em maio de 2019, o programa recebeu 60 inscritos, sendo 40 da equipe presencial e 20 da equipe virtual.

- **64% Unidade de ensino e pesquisa**
- **17% Administração central**
- **17% Colégio técnico**
- **2% Centro e núcleo**



Linha do tempo da implantação do Programa Desburocratize, com vários tipos de atividades realizadas. Fonte CGU.

A implantação deste projeto está encerrada, mas este deve ser, como vem sendo, um programa permanente de gestão. E acredito que será, porque os Comitês do programa Desburocratize foram designados pela CGU a partir das pessoas que se autonuclearam, sem nenhuma ingerência da Coordenadora Geral.

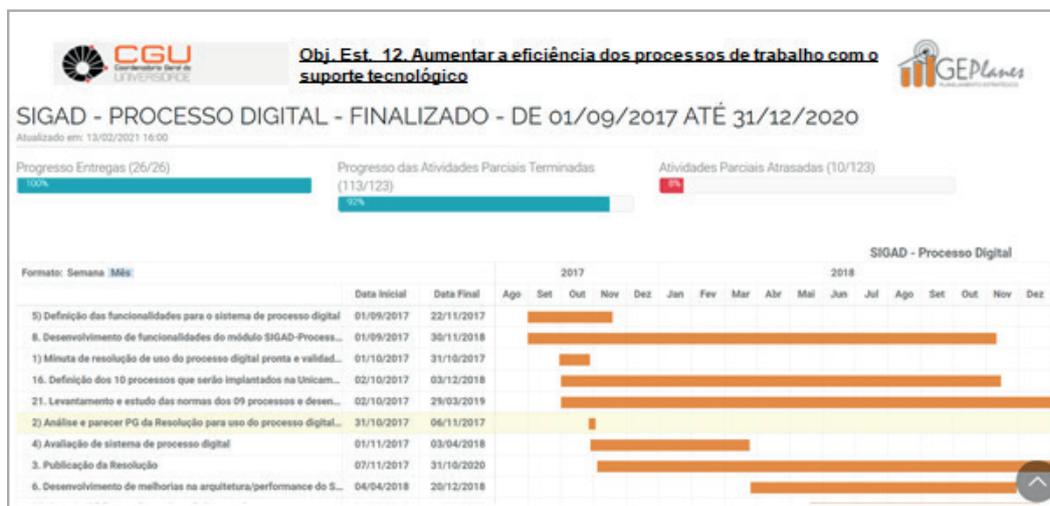


Projeto Estratégico – Implantação do Programa Desburocratize. Fonte CGU/GePlanes.

Da mesma forma que em outros casos, a CGU está liderando a informatização de processos de concursos. Um dos processos em andamento é o de Livre-docência. O processo deste concurso definido pela nova Deliberação CONSU-A-060/2020, de 24/11/2020 prevê a possibilidade de realização na modalidade remota. Seguindo metodologias de entregas parciais, já liberamos o processo de inscrição on-line e em breve teremos este processo inteiramente digital. Novamente destaque que o processo foi integralmente revisto, tramitação e apresentação de documentos foi simplificada, seguindo a mesma estratégia de eliminar ou simplificar etapas que agregam pouco ou nenhum valor acadêmico à atividade. Por exemplo, ao entrar com login e senha, todos os dados pessoais disponíveis na DGRH e necessários à inscrição são automaticamente inseridos no processo e não há necessidade de comprovação.

de processos físicos na Unicamp. E em algum momento a alta administração deverá determinar que não mais tramitem processos físicos.

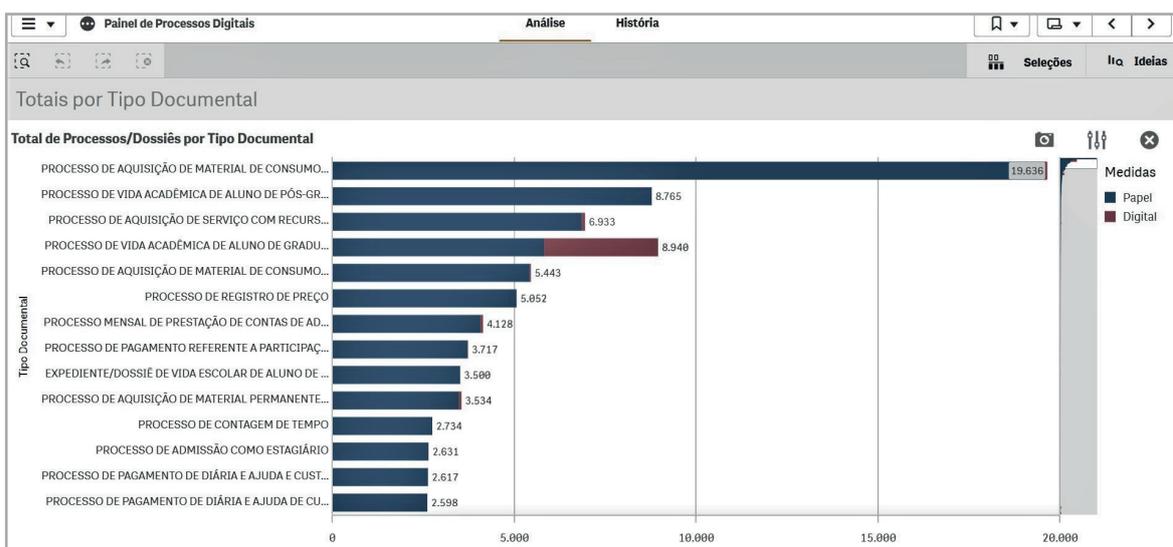
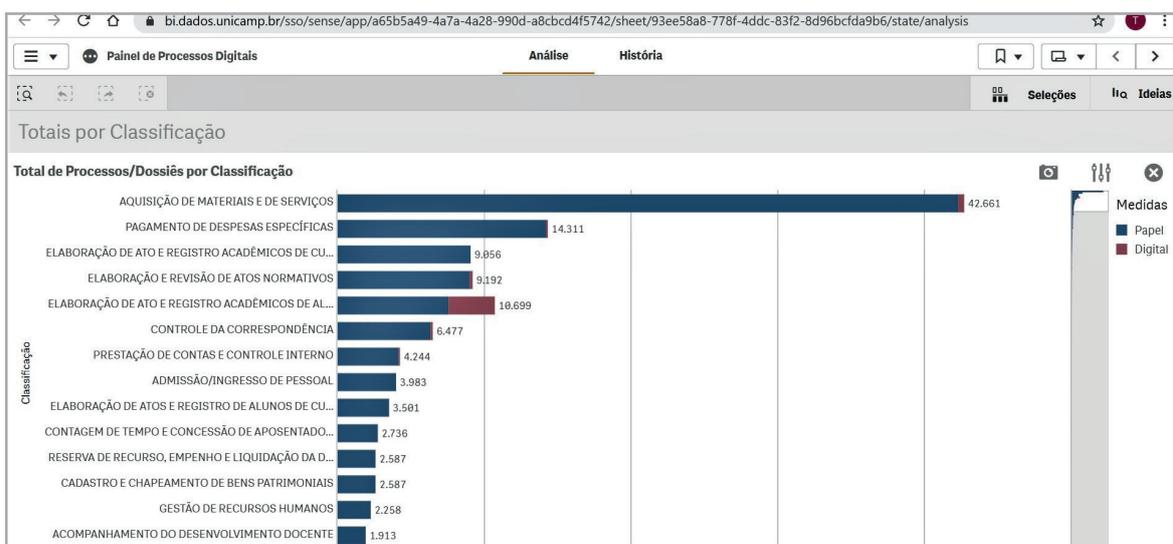
Logo no início desta gestão o SIARQ foi demandado para que implantasse um sistema eletrônico de tramitação de documentos. A partir desta demanda e em conjunto com o CITIC, o SIARQ estudou as possibilidades de sistemas disponíveis no país e concluiu que não seria possível implantar o sistema federal de tramitação eletrônica de documentos, o SEI. Várias análises sobre a possibilidade de implantar o SEI foram feitas, mas as dificuldades foram muitas. Uma delas é que os órgãos federais não estavam disponibilizando o sistema para órgãos estaduais isolados, poderia fazê-lo se o Estado aderisse à plataforma SEI, o que não conseguimos dar andamento. Do ponto de vista técnico havia problemas, destacando-se entre eles o esforço institucional que precisaria ser feito para que cada um dos nossos sistemas adequasse seus protocolos e suas plataformas ao sistema SEI. Avaliamos em conjunto, o CITIC e o SIARQ, que o esforço seria muito maior do que escalar o SIARQ para atender a demanda da Unicamp. Portanto, para aqueles que julgam que usar o SEI é a melhor saída, sugiro conversar antes com quem já estudou o assunto. O fato objetivo é que o SIARQ demandado pela CGU, desenvolveu, escalou e implantou o SIGAD, e as demonstrações de bom desempenho são inequívocas nesta pandemia.

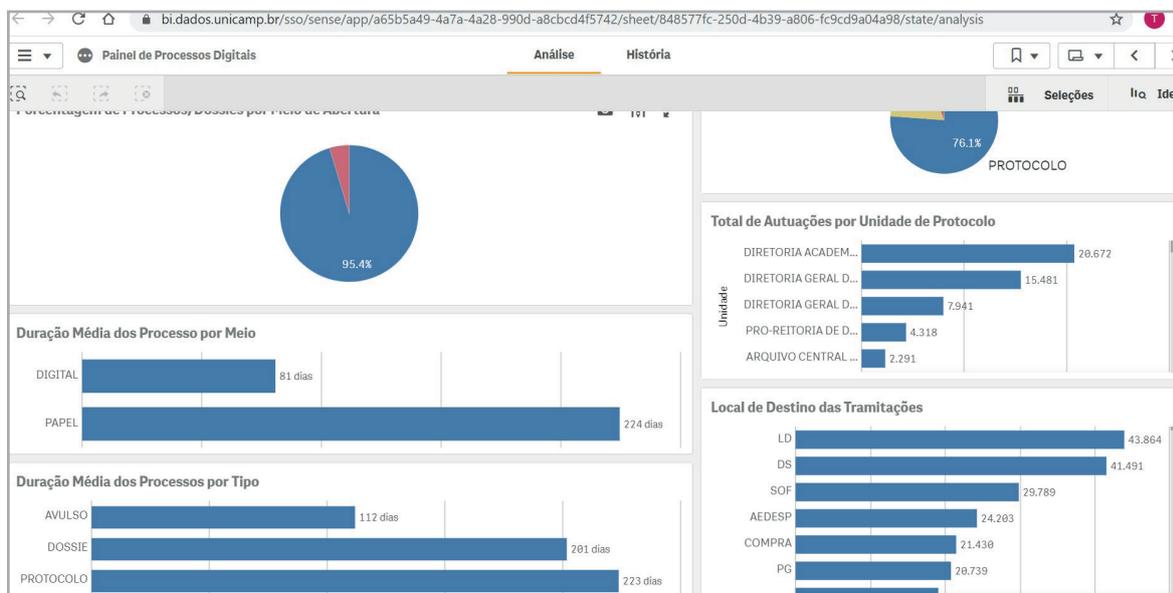
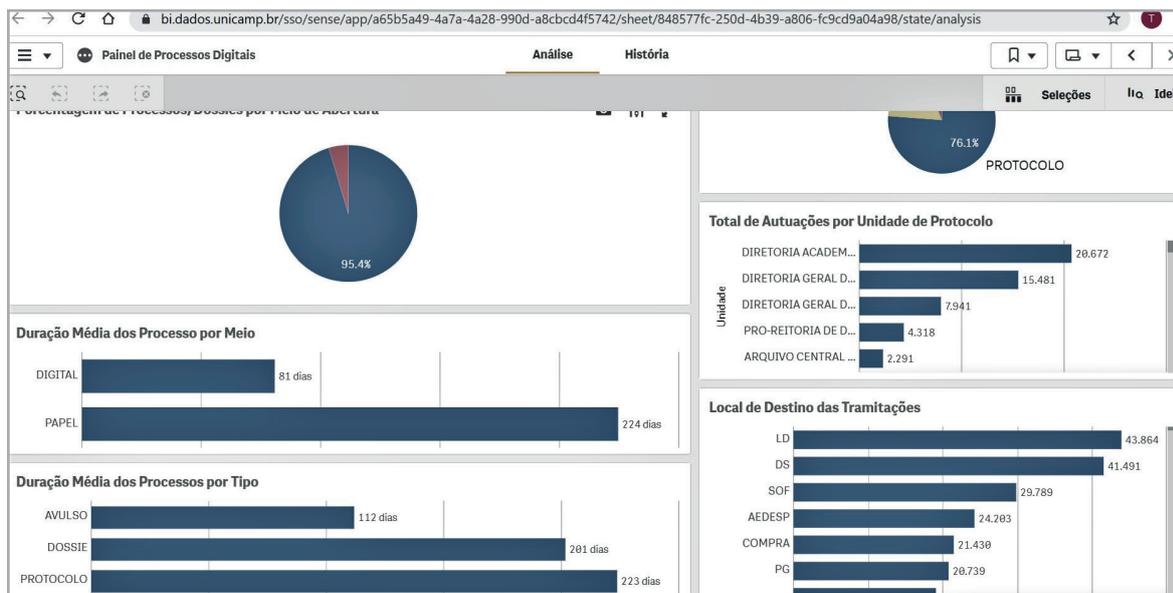


Projeto Estratégico – Processo Digital. CGU/SIARQ. Fonte: CGU/GePlanes.

Quando comento que é inaceitável que os órgãos da administração não se utilizem do SIGAD para tramitar seus processos, estou me referindo aos dados disponíveis para a alta administração: dos mais de 42 mil processos de aquisição de materiais e serviços da DGA, uma pequena minoria tramitou digitalmente, e é assim em muitos dos outros setores. Os dados mostrados a seguir são contundentes, demonstrando que as direções dos órgãos da administração (DGA,

DGRH, DAC, Unidades, etc.) ignoram, não aderiram aos processos digitais para a tramitação dos assuntos relativos aos seus negócios. Ao não incorporarem esta funcionalidade, os dirigentes mostram que não compreenderam a importância do assunto e o custo que esta atitude gera para a universidade, quer em termos dos gastos com impressão, em termos de horas de trabalho montando processos físicos e registro em setores de expediente, quer em termos de retrabalho, ou mesmo arquivamento e disponibilização de acervos. Mudar esta cultura instalada e fazer com que os dirigentes sejam agentes da mudança é um dos desafios futuros a ser enfrentado.



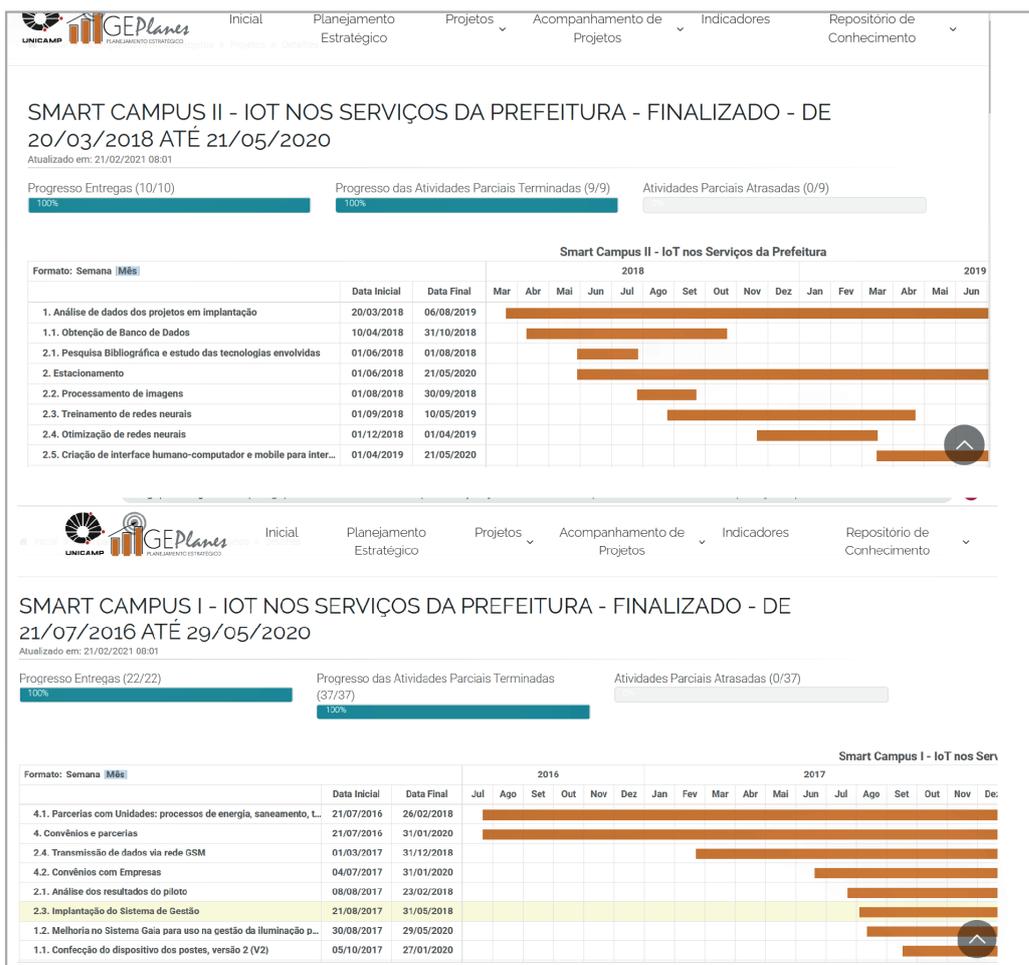


Indicadores de uso do sistema SIGAD de processos digitais na Unicamp. Fonte: BI/CGU.

Em conclusão, nesta gestão, dirigimos nossos esforços para rever processos, desburocratizar, informatizar, desenvolver indicadores de acompanhamento, implantar todos os mecanismos de assinatura eletrônica e digital, disponibilizar de uma plataforma para processos digitais e implantar uma plataforma de BI para os dirigentes universitários, gerenciada pelo Escritório de Dados e de Apoio à Decisão. Esperamos que estas ações se espalhem por todos os órgãos da administração.

PREFEITURA/IoT

Os projetos apresentados pela Prefeitura buscaram fornecer informações de várias naturezas algumas delas baseadas em IoT e em consonância com o Campus Sustentável. Apesar de poucas, as iniciativas trouxeram benefícios a quem busca informação, criaram um grupo técnico qualificado em implementação de IoT e na gestão dos resultados a partir das informações coletadas. A existência de grupos técnicos qualificados é o requisito fundamental para a qualificação da gestão da universidade. Este aspecto está claramente demonstrado no caso da Prefeitura, ao analisarmos os Projetos Estratégicos registrados no GePlanes. Em outras palavras, além dos dois projetos executados, o assunto IoT impregnou o órgão, e há hoje 5 outros projetos em andamento (ver quadros a seguir) que podem ser acompanhados no sítio <https://smartcampus.prefeitura.unicamp.br/>. Os dois projetos Smart Campus I e II são fruto das interações com o Escritório de Projetos Especiais e o Campus Sustentável.



Projeto Estratégico IoT. Prefeitura/DEA. Fonte: <https://smartcampus.prefeitura.unicamp.br/>

Smart Campus - Unicamp

INTERNET DAS COISAS

SAIBA MAIS

SAIBA MAIS

Internet das Coisas, ou simplesmente IoT (do Inglês, Internet of Things) é uma evolução tecnológica em que objetos inteligentes comunicam-se com sistemas, pessoas ou mesmo entre si por meio da Internet com o objetivo de facilitar a vida das pessoas. Estes objetos inteligentes atuam de forma autônoma e têm a capacidade de receber e enviar dados do mundo real que serão usados em decisões para diferentes tipos de necessidades. Nos últimos anos, a Internet das Coisas vem sendo estudada e implantada em áreas como tecnologias vestíveis, agricultura inteligente, transportes, tráfego e trânsito, serviços públicos e cidades inteligentes (**campus inteligente**).

Este projeto tem como objetivo utilizar o conceito de **Internet das Coisas na Unicamp** de modo a obter informações para uma inteligência de controle mais eficiente e tomada de ações mais assertivas, de forma que tornem nosso dia a dia no campus mais produtivo.

Objetos inteligentes fornecem informações úteis do campus que poderão ser utilizadas em diferentes oportunidades. Tais informações auxiliarão o processo de tomada de decisão que trará aumento de eficiência nos serviços prestados. Além disso, o uso destas informações auxiliarão o desenvolvimento de projetos em prol da comunidade universitária em áreas como segurança, locomoção, vivência e qualidade de vida.

Projeto Estratégico IoT. Prefeitura/DEA. Fonte: <https://smartcampus.prefeitura.unicamp.br/>

The image shows a screenshot of the 'smart campus' website. It is divided into two main sections: 'PROJETOS IMPLANTADOS' (Implemented Projects) and 'PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO' (Projects in Development). Each section features a grid of project cards with images and titles. The 'Implemented Projects' section includes 'Circular interno', 'Ônibus Moradia', and 'Estacionamento'. The 'Projects in Development' section includes 'Iluminação Pública', 'Coleta Diferenciada', 'Fluxo de passageiros', 'Fila dos restaurantes', and 'Smart Lock'. The website has a navigation menu at the top with options like 'SAIBA MAIS', 'PROJETOS', 'PUBLICAÇÕES', 'EDITAIS', 'TIME', 'PARCERIAS', and 'CONTATO'. The 'smart campus' logo is visible in the top left of each section.

PROJETOS IMPLANTADOS
Conheça nossos projetos entregues e em operação

- Circular interno
- Ônibus Moradia
- Estacionamento

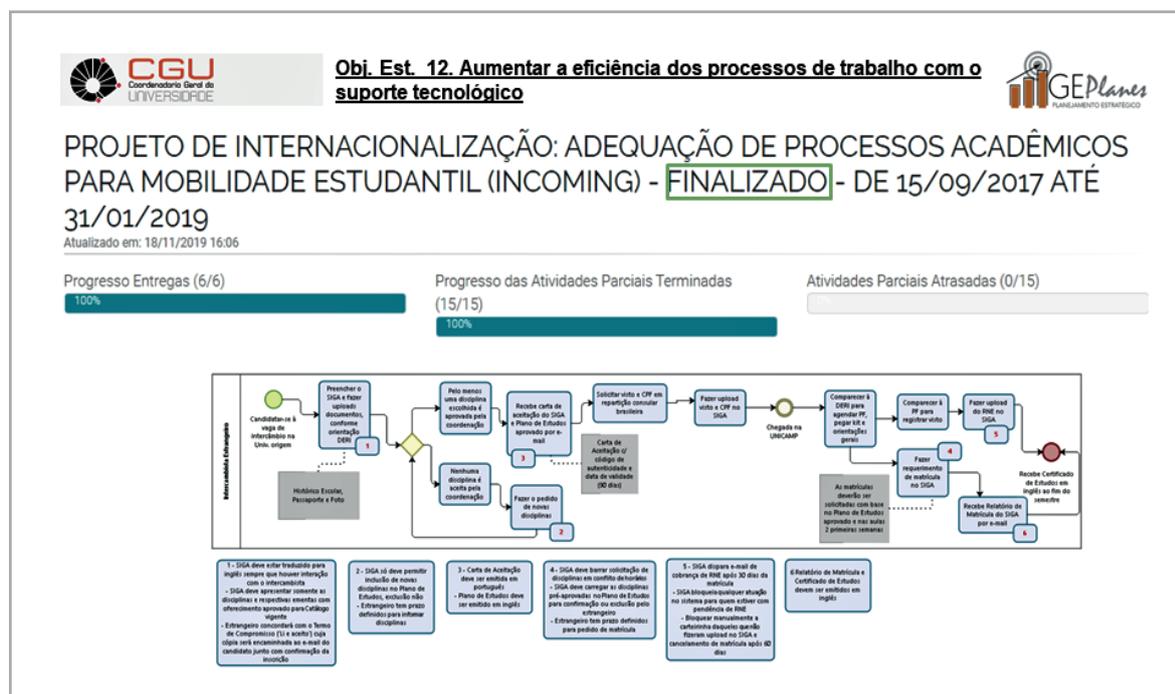
PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO
Conheça e acompanhe o andamento dos nossos projetos

- Iluminação Pública
- Coleta Diferenciada
- Fluxo de passageiros
- Fila dos restaurantes
- Smart Lock

Projeto Estratégico IoT. Prefeitura/DEA. Fonte: <https://smartcampus.prefeitura.unicamp.br/>

Diretoria Executiva de Internacionalização/DAC

A Diretoria Executiva de Relações Internacionais demandou da DAC a adequação dos registros acadêmicos dos alunos participantes em programa de mobilidades. Este projeto teve a colaboração da CGU que definiu todos os requisitos de sistema em conjunto com a DERI, sendo implementado pela DAC com melhorias no sistema acadêmico de modo que hoje as atividades estão descritas e registradas, e dados gerenciais podem ser extraídos automaticamente.



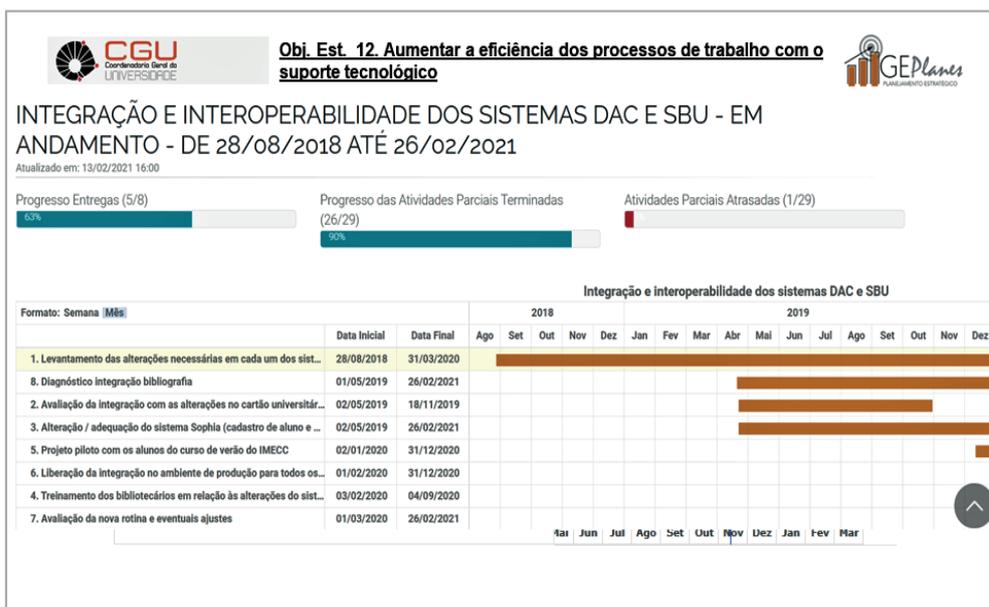
Projeto Estratégico Adequação dos processos acadêmicos. DERI/DAC. Fonte: CGU/GePlanes

SBU/DAC/CGU – INTEGRAÇÃO DE DADOS

A CGU demandou que o SBU resolvesse o problema de integração entre o sistema SophiA/BC e o SIGA/DAC, pois todos os anos os coordenadores de bibliotecas precisavam inserir manualmente as informações dos alunos ingressantes no sistema SophiA, dados estes existentes no SIGA/matricula. Décadas trabalhando desta forma ineficiente, consumindo horas de trabalho e com grandes probabilidades de erros de registro, o que evidentemente ocorria. Observo que este tipo de projeto que envolve mais do que um órgão, com equipes próprias de TI e operando seus negócios de modo independente, cria dificuldades na gestão e sem uma articulação de fora para dentro as mudanças não vão ocorrer. Há décadas os coordenadores

reclamam desta atividade, que não agrega nenhum valor à universidade. Devemos reconhecer que são processos complexos, pois envolvem plataformas, linguagens e arquitetura de bancos de dados diferentes. Por isto, foi fundamental a atuação da CGU/CITIC neste e em inúmeros projetos desta natureza.

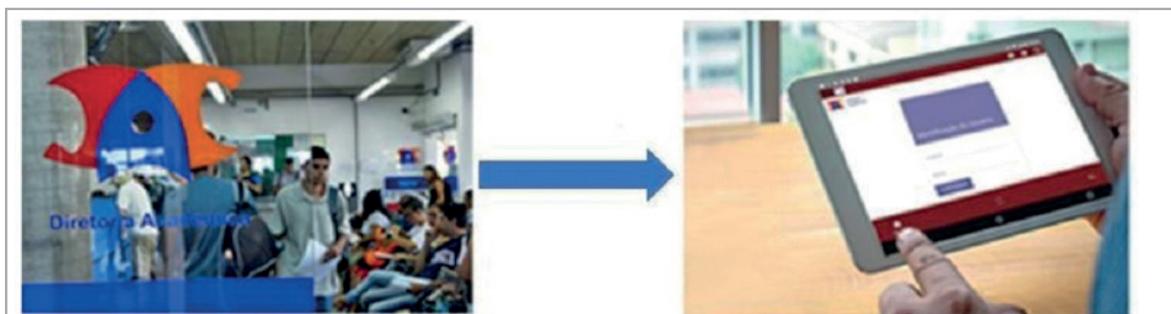
Relato da BC ao CITIC sugere exatamente o tipo de dificuldade que é comumente encontrada: “Informo que a integração com o Sistema Acadêmico da DAC foi habilitada no Gerenciador SophiA Produção em 23/12/2020. A partir de 05/01/2021, passamos a ser usuários das informações existentes no sistema da DAC. Para conhecimento o SophiA receberá, 3 vezes ao dia, dados de novos ingressantes ou atualizações cadastrais dos discentes da Unicamp que forem alterados na DAC. Todos os dados existentes na aba de usuários serão carregados do Sistema Acadêmico para o Sophia, além de efetivar a inativação de cadastros de usuários que encerrarem o vínculo com a Unicamp. O GSSophia está acompanhando as atualizações oriundas da DAC para evitar possíveis impactos em nosso sistema. Impactos identificados até o momento: duplicação de cadastros que estavam com o número de código provisório em nosso sistema. O GGSophia já está trabalhando nas conferências destes cadastros; alteração do login que está no cadastro do usuário no Sophia, possibilitando o acesso a Base Acervus, Plataforma Minha Biblioteca e Biblioteca Virtual da Pearson. O GGSophia enviará lembrança de senha para esses usuários e incluirá um aviso na base Acervus informando sobre a integração. Os cadastros já existentes no Sophia só serão atualizados/alterados se houver alguma mudança no sistema Acadêmico. Qualquer dúvida, estamos à disposição. Cordialmente, Mariana Pedroso Teixeira”.



Projeto Estratégico: Interoperabilidade DAC/SBU. Fonte CGU/GePlanes.

DAC – ATENDIMENTO DIGITAL

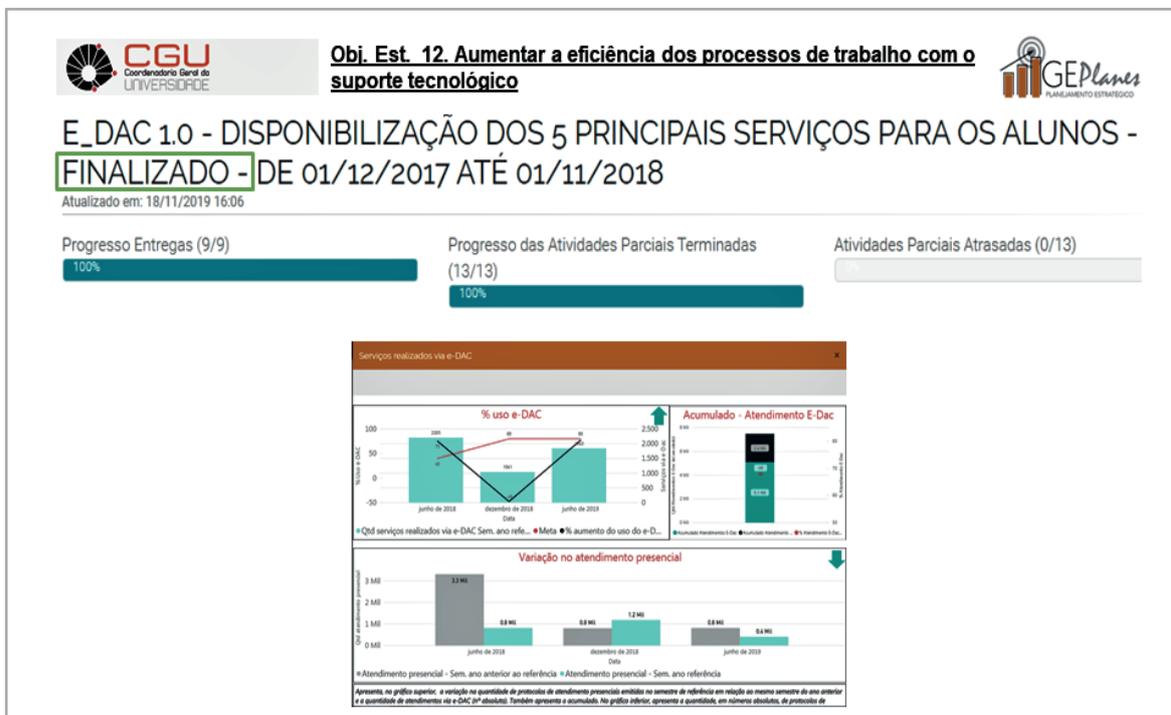
O Portal DAC foi reestruturado dentro do conceito de transformar o Atendimento DAC em um e-DAC, progressivamente responsivo, disponibilizando um enorme conjunto de funcionalidades que o aluno pode acessar por celular para resolver uma multiplicidade de assuntos. Este Portal foi lançado em 2017 e, desde então, vem sendo aperfeiçoado. Conforme relatado pela diretoria: “a DAC tem condições de atender cerca de 95% das demandas referentes à vida acadêmica dos estudantes de forma virtual”. Realizou neste período de atividades remotas cerca de 11.546 atendimentos. Este é mais um exemplo de que sem uma grande parte dos processos DAC na forma digital, a Unicamp não poderia estar funcionando neste período de pandemia. Dispor de um sistema de atendimento on-line traz muitas vantagens para o órgão, das quais destacamos: agilidade no atendimento, histórico de consultas o que permite identificar perguntas frequentes, eliminação de papel, baixo custo, atendimento sem restrições de horários. Em casos mais complexos, o atendimento remoto pode ser feito mediante agendamento, por videoconferência. <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2021/01/22/vencendo-desafios>.



Fotos retratando Centro da Atendimento dos alunos antes e após a implantação do e-DAC. Fonte: <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2021/01/22/vencendo-desafios>.

A implantação da DAC Digital e do e-DAC foram importantes para a substancial melhoria na gestão acadêmica da universidade que ocorreu, principalmente a partir de 2017, e estão sendo essenciais para que a universidade continue funcionando de forma não presencial. A partir de março de 2020, foram implantadas inúmeras alterações de horários, de calendário, de estrutura de pré-requisitos, de notas e conceitos das milhares de disciplinas dos currículos acadêmicos, dentre outros ajustes, impactando sobremaneira os sistemas e processos da DAC. Estas alterações somente foram possíveis, tempestivamente, porque os sistemas digitais estão operantes e a equipe DAC tem alto domínio sobre os processos da administração acadêmica. Da mesma forma, o atendimento aos

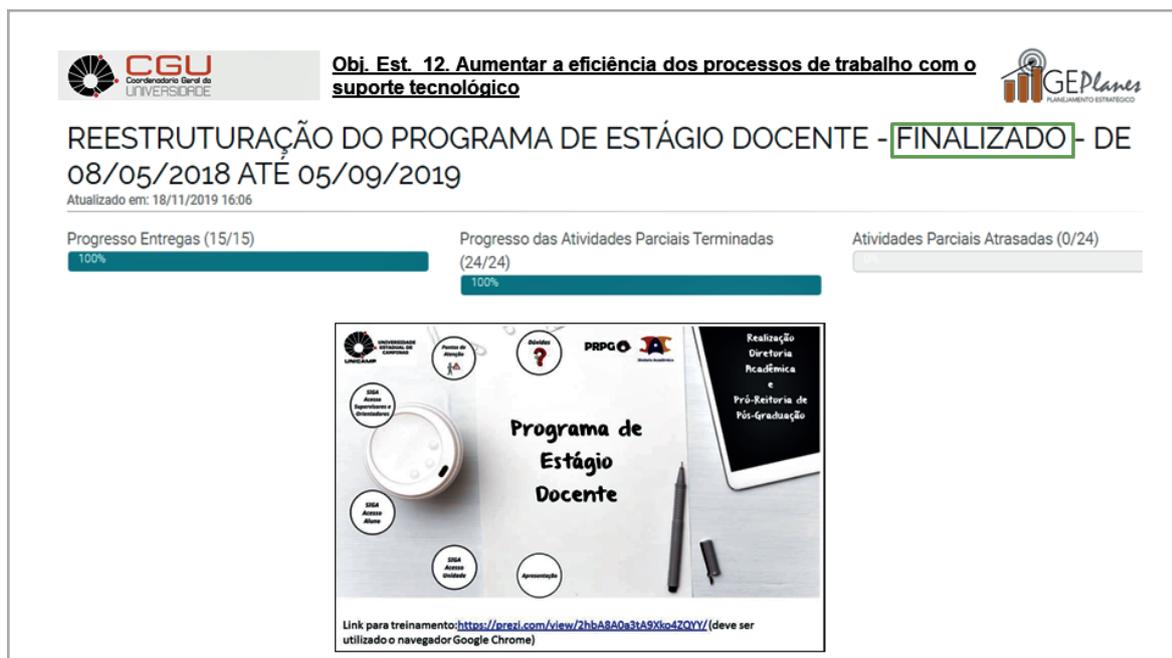
alunos e professores não sofreu solução de continuidade porque o e-DAC em conjunto com o e-ticket (espécie de workflow de serviços sob coordenação do time de atendimento da DAC) estão disponíveis e acessíveis. Este projeto teve um investimento de R\$ 34 mil reais.



Projeto Estratégico: eDAC. Fonte: CGU/GePlanes.

DAC/PRPG/ BOLSAS PED

Desde que assumimos temos enfatizado a necessidade de implantação dos sistemas de bolsas na DAC, por se tratar de registros e assuntos relacionados à vida acadêmica dos estudantes. A PRPG identificou que informatizar o processo de seleção e de gestão dos bolsistas PED era uma necessidade urgente, pelo trabalho administrativo que recai sobre as comissões de pós-graduação e seus coordenadores. A CITIC priorizou este como um dos projetos estratégicos importantes para serem desenvolvidos pela DAC. A informatização deste processo teve seus requisitos definidos com a participação da PRPG, coordenadores de Pós-graduação, CGU, DGRH, DAC e DGA, de modo que foi automatizado desde o início com a seleção, as frequências mensais e os respectivos pagamentos via DGA.



Projeto Estratégico: Estágio PED – DAC/PRPG. Fonte: CGU/GePlanes.

SBU/PRP – REPOSITÓRIO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA

O SBU/BC participou de vários projetos estratégicos isoladamente ou em conjunto com outros órgãos. O Repositório da Produção Científica da Unicamp tem por objetivo disponibilizar a produção da Unicamp, dos mais variados tipos, de modo aberto e sempre respeitando os direitos autorais pessoais e de terceiros. É uma forma de preservação de um acervo de produção que deve se perpetuar no tempo. A BC propôs este projeto para povoar o Repositório de modo mais rápido, com recursos substanciais para contratação temporária de bibliotecários para registrar, com rigor técnico, todas as produções. Foi desenvolvido com o intuito de organizar e armazenar, em um único local de acesso remoto, os dados de pesquisas realizadas no âmbito da Universidade, bem como reunir os metadados desses dados, permitindo a sua consulta e recuperação de maneira fácil, rápida e remota. Este projeto teve um investimento de R\$ 1,25 milhões de reais entre 2019-2021 e como todo recurso investido foi incluído no orçamento da universidade e aprovado pelo Consu. O desenvolvimento foi concluído e o Repositório está sendo alimentado.

O Repositório da Produção Científica e Intelectual da Unicamp é o instrumento oficial para coleta, organização, disseminação e preservação de todo o conhecimento produzido na Universidade.

Por meio dele, docentes, pesquisadores, alunos de graduação, alunos de pós-graduação e servidores técnicos administrativos vinculados à UNICAMP devem depositar seus resultados de pesquisas, de modo a:

1. Proporcionar acesso aberto e público à produção científica e intelectual da Universidade, propiciando o aumento de sua visibilidade, acessibilidade e difusão;
2. Facilitar a gestão e o acesso à informação sobre a produção científica e intelectual da UNICAMP, por meio da oferta de indicadores confiáveis e validados;
3. Integrar-se a um conjunto de iniciativas nacionais e internacionais, por meio de padrões e protocolos de integração qualificados e normalizados.

[ACESSE O REPOSITÓRIO](#)

SBU NO INSTAGRAM

Repositório da Produção Científica e Intelectual da Unicamp

[Página inicial](#) | [Nível: Geral](#) | [Utilização](#) | Entrar em: [Idioma](#)

Geral

Este nível permite visualizar as estatísticas globais de acessos, conteúdos e administrativas do conjunto das comunidades existentes.

Portal SBU – Repositório da Produção Científica da Unicamp.

Obj. Est. 12. Aumentar a eficiência dos processos de trabalho com o suporte tecnológico

POVOAMENTO DO REPOSITÓRIO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E INTELECTUAL DA UNIVERSIDADE - EM ANDAMENTO - DE 01/10/2018 ATÉ 31/07/2021

Atualizado em: 13/02/2021 16:00

Progresso Entregas (10/15): 67%

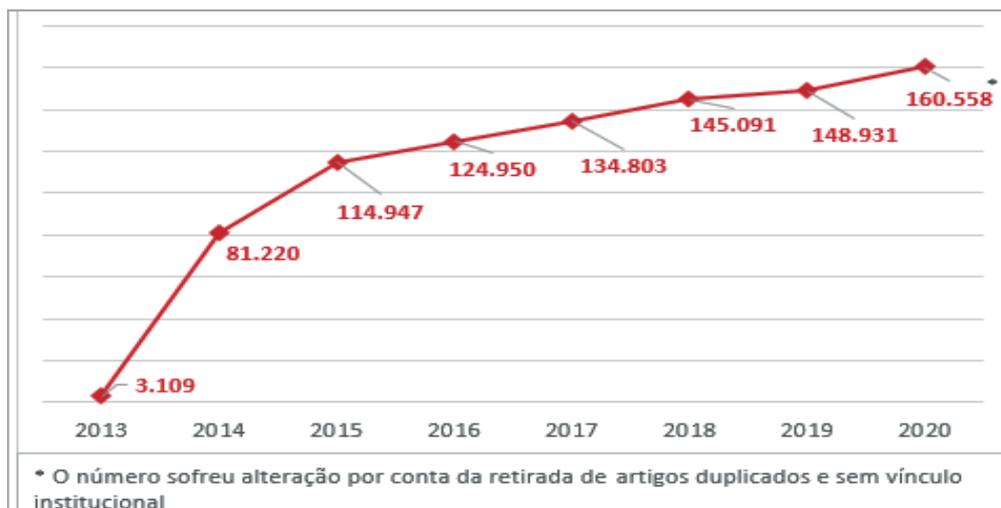
Progresso das Atividades Parciais Terminadas (87/90): 97%

Atividades Parciais Atrasadas (0/90)

Povoamento do Repositório da Produção Científica e Intelectual da Universidade

Formato: Semana Mês	Data Inicial	Data Final	2018												2019											
			Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev						
14. Política do Repositório Institucional	01/10/2018	31/12/2020	[Progress bar]																							
13. Povoamento: Padronizar registros de autoridade de Pessoa e ...	01/10/2018	30/04/2021	[Progress bar]																							
1. Sistema: Migração dos sistemas DSPACE x Sophia Repositório	26/10/2018	31/08/2020	[Progress bar]																							
1.1 Reunir com a coordenação SBU, Equipe da Prima Informática (...)	01/11/2018	30/04/2019	[Progress bar]																							
4. Capacitação: Processo de seleção dos profissionais bibliotecári...	02/05/2019	29/11/2019	[Progress bar]																							
3. Sistema: Plataforma Lattes	06/05/2019	31/08/2020	[Progress bar]																							
2. Sistema: Módulo do Repositório Institucional	01/08/2019	28/02/2021	[Progress bar]																							
6. Povoamento: Catalogar os registros de 2018	10/08/2019	28/02/2021	[Progress bar]																							

Projeto Estratégico: Repositório da Produção Científica - SBU. Fonte: CGU/GePlanes.



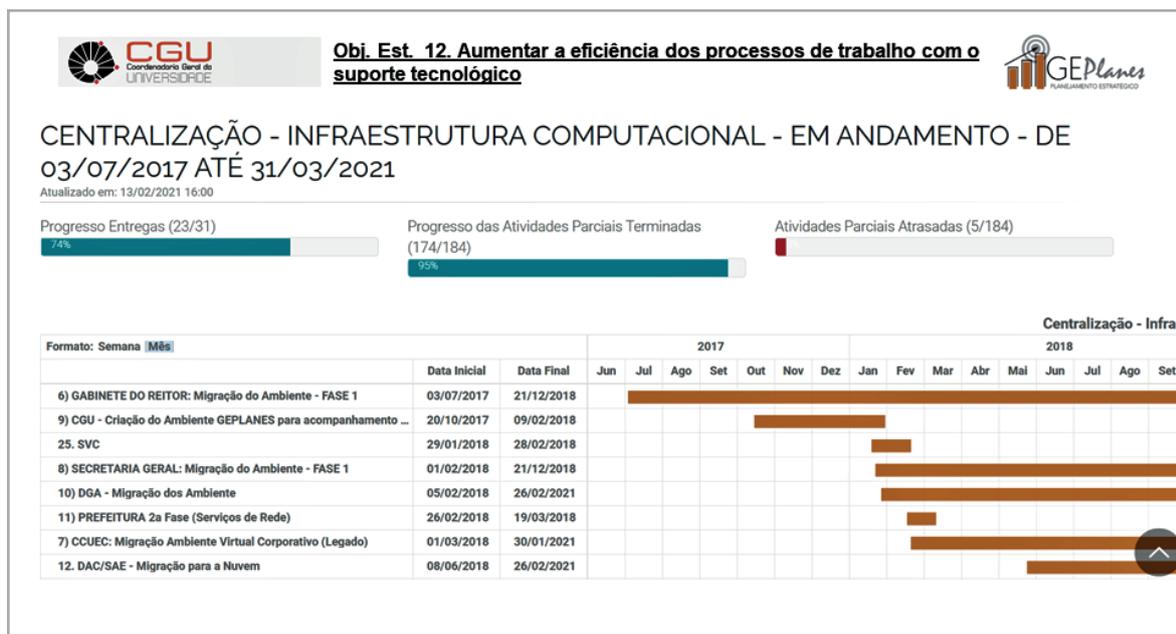
Indicador crescimento do Repositório de Pesquisa da SBU. Fonte: SBU.

Além do povoamento do repositório, outras atividades precisaram ser desenvolvidas, por recomendação do CITIC, dentre elas destacamos a migração para nuvem Unicamp, com o objetivo de proporcionar melhorias na gestão tecnológica, com otimização de recursos computacionais e humanos. Neste sentido o repositório migrou do DSpace para o Módulo de Repositório Sophia. Esta é uma das vantagens da gestão centralizada de TI, não se está centralizando os negócios, mas sim a gestão da TI, de forma participativa e colaborativa entre os vários órgãos, sempre na direção da melhoria dos serviços e da segurança.

CCUEC/GOVERNANÇA DE TI/CGU – CENTRALIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURA

As alterações na governança de TI, as restrições econômicas pelas quais passa a Unicamp com consequentes dificuldades de reposição de quadros, obrigaram a repensar várias de suas estratégias de TI. Além disto, a contratação da consultoria de aconselhamento Gartner mostrou vários dos caminhos que deveriam ser percorridos para dar eficiência com segurança, e dar respostas a uma comunidade dinâmica que demandava mais serviços. As decisões tomadas nesta gestão foram claramente responsáveis pelo desempenho da universidade na pandemia. Sem muitas delas, não tenho dúvidas que a universidade teria entrado em colapso e não teria viabilizado as atividades remotas na dimensão em que está ocorrendo. O CCUEC tem respondido tempestivamente a estes desafios, apesar de todas as dificuldades e da pressão por novas contratações (inviabilizadas pela Lei Complementar 173) continua grande.

Dentro desta estratégia de eficiência com segurança, algumas iniciativas foram tomadas e se constituíram em projetos estratégicos liderados pelo CCUEC em conjunto com o CITIC. Uma delas foi a de centralizar no CCUEC a infraestrutura computacional dos órgãos da administração. A Unicamp dispunha em 2017 de 32 Data Centers nos órgãos da administração. Nesta conta estão excluídos os existentes nas unidades acadêmicas e nas áreas de saúde. Muitas vezes dentro de um mesmo prédio da administração há mais do que um Data Center, o que requer manutenção, back-ups, segurança atualizada, pessoal de infraestrutura e da área de negócio, etc. Hoje podemos dizer que os Data Centers continuam existindo, hospedando equipamentos de rede e poucos sistemas de apoio administração, e que grande parte dos órgãos administrativos foram ou estão sendo centralizados na nuvem, outro grande projeto estratégico em desenvolvimento no CCUEC. Espera-se que quando todos os órgãos tenham migrado para a nuvem, os atuais Data Centers limitem suas atividades às de rede, não demandando mais uma enorme equipe como hoje ocorre. Pendências ainda existentes entre os grandes órgãos: DAC deve fazer a mudança para postgres nos primeiros dias de maio; DGA depende da contratação do ERP (um outro projeto estratégico), está bastante atrasada no processo de centralização na nuvem e é um dos focos de resistência à modernização de seus processos de trabalho; DGRH tem atrasos, mas está caminhando no processo de migração. Quero destacar que vários órgãos administrativos deixaram de ser fontes de resistência à modernização da administração da universidade, mas em outros a média gerência ainda não compreendeu que é inadiável que esta modernização ocorra. Observo também que toda a discussão que está pautada nestes projetos não envolve as unidades acadêmicas, apesar de várias delas terem optado por migrarem seus sistemas para a nuvem Unicamp, como forma de melhorar suas atividades administrativas.



Projeto Estratégico: Centralização de infraestrutura computacional CITIC/CCUEC. Fonte: CGU/GePlanes

CCUEC/GOVERNANÇA DE TI/CGU – AUTENTICAÇÃO CENTRALIZADA

Este projeto foi proposto pelo PRDU2013-2016/CCUEC por meio da Deliberação CAD A005/2017. Foi a primeira vez que a CAD deliberou sobre assuntos desta natureza. O CCUEC veio tentando implantar a Deliberação com enorme resistência na comunidade de TI. A partir da implantação deste projeto estratégico e da implantação da nova governança de TI houve uma enorme aceleração deste processo, sendo hoje praticamente aceito por todos os sistemas corporativos e pela grande maioria das unidades acadêmicas. Para nós, usuários, termos uma mesma autenticação facilita muito nosso trabalho; para a instituição ter um único sistema de autenticação melhora a segurança. Esta foi uma das fortes recomendações da empresa Gartner para a Unicamp.

Obj. Est. 12. Aumentar a eficiência dos processos de trabalho com o suporte tecnológico

CENTRALIZAÇÃO - AUTENTICAÇÃO ÚNICA DE SISTEMAS COMPUTACIONAIS - FINALIZADO - DE 15/09/2017 ATÉ 31/07/2019

Atualizado em: 18/11/2019 16:06

Progresso Entregas (29/29) 100%

Progresso das Atividades Parciais Terminadas (48/48) 100%

Atividades Parciais Atrasadas (0/48)

AUTENTICAÇÃO UNICAMP

Acessar Sistemas / Serviços:

NOTAS E AVISOS:

Por que o sistema que acessei me encaminhou para esta página?

Prezado usuário, para autenticar nos sistemas e serviços da universidade utilize a senha definida no **Senha UNICAMP**.

Ao utilizar este serviço o usuário declara estar de acordo com a resolução que estabelece as normas e procedimentos de uso. *Instrução Normativa ConTIC IN-01/2019*

Esqueci a senha :: [Senha expirou](#)

Projeto Estratégico: Centralização – Autenticação de sistemas computacionais. Fonte: CITIC/CCUEC. <https://www.ccuec.unicamp.br/ccuec/servicos/autenticacao-centralizada>

The screenshot shows the CCUEC website interface. At the top left is the CCUEC logo and the text 'Centro de Computação'. To the right is a search bar and the UNICAMP logo. Below the header is a navigation menu with categories: ALUNOS, PROFESSORES/FUNCIÓNARIOS, VISITANTES, and PROFISSIONAIS DE TI. A secondary navigation bar contains links: EU QUERO..., SERVIÇOS, PROJETOS, SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO, SOBRE O CCUEC, and ATENDIMENTO AO USUÁRIO. The main content area is titled 'Autenticação Centralizada' and includes a description of the service, a list of use cases, instructions on how to request the service, who can request it, the service hours, prerequisites, and user responsibilities. On the right side, there are three sidebar sections: 'Solicite a autenticação centralizada' with a button, 'Atendimento' with links to send doubts and check status, and 'Conteúdos Relacionados' with a list of supporting documents.

Autenticação Centralizada

Permite que sistemas desenvolvidos em diferentes linguagens e plataformas possam utilizar, de maneira padronizada e segura, um repositório único de usuários para autenticação. A partir de um serviço central de autenticação, unificado entre os sistemas (*Single Sign On*), é possível melhorar a experiência do usuário, bem como eliminar a criação redundante de usuário e senha, conforme determina a Deliberação CAD-A-005/2017.

O que pode ser solicitado/utilizado

- Integração de Sistemas de Informação nesta Autenticação para ambiente de desenvolvimento (para testes de integração e depois para o ciclo de desenvolvimento dos sistemas clientes);
- Integração de Sistemas de Informação nesta Autenticação para ambiente de produção.

Como solicitar/utilizar

- Leia o [Guia de Integração com Autenticação Única](#) para ter ciência do que envolve esta integração.
 - Para solicitar a permissão de uso da Autenticação Única, preencha formulário com os dados solicitados (corresponde ao passo VI do guia).

Quem pode solicitar/utilizar

- Solicitar:
 - Profissional de TI.
- Utilizar:
 - Os Alunos, Funcionários e Professores vinculados formalmente à universidade utilizam seu "usuário Unicamp" o qual permite acessar, por meio de uma senha única, os serviços corporativos mantidos pelo Centro de Computação e os sistemas administrados pelos órgãos e unidades da Unicamp. Para saber mais sobre a criação e a utilização do usuário Unicamp acesse o [Portal Senha Unicamp](#).

Horário de atendimento no CCUEC

De segunda a sexta-feira, das 9h00 às 17h00.

Pré-requisitos (condições para solicitação/utilização)

- Para usuários se autenticarem nessa solução ele deverá ter usuário Unicamp / senha do SISE ativo;
- Para integrar sistemas de informação na Autenticação Única é necessário ler o [Guia de Integração com Autenticação Única](#) e um Profissional de TI fazer a solicitação conforme indicado neste.

Responsabilidades do usuário

Solicite a autenticação centralizada

Atendimento

- Envie sua dúvida
- Consulte o andamento de sua solicitação

Conteúdos Relacionados

Material de apoio...

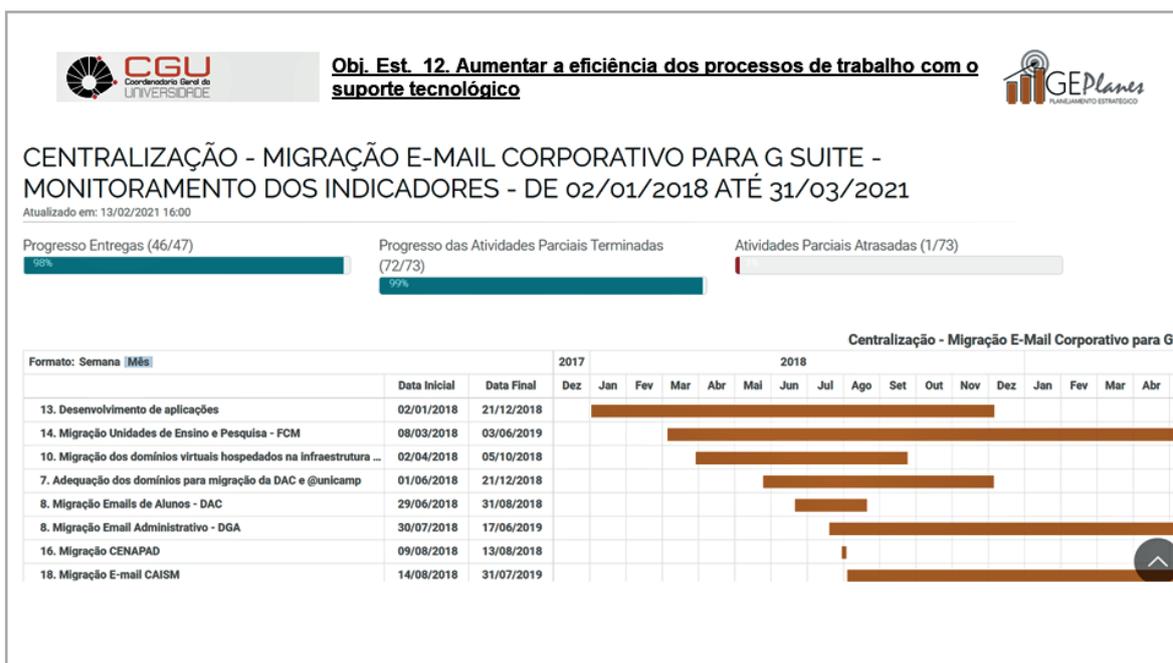
- Deliberação CAD-A-005/2017
- Guia de Integração com Autenticação Única
- Normas para uso dos recursos de TIC (Instrução Normativa ConTIC-IN-01/2019)
- Regras de acesso aos serviços corporativos (Decisão ConTIC D-11/2017)

Projeto Estratégico: Centralização – Autenticação de sistemas computacionais. Fonte: <https://www.ccuec.unicamp.br/ccuec/servicos/autenticacao-centralizada>. Fonte: CITIC/CCUEC.

CCUEC/GOVERNANÇA DE TI/CGU – CENTRALIZAÇÃO E-MAIL

Na mesma perspectiva de centralização no CCUEC dos serviços de TI, a CITIC propôs a Deliberação CAD-A-005/2018, de 04/09/2018, que “fixa diretrizes para migração do serviço de e-mail corporativo do domínio @unicamp.br e subdomínios para a plataforma do programa “G SUITE for Education” da Google.” Este projeto vem sendo realizado pelo CCUEC e está praticamente encerrado. Devo

ressaltar que, da mesma forma que na Deliberação anterior, alguns membros da CAD estranham o fato de que assuntos desta natureza tramitassem institucionalmente, ao que argumento que estamos frente a uma gestão transparente, com propostas tecnicamente adequadas e longamente estudadas com base em melhores práticas e que buscam legitimar a implantação pelos órgãos técnicos. Este também foi um projeto recomendado pela empresa de aconselhamento.



Projeto Estratégico: Centralização – Autenticação de sistemas computacionais. Fonte: GePlanes

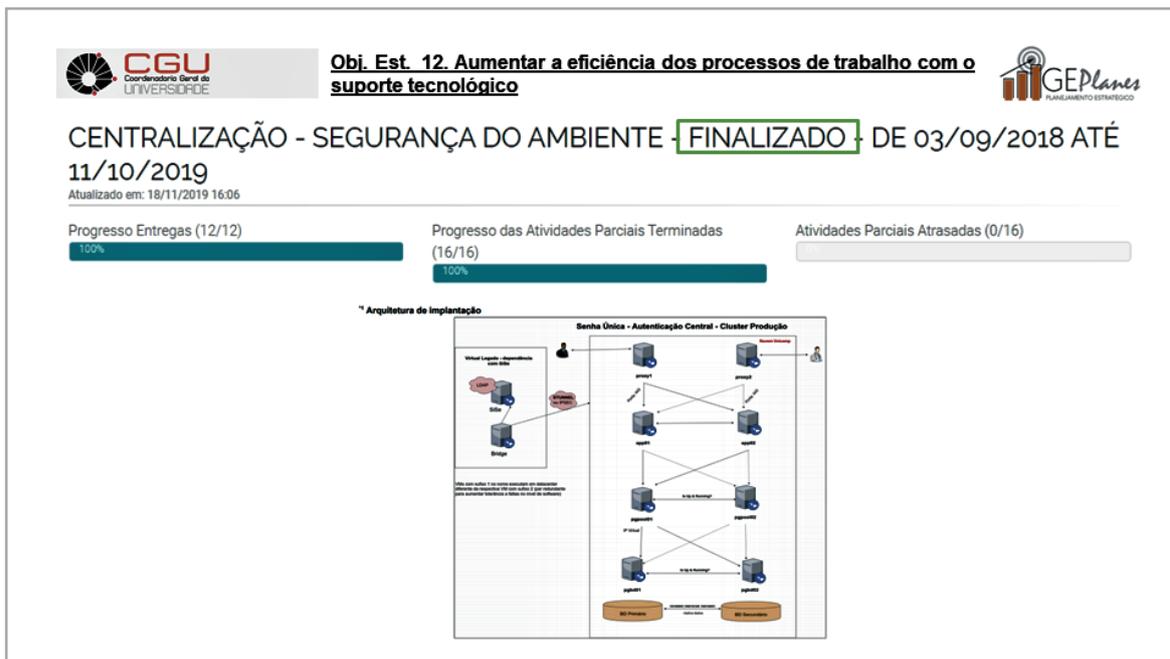
CCUEC/GOVERNANÇA DE TI/CGU – CENTRALIZAÇÃO SEGURANÇA DO AMBIENTE

Conforme discutimos neste relatório, a avaliação de risco realizada no início da gestão mostrava muitas fragilidades nos sistemas da Unicamp. De acordo com as boas práticas, toda instituição deve instituir um Comitê de Segurança, com a responsabilidade de orientar os trabalhos de TI e criar normas e procedimentos seguros. As boas práticas também recomendam que a instituição tenha uma Política de Segurança instituída e conhecida. Desta forma, a CITIC propôs que fosse oficializado o Comitê de Segurança de TI, que durante um certo tempo funcionou informalmente a partir de um grupo de práticas. A institucionalidade se deu por meio da Resolução GR 102/2020. O Comitê veio atuando desde 2018, por meio de um projeto estratégico apresentado pelo CCUEC. Várias iniciativas foram implantadas a partir de estudos e de recomendações da empresa de

aconselhamento Gartner, que culminaram com a apresentação de uma proposta de Política de Segurança de TI para a universidade. A Política de Segurança da Informação da Unicamp foi apresentada ao Consu e aprovada, compondo a Deliberação CONSU-A-031/2020, alterada pela Deliberação CONSU-A-057/2020. Quero destacar que é a primeira vez que o Consu aprecia este tipo de política na história da Unicamp, o que é bastante paradoxal pela importância que o assunto tem em qualquer grande instituição.

CITIC	ConTIC	Fóruns	Comitês	Normas	Softwares
<p>Início</p> <h2>Comitê de Segurança da Informação (CSI)</h2> <p>A Resolução GR-102/2020, de 06/10/2020 criou o Comitê de Segurança da Informação (CSI) da Unicamp subordinado à Coordenadoria Integrada de Tecnologia da Informação e Comunicação (CITIC).</p> <p>O CSI tem como finalidade propor, definir e orientar a implementação da estratégia de Segurança da Informação apoiada por Política de Segurança, Normas e Procedimentos além de acompanhar a efetividade da implantação da estratégia de Segurança de forma a promover a melhoria contínua.</p> <p>Cabe ao CSI:</p> <ul style="list-style-type: none"> I - Debater, propor e definir a Diretriz Corporativa de Segurança da Informação no âmbito da Universidade Estadual de Campinas; II - Definir o catálogo de processos que detalhe as práticas de Segurança da Informação; III - Identificar as principais iniciativas para a melhoria contínua das medidas de proteção das informações e levantar os recursos necessários; IV - Propor e definir alterações na Política de Segurança da Informação e em normas e procedimentos vigentes; V - Propor e acompanhar estratégias, metas e ações de Segurança da Informação, bem como apresentar resultados decorrentes da implementação; VI - Apoiar a implantação de soluções para eliminar ou minimizar os riscos da Segurança da Informação; VII - Propor ações corretivas cabíveis no caso de quebra de Segurança; VIII - Estabelecer uma relação consistente das políticas e estratégias institucionais e da tecnologia da informação com os aspectos de segurança; IX - Manifestar-se em ações de segurança da informação. 					

Atribuições do Comitê de Segurança de TIC, subordinado ao CCUEC/CITIC. <https://www.ccuec.unicamp.br/ccuec/servicos/autenticacao-centralizada>. Fonte: CITIC/CCUEC.



Projeto Estratégico: Centralização – Segurança de ambientes sistemas computacionais.
Fonte: CGU/GePlanes.

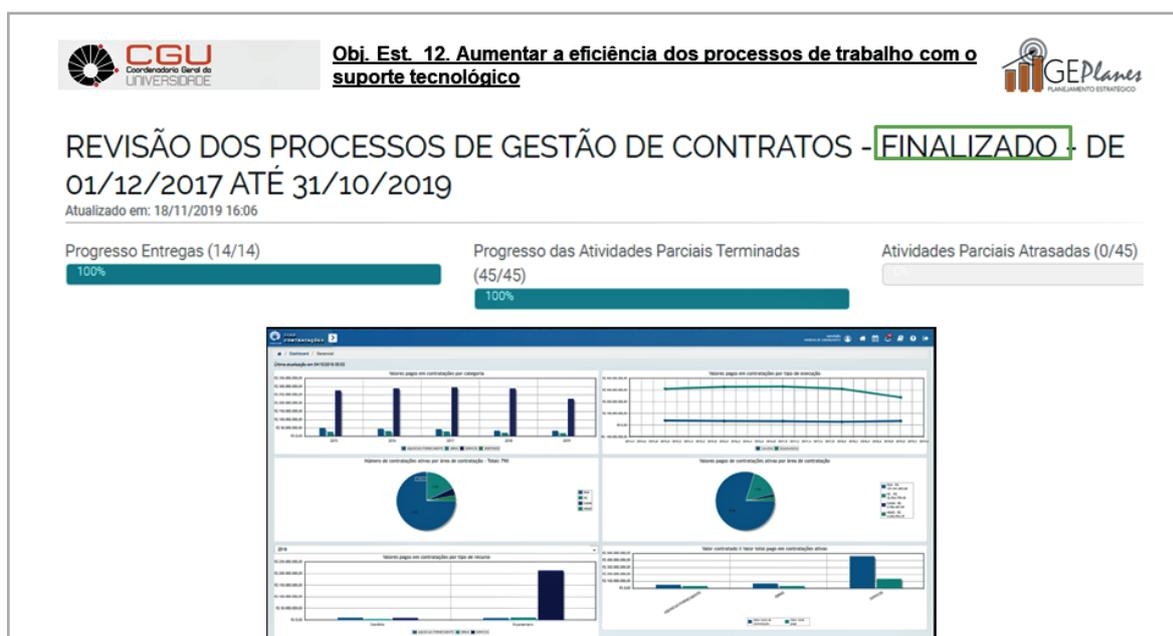
DGA – GESTÃO DE CONTRATOS

A Diretoria Geral de Administração apresentou dois projetos estratégicos, o de Revisão dos Processos de Gestão de Contratos e o relacionado à Cadeia de Suprimentos. Estes dois projetos foram demandados pela administração no início da gestão e também pelo TCE que considerava que a Unicamp não cumpria a Lei de Acesso à Informação. Por parte da nossa administração considerávamos inaceitável que a reitoria não dispusesse de informações sobre gastos da universidade em tempo real e a qualidade dos relatórios gerenciais que recebíamos sob nossa demanda eram insuficientes, quer em termos de conteúdo, quer em termos de formato. Passamos vários meses dialogando com a DGA e visitando outras universidades coirmãs, verificando quais sistemas gerenciais de administração eram usados e em todos os casos a DGA concluiu que os sistemas eram inadequados para a Unicamp, como se o sistema próprio desenvolvido internamente fosse adequado.

Destas discussões, do inconformismo da atual gestão e da determinação do TCE que os contratos deveriam estar disponibilizados publicamente, surgem os dois projetos que a DGA apresentou à Copei, sempre com a proposta questionável de fazer desenvolvimentos internos. Ao mesmo tempo, determinamos que a CITIC em conjunto com a DGA buscasse um sistema comercial de gestão que

trouxesse não apenas os requisitos do negócio, mas também as condições para se fazer gestão, com indicadores e benchmark em instituições semelhantes, contando com o apoio da empresa de aconselhamento Gartner.

O projeto de Revisão de contratos foi finalizado sem grandes avanços em termos de informatização do processo. Evoluiu no sentido de disponibilizar dados no Portal Transparência Unicamp, mas não evoluiu em termos de revisão do processo e sua completa tramitação. Também não criou indicadores de gestão, tais como tempo de tramitação ou tipologias de aquisições ou benchmark com empresas de natureza similar à Unicamp. Esta constatação se comprova pelos questionamentos do TCE, que continuam a demandar informações que são coletadas manualmente pela DGA. Não vejo outra saída que a compra de um sistema de um bom provedor de sistemas de gestão. Os indicadores que conseguimos disponibilizar na plataforma de BI são bastante primitivos, mas obviamente, são melhores do que nada.



Projeto Estratégico: Revisão dos Processos de Gestão de Contratos. Fonte: CGU/GePlanes.

Transparência Unicamp
Painéis ▾ Consultas Detalhadas ▾ Aprenda Mais ▾

AQUISIÇÕES

ATAS DE REGISTRO DE PREÇO

BALANÇOS CONTÁBEIS

Contratos

- » Consultar Contratos
- » Consultar Contratos - Termos Aditivos
- » Painel de Contratos

» Consultar Contratos

Exportar como CSV

Nº	Objeto	Data da Publicação	Nº do Edital	Vigência (Início)	Vigência (Término)	Situação	Valor Total do Contrato	Contratado	CNPJ/CPF
CARTA-CONTRATO 1/2019	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DOS FORNOS COMBINADOS DO RESTAURANTE SATURNINO (RS) E DO RESTAURANTE DE LIMEIRA (RL) DA UNICAMP.	18/01/2019	PE-830/2018	16/01/2019	15/01/2022	ATIVO	R\$ 67.200,00	COZIMAN COZINHAS INDUSTRIAIS EIRELI - ME	59.448.811/0001-00
CARTA-CONTRATO	SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO (MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA) E ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA (PESSOAS PRESAS NA CABINA DO	17/01/2020	DL - Dispensa Licitação	01/02/2020	31/01/2022	ATIVO	R\$ 3.348,00	ADV MANUTENÇÃO E MODERNIZAÇÃO	06.066.557/0001-00

Ir para o conteúdo 1 Ir para o menu 2 Ir para o rodapé 3

ACESSIBILIDADE ALTO CONTRASTE MAPA DO SITE

Transparência Unicamp
Painéis ▾ Consultas Detalhadas ▾ Aprenda Mais ▾

» Painel de Contratos

Quantidade de Contratos x Valor Total da Contratação

Quantidade de Contratos	Valor Total da Contratação
1311	R\$ 717.917.383,29

10 Maiores Fornecedores em Contratos

Fornecedor	Valor
VEROCHEQUE REFEICOES LTDA	140.000.000,00
CPM COMERCIALIZACAO BRASIL SA	62.429,98
CPM COMERCIALIZACAO E SERVICOS AVANÇADOS LTDA	29.080.000,00
CENTRO SANEAMENTO E SERVICOS DA UNICAMP - FUNICAMP	24.100.000,00
FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA UNICAMP - FUNICAMP	24.100.000,00
ALTERNATIVA SERVICOS E TERCEIRIZACAO EM GERAL LTDA	24.100.000,00
STRATEGIC SECURITY PROTECCAO PATRIMONIAL LTDA	24.100.000,00
BIOMETRIX DIAGNOSTICA LTDA	24.100.000,00
COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ	24.100.000,00
ATLÂNTICA CONSTRUÇÕES COMERCIO E SERVIÇOS EIRELI	24.100.000,00
QUALITECH TERCEIRIZACAO LTDA - EPP	24.100.000,00

Visão Geral dos Contratos por Categoria

Visão Geral dos Contratos por Categoria

Visão Geral de Valores Contratados por Tipo de Órgão Solicitante

Visão Geral de Valores Contratados por Tipo de Órgão Solicitante

Transparência Unicamp – Portal Contratos. Fonte: <https://transparencia.unicamp.br/paginas/painel-de-contratos/>

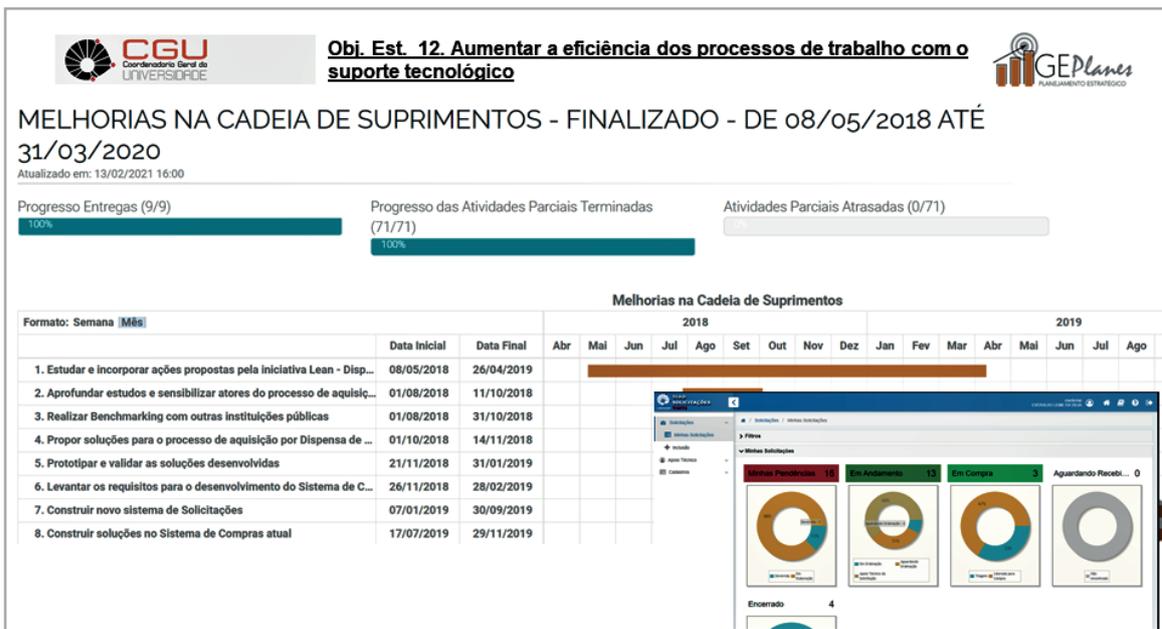
163

Apesar deste projeto estar concluído, há muito ainda no que avançar em termos de dados, automação de processos, gestão de contratos, e qualificação técnica das equipes de TI da DGA e do negócio para que a Unicamp passe a fazer gestão dos seus contratos. O TCE também tem demandado várias informações adicionais evidenciando de que o que temos é insuficiente, apesar dos grandes avanços do Portal Transparência Unicamp. Alguns dados gerenciais também estão sendo gerados, mas não há dúvidas de que são insuficientes.

DGA – REVISÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

O segundo projeto implantado pela DGA foi o de melhorias na Cadeia de Suprimentos, também considerado finalizado. Não tenho nenhuma avaliação precisa sobre se houve ou não melhora de performance em relação ao sistema anterior. Uma das propostas de trabalho do Observatório Unicamp será de medir a satisfação dos usuários no sentido de avaliar os impactos positivos com estas melhorias.

Recentemente a Funcamp realizou, por solicitação da CGU e do HC, um detalhado estudo sobre a Cadeia de Suprimentos do HC. Impressiona a quantidade de retrabalho, de correções, de idas e vindas dos processos, tornando-o moroso, ineficiente, impreciso e com grandes impactos nas despesas. Os dados do SIARQ de tramitação dos processos mostram que a grande maioria dos processos tramitando fisicamente são relacionados às aquisições, o que leva a um grande aumento no tempo de tramitação dos processos. Segundo relato da Diretoria de Administração do HC haverá empenho por parte do HC na implantação de toda a cadeia de suprimentos revista pela Funcamp. Isto deverá impactar positivamente a DGA, caso se consiga fazer. Entretanto, mesmo sendo muito otimista, acredito que a única forma de realmente dar eficiência a este processo é pela aquisição de um sistema de gestão comercial, assunto da a DGA/CITIC já estudaram exaustivamente.



Projeto Estratégico: Melhorias na Cadeia de Suprimentos. Fonte: CGU/GePlanes.

Objetivo Estratégico 13

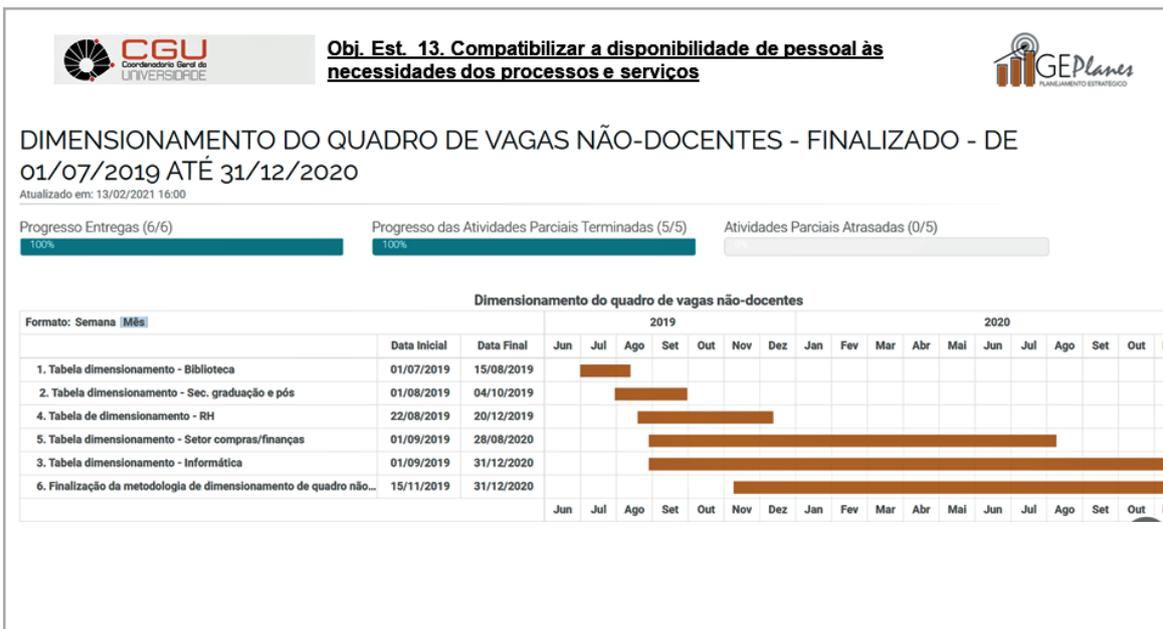
Compatibilizar a disponibilidade de pessoal às necessidades dos processos e serviços

Quando assumimos encontramos a Unicamp com o enorme déficit orçamen-tário, com o Brasil enfrentando um baixo crescimento econômico sem previsões otimistas nos anos subsequentes, em um cenário de aceleração da taxa de aposentadorias devido a reforma da previdência que estava em curso, com um passivo de decisões tomadas pela administração anterior de processos de contratação, de promoções e concursos de titular contingenciados e com o processo de reposição automática de docentes sem lastro orçamentário. Não havia outra alternativa que não ser a de criar critérios para reposição de quadros, para promoções e para a realização de concursos de professores titulares. A gestão de quadros era inadiável, o que passou a ser feito em conjunto CGU/PRDU e, dentre as muitas formas de fazer, o dimensionamento de quadros para priorizar as contratações era uma das formas.

CGU/PRDU – DIMENSIONAMENTO DE QUADROS PAEPE

Durante 2018, a CGU tentou discutir e propor critérios para a reposição de quadros de docentes e não docentes nas respectivas comissões CVD e CVND, mas apesar de inúmeras tentativas, o assunto não evoluiu. Desta forma, a CGU buscou outros critérios para dimensionar quadros de funcionários PAEPE e, em conjunto com a PRDU, adotou as diretrizes de dimensionamento de quadros desenvolvida pela Universidade Federal do Paraná e utilizada em várias universidades federais (<http://www.progepe.ufpr.br/dimensionamento/dimen2002-06/index.php>). O dimensionamento evidencia os órgãos nos quais há um substancial subdimensionamento e devem ser realizadas, quando possível, alocação de vagas e recursos dirigidos prioritariamente a eles. Apesar das resistências normais à mudança da cultura institucional de distribuição de vagas com base em critérios pouco transparentes, o ganho institucional que este tipo de metodologia aporta é muito grande. Garante a transparência, permite planejamento de demanda e de perfis, e fortalece uma gestão baseada em indicadores consolidados, sem eliminar as análises de casos excepcionais ou que não podem seguir protocolos padronizados.

Por se tratar de um assunto novo e importante, constituímos um projeto estratégico que foi aprovado pela Copei. Este projeto envolve estudos de agrupamentos de funções de natureza comum em vários órgãos, a análise do dimensionamento do quadro atual, a definição de pesos relativos para cada conjunto de atividades dos órgãos, fatores de ponderação e distribuição do quadro vigente a partir da informação do dirigente. Estes estudos são viabilizados pela PRDU que os apresenta à CVND. A partir da aprovação de cada estudo, os critérios e seus pesos são aprovados pela CAD, e com eles ficam evidentes onde devem ser priorizadas as contratações. A metodologia está implementada e para cada tipo de função são definidos os parâmetros.



Projeto Estratégico: Dimensionamento do quadro de vagas não-docentes. Fonte: CGU/ GePlanes.

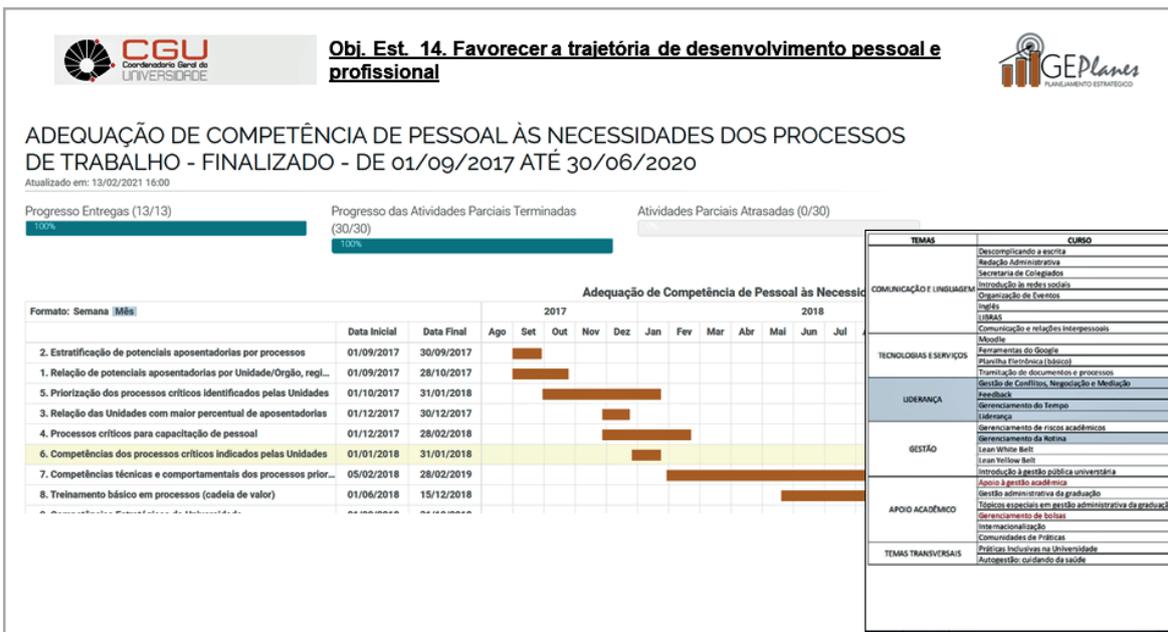
Além de definir uma metodologia para o dimensionamento de quadros, fizemos também mudanças estruturais importantes para a gestão de quadros. Uma delas foi a de que esta gestão passou a ser de responsabilidade da PRDU, e não mais da DGRH. Com isto, houve um ganho de tempo na tramitação dos processos bem como um ganho de qualidade na forma de decisão. Outro ganho substancial foi a implementação do sistema Solicita para vagas não docentes, que passou a operar a partir de meados de 2018, que deu absoluta transparência na tramitação de todos os processos, desde a solicitação até o encaminhamento à CAD. É fortemente recomendável que se avance nesta direção, pois não é possível mais aceitar, em uma instituição como a nossa, que as decisões de natureza política continuem a ocorrer nesta área tão sensível.

Objetivo Estratégico 14

Favorecer a trajetória de desenvolvimento pessoal e profissional

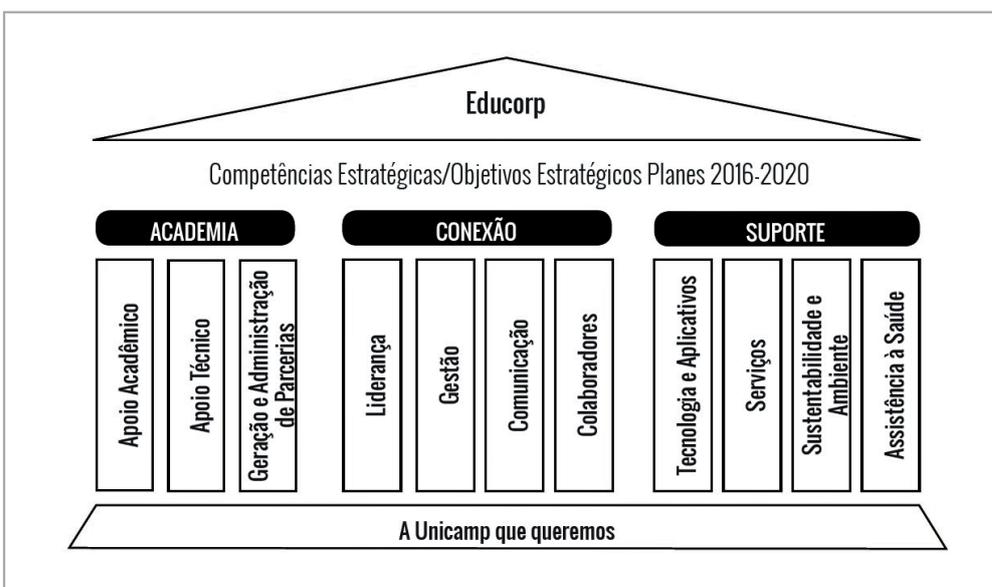
EDUCORP – FORMAÇÃO

A partir de 2017, a Educorp passou a ser subordinada à CGU, que assume a coordenação do Planejamento Estratégico e da Gestão Estratégica da Universidade. Desta mudança decorre uma redefinição do papel da Educorp, que passa a ter uma função estratégica como órgão encarregado da qualificação profissional dos funcionários da carreira Paepe. Ganha também uma nova institucionalidade com a aprovação de seu Regimento Interno por meio de Deliberação Consu-A-023/2019 de 06/08/2019. Como órgão estratégico, passa a priorizar ações diretamente vinculadas aos projetos estratégicos da Unicamp ou aquelas identificadas pelos órgãos da alta administração, incluindo programas e cursos presenciais, on-line e semipresenciais, focados na atuação profissional. Dentro da estratégia de formar e qualificar para a atividade a ser desempenhada, passou a atuar, primordialmente, com base na demanda da atividade e menos no interesse do indivíduo e começa a criar a cultura de que a qualificação deve produzir resultados no desempenho da função. Dentro dessa ênfase, e compreendendo que a qualificação é estratégica para o desenvolvimento pessoal e institucional, esse relatório evidencia um enorme avanço qualitativo e quantitativo das ações da Educorp, mostrando um perfeito alinhamento com as estratégias da universidade. Neste sentido a Educorp apresentou um projeto estratégico para implantar esta nova forma de atuação.



Projeto Estratégico: Adequação de competência profissional dos processos de trabalho. Fonte: CGU/GePlanes

O novo conceito com o qual a Educorp vem trabalhando pode ser representado pela figura a seguir, para cada conjunto de funções que as áreas de apoio exercem e que são fundamentais para o desenvolvimento da universidade como um todo, atingindo todos os tipos de públicos e funções, sempre procurando atuar de acordo com a Missão e a Visão de Futuro da universidade. Os resultados e as principais ações da Educorp serão detalhados em relatório específico.



Pilares da atuação da Educorp. Fonte: Escola de Educação Corporativa - Relatório de Atividades 2017-2019.

EDUCORP | PROGRAMAÇÃO/21

Abril | Inscrições 01 a 10/mar

☑ Atendimento sob a perspectiva de Direitos Humanos	☑ Comunicação não Violenta e Liderança Colaborativa	☑ Hipodermólise
☑ Autogestão - Cuidando da Saúde	☑ Descomplicando a escrita	☑ Noções de Boas Práticas de Laboratório
☑ Avaliação de Feridas	☑ Docker e Kubernetes	☑ Redação Administrativa
☑ Avaliação de Feridas para enfermeiros	☑ Educação Ambiental	☑ Redes Sociais: Métricas e Ferramentas
☑ Bizagi	☑ Ferramentas Google	☑ Secretaria de Colegiados
☑ Comunicação e Relacionamento Interpessoal	☑ Gestão Ambiental e Plano de Gerenciamento de Resíduos	☑ SIGAD - Processos Digitais Educação Ambiental
		☑ Trabalho Remoto

Saiba mais
educorp.unicamp.br



Objetivo Estratégico 15

Otimizar a infraestrutura, os serviços e o uso dos espaços dos campi pra a garantia de um ambiente saudável, verde, seguro e acessível

Associado a este Objetivo que trata da estrutura física dos campi, há um conjunto de projetos estratégicos apresentados por diferentes órgãos.

DEPI/PLANO DIRETOR

Desde o início da nossa gestão a preocupação com a organização dos espaços nos campi e a melhoria da qualidade da ocupação foi constante, o que levou a retomada do assunto do plano diretor. Este projeto vem sendo executado pela Diretoria Executiva de Planejamento Integrado, DEPI, órgão criado na atual gestão. Este projeto vem passando por ciclos de discussões e audiências em vários momentos e com vários atores da universidade. A cada atualização, o assunto

é reapresentado à Copei. Foi apresentado na reunião da Copei de março, a proposta foi aprovada e deverá ser submetida à CAD de abril para Deliberação.

depi
Diretoria Executiva de Planejamento Integrado

HOME DEPI LEGISLAÇÃO COORDENADORIAS GTS NOTÍCIAS EQUIPE CONTATO UNICAMP

Plano Diretor Integrado

O Plano Diretor Integrado tem a missão de integrar a gestão da Unicamp como universidade sustentável ao planejamento do seu uso e ocupação. Essa integração considera os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e envolve a participação de todos os atores sociais da Unicamp e seu entorno. Para isso, está em sintonia com os princípios do International Sustainable Campus Network (ISCN) e é acompanhado através de indicadores de sustentabilidade para campi universitários.

depi
Diretoria Executiva de Planejamento Integrado

HOME DEPI LEGISLAÇÃO COORDENADORIAS GTS NOTÍCIAS EQUIPE CONTATO UNICAMP

RESULTADO UI GREENMETRIC 2020

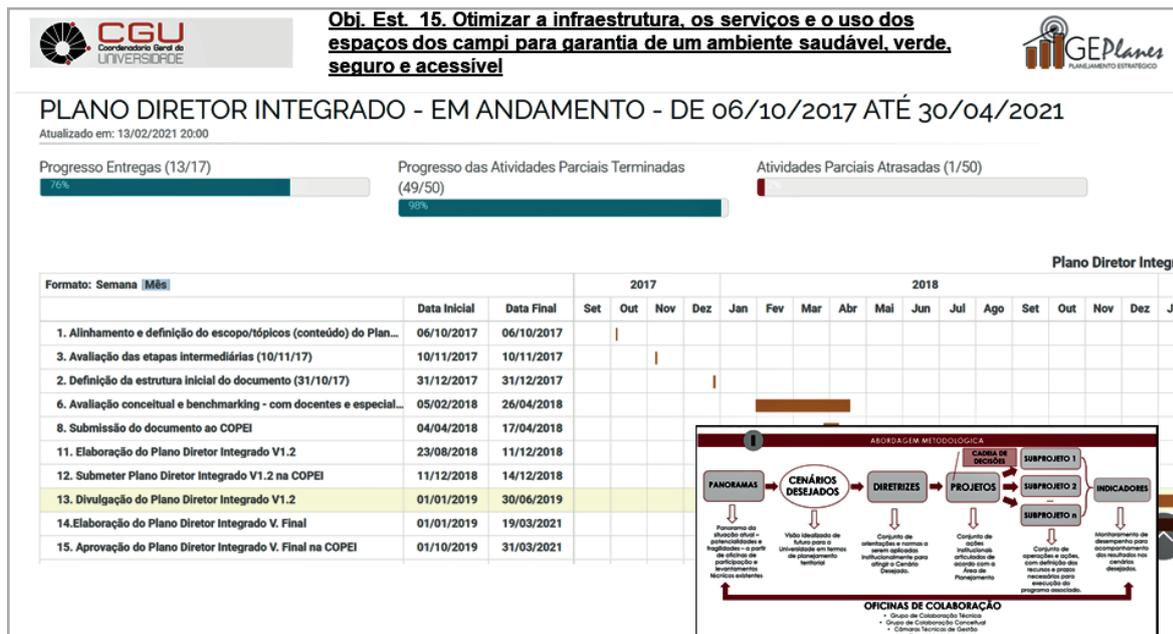
São objetivos do Plano Diretor Integrado:

- Tornar os campi sustentáveis.
- Elaborar e atualizar o panorama dos campi nas dimensões de uso urbano e patrimônio, infraestrutura urbana, meio ambiente, mobilidade e acessibilidade, integração social e universidade e sociedade.
- Estabelecer diretrizes para alcançar os cenários futuros desejados pela comunidade universitária e pelas demandas da sociedade e mantê-las atualizadas.
- Desenvolver e atualizar o planejamento territorial que contemple os cenários desejados e as soluções para os setores de vocações dos campi universitários e seus parâmetros de qualidade de ocupação.
- Institucionalizar o Plano Diretor Integrado em toda universidade.
- Desenvolver projetos urbanos voltados para as diretrizes do PD-Integrado através de laboratórios vivos.
- Levantar e acompanhar os indicadores da sustentabilidade no campus.
- Elaborar e atualizar o Código para Projetos de Empreendimentos nos campi.

O produto do desenvolvimento do PD Integrado estará em constante atualização e será publicado quadrienalmente, de forma a estabelecer os princípios, diretrizes e normas de planejamento urbano sustentável para a Unicamp. O plano tem a sustentabilidade urbana como conceito norteador e é desenvolvido a partir de áreas de planejamento urbano que fazem a relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:

- Uso Urbano e patrimônio
- Meio ambiente
- Infraestrutura urbana
- Mobilidade e acessibilidade
- Integração social
- Universidade e sociedade.

Plano diretor da Unicamp. Fonte: <http://www.depi.unicamp.br/plano-diretor-integrado/>



Projeto Estratégico: Plano Diretor Integrado. Fonte: CGU/GePlanes

DEPI/GEORREFERENCIAMENTO

Associada ao conceito do Plano Diretor, buscou-se construir projetos que fornecessem as informações sobre as áreas ocupadas dos campi, o que foi feito por georreferenciamento de todos os edifícios com suas características. Este georreferenciamento inclui também vários aspectos relacionados à vida nos campi e foi realizado pela Coordenadoria de Georreferenciamento/DEPI, por meio de outro projeto estratégico. O modelo implantado pode georreferenciar várias modalidades de informações, a DEPI tem o domínio da metodologia e há sistemas instalados para executar os trabalhos.

Coordenadoria de Georreferenciamento

A Coordenadoria de Georreferenciamento da DEPI tem como missão produzir informações geográficas e análises sobre os aspectos físicos (naturais e infraestruturais) e humanos da Unicamp, em qualquer escala, para subsidiar ações de gestão, planejamento e transparência da Universidade, através de ferramentas de geoprocessamento.

HUMAN AND TERRITORIAL MAPPING OF UNICAMP

Geographic Information System about environmental, infrastructural and human characteristics of Unicamp, in different scales.

MAPPING SOLUTIONS
Thematic web maps
Dashboards
Story maps
GeoSurveys
etc.

PROVIDES GEOGRAPHIC INFORMATION (actions, analysis, researches, process)

MANAGEMENT (DEPI, Central Administration, Institutes etc.)

PLANNING (Campuses, Masterplan, IIDS)

INSTITUTIONAL TRANSPARENCY (Site publications)

HOME DEPI LEGISLAÇÃO COORDENADORIAS GTS NOTÍCIAS EQUIPE CONTATO

São objetivos da Coordenadoria de Georreferenciamento:

- Subsidiar os gestores da DEPI com informações geográficas (mapas, web maps, dashboards etc.)
- Contribuir no planejamento urbano e territorial dos campi da Unicamp, tanto na construção de mapas como na análise geográfica;
- Conservar e automatizar acessos ao acervo de projetos das edificações da Universidade (ESTEC, CPO) e outras informações da "pasta Acervo";
- Viabilizar a construção de um Sistema de Informações Geográficas da Unicamp, através da plataforma ArcGIS;
- Construir e manter o web map dos ambientes internos da Unicamp.

Portal de Mapas UNICAMP

Web map dos ambientes internos da Unicamp

Geocodificação das bases de dados da Unicamp

Modelo de georreferenciamento implantado na Unicamp. <http://www.depi.unicamp.br/geo/>



Projeto Estratégico: Georreferenciamento do acervo físico e humano da Unicamp Fonte: CGU/GePlanes

DEPI/WEB MAP DE AMBIENTES INTERNOS

Da mesma forma que o georreferenciamento permite o mapeamento externo, permite também o mapeamento dos ambientes internos. Neste sentido a DEPI, em conjunto com o IFGW, mapearam todos os edifícios do Instituto de Física, como projeto piloto, o que pode ser replicados sob demanda para outros espaços. O modelo implantado pode georreferenciar várias modalidades de informações, a DEPI tem o domínio da metodologia e há sistemas instalados para executar os trabalhos.



CGU
Coordenadoria Geral da
UNIVERSIDADE

Obj. Est. 15. Otimizar a infraestrutura, os serviços e o uso dos espaços dos campi para garantia de um ambiente saudável, verde, seguro e acessível



GePlanes
Planejamento Urbano

WEB MAP DOS AMBIENTES INTERNOS DA UNICAMP - EM ANDAMENTO - DE 02/07/2018 ATÉ 01/03/2021

Atualizado em: 13/02/2021 16:00

Progresso Entregas (5/8)

63%

Progresso das Atividades Parciais Terminadas (17/22)

77%

Atividades Parciais Atrasadas (4/22)

18%

Formato: Semana | Mês

	Data Inicial	Data Final	Jun	Jul
2. Treinamento da equipe interna	02/07/2018	17/09/2018		
4. 1º Ciclo	03/07/2018	29/03/2019		
3. Contratação de bolsistas (1º e 2º Ciclo)	4. 1º Ciclo 31/07/2018	04/03/2019		
1. Definir processo para manutenção da atualização do sistema	06/08/2018	01/03/2021		
8. Monitoramento de indicadores	Data Final: 29 Março 2019 Duração: 38,6 Semanas	02/01/2019		
5. 2º Ciclo	01/04/2019	31/10/2019		
6. Contratação de bolsistas (3º Ciclo)	30/09/2019	30/11/2019		
7. 3º Ciclo	01/11/2019	20/12/2020		

FLUXO DE TRABALHO



Tutorial para criação dos Web Maps
<https://extensao@gepi.unicamp.br/2018/08/01/criando-web-maps-com-arcgis-online/>

Projeto Estratégico: WEB maps dos ambientes internos da Unicamp. Fonte: CGU/ GePlanes

DEPI/MODELO DE GESTÃO DE EMPREENDIMENTOS

A Unicamp nunca possuiu um modelo de gestão de empreendimentos. As construções eram decididas com base em demandas, negociadas no gabinete do reitor, sem garantias de recursos para que todas as fases das obras fossem concluídas. Ao assumirmos uma das primeiras ações da PRDU foi a de levantar todas as obras aprovadas em algum momento na universidade, e a partir deste inventário (nem isto havia), foi possível termos conhecimento de todas as obras aprovadas, dos valores alocados (em muitos casos sem registro na AEPLAN), que em 2017, chegavam a R\$ 450 milhões. O passivo de obras inacabadas por muitas razões era enorme e mesmo com este passivo, a administração anterior insistiu em aprovar novas, sem alocar os referidos recursos. Urgia que a universidade publicizasse todo o conjunto e hoje o faz com dados e informações disponíveis, trabalho iniciado pela PRDU e concluído pela Coordenadoria de Empreendimentos da DEPI (<http://www.depi.unicamp.br/gestao-de-empreendimentos/>). Muito importante destacar que, pela primeira vez na história da Unicamp, os procedimentos para a análise e aprovação de obras e novos empreendimentos foram aprovados pela Deliberação Consu-A-019/2019, tornando os protocolos de trabalho uma política institucional.

QUEM SOMOS? NOSSAS ATRIBUIÇÕES
COMITÊ DE EMPREENDIMENTOS

A Coordenadoria de Gestão de Empreendimentos é resultado direto do Projeto Estratégico Novo Modelo para Gestão de Empreendimentos da Universidade.

A partir do Estudo detalhado dos processos, administrativos e técnicos, envolvidos na construção de uma obra na Universidade, foi proposta uma nova forma de organizar esse assunto, estabelecendo claramente os métodos de priorização, os recursos orçamentários envolvidos, e os decisores.

Esta nova sistemática é regulada pela Deliberação CONSU-A-019/2019, e pela Instrução Normativa DEPI 01/2020.

Maiores detalhes sobre o Projeto Estratégico podem ser acessados aqui.

Compartilhe:

MAIS INFORMAÇÕES:

Recursos Orçamentários para Obras

Primeiro Bloco de Prioridades de Obras

Obras Concluídas (Abril 2017 a Junho 2019)

Deliberação CONSU – Novo Modelo para Gestão de Empreendimentos da UNICAMP

Precisa solicitar uma obra?

[solicitação de obras >](#)

(acesso somente da rede da Unicar em VPN)
clique aqui, se precisa de ajuda com

[projetos em andamento >](#)

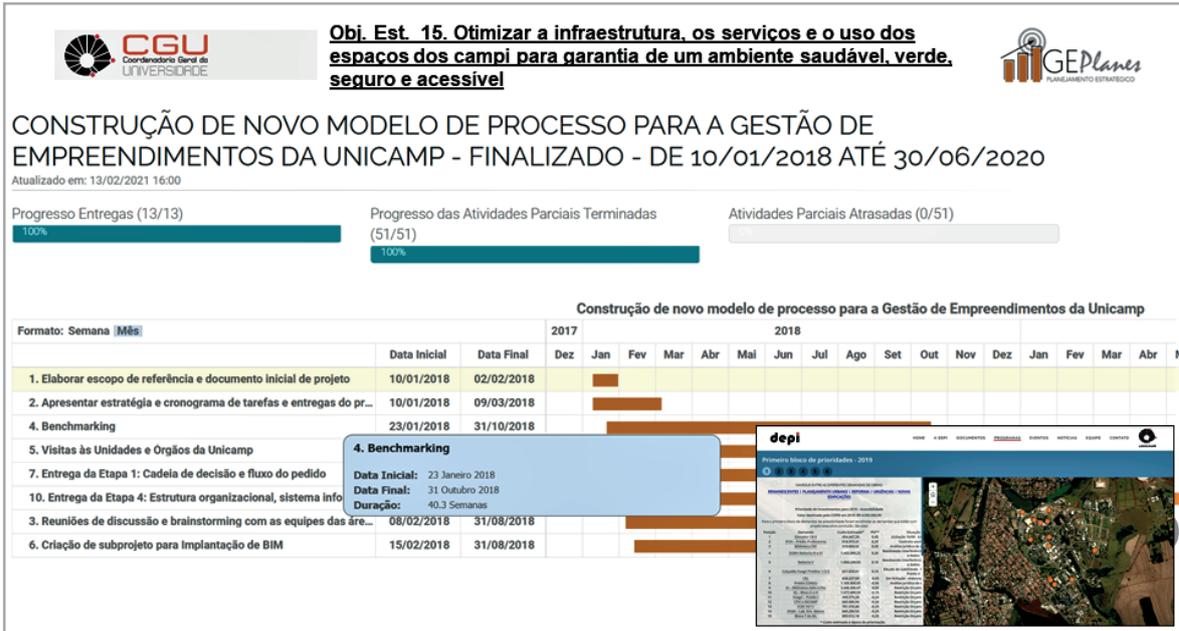
[obras em andamento >](#)

[legislação >](#)

Seguem abaixo os projetos que estão andamento na DEPI:

<ul style="list-style-type: none"> + REFORMA DA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA - PRÉDIO DA DGA + PRÉDIO DA PÓS-GRADUAÇÃO - FCA + PRÉDIO MULTIUSO - FCA + SPDA QUADRAS POLIESPORTIVAS - FCA + READEQUAÇÃO DO SUPRIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA DO DTA + REFORMA DO DEPÓSITO DE MATERIAL DE ATLETISMO E SALA DE MUSCULAÇÃO - FEF + REVISÃO DO PROJETO DO ANEXO 3 INTERLIGAÇÃO - HEMOCENTRO + READEQUAÇÃO DAS ÁREAS EXTERNAS - IEL 	<div style="background-color: #808080; color: white; padding: 2px 5px; margin-bottom: 5px; text-align: center;">-</div> <p>PRÉDIO DA PÓS-GRADUAÇÃO - FCA</p> <p>Data de início: 05/05/2017 Fiscal do Projeto: Fábio Augusto Locilento Valor projeto: R\$ 101.302,85 Projeto Concluído Atualização: 22/01/2020</p>
---	--

Repositório das Obras da Unicamp cadastradas na DEPI. (<http://www.depi.unicamp.br/gestao-de-empreendimentos/>)



Projeto Estratégico: Centralização – Construção de um novo modelo de processo para a gestão de empreendimentos da Unicamp. Fonte: CGU/GePlanes.

O cadastro das obras aprovadas e em andamento, iniciado na PRDU e aperfeiçoado pela DEPI, está publicado no portal <http://www.depi.unicamp.br/gestao-de-empreendimentos/> e contempla vários indicadores de desenvolvimento do projeto de execução, entre eles a fase em que o projeto se encontra. Esta disponibilização foi extremamente útil durante a CPI das universidades e vem sendo muito utilizada para responder a questionamentos do TCE quanto à gestão do passivo. Também temos agora um registro de todas as obras terminadas e inauguradas, o que dá completa transparência à gestão dos empreendimentos.



Repositório de informações sobre o andamento das Obras da Unicamp cadastradas na DEPI. (<http://www.depi.unicamp.br/gestao-de-empresendimentos/>)

A DEPI estabeleceu também critérios e protocolos para a fiscalização das obras, de modo que o ciclo completo de atividades envolvidas com os empreendimentos na Unicamp passou a ser sistematizado e de domínio público. O valor desta sistematização das informações é imenso para a universidade porque, a partir disto, é que podemos começar a pensar em gestão, isto é, todos os elementos para diagnóstico estão disponíveis. Toda esta sistemática foi construída nesta gestão da DEPI, e compuseram etapas do projeto estratégico apresentado à Copei.

depi
Diretoria Executiva de Planejamento Integrado

HOME DEPI LEGISLAÇÃO COORDENADORIAS GTS NOTÍCIAS EQUIPE CONTATO UNICAMP

FISCALIZAÇÃO DE OBRAS

QUEM SOMOS:

A Coordenadoria de Fiscalização de Obras está ligada à Coordenadoria de Gestão de Execução da DEPI e é responsável por acompanhar e fiscalizar obras executadas dentro da Unicamp, em seus aspectos qualitativos e quantitativos, atendendo as normas técnicas vigentes, projetos executivos, memoriais descritivos e boas técnicas, visando a qualidade do serviço executado e as necessidades da comunidade universitária, assegurando que os contratos de execução de obra sejam respeitados integralmente em seus aspectos técnicos.

OBJETIVO:

Informações para a fiscalização das Obras da Unicamp cadastradas na DEPI. (<http://www.depi.unicamp.br/gestao-de-empreendimentos/>)

depi
Diretoria Executiva de Planejamento Integrado

HOME DEPI LEGISLAÇÃO COORDENADORIAS GTS NOTÍCIAS EQUIPE CONTATO UNICAMP



Museu Herbário 81%



Multiuso Comvest 83%



Reforma CGU 99%



Acessibilidade IFCH 37%



Aut. Climat. BORA 100%



Elevador CBII 22%



Acessibilidade FEF 45%



Ref. Pierre Montouch 99%

Para maiores informações sobre as obras em execução:

[CLIQUE AQUI!](#)

Informações sobre o andamento das obras da Unicamp cadastradas na DEPI. (<http://www.depi.unicamp.br/gestao-de-empreendimentos/>)

DEPI - MODELO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS

A DPI estabeleceu um modelo para desenvolver e acompanhar os projetos, utilizando-se a metodologia BIM e implantá-la está sendo objeto de um projeto estratégico (<http://www.depi.unicamp.br/gestao-de-empreendimentos/>). Este modelo, com uso de tecnologias poderá representar no futuro enormes avanços tanto na parte dos projetos quanto na gestão das obras. A DEPI dispõe hoje de tecnologia, de pessoal e de capacitação para realização deste tipo de atividade, mas precisa adquirir massa crítica para dar andamento ao conjunto de solicitações que recebe.



Projeto Estratégico: Centralização – Gestão de empreendimentos/BIM. Fonte: CGU/ GePlanes

Para concluir, podemos afirmar que a Unicamp tem, pela primeira vez, um modelo completo de gestão de empreendimentos, temos todas as informações disponibilizadas, sabemos onde estão os principais problemas e devemos, em conjunto com a DGA e outros órgãos da administração definir outros projetos estratégicos para resolvê-los. Mesmo nesta fase de enormes dificuldades orçamentárias e de desorganização da gestão que encontramos, podemos concluir que fizemos enormes avanços institucionais, com planejamento e muitas mudanças estruturantes na gestão e muitas obras foram concluídas neste período que se inicia em abril de 2017.



Portifólio de obras da Unicamp. Fonte: DEPI

DEPI/PREFEITURA ACESSIBILIDADE

Este projeto pretende conhecer a real situação das edificações dos campi em relação à acessibilidade, realizando levantamentos no local e elaborando diagnóstico que levarão à etiquetagem dessas edificações, em 3 níveis de acessibilidade: selo 01, 02 e 03 (<http://www.depi.unicamp.br/gestao-de-empresendimentos/>). Há edifícios na Unicamp construídos ainda no final da década de 1960, quando as leis de acessibilidade ainda não haviam sido criadas. Outros ainda foram construídos seguindo as normas e leis, porém estas se atualizaram, mas não as edificações. Desse modo, há um grande passivo a ser atendido, bem como novas ações afirmativas para garantir a inclusão e permanência das pessoas com deficiência. Produtos: 1. Relatório com diagnóstico da situação dos prédios dos Campi (prédios que pertencem aos grupos que serão avaliados); 2. Plano de ação para uma evolução no grau de etiquetagem de cada prédio (dos grupos que serão avaliados). 3. Classificação e etiquetagem das edificações dos grupos que serão avaliados; 4. a. Criação do Caderno com a metodologia aplicável às edificações; 5. Treinamento da aplicação do check-list.

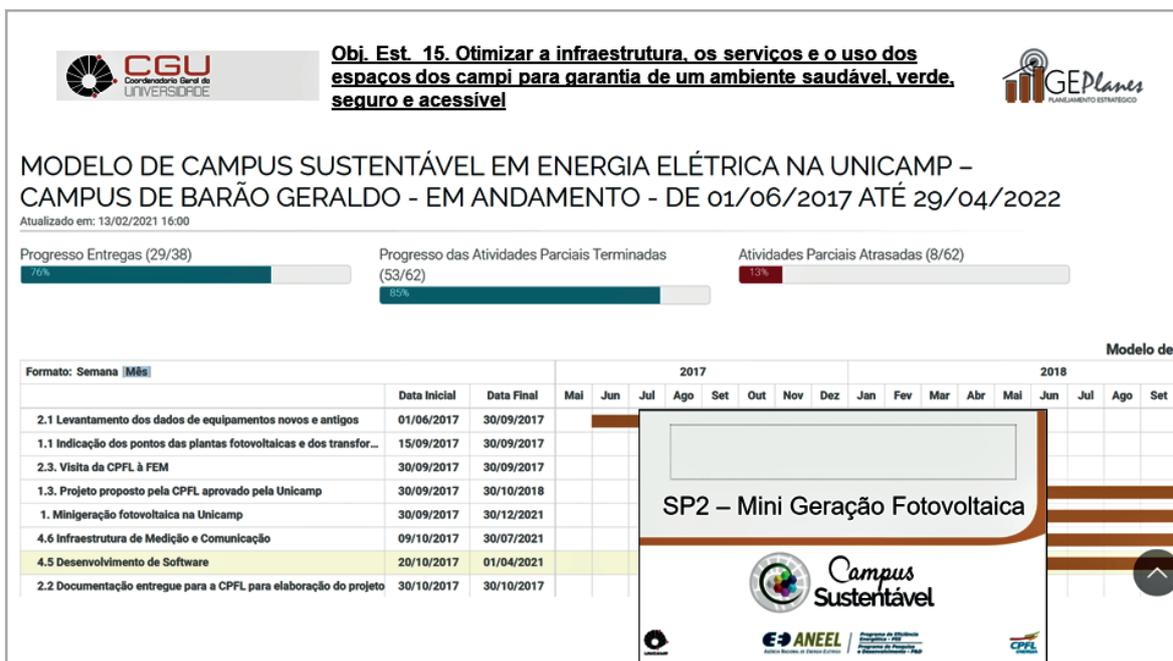


Projeto Estratégico: Acessibilidade Predial nos Campi. Fonte: CGU/GePlanes

Hoje podemos dizer que a Unicamp tem um diagnóstico completo sobre os problemas de acessibilidade predial, uma estimativa de investimentos necessários, tem um portfólio de projetos, já elaborou projetos e os submeteu aos governos e às emendas parlamentares, tem um plano de investimentos que reserva 30% dos recursos orçamentários disponíveis para empreendimentos para mitigação dos problemas de acessibilidade e vem resolvendo, gradativamente os problemas na medida em que os recursos são disponibilizados no orçamento anual. Recentemente recebeu recursos de uma deputada estadual para resolver alguns pontos de acessibilidade na entrada do HC, uma articulação conjunta CGU/HC/DEPI/Prefeitura.

CGU/DEPI/FEEC/CAMPUS SUSTENTÁVEL

O Projeto visa promover a eficiência energética na Unicamp por meio da criação de um laboratório vivo que engloba: - Minicentro de Operações - Minigeração fotovoltaica - Eficiência Energética (FEM) - Capacitação de Recursos Humanos em Eficiência Energética - Livro. <http://www.campus-sustentavel.unicamp.br/cape/>. Para a execução destes projetos, o Escritório de Projetos Especiais da CGU em conjunto com seus gestores está buscando fontes externas de financiamento.



Projeto Estratégico: Modelo de Campus Sustentável em energia elétrica na Unicamp.
Fonte: CGU/GePlanes

Investimento direto (via FUNCAMP)

Projeto Campus Sustentável		Projeto Ônibus Elétrico	
Recursos Humanos:	R\$ 1.548.240,00	Recursos Humanos:	R\$ 1.390.575,00
Material de Consumo:	R\$ 387.466,00	Material de Consumo:	R\$ 120.000,00
Material Permanente:	R\$ 350.823,88	Material Permanente:	R\$ 79.656,82
Serviços de Terceiros:	R\$ 165.000,00	Serviços de Terceiros:	R\$ 0,00
Viagens e Diárias:	R\$ 238.722,94	Viagens e Diárias:	R\$ 80.000,00
Outros (Taxas):	R\$ 344.224,68	Outros (Taxas):	R\$ 167.023,18
Total:	R\$ 3.034.477,50	Total:	R\$ 1.837.255,00

R\$ 4.871.732,50 de investimento direto na UNICAMP, via Funcamp.

<https://www.geplanes.cgu.unicamp.br/geplanes/detalhes.html?id=hF7wZLzwtUOxxgM-94gfKaWQADyAd&tipoConsulta=ESTRATEGICO&tipoProjetoEspecial=#>

MINI CENTRO DE OPERAÇÕES

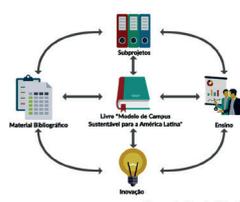
Centro de Operação



Este subprojeto tem o objetivo de implantar um minicentro inteligente de dados de consumo e operação de redes elétricas para o Campus Cidade Universitária Zeferino Vaz da Unicamp, através da instalação de medidores inteligentes em todas as unidades consumidoras (faculdades, institutos, laboratórios, núcleos interdisciplinares, administração, etc.) de forma a monitorar o consumo real e diário de cada unidade consumidora.

CAPACITAÇÃO

Capacitação em RH e divulgação



Com o objetivo de aprimorar e capacitar os profissionais do futuro, através da divulgação do conhecimento técnico-acadêmico adquirido por este projeto de Universidade Sustentável, este subprojeto é responsável pela união dos resultados e conhecimentos adquiridos por todos os subprojetos anteriores e transformá-los em disciplinas, aulas, treinamentos, materiais didáticos e livro instrutivo, de forma a motivar outras instituições públicas-privadas na implantação de sustentabilidade em sua gestão e operação, garantindo o crescimento do país rumo à competitividade tecnológica e sustentável.

- Cursos de Energia Solar Fotovoltaico – UNICAMP: Curupolador
 - 174 alunos capacitados através de Disciplinas Eletivas no Graduação, sendo:
 - EE883 – Gestão de Energia e Eficiência Energética
 - Is2017 (25 alunos), 2s2017 (14 alunos) e 2s2018 (17 alunos)
 - EE884 – Práticas de Engenharia
 - EE884 – Práticas de Engenharia
 - EE885 – Inovação e Empreendedorismo
 - 2s2018 (24 alunos), Is2019 (14 alunos)
- Curso oferecido para alunos de Pós-Graduação:
 - Controle de Energia
 - 2s2018

Além da geração de energia, o laboratório vivo de geração fotovoltaica permitirá: avaliação do uso de diferentes módulos fotovoltaicos; estudos de solarimetria, modelagem de radiação solar, modelagem de módulos fotovoltaicos e metodologias de simulação energética e avaliação do desempenho de sistemas fotovoltaicos; criação de um simulador computacional para a avaliação do desempenho de sistemas fotovoltaicos, tendo como laboratório de validação os sistemas de minigeração implantados no campus; desenvolvimento de um equipamento traçador de curvas IV para testes de comissionamento de sistemas fotovoltaicos e usinas solares.

ENERGIA FOTOVOLTAICA

Geração Fotovoltaica

A implantação de geração renovável na Unicamp é uma iniciativa importante para diminuir o custo com a compra de energia da universidade, incentivar e divulgar a área de geração fotovoltaica no País e estabelecer um laboratório vivo para pesquisa, treinamento e formação de técnicos e especialistas em geração de energia fotovoltaica.

No campus principal da UNICAMP em Campinas-SP foram instalados

534 kWP

de geração fotovoltaica

Além da geração de energia, o laboratório vivo de geração fotovoltaica permitirá: avaliação do uso de diferentes módulos fotovoltaicos; estudos de solarimetria, modelagem de radiação solar, modelagem de módulos fotovoltaicos e metodologias de simulação energética e avaliação do desempenho de sistemas fotovoltaicos; criação de um simulador computacional para a avaliação do desempenho de sistemas fotovoltaicos, tendo como laboratório de validação os sistemas de minigeração implantados no campus; desenvolvimento de um equipamento traçador de curvas IV para testes de comissionamento de sistemas fotovoltaicos e usinas solares.

Resultados do desenvolvimento do projeto Modelo de Campus Sustentável – Energia Elétrica.

<http://www.campus-sustentavel.unicamp.br/cape/>

Potência Atual CEPETRO



Museu Exploratório de Ciências
4,1 KWP
Potência Atual



EXTECAMP/EDUCORP
39 KWP
Potência Atual



FEC - Faculdade de Engenharia Civil
31,2 KWP
Potência Atual

Em relação a comentários de candidatos a reitor que afirmam que vão criar escritórios desta natureza, tenho apenas a lamentar a desinformação, até porque este Escritório já está operando desde 2017, inicialmente informalmente e depois sendo certificado na estrutura da CGU. O que surpreende é a desinformação, porque não tem faltado nem divulgação e nem liderança do Prof. Luis Carlos, responsável pelo Escritório.

CCUEC/GOVERNANÇA DE TI/REDECOMEP

O CCUEC apresentou vários projetos relacionados à infraestrutura computacional e física neste período, alguns projetos foram concluídos, outros estão em andamento. Um destes projetos é o de estruturar o Convênio da Redecomep Campinas, uma proposta em andamento na Unicamp que demandava uma solução. Os progressos foram expressivos neste período, destacando-se entre os principais produtos: assinatura do termo de cooperação entre a Unicamp, Fun-

camp e RNP, Termo de cessão de uso das fibras assinado pela Unicamp e RNP, Restabelecimento do Comitê Gestor, definição do modelo de negócio aprovado pelo Comitê Gestor e aprovação do Plano de Custos pelo Comitê Gestor.

Centro de Computação

ALUNOS | PROFESSORES/FUNICIONÁRIOS | VISITANTES | PROFISSIONAIS DE TIC

EU QUERO ... > SERVIÇOS > PROJETOS > SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO > SOBRE O CCUEC > ATENDIMENTO AO USUÁRIO

Consórcio Redecomep Campinas

O Centro de Computação é responsável por administrar a Redecomep Campinas que foi estabelecida em parceria com a Rede Nacional de Pesquisa (RNP) e atende 4 Unidades remotas da Unicamp em Campinas, projeto CIMCamp e mais 13 Instituições de ensino e pesquisa da região metropolitana de Campinas. Esse projeto tem como objetivo estabelecer o consórcio entre as instituições participantes visando a sustentabilidade dessa rede.

Início do projeto: 01/10/2018

Data estimada de conclusão: 26/02/2021

<https://www.ccuec.unicamp.br/ccuec/projetos/consorcio-redecomep-campinas>

UNICAMP | GePlanes | Planejamento Estratégico | Projetos | Acompanhamento de Projetos | Indicadores | Repositório de Conhecimento

CONSÓRCIO REDECOMEP CAMPINAS - FINALIZADO - DE 01/10/2018 ATÉ 11/12/2020

Atualizado em: 26/03/2021 20:00

Progresso Entregas (12/12) 100% | Progresso das Atividades Parciais Terminadas (5/5) 100% | Atividades Parciais Atrasadas (0/5)

Consórcio Redecomep Campinas

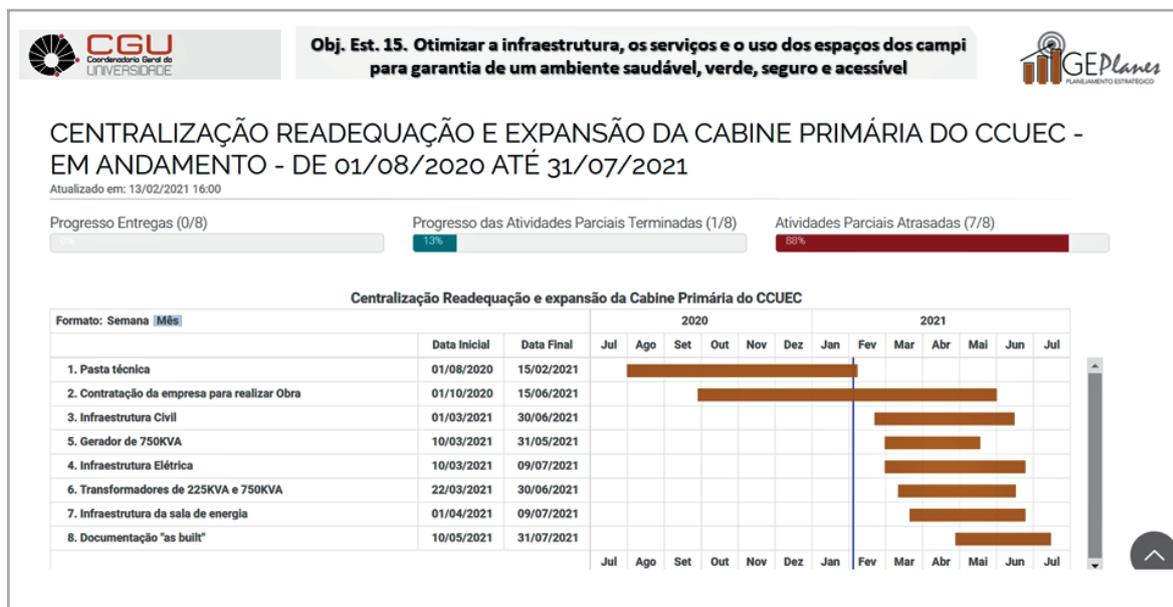
Formato: Semana | Mês

	Data Inicial	Data Final	2018				2019															
			Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan			
1. Processo de 2009 analisado	01/10/2018	20/12/2018																				
2. Proposta de minuta do Acordo de Cooperação que deve ser firm...	01/02/2019	22/03/2019																				
3. Proposta de minuta do Termo de cessão de uso das fibras óptic...	01/02/2019	22/03/2019																				
4. Proposta de minuta do Modelo de Negócio elaborada	01/02/2019	22/03/2019																				
6. Minutas analisadas pela DEA	01/04/2019	13/05/2019																				
7. Minutas do Acordo de Cooperação, Termo de cessão de uso das...	08/04/2019	20/12/2019																				
5. Minuta de Termo de Adesão a ser assinado entre a Unicamp e c...	29/04/2019	31/05/2019																				
8. Acordo de Cooperação assinado pela Unicamp, Funcamp e RNP	02/01/2020	11/12/2020																				
9. Termo de cessão de uso das fibras assinado pela Unicamp e RNP	02/01/2020	11/12/2020																				
11. Modelo de negócio aprovado pelo Comitê Gestor	01/04/2020	11/12/2020																				

Projeto Estratégico: Consórcio Redecomep Campinas. Fonte: CGU/GePlanes.

CCUEC/INFRAESTRUTURA FÍSICA

O CCUEC também identificou a necessidade de readequação e expansão da Cabine Primária de entrada de Energia do CCUEC com instalação de novo transformador e gerador de 750 kVA para os Datacenters, novo transformador de 225 kVA para o prédio do CCUEC e relocação da atual cobertura do estacionamento. A justificativa da necessidade de ampliação da capacidade de energia da cabine elétrica do CCUEC é decorrente de: a) Crescimento da infraestrutura computacional devido ao acréscimo de equipamentos de processamento de alto desempenho pelo CENAPAD com verba da FINEP; b) Expansão do projeto Nuvem Computacional Unicamp decorrente de novas demandas de serviços e do Projeto Centralização dos Datacenters; c) Instalação de novos sistemas de refrigeração e novos sistemas de energia ininterrupta (UPS) no Datacenter CENAPAD e no Datacenter CCUEC, para suportar os novos equipamentos computacionais (<https://www.ccuec.unicamp.br/ccuec/projetos/readequacao-e-expansao-da-cabine-primaria-de-energia-do-ccuec>).



Projeto Estratégico: Centralização, readequação e expansão da cabine primária do CCUEC. Fonte: CGU/GePlanes

CCUEC/PRG/MORADIA

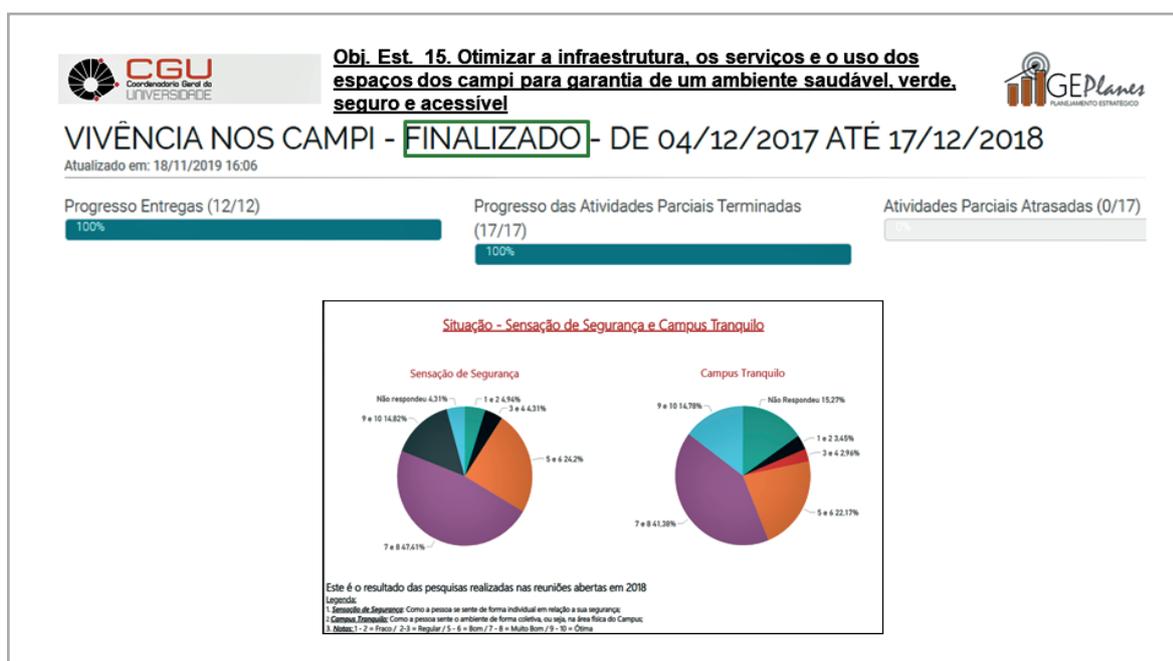
Este projeto foi desenvolvido pelo CCUEC como a primeira fase da disponibilização da internet na Moradia Estudantil da Unicamp em Barão Geraldo, por meio de conexão sem fio. Deverá garantir o acesso aos serviços de internet disponibilizados pela Unicamp para todos os alunos da moradia. Dados do projeto executado podem ser encontrados no sítio: <https://www.ccuec.unicamp.br/ccuec/projetos/planes-pme-conectado>. Aproximadamente 5 mil metros de cabeamento foram instalados conectando 19 pontos de acesso até o rack da administração da moradia. Os APs são gerenciados pelo CCUEC e viabilizam as conexões às redes Eduroam e Unicamp-visitante. Esta primeira fase do projeto foi concluída tendo sido aportado um volume de recursos no valor R\$ 220 mil reais. Novos aportes de recursos precisam ser feitos para dar qualidade à rede pública da moradia da Unicamp.



Projeto Estratégico: PME Conectado. Fonte: CGU/GePlanes

Secretaria de Vivência/DEA

A Secretaria de Vivência apresentou um Projeto Estratégico de extrema relevância, pois reconceitua o papel da Vigilância nos campi e no entorno no qual os campi da Unicamp estão inseridos. Além disto passa a usar indicadores para as medidas de segurança/vivência para tomar decisões e adotar estratégias dinâmicas e de qualificação do pessoal. Segundo relata a SVC, “foi feita uma revisão aprofundada dos processos no seu plano operacional, com trabalho de construção coletiva da Missão e Visão do Órgão, envolvendo toda a equipe da SVC. Assim se buscou a criação e consolidação de um novo modelo de atuação na segurança, reformado, renovado, com mais comunicação interna e externa, maior transparência, com melhoria das relações humanas e aperfeiçoamento nas respostas profissionais. A base da SVC está na integração do modelo misto de segurança, a orientação da ação pelos princípios dos Direitos Humanos, uma segurança integralmente não armada, preventiva, protetiva e não reativa, para a mediação de conflitos, com fiscalização permanente, prestação de contas e atuando em parceria regulada com as instituições policiais do Estado, da cidade e locais.” Vale observar que esta reconceituação está dentro da política estabelecida pela atual administração e que se consolida por meio da Diretoria Executiva de Direitos Humanos.



Projeto Estratégico: Vivência nos Campi. Fonte: CGU/GePlanes

A efetivação da ação foi resultado de um trabalho de parceria e esforços conjuntos entre a Educorp, DEPI, Casa do Lago e SVC, bem como das próprias empresas, cada uma fazendo uma parte, órgãos internos à Unicamp e com órgãos externos, como a parceria com a Conseg/Barão Geraldo. Os resultados destas ações aparecem pelas diversas manifestações da comunidade externa da universidade, como mostro nos exemplos a seguir, dentre muitos outros. Outros detalhes devem aparecer em relatório específico do órgão.





Campanha carnaval 2021 sem fome em conjunto com a comunidade de Barão Geraldo, inclusive os dirigentes de blocos carnavalescos. Fonte: SVC.

3.4. Conclusão deste Capítulo

Nesta gestão conseguimos definir uma metodologia para desdobrar as estratégias, construímos uma plataforma para gestão de projetos, qualificamos equipes, implantamos e executamos projetos e mostramos que todos eles têm resultados. Costumo dizer que saímos da teoria para a prática. Informações mais detalhadas sobre os projetos executados e seus resultados podem ser encontrados nas páginas dos respectivos órgãos.

Na página GePlanes temos listados todos os projetos, suas atividades e seus principais resultados, bem como uma série de documentos que foram gerados neste processo. A grande vantagem de uma página desta natureza, de consulta pública, é a transparência, mas também a disponibilização de resultados em um único portal. Permite também que se saiba de onde partimos e onde chegamos, e não há dúvida que avançamos muito.

Quero enfatizar que este trabalho é de muitos, é sinérgico, interativo, dinâmico, e exige coordenação, que creio que a CGU conseguiu fazer. Mas, para além dos projetos aqui listados e descritos, a CGU trabalhou em outros que não se constituíram como estratégicos por mera falta de formalização e que serão descritos no Capítulo 4. Não fizemos sozinhos, mas não se pode menosprezar o trabalho que realizamos.

Capítulo 4

Outros Projetos e Estudos

4.1. Projetos e estudos realizados pelo CITIC

A dificuldade em atender necessidades de sistemas computacionais levou a CGU a questionar o modelo de operação das inúmeras equipes de TI espalhadas pela universidade. Ficou evidente que a fragmentação, a ausência de coordenação e a ausência de prioridades são fatores conhecidos e determinantes que impedem a universidade de atender demandas e o necessário dinamismo dos tempos modernos. A antiga Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) atuava subordinada ao CCUEC, e, portanto, sem compreender a amplitude das necessidades da universidade.

Por outro lado, havia a percepção generalizada de que os sistemas e processos eram insuficientes (muitas coisas não são digitalizadas), inadequados (muitos deles obsoletos, tornando a interação menos amigável) e ineficazes (sistemas não integrados, exigindo transporte manual de informações entre os mesmos). A centralização no CCUEC se tornou cada vez mais ineficaz. Vários desses sintomas levaram a que, no passado, houvesse uma descentralização dos sistemas para as áreas de negócio. Um exemplo foi a implantação do Sistema Senior na DGRH no início dos anos 2000. Foi a tentativa de solução para problemas anteriores. Mais recentemente a DAC foi na mesma direção e na sequência a própria DGA. Este cenário, ainda existente, contrastava fortemente com objetivos estratégicos da Unicamp. A quase totalidade dos projetos apresentados em 2013 (a maioria coordenada pela PRDU na minha gestão) e os apresentados a partir de 2017, envolviam TI nas mais variadas formas, quer de infraestrutura, quer de desenvolvimento de processos automatizados. Não é por outra razão que no Planes 2016-2020 surge a estratégia corporativa “Universidade Digital”, que a atual gestão adotou como Objetivo Estratégico “Unicamp Digital 2020”.

Realizar esta mudança na Governança de TI na universidade não é tarefa simples, mudanças na cultura institucional arraigada nunca é tarefa simples.

Por isto, começamos trazendo o tema para a CGU, criamos uma assessoria específica com especialista na área de TI desvinculado do CCUEC e contratamos consultoria especializada (Gartner) que, após as primeiras interações, identificou a necessidade e ajudou a modelar uma governança de TIC, que direcionasse esforços e fosse responsável pelo acompanhamento das ações na área. A CGU então reestruturou os papéis, criando a CITIC, agora com autonomia sobre toda a universidade, não mais vinculada ao CCUEC e seguindo as melhores práticas em instituições públicas e privadas.

Uma consequência da descentralização extremada que vivemos hoje é o fraquejamento da área em grupos pequenos demais, cujo isolamento impede a continuidade dos desenvolvimentos locais por falta de escala e de força de trabalho. Nestas equipes a ausência prolongada de um ou mais servidores produz um colapso nas atividades dos órgãos. Fomenta também que as metodologias implantadas se tornem rapidamente defasadas e incoerentes, resulta em sistemas inseguros, pesados e inescaláveis, por falta de atualização tecnológica, falta crônica de força de trabalho e redundância de esforços nos vários sub-locais. Impede também, por falta de tempo de dedicação, que as equipes se atualizem e acompanhem as mudanças tecnológicas que estão ocorrendo cada vez mais rapidamente. Sem um equacionamento adequado da manutenção dos sistemas desenvolvidos intramuros, cujos custos nunca são levados em consideração, ocorre uma rápida desatualização dos mecanismos de segurança dos sistemas ou de seus componentes e interfaces, além do risco tecnológico decorrente do ciclo de vida das soluções de hardware e software. Estimamos que o custo de desenvolvimento de sistemas seja de apenas 1/3 do total, com os 2/3 restantes devidos a tal manutenção. Esta realidade não podia mais ser ignorada como vinha sendo no modelo de governança que encontramos. Cada um cuidando do seu como achava que devia e ninguém cuidando do todo.

Além disto, por razões culturais, a grande maioria de nossos sistemas transacionais foi desenvolvida localmente, com apenas parte dos sistemas de recursos humanos providos externamente (exceção do sistema Senior da DGRH). O que todos os manuais de governança mostram é que o custo de desenvolvimento e manutenção de sistemas desenvolvidos intra muros como são os da Unicamp, é muito alto, demorado, e com pouca flexibilidade e, além disto tudo, tem que ser mantido atualizado (o que não ocorre) e qualquer novo desenvolvimento impacta o sistema como um todo. Do outro lado em software houses esse custo, adicionado do lucro, é amortizado por muitos clientes bem como as atualizações, de modo que tanto o custo de desenvolvimento quanto o custo de manutenção que na Unicamp tem que ser amortizado por apenas um cliente: a própria

universidade, nos outros casos são amortizados pelo conjunto dos clientes. Esta conta as áreas de TI da universidade nunca são feitas e não incluem o custo por hora de trabalho tanto no desenvolvimento quanto na manutenção, quando realizam um benchmark para aquisição de softwares.

Nosso diagnóstico revelou a alta dependência do desenvolvimento local de sistemas corporativos e além disto, estes sistemas são de operação do negócio, na melhor das hipóteses e não estão preparados para gestão do negócio, o que é muito diferente.

Portanto, a nova governança com a instituição do CITIC, além de ajudar na coordenação dos trabalhos de TI nos vários órgãos, além de ajudar no desenvolvimento dos projetos estratégicos envolvendo TI, buscou soluções para equilibrar melhor a matriz de fornecimento. Isto envolveu prospecção de empresas fornecedores, com o aconselhamento da Gartner, o CITIC fez análises de requisitos e de modelos de editais. Três áreas foram profundamente analisadas, a DGA, DGHR e DAC. No caso específico da DGA, avaliou sistemas existentes e quais órgãos públicos usam softwares comerciais, fez um benchmark, e preparou o Termo de Referência para contratação de serviço ERP em nuvem. A área visada foi a administrativo-financeira, provida pela DGA, pelo fato desse tipo de sistema ser comumente ofertado no mercado e cujas necessidades serem muito semelhantes a outros órgãos públicos que já usam sistemas similares. Um complexo edital de contratação foi preparado e será complementado em breve por um levantamento das soluções utilizadas por outras universidades e órgãos públicos, material este que a próxima gestão poderá analisar e assim decidir sobre ir adiante com o projeto. Em função disto, a CGU inseriu na Rubrica Planes do orçamento de 2021, recursos para esta contratação. O edital não foi lançado porque consideramos que este é um projeto de médio prazo, que deve ser liderado pela próxima reitoria. O que recomendamos, enfaticamente, é que a próxima gestão equacione este assunto porque a Unicamp precisa de um sistema de gestão administrativa diferente do atual.

Analisou também a situação de outras duas áreas da universidade que precisam ser modernizadas, e que precisam reduzir a demanda por pessoal frente a realidade atual da universidade e do setor público. Concluiu que a substituição do sistema acadêmico da DAC envolve muitas particularidades dos processos acadêmicos e administrativos da universidade, exigindo maior esforço na implementação de um sistema externo, requerendo muita padronização que hoje não existe, bem como substanciais revisões de processos de trabalho que hoje estão customizadas por demandas locais. Por isto, não aconselha a substituição no médio prazo. Além disto, o sistema permite o gerenciamento da área acadêmica, não apenas a sua operação. Também na área de recursos humanos da DGRH, já usamos uma solução externa que nos atende parcialmente, sendo comple-

mentada com razoável esforço de desenvolvimento interno. Apesar disto, não recomendamos a sua substituição no médio prazo.

Dentre as inúmeras atividades realizadas pelo CITIC destacamos os estudos realizados por demanda da administração sobre softwares necessários para as atividades acadêmicas e/ou administrativas da Universidade, sempre focando, além da atividade da operação do negócio, as atividades de gestão do negócio e construção de indicadores de gerenciais. Esta é uma das grandes falhas dos sistemas desenvolvidos pela Unicamp nas áreas de negócio, em geral são de operação, mas não contemplam a gestão dos mesmos e não geram automaticamente os indicadores necessários para a gestão. Destaco que a função do CITIC não é operacional, ele atua chamando os órgãos e as pessoas para a resolução dos problemas, ajuda a estudar soluções e acompanha a implantação. Por isto, mostramos na lista a seguir os assuntos em que o CITIC teve participação intensa mesmo não sendo o executor. E este é justamente o papel que lhe cabe cumprir, coordenar o sistema de TI da Unicamp, não desenvolver sistemas nas áreas de negócio.

ERP – Sistemas Administrativos DGA	
Resumo	Prospecção, análise de performance, elaboração de edital para contratação de uma solução de software que proporcione eficiência operacional, atualização tecnológica e abrangência de todas as necessidades administrativas da Universidade.
Macro Atividades	Avaliar e elencar fornecedores: ERPFLEX, Totvs, SAP, Oracle, Sankhya. Executar apresentações institucionais e elicitar requisitos da Unicamp. Visita técnica e contato com clientes dos fornecedores. Demonstração e Apresentação das Soluções de Software para as áreas de negócio e demais partes interessadas. Análise do formato de licenças de uso. Consultoria sobre o formato de contratação com a Gartner. Execução e Avaliação de Prova de Conceito: Fluxo de Compras. Concepção e elaboração do Termo de Referência. Execução da Consulta Pública. Análise dos Resultados e correções do termo de referência, obtidos da Consulta Pública.
Situação	aguardando definição da alta direção da universidade.
Ganhos	reduzir a necessidades recursos humanos para desenvolvimento de soluções, desonerar folha de pagamento no futuro, trazer tecnologia para universidade com soluções sempre atualizadas, evitar vulnerabilidades com soluções de software desatualizadas.

Avaliação da Contratação do software Office	
Resumo	A CGU como responsável pela gestão das licenças de software da reitoria, realizou uma análise das necessidades do pacote Microsoft Office, custos e alternativas implementáveis
Situação:	As licenças do Office 365 foram mantidas. A sugestão técnica para próxima gestão é iniciar a migração gradual para o pacote do G-Suíte.
Ganhos	isso irá reduzir custos de licenças desnecessárias

Gestão de Incidentes de Segurança – governança de TI	
Resumo	Devido ao ataque hacker nos servidores da DAC, CCUEC e o suposto vazamento de informação, toda gestão dos impactos, necessidades e contenção de danos, diagnóstico e ações necessárias foram gerencias pela CGU
Macro Atividades	Diagnóstico Gestão da Comunicação com entes internos e externos à universidade. Gestão e Monitoramento das demandas de correção, atualização e ações para mitigar os danos. Trâmites Legais de Identificação, auditoria e execução da Leis.
Situação	Aguardando justiça autorizar acesso aos registros do provedor
Perdas	Exposição da Universidade e dados de alunos
Ganhos	Atualização dos sistemas e servidores e evitando maiores vulnerabilidade, fortalecimento da necessidade da política de segurança

Ponto Eletrônico – implantação e customização de sistema	
Resumo	Análise das propostas apresentadas pelo GT do Ponto Eletrônico, desenvolvimento do termo de referência para a contratação quando necessário
Macro Atividades	Elencar os requisitos e necessidades da Universidade. Desenvolver o Termo de Referência. Alocação de recursos para aquisição e implantação do software
Situação	Infraestrutura implantada no HC Aquisição de software realizada na DGRH Aguardando decisões da reitoria sobre a implantação em toda a universidade
Ganhos	O controle de jornada automatizado permitirá um enorme ganho em gestão, evitará alterações extemporâneas na folha que demandam trabalho manual em órgãos e na DGRH, reduzirá inconformidades na apuração das horas trabalhadas, criará uma cultura de responsabilidade pública dos gestores e garantirá aos trabalhadores o pagamento integral de sua jornada efetivamente realizada. Reduzirá o número de processos trabalhistas.

SAPPE – implantação de agenda	
Resumo	A Unidade necessita de uma solução de software para agendamento e acompanhamento das consultas realizadas
Macro Atividades	Análise das Necessidades e de propostas de desenvolvimento. Treinamento do módulo de Agendamento do AGHUse. Configuração dos parâmetros de software
Situação	em andamento, aguardando retorno do SAPPE para finalizar a implantação.
Ganhos	não haverá custos de desenvolvimento, usaremos uma solução única, em funcionamento e integrada.

Avaliação do software Bionexo – compras de insumos hospitalares	
Resumo	avaliação técnica de uma solução de software para cotação de preços no ambiente de compras no setor público. Resolver parte do problema da cadeia de suprimentos de medicamentos e insumos da área de saúde
Macro Atividades	Visita técnica ao Fornecedor e ao Cliente. Elencar necessidades da Unicamp Elencar funcionalidades da solução e como poderia ser integrada ao processo Unicamp. Desenvolvimento de relatório para gestão.
Situação	Concluído. Em fase final de análise empresa recebeu aporte financeiro de investidores e mudou a sua estratégia corporativa, não fornece a solução para novas entidades públicas
Ganhos	N/A

Ferramentas Google 1	
Resumo	e-mail institucional foram padronizados pela oferta do convênio com a Google, e em menor escala com a Microsoft.
Macro Atividades	Serviços com compartilhamento de arquivos, ferramentas de escritório e e-mail institucional foram padronizados pela oferta do convênio com a Google, e em menor escala com a Microsoft. Praticamente todos os órgãos administrativos usam agora e-mail da Google, e grande parte deles usa Google Drive em lugar dos antigos servidores de arquivos locais. A maior parte das unidades de ensino e pesquisa também foram atraídas para a conveniência do Gmail e Drive
Situação	Concluído.
Ganhos	Redução da pressão para contratação de pessoal

Ferramentas Google 2	
Resumo	Contratação emergencial do serviço Google Workspace Enterprise, para prover as ferramentas mais importantes durante a pandemia (Google Meet com gravação e público participante numeroso, Classroom).
Macro Atividades	Garantir continuidade das atividades remotas Contratar emergencialmente o serviço
Situação	concluído
Ganhos	Garantir a existência dos serviços

Nuvem Unicamp	
Resumo	Centralização da grande maioria dos serviços computacionais nos equipamentos da Nuvem Unicamp. Outra abordagem para o desequilíbrio entre disponibilidade de pessoal e carga de trabalho foi a racionalização dos serviços computacionais oferecidos, escalando para uso muito mais intenso serviços externos já disponíveis à universidade e ainda muito pouco aproveitados,
Macro Atividades	a concentração dos serviços em nossa nuvem permitiu praticamente a desativação de um grande número de datacenters de vários tamanhos, desde soluções precárias até outros profissionais.
Situação	Concluído.
Ganhos	Redução da pressão para contratação de pessoal de administradores de sistemas e manutenção/atualização de hardware

Processos Digitais	
Resumo	Digitalização dos processos em papel via Processos Digitais do SIGAD.
Macro Atividades	Resolver problemas com escalabilidade do SIGAD Resolver os problemas relacionados a capacitação de pessoal
Situação	Concluído
Ganhos	Todos os processos da Unicamp já podem tramitar totalmente em forma digital, e os servidores estão em processo de treinamento para acelerar o processo. Ademais, sistemas dedicados foram desenvolvidos para aqueles processos com workflow mais rígido, como o sistema de Convênios Digitais, PED, Catálogo de Cursos, CVND/CVD e Professor Colaborador/Visitante.

BI Unicamp

Resumo	Modernização da infraestrutura de Business Intelligence (BI), desenvolvimento do Portal Transparência, implantação de repositório de dados, culminando com a implantação do Escritório de Dados Institucionais (EDAT).
Macro Atividades	Escolha da plataforma Qualificação da equipe Implantação do Portal Transparência
Situação	Concluído
Ganhos	Consolidação dos dados da Unicamp para divulgação

Além dos assuntos relacionados à softwares e informatização de processos, atuou também junto às equipes de TI da universidade nos assuntos relacionados à infraestrutura, algumas vezes ajudando a superar situações agudas. Alguns destes exemplos estão a seguir.

Nuvem – Monitoramento	
Resumo	A CGU gerencia o projeto estratégico de migração para Nuvem dos diversos Datacenters existentes na Universidade, porém há órgãos com características específicas e com seus cronogramas atrasados. Como gestor do projeto a CGU, negocia, monitora a execução das atividades e desburocratiza as necessidades:
Macro Atividades	Mapear as Unidades/Órgãos em atraso. Negociar um prazo e monitorá-los Alinhar as necessidades para migração
Situação	Concluído.
Ganhos	Data centers elencados migrados

Comitê IOT	
Resumo	Desburocratização das necessidades do comitê para implantar tecnologias e novidades, além de regras para uso da IOT/Rede IOT do campus
Macro Atividades	Elencar junto com o Grupo as necessidades e ações necessárias e resolvê-las
Situação	Em andamento. Sazonal
Ganhos	Incluir a Unicamp como voz ativa em Câmaras (IoT) junto Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações.

Antenas - Rede 4G - Unicamp	
Resumo	Gestão e Organização da implantação de antenas para acesso 3G e 4G de operadoras de telefonia no campus.
Situação	Concluído parcialmente. Torre implantada na Sobrapar, mas a torre do Ginásio foi postergada pela empresa por conta da pandemia (com conseqüente falta de tráfego no campus BG)
Macro Atividades	Elencar junto com o Contic as necessidades e ações necessárias e resolvê-las
Ganhos	Acessibilidade de telefonia cobrindo boa parte do campus

Cartão Funcional, alunos e visitantes	
Resumo	Modernização do registro e controle de acesso, com cartões de identificação por aproximação.
Macro Atividades	Selecionar a tecnologia Implantar novo sistema
Situação	Em andamento
Ganhos	Redução de custos de cada cartão

Teleatendimento Covid	
Resumo	teleatendimento emergencial COVID pelo HC-FCM.
Macro Atividades	Implantação das condições de infraestrutura para o teleatendimento Coordenação dos vários órgãos envolvidos na implantação
Situação	concluído
Ganhos	Capacidade de comunicação e de atendimento a população

GGBS – desburocratização de sistemas	
Resumo	Devido ao TCE, o convênio FUNCAMP que sustentava vários profissionais da Universidade foi eliminado e os recursos humanos alocados neste convênio foram desligados. O GGBS tinha dois profissionais de TI que atuavam em diversos órgãos em soluções de sistemas, com estes trâmites ficou apenas um.
Macro Atividades	Inventário das Soluções de Softwares e Atividades desenvolvidas. Análise de soluções alternativas e da forma de desburocratização. Disseminação de conhecimento e treinamento de áreas para executar atividades com soluções de softwares do GGBS ou alternativas.
Situação	Concluído.
Ganhos	disseminação de conhecimento para áreas da universidade e redução de recurso humano

4.2. Interações com a Área da Saúde/DEAS

Diferentemente do que tem sido veiculado por candidatos desinformados na campanha para reitor, a CGU atuou e vem atuando decisivamente em conjunto com a DEAS em alguns assuntos da área de saúde. Dentre os principais assuntos em que atuamos, desde o primeiro momento, estão: a reposição de quadros, a gestão dos hospitais e o equilíbrio financeiro, a relação com a Funcamp, prontuário eletrônico no CECOM (assunto resolvido) e o sistema AGHUSE e solução de problemas de infraestrutura no HC. Alguns projetos foram concluídos, outros estão em andamento.

A implantação do Prontuário Eletrônico no CECOM foi um dos projetos que se desenrolou durante minha gestão na PRDU e que se concluiu no início da atual gestão. Na PRDU adquirimos todos os módulos do sistema Senior para implantar esta operação, aportamos recursos para viabilizar os treinamentos de equipes

e a DGRH implantou de modo a integrar as informações do CECOM com a da DSTR na DGRH. Mais recentemente, investimos do orçamento do Planes da CGU de 2021, algo em torno de R\$ 100 mil para modernizar a infraestrutura das máquinas do CECOM, a partir de diagnóstico feito pela CTIC.



Comemoração da finalização do projeto Prontuário Eletrônico no CECOM.

Reposição de quadros Unicamp na área de saúde

Ao assumirmos a gestão, encontramos uma completa ausência de informações e de gerenciamento dos quadros de pessoal da área da saúde, tanto no quadro Unicamp e quanto Funcamp. Informações desencontradas entre o reportado pelos hospitais e o reportado pela DGRH era a prática corrente. Para organizar este assunto, definimos procedimentos e encaminhamentos de forma adequada e institucional, mas é tarefa inacabada pela cultura instalada na área de que devem ter tratamento diferenciado. Não foi a visão com a qual a CGU atuou. Definimos processos, acabamos com as demandas por terceiras vias, eliminamos comissionados da área de saúde como cargos no gabinete do reitor, numa ausência de transparência completa sobre o que devam ser cargos comissionados. Um assunto antigo, fruto de uma cultura pouco transparente, injustificável e que foi objeto de apontamento do Ministério Público, com toda a razão.

O que encontramos, além da ausência de informação confiável, havia vários tipos de práticas criativas como por exemplo a existência de um quadro paralelo, conhecido com o pseudônimo de “bolsão”, que permitia reposições automáticas sem onerar o quadro de vagas e de recursos dos hospitais. Como era possível contratar sem passar por nenhuma instância regimentalmente definida e como contratar sem onerar o quadro dos órgãos, desconheço, mas era a prática, um sistema ingovernável. E é claro que mexer nestas práticas históricas, sem nenhuma institucionalidade, sem processos, sem documentação, levou a um enorme desgaste da CGU. Não vou minimizar este fato, mexemos num vespeiro. Mas ao mexer, o fizemos sem deixar de atender as demandas qualificadas pela DEAS, o que significa dizer que as afirmações correntes de que não se contratou na área de saúde é inverdade, contratamos, repusemos quadros, resolvemos problemas de longa data, mas o fizemos com o máximo de transparência e institucionalidade.

Ademais, a partir de 2018, com o sistema Solicita, demos transparência a todas as solicitações e celeridade a todos os processos. Além disto, visando a confiabilidade das informações que subsidiam cada processo, a gestão de Quadros passou a ser uma atribuição da PRDU, o que garante que a CVND receba informações precisas e consistentes para a tomada de decisão. Todas as solicitações da área de Saúde passam pela DEAS que orienta a CGU sobre as prioridades. É importante, portanto, deixar claro que a CGU atua com base em informações e pareceres, nunca de modo político. Conseguimos nesta gestão separar muito bem a política e a gestão dos processos e demos transparência a todas as nossas decisões.

Qual é a situação hoje? Os hospitais, do ponto de vista do quadro Unicamp, são tratados com os mesmos critérios de todos os outros órgãos e unidades da universidade, sem quadro paralelo, com todas as reposições onerando o quadro de vagas e de recursos. Com isto, finalmente sabemos o tamanho das despesas com a folha de pagamento dos servidores da Unicamp, pois não há comissionados e, também, não há mais o “Bolsão”. Isto nos permitirá chegar, algum dia, a criar os centros de custos da universidade, uma necessidade cada vez mais premente. Todas as vagas solicitadas são também analisadas pela DEAS, o que garante que a real necessidade e a urgência da contratação. Nenhuma prioridade indicada pela DEAS deixou de ser atendida pela universidade. A partir da vigência da Lei Complementar 173, as solicitações também são avaliadas pela PRDU.

Reposição de quadros Funcamp na área de saúde

A CGU, desde há muito tempo, manifesta-se sobre a transformação de vagas dos convênios Funcamp na área de saúde, por determinação de Termo de Ajuste de Conduta que tanto a Unicamp quanto a Funcamp assinaram com o Ministério Público. A razão da necessidade de manifestação da Unicamp sobre as vagas da área de saúde na Funcamp decorre de um Termo de Ajuste de Conduta que a Unicamp foi obrigada a assinar. O que desconheço é a razão deste assunto passar pela CGU. Dada esta realidade, quando solicitados pelos órgãos da Área da Saúde, a CGU envia o assunto à DEAS para parecer e com base neste parecer que a CGU envia o assunto à Funcamp. A Funcamp procede a análises jurídicas e apenas nos casos em consonância com o TAC, emite parecer favorável. Em 2020 o MP proibiu que funcionários Funcamp exercessem cargos de chefia nos hospitais e fossem remunerados por eles. Os hospitais tiveram que se adaptar à esta nova situação e o fizeram.

O quadro Funcamp da área da Saúde é um assunto muito complicado, pouco transparente e muita história oral sendo contada, o que é incompatível com as boas práticas da gestão pública. Várias situações foram corrigidas nesta gestão, o que provocou reações daqueles que não aceitam a necessidade de mudança para dar aos gestores a devida segurança jurídica. Este é um assunto que não está completamente resolvido e cito como exemplo o fato de que a reitoria recebe com frequência comentários e arguições sobre o tamanho do quadro dos hospitais, que quando ponderado pelo número de leitos, tem uma relação muito maior que qualquer outro hospital público, mesmo aqueles que são hospitais/escola. Em algum momento este assunto vai complicar e a universidade terá que trabalhar com benchmark para justificar o tamanho do seu quadro.

Gestão dos Convênios da Área de Saúde - Funcamp

Há duas Fundações gerenciando convênios da área de saúde, a Funcamp e a Fascamp. Em relação à Funcamp, pelo fato de a CGU presidir o Conselho Curador da Fundação e de ter interação diuturna com a DEAS, temos relatórios mensais sobre a execução orçamentária de cada convênio. Em relação aos convênios com a Fascamp, a CGU não tem informações e por esta razão não tecerá comentários.

Frequentemente o TCE emite solicitações de informações sobre estes convênios e, na qualidade de citada, tomo ciência dos questionamentos e das respostas elaboradas pela Funcamp e pela Unicamp (ver quadro a seguir). Quem acha

que este é um problema menor, e que este assunto depende de vontades políticas, é bom tomar muito cuidado, pois a realidade é bem diferente e a responsabilidade administrativa é enorme. Por isto, não menosprezei o assunto, como Coordenadora Geral e Presidente do Conselho Curador da Funcamp, assumi a responsabilidade que tenho e procurei me informar sobre os assuntos para prevenir e não para mitigar os efeitos dos problemas. Durante toda a nossa gestão, os problemas com os hospitais conveniados e com os AMES não foram irrelevantes. Muitos resolvemos, outros problemas não. O que mais nos preocupou e que deve preocupar todas as gestões é o fato de que estes convênios são deficitários e não existe nenhuma avaliação de custo e benefícios de mantê-los. As argumentações de que são campus de estágios para nossos alunos não subsiste à uma análise crítica. Durante anos os déficits dos contratos foram cobertos com recursos do orçamento da Unicamp e o déficit de pessoal com a contratação de comissionados no GR, o que criou a cultura de que o problema orçamentário tem solução simples, a Unicamp paga a conta. Esta lógica não pode mais prevalecer.

Em outras palavras, nesta gestão os recursos do orçamento da Unicamp não mais subsidiam os déficits dos órgãos conveniados. Urgia criar um mecanismo que reestabelecesse o fluxo de informações, bem como que tivesse a função de efetivamente informar a real situação dos convênios. A criação da Diretoria Executiva da Área da Saúde teve esta finalidade. E apesar de não ser um órgão subordinado à CGU, houve um diuturno trabalho conjunto, principalmente tendo em vista que a presidência do Conselho Curador da Funcamp é exercida pela Coordenadoria Geral da Universidade. A propaganda feita sobre os benefícios destes convênios não condizia com a precária situação financeira que se encontravam e não há indicadores sobre o impacto destes nas atividades de ensino da Unicamp. Providências inadiáveis foram tomadas e desagradaram aos gestores à época.

Hoje podemos dizer que estes convênios são gerenciáveis, que a Funcamp tem autonomia para tomar todas as medidas administrativas visando o equilíbrio orçamentário, a Unicamp não injeta mais recursos orçamentários para cobrir déficits e não há mais pessoal comissionado atuando no sistema. A CGU recebe mensalmente informações sobre os indicadores de desempenho orçamentário e financeiro destes convênios e podemos tomar medidas com antecedência, quando necessário, para garantir o equilíbrio das contas.

Projetos e estudos realizados pela CGU/DEAS/HC

A CGU se envolveu fortemente com o assunto gestão do HC por ser frequentemente demandada a aportar recursos adicionais para o hospital. Demorou um certo tempo para que se adquirisse a compreensão de que a nova gestão da

Unicamp não atuava como anteriormente, que o controle das despesas precisava ser efetivo e que todas as demandas estariam centralizadas na PRDU, que deveriam passar pela COP e serem aprovadas pelo Consu. A CGU nunca teve a responsabilidade de aportar recursos a nenhum órgão. Não tem orçamento para tal. E não autoriza despesas extras, pelo menos nesta gestão. Uma grande mudança cultural precisou ser instalada, o que, novamente, ocorreu com muito tensionamento. Déficits orçamentários dos órgãos não poderiam mais subsistir dadas as enormes dificuldades pelas quais a Unicamp passou a viver desde 2011 e mais profundamente a partir de 2015. As dificuldades de gestão dos órgãos não poderiam resultar em aportes infundáveis de novos recursos orçamentários. A área de saúde resiste em entender esta lógica, acostuada que foi com as benesses das reitorias. Nosso programa de gestão foi bastante claro, não haveria formas paralelas de gerir os recursos orçamento.

Com déficits persistentes relacionados à falta de gestão dos hospitais e a falta de controle dos processos administrativos, medidas foram sendo tomadas pela CGU e PRDU, sem grandes resultados. Por isto, em novembro de 2019 a administração propôs e o Consu aprovou a seguinte medida: deveria ser contratada uma consultoria em gestão hospitalar para ajudar o HC a equacionar este problema. Alguns, pouco afeitos à responsabilidade com a gestão, consideraram e fizeram o desfavor de divulgar que isto representava uma intervenção no HC. Não era verdade. Nunca foi. A PRDU e a CGU trabalharam com o HC e a DEAS no sentido de se conseguir um equilíbrio orçamentário, sem resultado. Pode-se mostrar que em 2019 o déficit orçamentário do HC foi de aproximadamente 30% do déficit orçamentário da universidade, e em janeiro de 2020, ao fazerem a proposta de programação para o ano, o HC estimou um déficit de quase 30 milhões de reais para 2020. Ciente da sua responsabilidade, durante 2020, a CGU, em conjunto com a PRDU, o GR e a diretoria administrativa do HC, coordenou um enorme esforço para viabilizar a contratação desta consultoria, viabilizou recursos no orçamento de 2020 para esta finalidade na Rubrica Planejamento Estratégico – área da Saúde. Este esforço resultou em um Termo de Referência para que se licitasse a contratação. A finalidade desta consultoria era a de apoiar o Hospital de Clínicas (HC) na implantação de uma gestão econômico-financeira sustentável e da transformação na gestão de seu modelo assistencial. Também tiveram uma forte atuação neste projeto a PRDU, a DEAS e o HC.

As principais atividades desenvolvidas e os produtos que seriam obtidos desta contratação seriam:

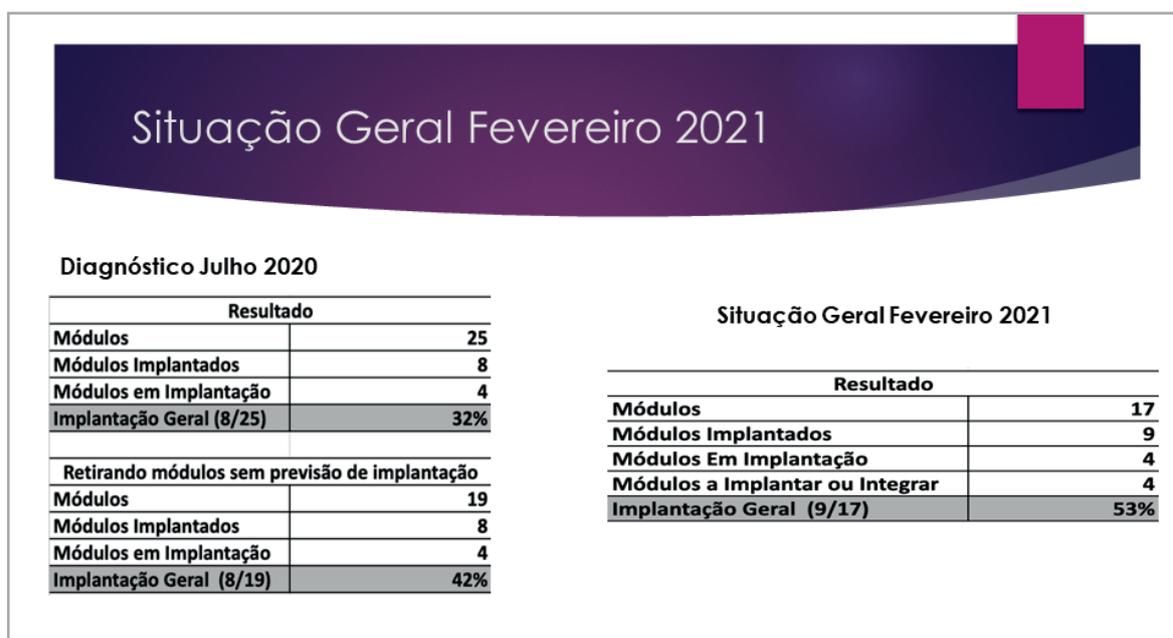
Projeto	Resultado
Entendimento do cenário da área da saúde e do HC e do papel da Controladoria.	Material com o papel da controladoria, a estrutura da informação necessária na instituição para que esse papel pudesse ser desenvolvido e a relação dos serviços de consultoria necessários no HC com as áreas de atuação de uma controladoria.
Prospecção com empresas de consultoria	Reuniões e propostas preliminares
Preparação e aprovação da Minuta do Termo de Referência Técnica	Definição do escopo a ser contratado e Termo de Referência Técnica aprovado pela administração e gestores da saúde.
Pesquisa de preço, preparação do edital, anexos e contrato	Proposta de preço de 4 empresas, Edital, anexos e minuta de contrato elaborado pela DGA e parecer PG.

No final de outubro/20, considerando o encerramento do ano fiscal e dada a impossibilidade de empenho de recursos públicos a partir de novembro de 2020 até início de fevereiro de 2021, e dadas as incertezas quanto à disponibilidade de recursos para 2021, a CGU resolveu adiar o andamento deste projeto. Dessa forma poderá ser avaliado pela nova gestão da universidade a pertinência da continuidade. De concreto deixamos todos os estudos realizados, documentados e a disposição da nova gestão, além do recurso disponível no Planes para contratar a consultoria.

Implantação do sistema de gestão hospitalar no HC - AGHUSE

A Unicamp celebrou um convênio com o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) (convênio 15-P-23605/15) para implantação do “Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários – Sistema AGHUse” em todo o complexo hospitalar da universidade. O AGHUse é um sistema completo, moderno, desenvolvido dentro de padrões internacionais de qualidade e segurança de software. Trata-se de uma solução de software - ERP (Enterprise Resource Planning) de Gestão Hospitalar que, segundo a DEAS, deve ser aplicada no complexo da área de saúde da Unicamp como um todo. O modelo de gestão hospitalar também faz parte do convênio e abrange os processos e serviços, em um processo linear e consistente para a melhor gestão assistencial, administrativa, financeira, da estratégia da área de saúde, os controles operacionais, os fluxos de trabalho e as análises de informações e indicadores do hospital, visando às melhorias das eficiências operacional, econômica e administrativa. Integra dados, informações e processos.

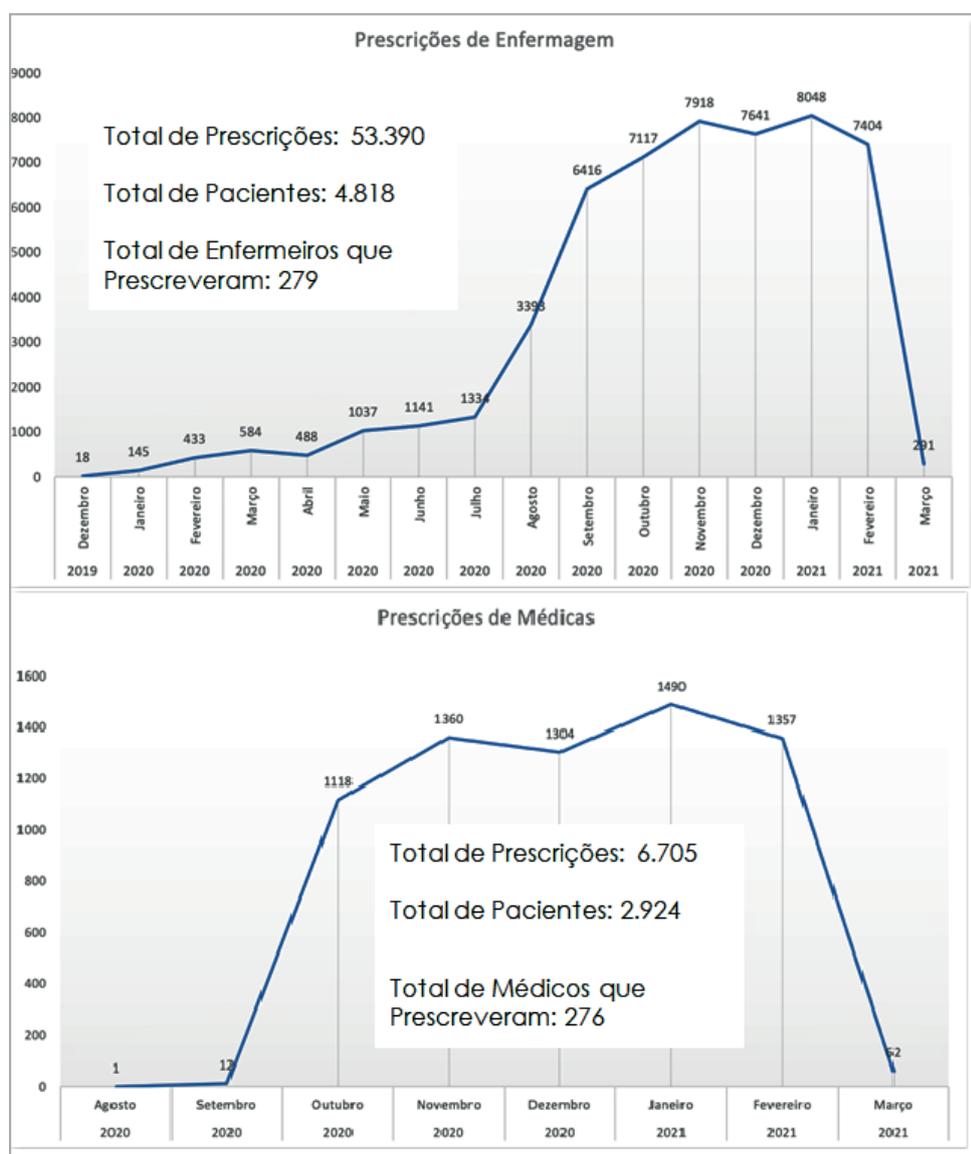
O projeto teve início em 2016 com a perspectiva para implantação de todos os módulos. No Hospital de Clínicas da Unicamp - HC os primeiros módulos do sistema entraram em produção em 24/02/2017, posteriormente outros como o Agendamento, Emergência, Consultas Ambulatoriais (Prontuário Eletrônico), Internação, Exames laboratoriais e Exames de Imagens foram implantados, segundo relatos à época. Este trabalho complexo foi centralizado na TI do HC. O fato objetivo é que o sistema foi desenvolvido no âmbito da TI e não foi implementado na prática. Ilustro esta afirmação com o slide a seguir, que mostra o cenário em julho de 2020 e o atual (fevereiro de 2021). Em primeiro lugar destaco que os recentes estudos realizados pelo HC mostram que dos 25 módulos do sistema que seriam instalados de acordo com o convênio inicial, apenas 17 são necessários para a gestão do HC, o que reduz o escopo do projeto de desenvolvimento. Destes, 9 estão implantados, 5 estão em implantação e 2 ainda em análise, mais de 4 anos após o início do projeto.



Proposta de implantação do sistema AGHUSE no HC. Finte: HC/TIC.

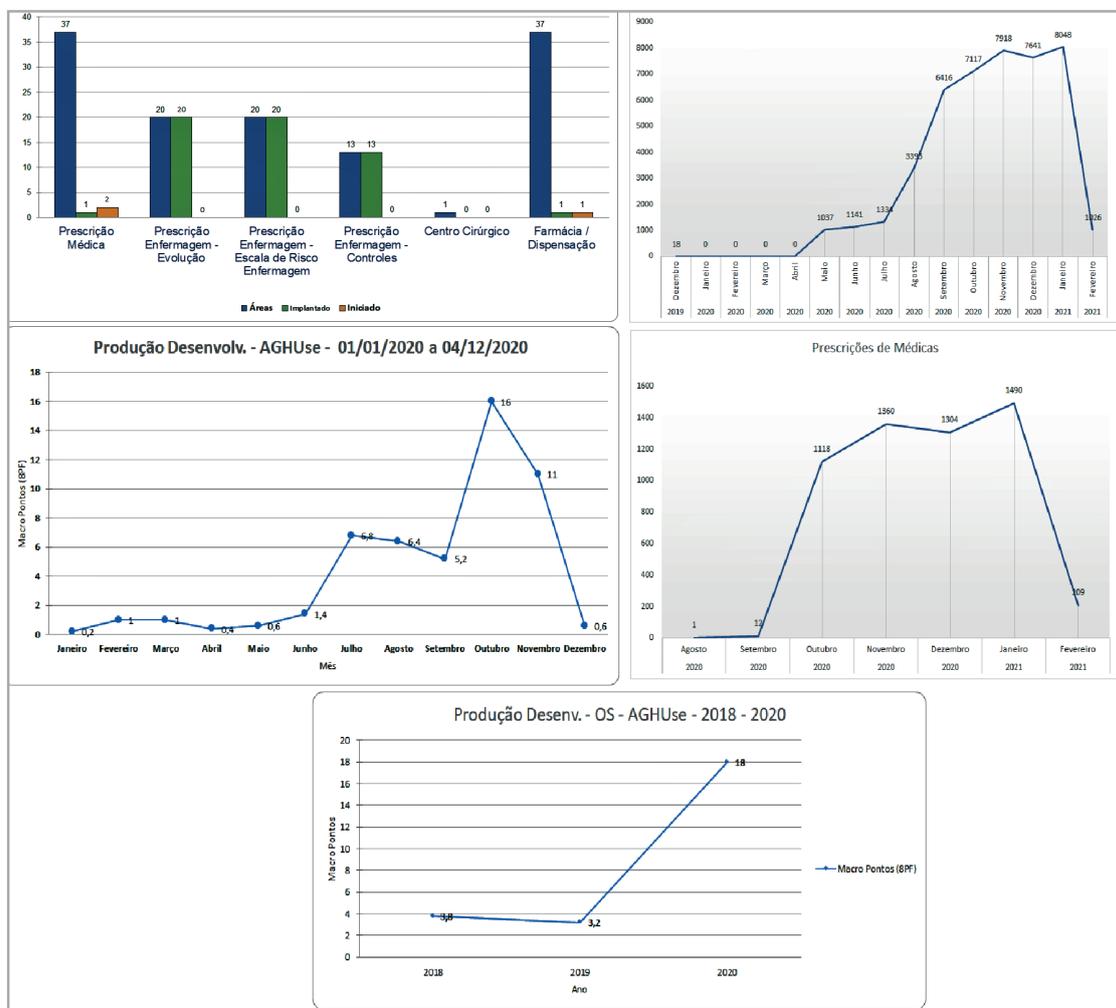
Ciente da realidade, e tendo em vista a decisão do Consu, a CGU em diálogo permanente com o HC, a PRDU, e a DEAS, alocou um PMO para a gestão deste projeto, este funcionário PAEPE lotado na CGU. Enfatizo este ponto, a CGU deslocou um funcionário com formação em gestão de projetos, do quadro de funcionários da CGU, que deixou de atuar em outros projetos igualmente estratégicos, para atuar no HC, sem deixar o vínculo funcional com a CGU. Isto ocorreu em abril de 2020, a CGU designou o gerente de projetos para atuar PMO (Project Management Officer) e gerenciar a implantação, otimizar o controle e a execução do projeto. Além disto,

reuniões mensais de acompanhamento são presididas pela CGU com a participação da DEAS e Diretoria de Administração do HC. Compreendendo o grau de criticidade e importância do sistema para a melhoria de eficiência na gestão hospitalar a CGU coordenou, em conjunto com a DEAS e HC, um esforço na busca de ações efetivas para a aceleração desta implantação. Portanto, novamente causa espécie que candidatos a reitor mal informados aleguem que a CGU não ajuda a implantação deste sistema no HC. Em todas estas reuniões o pessoal de processos da CGU e a CITIC participam de modo a ajudar na implantação efetiva do sistema. Os resultados passaram a aparecer. Nas Figuras a seguir mostramos inequivocamente o que ocorria antes de abril de 2020 e o que passou a ocorrer desde que a CGU e equipe passaram a atuar.

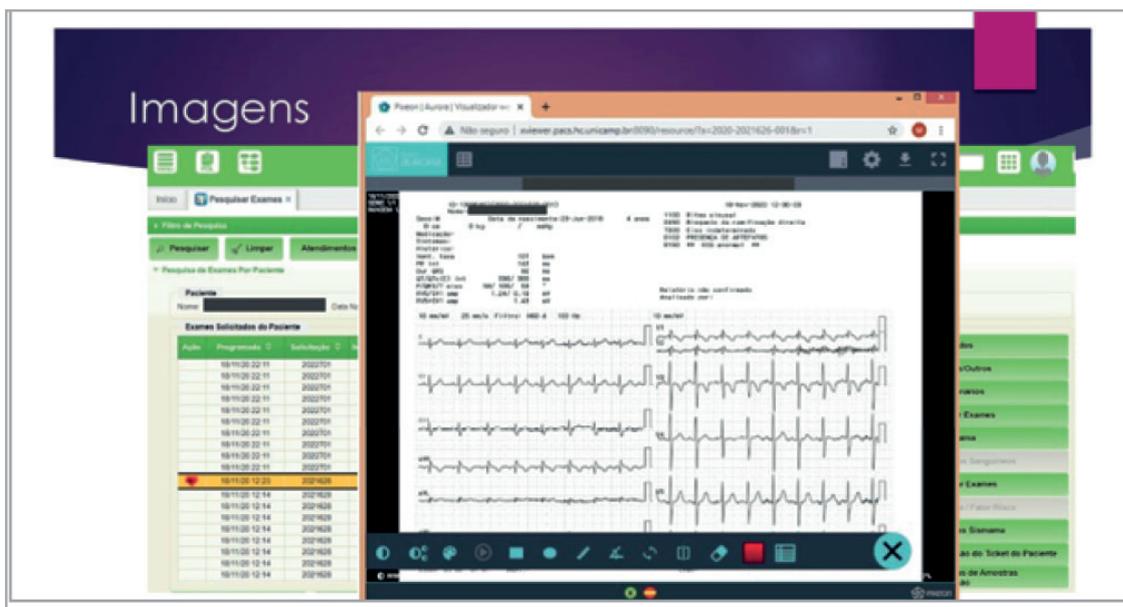


Histórico de prescrições registradas no Sistema AGHUSE. Fonte: HC/CGU.

Os resultados e o avanço na implantação do AGHUse foram percebidos durante o ano de 2020. A situação geral da implantação do sistema está em torno do 50% de suas funcionalidades em fevereiro/2021. Os últimos módulos implantados ou em fase de implantação são prescrição de enfermagem, prescrição médica, farmácia, cirurgia e nutrição. Os dados a seguir são eloquentes da importância das ações da CGU: dos 3,8 e 3,2 macro-pontos implantados em 2018 e 2019, respectivamente, a produtividade salta para 18 em 2020; de 28 prescrições de enfermagem ocorridas em 2019, ocorre um salto para mais de mil em maio de 2020, e mais de 8 mil em janeiro de 2021; de 12 prescrições médicas em setembro de 2020, são quase 1.500 em janeiro de 2021. Portanto, não há que se ignorar a contribuição da CGU e sua equipe neste desenvolvimento, que sem nenhuma dúvida já está impactando a gestão.



Indicadores da implantação do sistema AGHUSE no HC. Fonte: CGU/HC.



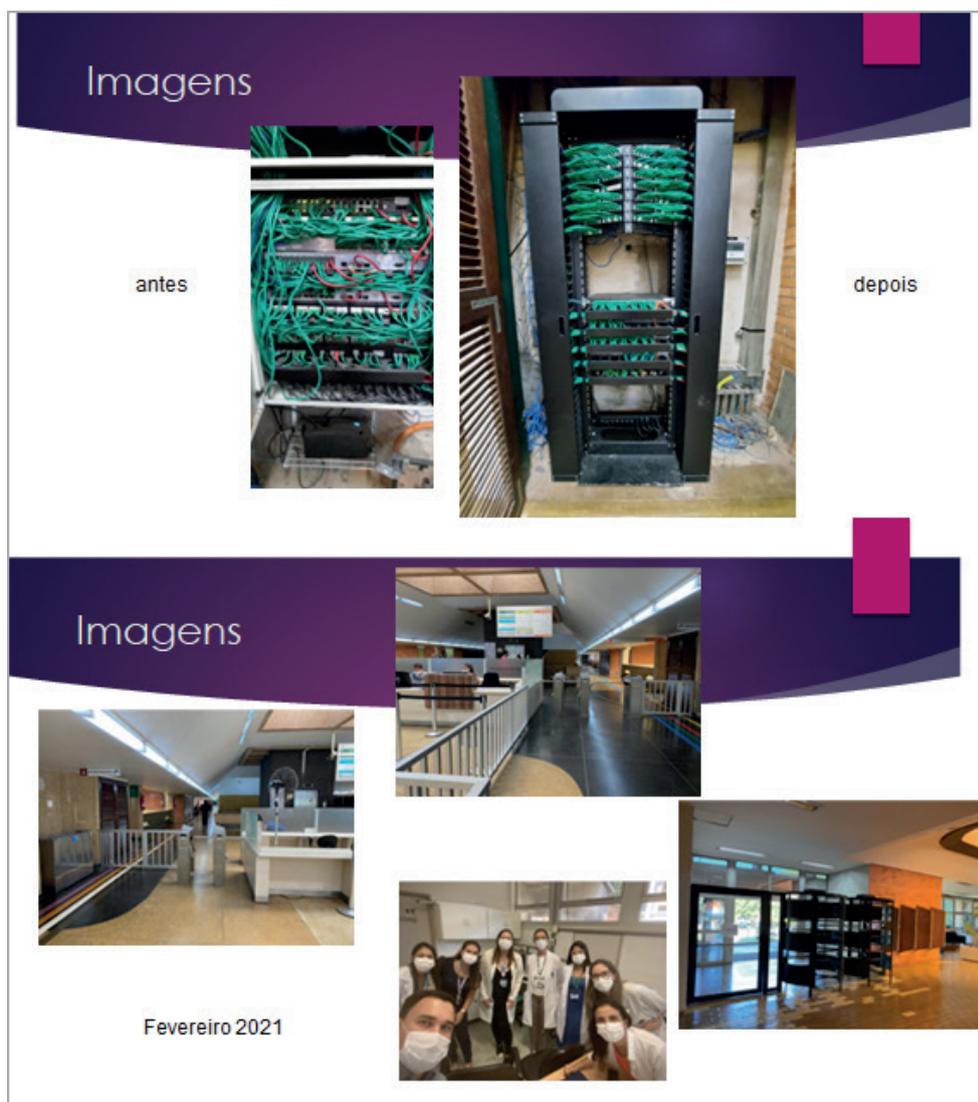
Exemplo de modelo implantado de Registro de Exames. Fonte: CGU/HC.

Mas a CGU não atuou apenas na gestão e no acompanhamento. Solicitou e o GR liberou recursos para resolver vários tipos de dificuldades de infraestrutura, sempre sob demanda e priorização do HC e mediante projeto de uso bem definido e rastreável de aplicação. Em 2020 foi pouco mais de R\$ 1 milhão de reais e em 2021 foram quase R\$ 280 mil reais do orçamento. Estes recursos foram oriundos do Planes/CGU, com remanejamento interno de rubricas.

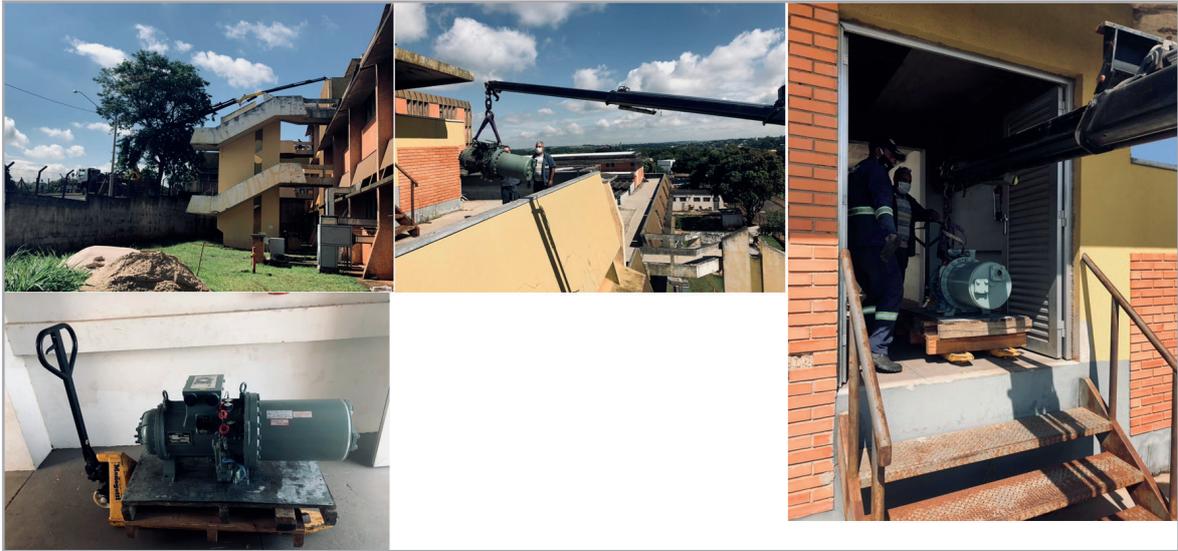
Resumo das Atividades Executadas	
Diagnóstico da situação do projeto	Após análise in loco de várias áreas implantadas, o diagnóstico contempla uma contextualização AGHUse para alta direção, apontando as necessidades e planos de ações. Como necessidades foram apresentados os recursos de infraestrutura básica (computadores, cabeamentos e switches) e recursos humanos necessários para o desenvolvimento do projeto. No plano de ações o projeto foi replanejado com foco na implantação da solução no HC, posteriormente nas demais unidades de saúde, especificamente no módulo de prescrição médica, prescrição de enfermagem e demais funcionalidades integradas.
Necessidades apontadas os trabalhos realizados foram	Alinhamento, documentação e justificativas para gestão. Aquisições: monitoramento e controle do desenvolvimento do Termo de Referência, processo de aquisição, processo de recebimento do material e disponibilização para uso. Recursos Humanos, negociação para recrutamentos internos na área de saúde e externo (voluntários).

Resumo das Atividades Executadas	
Para a execução dos Planos de Ações os trabalhos realizados foram	<p>Compreensão dos macros processo das áreas de saúde.</p> <p>Imersão/aprendizado do módulo de prescrição médica e módulos auxiliares integrados.</p> <p>Gestão dos recursos humanos/atividades (TI/área assistencial) para implantação da solução.</p> <p>Identificação dos processos a serem readequados na implantação junto aos usuários.</p> <p>Treinamento e suporte aos usuários para replicação do conhecimento nas áreas: Psiquiatria, Diretoria Enfermagem, Unidade de Emergência Referenciada - UER, Diretoria de Nutrição, Bolsa de Sangue.</p> <p>Implantação e operação assistida do módulo de prescrição na UER.</p> <p>Gestão da implantação da prescrição de enfermagem nas alas ambulatoriais e Monitoramento da replicação do conhecimento.</p> <p>Realização de diversos testes e report de erros encontrados para correção.</p> <p>Gestão de Configuração, monitoramento da publicação de correções em ambiente de produção alinhadas com a implantação.</p> <p>Configuração de parâmetros de sistemas, com base nos processos adequados e com base na negociação com os usuários.</p> <p>Relatórios e Comunicação com os patrocinadores do projeto.</p> <p>Repactuação do projeto com Hospital das Clínicas de Porto Alegre - HCPA (pagamento de macro-pontos).</p>
Resultados	
Principais	<p>Implantação da prescrição de enfermagem em 100% das áreas do HC. Funcionalidades de Evolução, Escala de Riscos e Controles.</p> <p>2 Enfermeiros treinados que replicaram para 255 enfermeiros que já atuam no sistema. Totalizam-se em janeiro 30.546 prescrições realizadas desde a implantação em mais de 3.000 pacientes distintos.</p> <p>Implantação da prescrição médica na UER, integrada com a Farmácia, Nutrição, Cuidados, Exames. Dez médicos treinados, que replicaram para mais de 100 médicos (Contratados e Residentes) totalizando 3.114 prescrições realizadas em janeiro e mais de 1.301 pacientes distintos.</p> <p>Implantação da prescrição na Psiquiatria - iniciada. Troca da prescrição CICS e suas integrações para a solução AGHUse.</p>
Benefícios da implantação são diversos, porém a transformação de um processo manual em digital integrado é um destaque. Aqui também surpreende a CGU que candidatos a reitor coloquem em sua plataforma de gestão a atualização da plataforma CICS, pois o próprio HC está descontinuando esta plataforma. Saudosismo ou desconhecimento de candidatos, difícil saber.	
Demais Resultados	<p>Em 8 meses, 7 versões foram aplicadas em produção para correção de diversos erros reportados durante a implantação, equipe de TI - HC alinhada com a implantação.</p> <p>Criação do site para replicação de treinamentos sobre o AGHUse para o HC (ainda em desenvolvimento, mas já com os treinamentos realizados): https://sites.google.com/unicamp.br/accelera-aghuse</p> <p>Para o HCPA, foram desenvolvidos 27 macro-pontos (métrica HCPA), em correção de erros no sistema, para pagamento da dívida de desenvolvimento. Destes 27, 24 foram desenvolvidos de maio a dezembro, ou seja, três vezes maior que nos últimos anos.</p> <p>De 215 chamados para correção e atendimento, 76,5% destes foram finalizados até dezembro de 2020.</p>

O impacto destes investimentos em infraestrutura é muito perceptível como mostram algumas das fotos a seguir. Portanto, antes de candidatos a reitor argumentarem que não há investimentos nos Hospitais, deveriam se informar melhor sobre o que a administração vem fazendo. A diferença é que agora há análise de prioridades e há cobrança por resultados e em todos os casos, os investimentos são feitos com projetos estruturados e com recursos previstos em orçamento.



Transformações ocorridas no HC fruto da parceria CGU/HC/DEAS. Fonte: HC.



Investimentos ocorridos no HC fruto da parceria GR/CGU/HC/DEAS – dezembro de 2020.
Fonte: HC

O novo compressor foi adquirido com recursos da Coordenadoria Geral da Unicamp (CGU) por meio de recursos transmitidos ao HC Unicamp. O novo compressor adquirido pesa meia tonelada e foram necessários, aproximadamente, 10 dias para a desinstalação e retirada no equipamento antigo e colocação desse novo modelo “robusto e capaz de deixar as UTIs em operação por muitos anos”, segundo Sérgio. O coordenador de administração do HC Unicamp, Rodrigo Bueno de Oliveira, agradeceu o esforço da Reitoria da Unicamp, da Diretoria, Divisão de Suprimentos e Divisão de Engenharia e Manutenção do hospital pelo empenho e trabalho na compra e instalação do novo compressor. “Isso representa um ganho de infraestrutura para o hospital, para os pacientes e colaboradores que atuam nessas UTIs”, ressalta Rodrigo. <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2021/03/09/hc-unicamp-instala-novo-compressor-para-climatizacao-de-utis>.

Planejamento para 2021 - AGHUSE

No ano de 2021 com a contratação temporária de 5 analistas de sistemas providenciada pelo HC, haverá uma aceleração na implantação que ocorrerá conjuntamente à revisão dos processos administrativos. A Unicamp, como todos sabem, está subordinada à Lei Complementar 173 e não pode fazer contratações e não as está fazendo. Quem acha que pode contratar e que a Lei não se aplica às universidades, como vem sendo dito, deveria avaliar o que os tribunais estão decidindo. Não dá para ser irresponsável neste tipo de assunto.

No primeiro semestre de 2021 devemos finalizar a implantação da prescrição médica e iniciar o piloto em uma especialidade do centro cirúrgico, a integração do estoque com a farmácia para dispensação farmacêutica, após prescrição de medicamentos é outro ponto chave para a implantação.

Para o segundo semestre iniciar devemos os estudos do módulo de faturamento e implantar o app “Meu Clínica”.

4.3. Impacto Socioeconômico da Unicamp

A CGU, na busca de sempre melhorar a Comunicação e de divulgar informações precisas sobre a universidade, também procurou realizar estudos sobre a gestão universitária. Um destes estudos foi o do Impacto Socioeconômico da Unicamp, estudo este realizado em parceria com os Prof. Dr. Mariano Laplane e Prof. Dr. Marcelo Cunha, ambos do Instituto de Economia, o funcionário PAEPE que atua na CGU Sr. Gian Formigone Santos, e os funcionários PAEPE do Escritório de Dados, Sra. Silviane Duarte Rodrigues e Sr. Alexandre Henrique de Melo. Os resultados foram impactantes demonstrando a importância da Unicamp enquanto instituição pública de ensino superior.

| 25, FEV - 2021 | 13:44 | MANCHETE

Unicamp movimentou R\$ 13,8 bi na região em 2019; valor equivale a 21% do PIB de Campinas

| Autor Felipe Mateus | Fotos Antoninho Perri | Edição de imagem: Renan Garcia



Fonte: Portal Unicamp. <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2021/02/25/unicamp-movimentou-r-138-bi-na-regiao-de-campinas-em-2019-valor-equivale-21-do>

IMPACTO SOCIOECONÔMICO DA UNICAMP

Estudo realizado pela Coordenadoria Geral da Univer...

EXPEDIENTE

Profa. Dra. Teresa Dib Zambon Atvars
COORDENADORA-GERAL DA UNIVERSIDADE

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Cunha
INSTITUTO DE ECONOMIA (UNICAMP) | DIRETORIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO INTEGRADO (DEPI)

Prof. Dr. Mariano Francisco Laplane
INSTITUTO DE ECONOMIA (UNICAMP) | DIRETORIA EXECUTIVA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (DERI)

Alexandre Henrique de Melo
ESCRITÓRIO DE DADOS (CCU)

Silviane Duarte Rodrigues
ESCRITÓRIO DE DADOS (CCU)

Gian Formigone Santos
COORDENADORIA GERAL DA UNIVERSIDADE (CCU)

CAPÍTULO 1
O valor socioeconômico da Unicamp

FORMAÇÃO DE PESSOAS QUALIFICADAS
O BÔNUS EDUCACIONAL CONCEDIDO PELO MERCADO AOS EGRESSOS DA UNICAMP É MUITO ELEVADO

Bônus educacional estimado pelo CCEE por nível de ingresso e por área de formação (Em R\$)

Salário: R\$ 8.402
Bônus: R\$ 5.720
R\$ 2.449 Sábios Médio
R\$ 4.363 Condições
R\$ 9.719 Mestrado
R\$ 12.861 Doutorado

45% é a participação dos pais graduandos no corpo docente de Unicamp, aproximadamente, taxa muito elevada no contexto brasileiro e mundial

CAPÍTULO 3
O destino dos recursos da Unicamp

OS RECURSOS RECEBIDOS EM 2019 E DESTINADOS ÀS DESPESAS NECESSÁRIAS PARA DESENVOLVER ATIVIDADES DE FORMAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

R\$ 11,2 milhões Manutenção de instalações e equipamentos
R\$ 2.332,2 milhões Despesas com servidores ativos e inativos
R\$ 133,8 milhões Compras de bens e contratação de serviços

R\$ 2.278,2 milhões

TOODOS ESSES RECURSOS RETORNAM À ECONOMIA E AOS CONTRIBUÍNTES⁽¹⁾ EM UM VOLUME DE RECURSOS MAIOR DO QUE O ORIGINAL. O VALOR INJETADO NA ECONOMIA GEROU R\$ 2.791,3 MILHÕES DE RENDA ADICIONAL, TOTALIZANDO R\$ 5.069,5 MILHÕES

R\$ 2.791,3 milhões

IMPACTO TOTAL: DESPESAS DIRETAS (R\$2.278,2 MI) + EFEITO RENDA (R\$2.791,3 MI) = R\$ 5.069,5 MI (7,8% DO PIB DE CAMPINAS EM 2019)

CAPÍTULO 3
O destino dos recursos da Unicamp

UNIVERSIDADE DE CAMPINAS
CADA R\$ 1 DE RECURSOS PÚBLICOS GASTO PELA UNICAMP EM 2019 GEROU UMA RIQUEZA DE R\$ 2,4 NA ECONOMIA

CADA EMPREGO DIRETO NA UNICAMP GEROU 6,3 EMPREGOS EM TODA A ECONOMIA

UNIVERSIDADE DE OXFORD
CADA R\$ 1 GASTO PELA UNIVERSIDADE DE OXFORD EM 2014/2015 GEROU UMA RIQUEZA DE R\$ 2,4 NA ECONOMIA DO REINO UNIDO

CADA EMPREGO NA UNIVERSIDADE DE OXFORD GEROU 1,8 EMPREGO NA ECONOMIA⁽²⁾

⁽¹⁾ Na mesma área econômica da Universidade de Oxford geramos de impacto no ranking THE 41 de R\$ 2.820 milhões, aproximadamente seis vezes maior que o da Unicamp. A Universidade britânica também recebeu investimentos com 15000 servidores e aproximadamente 20 mil alunos.
Fonte: SOCCAL Economics (2017) Economic Impact of the University of Oxford www.soccal.com/economics

⁽²⁾ Na mesma área econômica da Universidade de Oxford geramos de impacto no ranking THE 41 de R\$ 2.820 milhões, aproximadamente seis vezes maior que o da Unicamp. A Universidade britânica também recebeu investimentos com 15000 servidores e aproximadamente 20 mil alunos.
Fonte: SOCCAL Economics (2017) Economic Impact of the University of Oxford www.soccal.com/economics

Alguns dos resultados do Estudo Impacto Socioeconômico da Unicamp. Fonte: CGU. https://www.cgu.unicamp.br/estudo_impacto_socioeconomico

4.4. Revisão Estatutária

Durante o período 2017-2021 foram realizadas muitas alterações Estatutárias por proposta da atual administração, e que tiveram três origens distintas: CGU, PROEC nos assuntos da Extensão e da Cultura e PRPG nos assuntos da pós-graduação. Nas figuras abaixo há um resumo elaborado pela Secretaria Geral de tudo o que foi proposto e aprovado pelo Consu. O trabalho efetuado pela CGU partiu dos conceitos de reduzir a burocracia, qualificar a gestão e reduzir o trabalho que não agrega valor às decisões administrativas. Neste sentido, as CEPE e CAD, receberam novas atribuições bem como as Comissões Centrais. Muitas das alterações estatutárias levaram também a alterações no Regimento Geral, mas estas alterações foram omitidas no presente relatório.

Alterações Estatutárias – gestão 2017-2021

1ª Coluna (PROPOSTA GT) – artigos com proposta de alteração apresentada pelo GT
 2ª Coluna: (ALTERAÇÕES REALIZADAS) – alterações realizadas entre 2017 até novembro de 2020
 3ª coluna (OBSERVAÇÕES) – comentários que esclarecem as alterações ou a diferença entre a sugestão do GT das alterações realizadas

Colunas sombreadas em azul: alterações realizadas total ou em partes conforme proposta GT



ESTATUTOS			
PROPOSTA GT	ALTERAÇÕES REALIZADAS		OBSERVAÇÕES
Artigo 1º			
Artigo 2º	Artigo 2º	Alterados os incisos III, IV e V do artigo 2º	Deliberação CONSU-A-046/2020, de 29.09.2020 (D.O.E. em 08.10.2020) A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
Artigo 3º			
Artigo 4º	Artigo 4º	Alterado o caput do artigo 4º	Deliberação CONSU-A-014/2020, de 02/06/2020 (D.O.E. em 11/06/2020) Alterada a redação conforme proposto pelo GT Exceto a remuneração do artigo
	Artigo 4º	Alterado o artigo 4º	Deliberação CONSU-A-046/2020, de 29.09.2020 (D.O.E. em 08.10.2020) A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
Artigo 5º	Artigo 5º	Alterado o caput do artigo 5º, acrescidos os incisos XI a XXIV, alterado o § 1º e seu item 5 e revogado o item 6 do mesmo parágrafo	Deliberação CONSU-A-046/2020, de 29.09.2020 (D.O.E. em 08.10.2020) A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
Artigo 6º	Artigo 6º	Suprimido	Deliberação CONSU-A-046/2020, de 29.09.2020 (D.O.E. em 08.10.2020) A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
Artigos 7º			
Artigo 8º	Artigo 8º	Alterada a redação do artigo 8º	Deliberação CONSU-A-051/2020, de 24.11.2020 (D.O.E. de 27.11.2020) Alterada a redação conforme proposto pelo GT

Capítulo II	Capítulo II	Alterada a redação do título do Capítulo II	Deliberação CONSU-A-051/2020, de 24.11.2020 (D.O.E. de 27.11.2020)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
Artigo 9º	Artigo 9º	Alterada a redação do caput artigo 9º	Deliberação CONSU-A-051/2020, de 24.11.2020 (D.O.E. de 27.11.2020)	Alterada a redação conforme proposto pelo GT
	Artigo 9º	Inclusão dos parágrafos 1º e 2º	Deliberação CONSU-A-051/2020, de 24.11.2020 (D.O.E. de 27.11.2020)	A inclusão realizada não foi conforme proposto pelo GT
Artigo 10	Artigo 10	Alterou o Capítulo III do Título II (alterou a redação do caput do artigo 10 e suprimiu os artigos 11 e 12)	Deliberação CONSU-A-015/2020, de 02/06/2020 (D.O.E. em 11/06/2020)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
Artigo 11	Artigo 11	Suprimido	Deliberação CONSU-A-015/2020, de 02/06/2020 (D.O.E. em 11/06/2020)	Alterado conforme proposto pelo GT
Artigo 12	Artigo 12	Alterada a redação do caput do artigo 12	Deliberação CONSU-A-002/2018, de 03/04/2018 (D.O.E. em 07/04/2018)	A alteração realizada não foi conforme proposta pelo GT
		Incluído o Capítulo IV no Título II (incluiu o artigo 12.A e seus parágrafos 1º e 2º)	Deliberação CONSU-A-014/2020, de 02/06/2020 (D.O.E. em 11/06/2020)	Em partes foi alterado conforme proposto pelo GT (apenas parte da redação)
		Suprimido	Deliberação CONSU-A-015/2020, de 02/06/2020 (D.O.E. em 11/06/2020)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
Artigo 13				
Artigo 14	Artigo 14	Alterada a redação do caput do artigo 14	Deliberação CONSU-A-046/2020, de 29.09.2020 (D.O.E. de 08.10.2020)	Em partes foi alterado conforme proposto pelo GT (apenas parte da redação)
Artigo 15				
Artigo 16	Artigo 16	Alterada a redação do artigo 16	Deliberação CONSU-A-046/2020, de 29.09.2020 (D.O.E. de 08.10.2020)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
Artigo 17	Artigo 17	Revogado o inciso V e alterado o § 3º do artigo 17	Deliberação CONSU-A-046/2020, de 29.09.2020 (D.O.E. de 08.10.2020)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
Artigo 18	Artigo 18	Alterada a redação do artigo 18	Deliberação CONSU-A-30/2017, de 21/11/2017 (D.O.E. em 29/11/2017)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
Artigos 19 e 20				
Artigo 21	Artigo 21			
Parágrafo único	Parágrafo único	Revogado	Deliberação CONSU-A-046/2020, de 29.09.2020 (D.O.E. de 08.10.2020)	Alterado conforme sugestão do GT: excluir

Artigos 22 a 27				
Artigo 28	Artigo 28	Alterada a redação do artigo 28	Deliberação CONSU-A-046/2020, de 29.09.2020 (D.O.E. de 08.10.2020)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
Artigo 29				
Artigo 30	Artigo 30	Revogados os §§ 1º a 3º	Deliberação CONSU-A-046/2020, de 29.09.2020 (D.O.E. de 08.10.2020)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
		Alterada a redação do caud		
Artigo 31				
Artigo 32	Artigo 32	Revogado o parágrafo único do artigo 32 e alterado seu caput	Deliberação CONSU-A-051/2020, de 24.11.2020 (D.O.E. de 27.11.2020)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
Artigo 33	Artigo 33	Alterada a redação do artigo 33	Deliberação CONSU-A-046/2020, de 29.09.2020 (D.O.E. de 08.10.2020)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
Artigo 34	Artigo 34	Revogado	Deliberação CONSU-A-046/2020, de 29.09.2020 (D.O.E. de 08.10.2020)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
Artigo 35	Artigo 35	Revogado	Deliberação CONSU-A-046/2020, de 29.09.2020 (D.O.E. de 08.10.2020)	Alterado conforme sugestão do GT: excluir
Artigo 36	Artigo 36	Revogado	Deliberação CONSU-A-046/2020, de 29.09.2020 (D.O.E. de 08.10.2020)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
Artigo 37	Artigo 37	Revogado	Deliberação CONSU-A-046/2020, de 29.09.2020 (D.O.E. de 08.10.2020)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
Artigo 38	Artigo 38	Revogado	Deliberação CONSU-A-046/2020, de 29.09.2020 (D.O.E. de 08.10.2020)	Alterado conforme sugestão do GT: excluir
Artigos 39 a 41				
Artigo 42	Artigo 42	Revogado	Deliberação CONSU-A-046/2020, de 29.09.2020 (D.O.E. de 08.10.2020)	Alterado conforme proposto pelo GT
Artigo 43	Título IV-A-Da Extensão	Incluídos os artigos 43-A, 43-B, 43-C, 43-D, 43-E, 43-F e 43-G	Deliberação CONSU-A-046/2020, de 29.09.2020 (D.O.E. de 08.10.2020)	Inclusão não prevista pelo GT Sugestão GT: alteração da redação dos artigos 34 a 38 (renumerando-os para 34 a 36) que discorrem sobre a Extensão
Artigo 44				
Artigo 45	Artigo 45	Alterada a redação do artigo 45 (alterou a redação dos incisos V a XI, acrescentando o inciso XII; alterou os § 3º e 4º)	Deliberação CONSU-A-013/2020, de 02/06/2020 (D.O.E. em 11/06/2020)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT

Relatório de gestão: Abril-2017/Abril 2021

Artigo 46	Artigo 46	Alterada a redação dos parágrafos 2º e 5º do artigo 46	Deliberação CONSU-A-013/2020, de 02/06/2020 (D.O.E. em 11/06/2020)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
Artigo 47				
Artigo 48	Artigo 48	Alterada a redação da alínea "c" do inciso I do artigo 48	Deliberação CONSU-A-046/2020, de 29.09.2020 (D.O.E. de 08.10.2020)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
		Incluída a alínea "l.1" no inciso I do artigo 48	Deliberação CONSU-A-015/2020, de 02/06/2020 (D.O.E. em 11/06/2020)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
		Suprimida a alínea "n" do inciso I do artigo 48	Deliberação CONSU-A-002/2018, de 03/04/2018 (D.O.E. em 07/04/2018)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
		Revogada a alínea "o" do inciso I do artigo 48	Deliberação CONSU-A-046/2020, de 29.09.2020 (D.O.E. de 08.10.2020)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
		Alterada a redação da alínea "z" do inciso I do artigo 48	Deliberação CONSU-A-046/2020, de 29.09.2020 (D.O.E. de 08.10.2020)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
		Alterada a redação da alínea "c" do inciso II do artigo 48	Deliberação CONSU-A-046/2020, de 29.09.2020 (D.O.E. de 08.10.2020)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
		Suprimida a alínea "e" do inciso II do artigo 48	Deliberação CONSU-A-036/2019, de 26/11/2019 (D.O.E. em 03/12/2019)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
Artigo 49	Artigo 49	Alterada a redação da alínea "d" do inciso I do artigo 49	Deliberação CONSU-A-046/2020, de 29.09.2020 (D.O.E. de 08.10.2020)	Alteração não prevista pelo GT
		Incluída a alínea "f" do inciso I do artigo 49	Deliberação CONSU-A-002/2018, de 03/04/2018 (D.O.E. em 07/04/2018)	Inclusão e alteração não previstas na sugestão do GT
		Alterada a redação da alínea "f" do inciso I do artigo 49	Deliberação CONSU-A-046/2020, de 29.09.2020 (D.O.E. de 08.10.2020)	
		Incluída a alínea "g" do inciso I do artigo 49	Deliberação CONSU-A-046/2020, de 29.09.2020 (D.O.E. de 08.10.2020)	Inclusão não prevista na sugestão do GT
		Alterada a redação do inciso II do artigo 49	Deliberação CONSU-A-046/2020, de 29.09.2020 (D.O.E. de 08.10.2020)	Alteração não prevista na sugestão do GT
		Revogada a alínea "a" do inciso II do artigo 49	Deliberação CONSU-A-046/2020, de 29.09.2020 (D.O.E. de 08.10.2020)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT

		Revogada a alínea "b" do inciso II do artigo 49	Deliberação CONSU-A-046/2020, de 29.09.2020 (D.O.E. de 08.10.2020)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
		Alterada a redação da alínea "c" do inciso II do artigo 49	Deliberação CONSU-A-046/2020, de 29.09.2020 (D.O.E. de 08.10.2020)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
		Revogada a alínea "f" do inciso II do artigo 49	Deliberação CONSU-A-046/2020, de 29.09.2020 (D.O.E. de 08.10.2020)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
		Incluída a alínea "g" do inciso II do artigo 49	Deliberação CONSU-A-046/2020, de 29.09.2020 (D.O.E. de 08.10.2020)	A redação incluída não foi conforme proposto pelo GT
		Alterada a redação do inciso III do artigo 49	Deliberação CONSU-A-046/2020, de 29.09.2020 (D.O.E. de 08.10.2020)	Alteração não prevista na sugestão do GT
		Suprimida a alínea "a" do inciso V do artigo 49	Deliberação CONSU-A-002/2018, de 03/04/2018 (D.O.E. em 07/04/2018)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
		Revogado o inciso VI do artigo 49	Deliberação CONSU-A-046/2020, de 29.09.2020 (D.O.E. de 08.10.2020)	Alterado conforme sugestão do GT: excluir
		Alterada a redação do inciso VIII do artigo 49	Deliberação CONSU-A-046/2020, de 29.09.2020 (D.O.E. de 08.10.2020)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
Artigo 50	Artigo 50	Incluída a alínea "i" do inciso I do artigo 50	Deliberação CONSU-A-002/2018, de 03/04/2018 (D.O.E. em 07/04/2018)	Inclusão não prevista na sugestão do GT
		Incluída a alínea "j" do inciso I do artigo 50	Deliberação CONSU-A-036/2019, de 26/11/2019 (D.O.E. em 03/12/2019)	Inclusão não prevista na sugestão do GT
		Suprimida a alínea "e" do inciso II do artigo 50	Deliberação CONSU-A-036/2019, de 26/11/2019 (D.O.E. em 03/12/2019)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
		Suprimida a alínea "f" do inciso II do artigo 50	Deliberação CONSU-A-002/2018, de 03/04/2018 (D.O.E. em 07/04/2018)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
		Incluída a alínea "l" no inciso I do artigo 50	Deliberação CONSU-A-046/2020, de 29.09.2020 (D.O.E. de 08.10.2020)	Inclusão não prevista na sugestão do GT
Artigo 51				
Artigo 52	Artigo 52	Alterado o caput do artigo 52	Deliberação CONSU-A-046/2020, de 29.09.2020 (D.O.E. de 08.10.2020)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
		Alteradas as alíneas do artigo 52		A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT

		Revogado o parágrafo 1º do artigo 52		A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
		Alterada a redação do parágrafo 2º do artigo 52		Em partes foi alterado conforme sugestão do GT
Artigo 53	Artigo 53	Alterada a redação do inciso V do artigo 53	Deliberação CONSU-A-002/2018, de 03/04/2018 (D.O.E. em 07/04/2018)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
Artigos 54 e 55				
Artigo 56	Artigo 56	Revogados os incisos IV a IX e o § 2º do artigo 56 dos Estatutos da Unicamp, ficando alterado o seu § 1º	Deliberação CONSU-A-046/2020, de 29.09.2020 (D.O.E. de 08.10.2020)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
Artigos 57 a 62				
Artigo 63	Artigo 63	Alterada a redação do artigo 63	Deliberação CONSU-A-001/2018, de 03/04/2018 (D.O.E. em 07/04/2018)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
Artigo 64				
Artigo 65	Artigo 65	Revogado	Deliberação CONSU-A-051/2020, de 24.11.2020 (D.O.E. de 27.11.2020)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
Artigo 66	Artigo 66	Alterada a redação do artigo 66	Deliberação CONSU-A-051/2020, de 24.11.2020 (D.O.E. de 27.11.2020)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
Artigos 67 a 70				
Artigo 71	Artigo 71	Alterada a redação do artigo 71	Deliberação CONSU-A-051/2020, de 24.11.2020 (D.O.E. de 27.11.2020)	Alterada a redação conforme proposto pelo GT Exceto a renumeração do artigo
Artigos 72 a 75				
Artigo 76	Artigo 76	Alterado o inciso VI do artigo 76	Deliberação CONSU-A-046/2020, de 29.09.2020 (D.O.E. de 08.10.2020)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
Artigos 77 a 81				
Artigo 82	Artigo 82	Alterada a redação do artigo 82	Deliberação CONSU-A-051/2020, de 24.11.2020 (D.O.E. de 27.11.2020)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
Artigo 83	Artigo 83	Alterados os incisos III e V do artigo 83	Deliberação CONSU-A-046/2020, de 29.09.2020 (D.O.E. de 08.10.2020)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
Artigo 84				
Artigo 85	Artigo 85	Alterado o inciso I do artigo 85	Deliberação CONSU-A-046/2020, de 29.09.2020 (D.O.E. de 08.10.2020)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
Artigos 86 e 87				

Artigo 88	Artigo 88	Alterado a redação do artigo 88	Deliberação CONSU-A-046/2020, de 29.09.2020 (D.O.E. de 08.10.2020)	Alterada a redação conforme proposto pelo GT
Artigos 89 a 90				
Artigo 91	Artigo 91	Alterado o caput do artigo 91	Deliberação CONSU-A-046/2020, de 29.09.2020 (D.O.E. de 08.10.2020)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
Artigo 92	Artigo 92	Revogados os incisos I e II do artigo 92 e alterado seu caput	Deliberação CONSU-A-051/2020, de 24.11.2020 (D.O.E. de 27.11.2020)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
Artigo 93	Artigo 93	Alterada a redação do artigo 93	Deliberação CONSU-A-051/2020, de 24.11.2020 (D.O.E. de 27.11.2020)	Alterada a redação conforme proposto pelo GT Exceto a renumeração do artigo
Artigos 94 a 96				
Artigo 97	Artigo 97	Alterada a redação do artigo 97 (incluindo o parágrafo único)	Deliberação CONSU-A-017/2018, de 27/11/2018 (D.O.E. em 01/12/2018)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
Artigo 98	Artigo 98	Alterada a redação dos incisos I, II e IV do artigo 98	Deliberação CONSU-A-017/2018, de 27/11/2018 (D.O.E. em 01/12/2018)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
Artigo 99				
Artigo 100	Artigo 100	Revogado o parágrafo único do artigo e alterado seu caput	Deliberação CONSU-A-051/2020, de 24.11.2020 (D.O.E. de 27.11.2020)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
Artigo 101	Artigo 101	Incluída a alínea "f" no § 1º do artigo 101	Deliberação CONSU-A-046/2020, de 29.09.2020 (D.O.E. de 08.10.2020)	Alterado conforme proposto pelo GT
	Artigo 101	Alterada a redação do caput, revogados os §§ 1º a 4º e incluído o parágrafo único do artigo 101	Deliberação CONSU-A-051/2020, de 24.11.2020 (D.O.E. de 27.11.2020)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
Artigo 102	Artigo 102	Alterada a redação do artigo 102	Deliberação CONSU-A-051/2020, de 24.11.2020 (D.O.E. de 27.11.2020)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
Artigo 103	Artigo 103	Revogado	Deliberação CONSU-A-046/2020, de 29.09.2020 (D.O.E. de 08.10.2020)	Alterado conforme proposto pelo GT
Artigo 104	Artigo 104	Revogado	Deliberação CONSU-A-046/2020, de 29.09.2020 (D.O.E. de 08.10.2020)	Alterado conforme proposto pelo GT
Artigo 105	Artigo 105	Alterados o caput e o § 1º e revogado o § 3º do artigo 105	Deliberação CONSU-A-046/2020, de 29.09.2020 (D.O.E. de 08.10.2020)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
Artigo 106				
Artigo 107	Artigo 107	Alterados os §§ 1º e 2º do artigo 107	Deliberação CONSU-A-046/2020, de 29.09.2020 (D.O.E. de 08.10.2020)	Alterada a redação conforme proposto pelo GT

Relatório de gestão: Abril-2017/Abril 2021

Artigos 108 e 109				
Artigo 110	Artigo 110	Suprimido	Deliberação CONSU-A-025/2020, de 04/08/2020 (D.O.E. 08/08/2020)	Alterado conforme proposto pelo GT
Artigos 111 a 122				
Artigo 123	Artigo 123	Alterada a redação do artigo 123	Deliberação CONSU-A-046/2020, de 29.09.2020 (D.O.E. de 08.10.2020)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
Artigo 124	Artigo 124	Alterada a redação do inciso III do artigo 124	Deliberação Consu-A-30/2017, de 21/11/2017 (D.O.E. em 29/11/2017)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
Artigo 125	Artigo 125	Alterado o caput e revogados os incisos I a V do artigo 125	Deliberação CONSU-A-051/2020, de 24.11.2020 (D.O.E. de 27.11.2020)	Em partes alterado conforme sugestão do GT (apenas redação do caput)
Artigo 126	Artigo 126	Alterada a redação do artigo 126	Deliberação CONSU-A-051/2020, de 24.11.2020 (D.O.E. de 27.11.2020)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
Artigos 127 e 128				
Artigo 129	Artigo 129	Alterado o caput do artigo 129	Deliberação CONSU-A-046/2020, de 29.09.2020 (D.O.E. de 08.10.2020)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
Artigos 130 a 131				
Artigo 132	Artigo 132	Alterado o caput do artigo 132	Deliberação CONSU-A-046/2020, de 29.09.2020 (D.O.E. de 08.10.2020)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
Artigos 133 a 138				
Artigo 139	Artigo 139	Suprimido o Capítulo III - Das Câmaras de Alunos" e seus artigos	Deliberação CONSU-A-025/2020, de 04/08/2020 (D.O.E. em 08/08/2020)	Alterado conforme proposto pelo GT
Artigo 140	Artigo 140	Suprimido o Capítulo III - Das Câmaras de Alunos" e seus artigos	Deliberação CONSU-A-025/2020, de 04/08/2020 (D.O.E. em 08/08/2020)	Alterado conforme proposto pelo GT
Artigo 141	Artigo 141	Suprimido o Capítulo III - Das Câmaras de Alunos" e seus artigos	Deliberação CONSU-A-025/2020, de 04/08/2020 (D.O.E. em 08/08/2020)	Alterado conforme proposto pelo GT
Artigo 142	Artigo 142	Alterada a redação do artigo 142	Deliberação CONSU-A-001/2019, de 26/03/2019 (D.O.E. em 30/03/2019)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
Artigo 143	Artigo 143	Alterada a redação	Deliberação CONSU-A-001/2019, de 26/03/2019 (D.O.E. em 30/03/2019)	Em partes foi alterada a redação conforme sugestão do GT Exceto a renumeração do artigo

Artigo 144	Artigo 144	Alterada a redação	Deliberação CONSU-A-001/2019, de 26/03/2019 (D.O.E. em 30/03/2019)	Alterada a redação conforme a sugestão do GT Exceto a renumeração do artigo
Artigo 145	Artigo 145	Alterada a redação	Deliberação CONSU-A-001/2019, de 26/03/2019 (D.O.E. em 30/03/2019)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
Artigo 146	Artigo 146	Alterada a redação	Deliberação CONSU-A-001/2019, de 26/03/2019 (D.O.E. em 30/03/2019)	Em partes foi alterada a redação conforme sugestão do GT Exceto a renumeração do artigo
Artigo 147	Artigo 147	Alterada a redação	Deliberação CONSU-A-001/2019, de 26/03/2019 (D.O.E. em 30/03/2019)	Alterada a redação conforme a sugestão do GT Exceto a renumeração do artigo
Artigo 148	Artigo 148	Alterada a redação	Deliberação CONSU-A-001/2019, de 26/03/2019 (D.O.E. em 30/03/2019)	Alterada a redação conforme a sugestão do GT Exceto a renumeração do artigo
Artigo 149	Artigo 149	Alterada a redação	Deliberação CONSU-A-001/2019, de 26/03/2019 (D.O.E. em 30/03/2019)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
Artigo 150	Artigo 150	Alterada a redação	Deliberação CONSU-A-001/2019, de 26/03/2019 (D.O.E. em 30/03/2019)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
Artigo 151	Artigo 151	Alterada a redação	Deliberação CONSU-A-001/2019, de 26/03/2019 (D.O.E. em 30/03/2019)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT
Artigo 152	Artigo 152	Alterada a redação	Deliberação CONSU-A-001/2019, de 26/03/2019 (D.O.E. em 30/03/2019)	Redação não prevista pelo GT
Artigo 153	Artigo 153	Alterada a redação	Deliberação CONSU-A-001/2019, de 26/03/2019 (D.O.E. em 30/03/2019)	Alterada a redação conforme a sugestão do GT Exceto a renumeração do artigo
Artigo 156	Artigo 156	Suprimido	Deliberação CONSU-A-025/2020, de 04/08/2020 (D.O.E. em 08/08/2020)	A alteração realizada não foi conforme proposto pelo GT

Artigo 164	Artigo 164	Suprimido	Deliberação CONSU-A-025/2020, de 04/08/2020 (D.O.E. em 08/08/2020)	Alterado conforme proposto pelo GT
Artigos 165 a 168				
Artigo 169	Artigo 169	Alterada a redação	Deliberação CONSU-A-025/2020, de 04/08/2020 (D.O.E. em 08/08/2020)	Alterada a redação conforme proposto pelo GT Exceto a renumeração do artigo
Artigo 170	Artigo 170	Suprimido o § 1º	Deliberação CONSU-A-025/2020, de 04/08/2020 (D.O.E. em 08/08/2020)	Alterado conforme proposto pelo GT
		Alterada a redação do § 4º	Deliberação CONSU-A-025/2020, de 04/08/2020 (D.O.E. em 08/08/2020)	Em partes foi alterado conforme proposto pelo GT (apenas parte da redação)
Artigo 171	Artigo 171	Suprimido	Deliberação CONSU-A-025/2020, de 04/08/2020 (D.O.E. em 08/08/2020)	Alterado conforme proposto pelo GT
Artigo 172	Artigo 172	Suprimido	Deliberação CONSU-A-025/2020, de 04/08/2020 (D.O.E. em 08/08/2020)	Alterado conforme proposto pelo GT

Planilha das alterações estatutárias aprovadas compiladas pela SG. Fonte: SG.

4.5. Ações com a DGRH

No período 2013-2016 a PRDU demandou da DGRH projetos para automatizar os processos dos Programas de Pesquisador de Pós-doutorado (PPPD), Pesquisador Colaborador (PPD) e Professor Colaborador (PPC), o que não ocorreu. No início da atual gestão demandamos novamente à DGRH que atuasse para informatizar estes processos. Durante as discussões dos requisitos, constatamos a necessidade de melhorias e simplificações na tramitação dos mesmos, o que demandou alterações nas Deliberações Consu.



PRDU Pró-Reitoria de Desenvolvimento Universitário
Gestão 2013 - 2017

UNICAMP

Informatização dos Processos

1. Quadro de vagas docentes - implantado
2. Formação Docente – implantado
3. Processo de Afastamento – implantado
4. Processo Regime Probatório – implantado
- 5. Processo Pesquisador Colaborador Pós-Doc – em desenvolvimento**
6. Processo de designações – em desenvolvimento
7. Processo Horas-extras e Sobreaviso – implantado
- 8. Processo Pesquisador Colaborador – a ser iniciado**
- 9. Processo Professor Colaborador – a ser iniciado**
10. Processo Professor Visitante – a ser iniciado

Lista de Projetos Estratégicos da DGRH período 2013-2017. Fonte: CGU/Copei.

A análise das propostas de Deliberações realizada pela PG evidenciou que não estava explícito que os programas se enquadram na Lei do Voluntariado e que, portanto, os participantes não podem ter remuneração pelo exercício da atividade. Por outro lado, havia interesse institucional que estes e outros tipos de profissionais pudessem atuar na Universidade, como muitos já vem fazendo. Por isto, CGU e PRP discutem as alternativas e propuseram a criação de uma outra categoria denominada Pesquisador Visitante Convidado, uma categoria abrangente e que resolve muitas das situações hoje existentes. Além disto, cria disposições transitórias para que estas adequações ocorram ao longo do tempo. Ver Deliberações Consu-A-003/2018, Consu-A-028/2019, Consu-A-016/2020, Consu-A-017/2020 e Consu-A-038/2020. Destaco que muitas das alterações incorporadas nestas Deliberações foram propostas pelo Programa Desburocratize. Os sistemas foram informatizados pelo DGRH, como mostramos na Figura a seguir.



DGRH A DGRH PRODUTOS E SERVIÇOS CONCURSOS DOCUMENTOS SISTEMAS

25 JANUARY 2021

GERENCIAMENTO DE PÓS-DOUTORANDOS, PROFESSORES COLABORADORES E PESQUISADORES

Sistema informatizado ganha novas funcionalidades

[f](#) [wa](#) [t](#) [e](#) [+](#)

Nos dias 21 e 22/1 a DGRH se reuniu com as Unidades de Ensino e Pesquisa e com os Centros e Núcleos Interdisciplinares da Unicamp para apresentar a nova versão do Sistema de Gerenciamento de Pesquisadores (SGP)

Desenvolvido pela Divisão de Informática da DGRH, o sistema lançado em 2018 vem sendo constantemente atualizado, e está relacionado ao objetivo estratégico que visa tornar a Universidade cada vez mais digital, o que ganhou ainda mais importância na atual pandemia.

As atualizações atendem à *Instrução Normativa DGRH nº 01/2021*, que estabelece orientações e procedimentos para os Programas de Pesquisador de Pós-Doutorado (PPD), de Professor Colaborador (PROFC), de Pesquisador Colaborador (PQC) e de Pesquisador Visitante Convitado (PVC) na Unicamp, de acordo com as Deliberações CONSU-A-003/2018, CONSU-A-016/2020, CONSU-A-017/2020 e CONSU-

<https://www.dgrh.unicamp.br/noticias/programa-de-pesquisador-de-pos-doutorado>

DGRH DIRETORIA GERAL DE RECURSOS HUMANOS **SISTEMA DE GESTÃO DE PESQUISADORES**

Acesso Administrativo

Para acessar o sistema como

- Supervisor de projetos
- Anfitrião de pesquisadores convidados
- Responsáveis pelos processos nas Unidades
- Membros de Congregação ou instância equivalente
- Coordenadoria da Cocen
- Secretaria Geral
- Usuários da DGRH
- Responsáveis pela validação de documentação de estrangeiro

clique abaixo para entrar:

Acessar

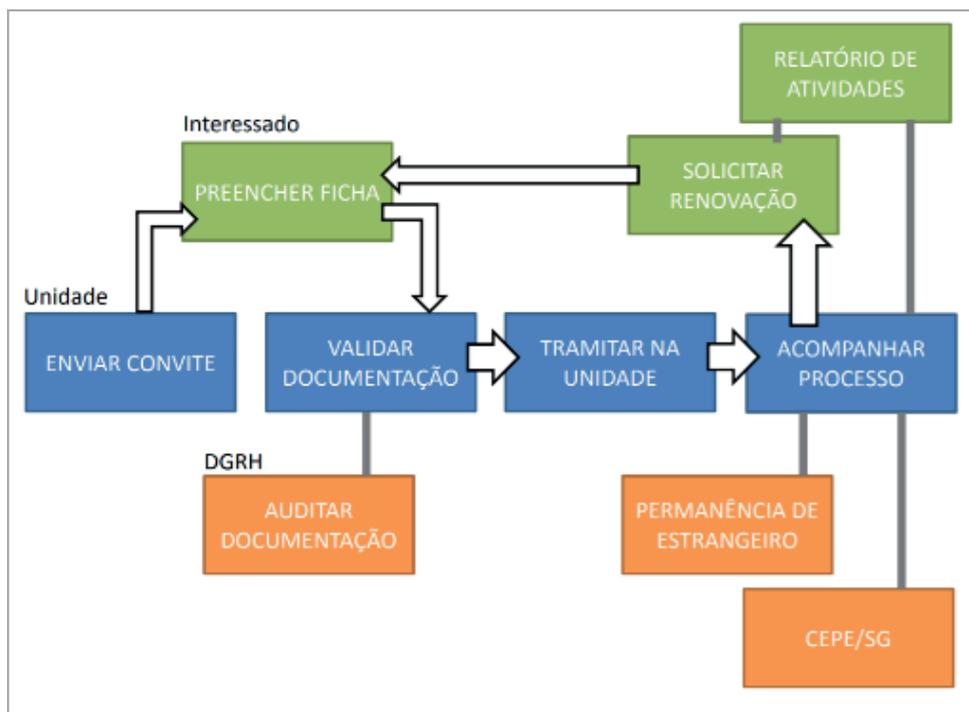
Área do Interessado

Para acessar como pesquisador de pós-doutorado ou convidado, ou como professor colaborador, clique no botão abaixo

Acessar

Language: Português

DGRH/DINF 04/03/2021 09:47 - PRODUCAO



<https://www.siarh.unicamp.br/sgp>

4.6. A CGU e o Sistema Cocen

A CGU procurou estabelecer com os Centros e Núcleos algumas parcerias que parecem estar dando certo. As ações aqui descritas se completam com as interações nos projetos estratégicos da Cocen ou os que estamos atuando conjuntamente, na frequente indicação da Cocen para compor os múltiplos grupos de trabalho criados pela CGU ou por normativas dos órgãos da alta administração e com as mudanças estatutárias que trouxeram mais visibilidade ao sistema. O único ponto a lamentar é que não tivemos sucesso na mudança estatutária que trazia formalmente a representação da Cocen no Conselho Universitário. Mas não podemos minimizar os avanços. São várias as iniciativas e darei apenas alguns exemplos.

NEPP

“Em vista a urgência do tema da violência e da segurança pública no Brasil, o professor Carlos Raul Etulain, coordenador do Núcleo de Estudos de Políticas Públicas (NEPP/Unicamp), recebeu, na tarde do dia 06 de novembro de 2018, o Ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, o diretor do Instituto Sou da Paz, Ivan Contente Marques, e o diretor do Instituto Brasileiro de Ciências Criminais (IBCCRIM), Cristiano Ávila Maronna. A reunião contou com a presença da professora Teresa Atvars ...” Posteriormente a CGU apoiou um seminário sobre Segurança Pública no IE, organizado pelo NEPP.



Registro de reunião no NEPP com o Ministro Raul Jungmann. Fonte: NEPP

CEPETRO

Viabilizamos na Copei a proposta de ocupação pelo CEPETRO da área da COMVEST, por recomendação da DEPI.

CMU

Desde o início da gestão havia uma preocupação com o espaço do CMU e procuramos viabilizar uma alternativa. Alocamos por meio da Copei um espaço no prédio da BC, foi realizado um projeto e a obra está em início de andamento, com recursos alocados. A DEPI fez todas as análises relacionadas a busca de espaço, sempre em conjunto com a direção do CMU, sendo que a CGU apoiou todas as iniciativas e possíveis soluções. A pandemia atrapalhou muito este projeto, que por isto não foi concluído.

CEPAGRI

Desde o início desta gestão estamos envolvidos com a proposta da Dra. Ana Ávila do CEPAGRI para viabilizar o investimento da Agemcamp na compra de um novo radar meteorológico e com a proposta de criar na Unicamp um Centro de Pesquisa de Meteorologia junto ao Cepagri. Este projeto já foi aprovado pela Agemcamp “O Conselho de Desenvolvimento Metropolitano da RMC aprovou no dia 13 de março o termo de referência que viabiliza o convênio entre a Agemcamp e a Unicamp para implantação do Centro Regional de Meteorologia. Com valor de R\$ 3 milhões em recursos do Fundocamp, o investimento visa a aquisição de um radar meteorológico inédito no país, que tem a capacidade de prever e informar sobre eventos naturais extremos, como tempestades severas, microexplosões, como aconteceu em 2016 em Campinas, entre outras, além de possibilitar uma análise mais minuciosa do clima na Região. Segundo o Presidente do Conselho e Prefeito de Nova Odessa, Benjamim Bill Viera de Souza, o novo radar meteorológico terá papel fundamental para as ações das Defesas Civas Municipais de toda a RMC no sentido de reagir diante e situações adversas. De acordo com a ex-Diretora Executiva da AGEMCAMP, Ester Viana, “a partir da aprovação do termo de referência, o próximo passo será a assinatura do convênio entre a Agemcamp e a Unicamp e demais trâmites para efetivar a aquisição do radar e implantação do Centro Meteorológico”.” <http://www.agemcamp.sp.gov.br/conselho-aprova-mais-uma-etapa-para-implantacao-do-centro-regional-de-meteorologia/> Infelizmente ainda não conseguimos assinar o Convênio. Todas as tratativas envolvem também a participação do Prof. Munir Skaf da PRP.



Registro de Reunião do Conselho da Agemcamp em 2017. Fonte: Agemcamp

“Com o apoio de 20 prefeituras da Região Metropolitana de Campinas (RMC) e da Agência Metropolitana de Campinas (Agemcamp), inicia-se a discussão sobre a construção de um Centro Regional de Meteorologia, a partir da aquisição de um radar meteorológico avançado, avaliado em R\$ 3 milhões e previsto para ser instalado na Unicamp até o final deste ano. “Além do potencial do sensor, o importante é que se trata de construir um centro de referência para o fortalecimento da área de previsão do tempo e de estudos das mudanças climáticas e eventos extremos, inserindo a Universidade na RMC por meio da pesquisa, ações educacionais e prestação de serviços”, afirma Ana Maria Ávila, pesquisadora do Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura (Cepagri/Unicamp). Para a pesquisadora, o radar vem como complemento essencial para construir a ideia de prevenção diante de eventos intensos, que devem ocorrer com mais frequência no futuro, como indicam os dados sobre mudanças climáticas. “O sensor tem capacidade de captar a chuva a partir da gota que começa a cair, o que permite acompanhar a formação e o deslocamento desses eventos, e atuar juntamente com a Defesa Civil de cada município para mitigar as perdas. A proposta de criação de centros regionais de meteorologia vem desde a década de 1980, sendo que algumas tentativas já ocorreram no Estado de São Paulo. Mas este centro, com esse sensor e nesse contexto, é bastante inovador no país.”

A professora Teresa Atvars, coordenadora geral da Universidade, disse: “O projeto é bastante integrador e esperamos responder bem a demandas específicas da sociedade. A ideia é que a Unicamp seja um polo regional na área de

clima”. A professora Teresa Atvars também informa que o projeto visa avançar fundamentalmente em quatro vertentes. “Uma vertente é a disponibilização dos dados e da informação por meio do que chamamos de ‘plataforma para redução dos riscos de desastres naturais’, numa linguagem que as pessoas possam acessar e entender facilmente. A segunda é a vertente educacional, importante característica da Universidade: por exemplo, para que o nosso Museu de Ciências, em conjunto com especialistas do Cepagri, visite escolas da RMC difundindo conhecimentos já estabelecidos sobre o clima junto a crianças e jovens.” <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/noticias/2018/03/05/unicamp-discute-construcao-de-centro-regional-de-meteorologia>.

CESOP

Com o CESOP criamos o Observatório Unicamp, que já está descrito em um Projeto Estratégico.

Capítulo 5

Comissões Permanentes

5.1. Comissão de Vagas Docentes

Desde que assumimos, com o enorme déficit que a Unicamp apresentava, com o baixo crescimento econômico previsto para 2017 e anos subsequentes, em um cenário de aceleração da taxa de aposentadorias devido a reforma da previdência que estava em curso e com um passivo de decisões tomadas pela administração anterior de processos de contratação, de promoções e concursos de titular contingenciados, com o processo de reposição automática de docentes sem lastro orçamentário, não havia outra alternativa à nova administração a não ser criar critérios para reposição de quadros, para promoções e para a realização de concursos de professores titulares. A gestão de quadros era inadiável. Isto exigiu num primeiro momento que levantássemos as informações sobre a real situação do quadro de docentes (todas as carreiras) e pesquisadores da universidade e o cenário era desolador, com uma completa ausência de informações sistematizadas. Também não havia nenhum critério para priorização de contratações e todas as demandas eram resolvidas isoladamente.

Durante 2018, a CGU tentou discutir e propor critérios para a reposição de quadros de docentes e de pesquisadores na CVD, com a colaboração de alguns diretores, sem sucesso. A cultura organizacional instalada de que todos precisavam e tinham mérito e que a CVD era um cartório para homologar demandas, predominou sobre quaisquer tipos de critérios objetivos de priorização.

A solução, portanto, foi a de propor no orçamento anual um montante de recursos no Plano de Desenvolvimento de Docentes e de Pesquisadores (rubrica nova no orçamento), deixando a critério das Unidades Acadêmicas a alocação dos montantes para contratações e para promoções. Este processo foi implantado para a execução do orçamento de 2018 e as críticas de alguns diretores foram contundentes, pois não conseguiam dialogar internamente e construir suas próprias prioridades. Outros diretores conseguiram priorizar e resolveram internamente a alocação dos recursos. Fruto destas críticas, no orçamento de 2019 mudamos a estratégia e propusemos recursos específicos para contratações separados dos recursos de promoções. Os recursos para promoções foram alocados utilizando como critério o número de docentes com interstícios que os habilitava a participarem do processo. Não houve análise de perfil por parte da CVD. Este critério foi bem recebido pela

comunidade, é uma forma simples de se aferir a demanda e com o Escritório de Dados funcionando a operação é bastante simples.

Portanto, em função destas críticas, no orçamento de 2019 o Plano de Desenvolvimento de Docentes e de Pesquisadores contemplou duas rubricas, contratações e promoções/concursos de titulares. O critério de distribuição dos recursos para contratações foi a proporcionalidade com as aposentadorias a partir de 2017, ano a partir do qual as reposições deixaram de ser automáticas. Ao mesmo tempo, todo o passivo de concursos anteriormente aprovados foram descontingenciados, inclusive os concursos para professores titulares, alguns contingenciados desde 2011.

Para promoções de docentes e de pesquisadores, o critério estabelecido foi o da proporcionalidade entre os que satisfaziam os critérios de interstícios. Desta forma, além de dar andamento a todos os concursos de Livre-Docência já realizado e sem recursos alocados, deu-se o início às promoções represadas, porque a administração anterior fez a opção por contratar e não promover. Precisa ficar bem claro que a administração anterior não alocou recursos para promoções e mais do que não alocar os recursos, contingenciou os concursos aprovados. Portanto, nossa gestão administrou o caos no caso das promoções docentes e de pesquisadores. Com o andamento das promoções em 2018 (praticamente o passivo contingenciado), em 2019 (com orçamento disponível) e 2020 com orçamento previsto, estávamos dando passos seguros no sentido de promover e contratar com sustentabilidade financeira e orçamentária.

Para resumir o que foi feito, mostro algumas tabelas, procurando me referir sempre as Deliberações CAD e Consu que autorizaram os procedimentos, pois todas as discussões da CVD foram levadas aos órgãos deliberativos.

Concursos de Titulares – entre 2018 e 2019 - descontingenciados todos os 37 concursos e alocação de recursos para outros 17 cargos novos, de acordo com a Tabela a seguir.

Promoções – entre 2018-2019 foram autorizadas 471 promoções de docentes da carreira MS, bem como promoções nas carreiras docentes especiais e de pesquisadores.

Comentários importantes: Das promoções aprovadas pelos planos de aplicação propostos pelas Unidades, com ciência da CVD, temos um total de 471 propostas. Todas foram autorizadas pela CVD, com base no orçamento disponível. Destas, foram implementadas 363, e apesar da disponibilidade dos recursos até março de 2021, as unidades não implantaram e com o advento da Lei Comple-

mentar 173, os processos foram interrompidos. Destaco, portanto, que os processos que não se efetivaram dependeram exclusivamente das unidades e não da administração central como os discursos construídos por alguns candidatos a reitor querem fazer crer. Observo que estas foram autorizadas em 2018 e 2019, muitas unidades implantaram, outras não. Há mais de 100 promoções que não foram efetivadas por questões internas às unidades. Isto aconteceu também com outras carreiras. Foram autorizadas 54 promoções e parte não se efetivou por razões internas aos órgãos. Finalmente quero destacar que no orçamento de 2020 estavam previstos recursos equivalentes aos de 2019, que permitiriam a promoções de mais de 200 professores e pesquisadores, o que não pode ocorrer devido a Lei 173.

Tabelas com os dados das promoções autorizadas MS nos planos de cada uma das Unidades a partir dos Planos de Aplicação. Dados com os concursos de Titular autorizados pelo Consu. Fonte: CVD.

PROMOÇÕES CARREIRA MS COM CIÊNCIA DA CVD 2017-2020					
Unidades	CAD-A-01/2018	CAD-A-21/2018	CAD-A-02/2019	CAD-A-613/2019	total
FCA	10	10	17		37
FCF	9				9
FCM	5	10	37		52
FE	10	3	11		24
FEA	10		7	1	18
FEAGRI	5		4	1	10
FEC	10	1	8	1	20
FEEC	10	2	7		19
FEF	9		3		12
FEM	9	2	7		19
FEnf	1		5		6
FEQ	10			1	11
FOP	7	3	5	1	16
FT	9		7		16
IA	1	3	14		18
IB	6	5	12	1	24
IC	9		4		13
IE	10	1	10	1	22
IEL	10	1	6		17
IFCH	10	3	20	1	24
IFGW	10	3	8	1	22
IG	10		6		16

Relatório de gestão: Abril-2017/Abril 2021

IMECC	9	5	10	1	25
IQ	9	2	9	1	21
Total	108	54	207	12	471

CARGOS DE PROFESSOR TITULAR 2017-2020				
Unidades	Descontingenciamento CAD-143/2018	Descontingenciamento	Atribuições novas	total
FCA	1		1	2
FCF			1	1
FCM	1	1	4	6
FE	1		1	2
FEA	1		1	2
FEAGRI			1	1
FEC	1		1	2
FEEC				
FEF	1	1		2
FEM	1			1
FEnf	1	3	1	5
FEQ				
FOP	1	2		3
FT				
IA	1	3	1	5
IB	1			1
IC	1		1	2
IE			1	1
IEL			1	1
IFCH	1	1	1	3
IFGW	1	4		5
IG	1	2		3
IMECC	1	2		3
IQ	1	1		2
Total	17	20	16	53

Tabela com as promoções efetivadas da carreira MS. Fonte: DGRH.

Promoções - Carreira MS - 2017	
Total	36
Promoções - Carreira MS - 2018	
Total	43
Promoções - Carreira MS - 2019	
Total	184
Promoções - Carreira MS - 2020	
Total	100
	363

DEMAIS CARREIRAS - PROMOÇÕES					
Unidades	Del. CAD-06 e 07/18	Del. CONSU-A-21/18	Del. CAD-A-02/19	Del. CAD-613/19	TOTAL
MST - Cotil	7	5	7		19
MST - Cotuca	4	2	7		13
MA - IA		2	11		13
MTS - FT		1	0		1
DEER - Cepre		não usou	0		0
DEL - CEL *			4		4
Pq - Centros/ Núcleos		não usou			0
Pq - CBMEG				1	1
Pq - CCSNano				1	1
Pq - CEB				1	1
Pq - CEPETRO				1	1
TOTAL	11	10	29	4	54

Conforme destaca a PRDU, os Planos de Desenvolvimento da Carreiras envolveram um substancial aporte de recursos em 2018 (executados em 2019), 2019 (executados em 2020) e 2020 (para serem executados em 2021) que são despesas de caráter permanente. Os montantes executados em 2019 foram R\$ 4,84 milhões para promoções e R\$ 6,43 milhões para contratações; em 2020 foram executados R\$ 4,29 milhões e R\$ 6,43 milhões para promoções e contratações, respectivamente e estavam previstos para 2021 R\$ 4,53 milhões e R\$ 6,80 milhões, para estas duas rubricas, que não foram executadas devido a vigência da Lei Complementar 173. Portanto, não é correto dizer que esta gestão não investiu em carreira dos docentes e dos pesquisadores. Investiu sim, a gestão passada é que não investiu e, portanto, há um represamento que tínhamos previsto reduzir substancialmente não fosse a pandemia e suas consequências. Os dados são inequívocos, conforme demonstramos orçamentariamente e numericamente nas tabelas mostradas.

Vagas Docentes

O Consu em 2017 deliberou pela revogação da Deliberação visando a reposição automática de vagas por aposentadorias, por ser um processo absolutamente inviável dada a situação financeira que a universidade se encontrava. Era imprescindível que isto ocorresse. Isto, entretanto, não significou não contratar, significou analisar caso a caso a necessidade e a urgência e isto foi feito e, desta forma, a CVD continuou a examinar todos os casos e encaminhar à CAD as

propostas para Deliberação. Além disto, atuamos na CVD para descontingenciar um conjunto de concursos que, num primeiro momento, foram interrompidos e podemos afirmar, inequivocamente, que todos os concursos foram descontingenciados. Além disto, todas as vagas decorrentes de falecimento ou desligamento foram autorizadas a prosseguir com a contratação. A Tabela a seguir mostra que no período entre 2017-2020 foram contratados 213 docentes MS. Observo que no orçamento de 2020 havia previsão de recursos para contratação que não puderam ser executados pela vigência da Lei 173.

CONTRATAÇÕES - CARREIRA MS - 2017/2020						
2017			2018			
ESUNICAMP	RGPS PRAZO DETERMINADO	TOTAL	ESUNICAMP	RGPS PRAZO DETERMINADO	TOTAL	
95	5	100	42	4	46	
2019			2020			
ESUNICAMP	RGPS PRAZO DETERMINADO	CLT PRAZO DETERMINADO	TOTAL	ESUNICAMP	CLT PRAZO DETERMINADO	TOTAL
29	4	9	42	22	3	25
				Total geral	213	

CONTRATAÇÕES MS JAN-FEV 2021			
	2021 ATÉ FEV 2021		TOTAL
Unidades	E	P	
FEM		1	1
FOP		1	1
IA	4		4
IEL	1		1
Total	5	2	7

E = emergencial, P = permanente, * Centros e Núcleos

CONTRATAÇÕES DEMAIS CARREIRAS 2017-FEV 2021											
Unidades	2017		2018		2019		2020		2021 (Fev)		total
	E	P	E	P	E	P	E	P	E	P	
MST-COTIL	9	3			3	5	3		5		28
MST-COTUCA	5	2	6	1	13	7	7		8		49
DEL-CEL				1							1
MA-IA					1	1					2
Pq*				4							
Total	14	5	6	6	17	10	10	2	13		86

Na ausência de critérios para reposição de vagas por aposentadorias, e tendo em vista a absoluta necessidade de algumas unidades, a CGU apresentou propostas específicas de reposição de quadros para algumas unidades, o que foi aprovado

pela CVD e pela CAD. Estas propostas tiveram como objetivo resolver problemas específicos de umas poucas unidades que sabidamente estavam em situações críticas: Faculdade de Enfermagem, Instituto de Artes, e um problema pontual da Faculdade de Tecnologia relacionado ao curso de Engenharia de Transportes.

Explicito também que há algumas demandas qualificadas que não foram atendidas, em particular na FOP, FT, FCA, IC e FCF. Estas demandas devem ser tratadas fora das alocações proporcionais de vagas, porque os problemas são bastante específicos e há distorções históricas que precisam ser corrigidas. Não consegui avançar neste convencimento e a pandemia e a Lei 173 nos atingiu quando alguns destes encaminhamentos poderiam ser rediscutidos e aprofundados.

Vagas Colégios Técnicos – sempre que houve demanda por vagas para os Colégios a DEPPU foi consultada e emitiu parecer. O diálogo com a CGU foi permanente e cordial e todas as vagas demandadas pelos Colégios foram aprovadas pela CVD e CAD.

Finalmente gostaria de pontuar alguns outros aspectos da atuação da CGU na presidência da CVD. A CVD é uma instância colegiada e sempre procurei construir consensos nas discussões que lá se davam. Nunca decidimos por votação. Por isto, somos todos responsáveis pelas decisões e, provavelmente, por isto os encaminhamentos à CEPE, CAD e Consu foram todos aprovadas.

Por fim, mostro o balanço das atividades desenvolvidas pela CVD no período de abril de 2017 a março de 2021 computa os seguintes números:

Atividade	A partir de Abr/2017	2018	2019	2020*	Mar/2021	Total
Reuniões realizadas	8	9	10	8	2	37
Informações expedidas	133	196	175	124	22	650
Pareceres exarados	111	91	133	76	22	433
Despachos expedidos	0	0	3	54	1	58
Ofícios expedidos	2	3	7	25	1	38

*2020 - Em virtude da pandemia do coronavírus nos meses de abril e maio não houve reunião.

5.2. Comissão de Vagas Não Docentes

O volume de recursos alocados ao Plano de Desenvolvimento da Carreira PAEPE passou, a partir de 2018 a constar do orçamento anual, tanto para promoções quanto para contratações, o que passou a balizar as ações da CVND. A Unicamp nunca teve critérios para contratações de funcionários na carreira PAEPE. Incomodada com isto, a CGU trabalhou com a CVND durante todo o transcorrer de 2018 em tentar criar critérios, mas não foi possível. A partir de 2019 em conjunto com a PRDU, passamos a construir critérios para o Dimensionamento de quadros, e avançamos em alguns setores das Unidades, mas este processo ainda precisa ser concluído. De positivo esta metodologia mostra as evidentes distorções que existem nos quadros das unidades, apontando claramente onde falta pessoal técnico. Seria um grande passo para a profissionalização das decisões se este processo avançasse. Apesar das imensas dificuldades financeiras da universidade, com análises criteriosas no âmbito da CVND, contratamos 652 funcionários entre 2017-2020.

Tabela. Contratações PAEPE entre 2017-2020. Fonte: DGRH.

Contratações PAEPE 2017/2020				
Ano	CLT Prazo Determinado	ESU Plantonista	Esunicamp	Total
2017	42	5	135	182
2018	23	4	105	132
2019	34	0	207	241
2020	61	0	70	131
Total				652

Destaco alguns outros pontos que julgo pertinentes. Mesmo no período em que houve mais restrições às contratações, nunca deixamos de repor na área assistencial. Desenhamos em conjunto com a DEAS um modelo para agilizar as reposições principalmente de enfermeiros e técnicos de enfermagem e conseguimos atender à área de saúde apesar do descontrole que existe naqueles órgãos. Todos os casos de falecimentos e desligamentos foram e continuam sendo repostos.

Outro ponto relevante diz respeito aos concursos para o preenchimento das várias funções. Na tabela a seguir está o status de todos os concursos que foram abertos, ou estão sendo, entre 2017-2020. Destaco aqui que a abertura e a realização dos concursos foram fortemente impactadas pela pandemia, e o assunto ainda não está equacionado. Informo também que dadas as dificuldades de operacionalização dos concursos por parte da DGRH, temos optado por contratar a Vunesp para realizá-los. A DGRH tem a lista de todas as funções em

concurso, quais os que já foram realizados, quais estão em fase de homologação e quais estão em fase de contratação para realização.

Sobre o processo de concursos PAEPE há várias questões a serem resolvidas. O processo é muito longo e há etapas que precisam ser revistas. Entretanto, a DGRH não quer alterá-las. Elaboramos uma proposta de revisão de processo que demanda alterações de Deliberação CAD que está na PG há dois anos. Se revisto o processo, não há dúvidas de que estes poderiam ser bastante mais rápidos. A equipe de processos da CGU fez o estudo, mas o assunto não evoluiu devido as resistências na DGRH.

Importante destacar que hoje, no Sistema Solicita podemos acompanhar todo o processo de solicitação de vagas bem como o estágio em que se encontra o processo.

Promoções PAEPE

Da mesma forma que para os docentes, a CGU demandou recursos no orçamento para promoção de funcionários e a partir de 2018 esta rubrica passou a ser incorporada no orçamento anual da Unicamp. Quero destacar que a CGU não trata das carreiras, esta é uma prerrogativa da PRDU por meio da CIDF. O que discutimos na CVND foram critérios para destravar a promoção de funcionários, que estava muito represada em função da forma como se deu o processo de isonomia com a USP, processo este incompleto e que desfigurou completamente a estrutura da carreira existente. Neste sentido, a CVND propôs que em 2018 houvesse recursos no quadro para fazer algum ciclo de promoções, o que efetivamente ocorreu, com a efetivação destas em janeiro de 2019. Foram promovidos 1,74 mil funcionários. Em 2019, já com a nova carreira, foram promovidos 681 funcionários. No orçamento de 2020 foram inseridos recursos no orçamento para um novo ciclo de promoções, o que acabou não ocorrendo em função da Lei Complementar 173.

5.3. Comissão de Planejamento Estratégico

Como consta do nosso plano de gestão, a Copei deveria ser um colegiado que discutisse os rumos da universidade, discutisse e aprovasse projetos considerados estratégicos para a Unicamp. Deveria também acompanhá-los. Deveria também atuar na Avaliação Institucional, como já vinha fazendo. Foi desta forma que ela atuou, de acordo com a Deliberação Consu que a criou e lhe conferiu atribuições. Por proposta de Revisão Estatutária encaminhada pela CGU, foi inserida como comissão permanente.

Com a criação da DEPI e com as atribuições conferidas pelo Reitor e que constam da Deliberação Consu que referendou a criação, esta Diretoria passou a avaliar todos os investimentos e os empreendimentos a serem realizados e a propor à Copei a aprovação. Na nossa gestão, não ocorreram empreendimentos que: 1. não dispusessem de recursos suficientes para sua finalização; 2. não tivessem sido aprovados pela Copei com parecer da DEPI. Esta diretriz também fez parte do nosso projeto de gestão.

Nesta nova forma de trabalho, a Copei deixou de ser uma Comissão assessoradora e passou a ter a representatividade que deveria ter tido desde que foi criada, passando a apoiar efetivamente o Consu nos assuntos de planejamento e de avaliação institucional.

5.4. Sistema de Bibliotecas da Unicamp - SBU

A Unicamp tem um colegiado que dirige o Sistema de Bibliotecas que é presidido pela CGU, por regimento. Este Colegiado se reúne mensalmente e delibera sobre os investimentos a serem feitos na aquisição de livros e de periódicos e outros assuntos relacionados às bases de dados e tecnologias. Não interfere com as bibliotecas setoriais nem com as gestões locais, a menos dos assuntos que exigem normativas técnicas.

A CGU se reúne mensalmente com a Vice-presidente, que é eleita para discussão de pauta. Outras reuniões ocorrem sempre que necessário.

Capítulo 6 – Organização de Eventos

A CGU coordenou três grandes eventos na Unicamp, dos quais destaco o SIM-TEC, a UPA e o EVOLVO.

Eventos

 <p>SimTec - Simpósio de Profissionais da Unicamp É realizado a cada dois anos e proporciona a apresentação de trabalhos desenvolvidos pelos funcionários nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão.</p> <p style="text-align: center; border: 1px solid red; padding: 2px;">Visualizar site</p>	 <p>UPA - Unicamp de Portas Abertas Acontece todos os anos para receber estudantes do Ensino Médio das redes públicas e particulares. Os visitantes participam de oficinas, visitas a laboratórios de pesquisa, palestras e apresentações culturais.</p> <p style="text-align: center; border: 1px solid red; padding: 2px;">Visualizar site</p>	 <p>Evolvo Propicia o encontro de profissionais da Unicamp da área de desenvolvimento em TI para o compartilhamento de conhecimentos e experiências. Além de proporcionar a integração desses profissionais, fomenta ideias e ações que contribuam para a melhoria das atividades.</p> <p style="text-align: center; border: 1px solid red; padding: 2px;">Visualizar site</p>
---	--	--

6.1. UPA - <http://www.upa.unicamp.br>

Na gestão de 2017 a 2021 a CGU foi responsável pela coordenação a realização dos eventos da UPA - Universidade de Portas Abertas, UPA, um dos eventos mais importantes do calendário da instituição. Para receber estudantes e professores, a universidade se prepara, todos os anos, de maneira que os visitantes possam participar de atividades como oficinas, visitas a laboratórios de pesquisa, palestras e apresentações culturais. É uma oportunidade para que estudantes do ensino médio e fundamental circulem e conheçam a Universidade, os cursos oferecidos e tenham contato com as metodologias de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos no campus. Assim, os visitantes podem ver de perto as 24 unidades de ensino e pesquisa, os quatro hospitais, as bibliotecas e os laboratórios de ensino e de pesquisa. As divulgações sobre o evento ocorrem por meio

das plataformas de comunicação da Unicamp e da mídia em geral, e, também, pelo envio de um comunicado às escolas de todo o país.

Em setembro de 2017 não houve o evento, e a Unicamp lançou a UPA Virtual, batizado como e-UPA, e disponibilizou uma Porta Virtual dedicada a quem busca mais informações para estudar na Universidade. O portal multimídia, além de, apresentar imagens, textos e vídeos, conta com tradução em Libras (linguagem brasileira de sinais), para maior inclusão dos alunos que pleiteiam uma vaga na Unicamp. Além disso, ocorreu um Encontro com Professores do Ensino Médio, que reuniu 480 professores em oficinas sobre as diferentes provas do Vestibular Unicamp.

Uma das primeiras medidas no planejamento do evento de 2018 foi a alteração da data, trazendo para o 1º semestre do ano. Tradicionalmente, a UPA era realizada em setembro, porém essa data ficava muito próxima do período de inscrição para o Vestibular, o que dava pouco tempo para os estudantes analisarem com cuidado as opções de carreira oferecidas pela Unicamp.

Em 2018 houve um recorde de participação na UPA com 50 mil estudantes de 651 escolas do Brasil, sendo que o evento contou com a participação das Faculdades e Institutos, dos Laboratórios e dos Centros de Pesquisa que se prepararam especialmente para receber os estudantes.

No evento de 2019, 45 mil estudantes do ensino médio representando 720 escolas de vários estados, circularam pelo campus para conhecer os cursos oferecidos pela Universidade. Aproximadamente três mil colaboradores, entre professores, estudantes e funcionários, todos voluntários, atuam no evento. Detalhes sobre os eventos da UPA podem ser conhecidos em <http://www.cgu.unicamp.br/eventos/> e as notícias no Jornal da Unicamp.

Para 2021, já estamos indicando o Comitê Organizador e espera-se realizar a UPA na terceira semana de junho.

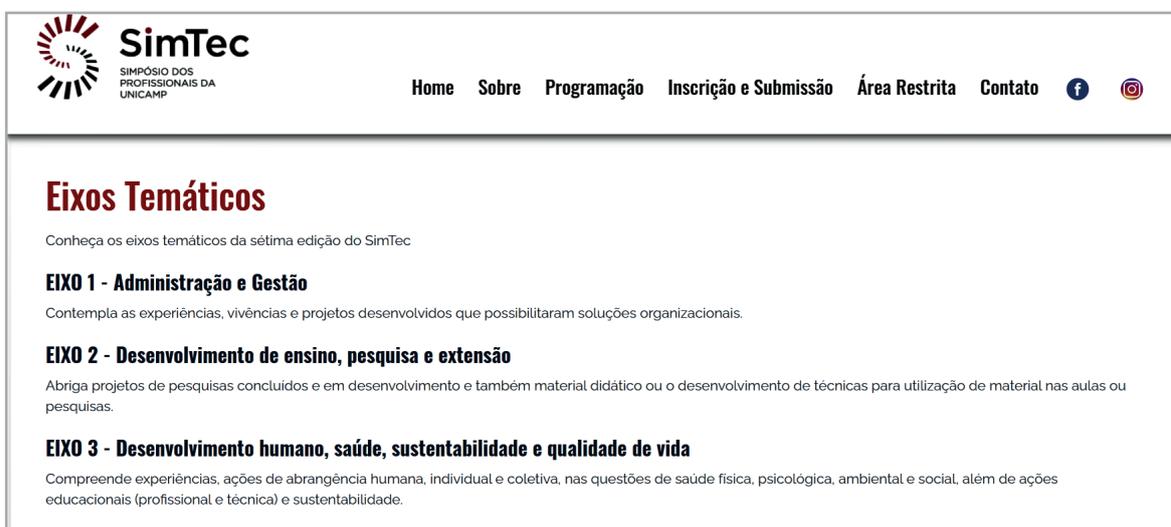
6.2. SIMTEC/Educorp

Em 2019 organizamos a VII edição do SIMTEC visando o intercâmbio de conhecimentos e experiências entre os diversos órgãos. O tema central do SIMTEC de 2019 foi “A Excelência na Gestão Pública” em consonância com o Planes 2016-2020 que definiu a Excelência na Gestão como um dos objetivos estratégicos da Universidade. A CGU e a Educorp foram responsáveis pelas ações de planejamento, implementação e realização contando com uma comissão organizadora, um comitê científico, um comitê local e de logística e um comitê de cultura e comunicação. Neste ponto destaco a mudança conceitual importante em relação

a este evento, deixou de ser uma ação do Grupo Gestor de Benefícios Sociais e passou a integrar a agenda da Educorp, uma agência de Educação Corporativa da Unicamp, dentro da visão de que o SIMTEC deve ser um evento de divulgação de natureza acadêmica que reconhece a qualidade dos trabalhos desenvolvidos na Unicamp

Por meio de diversos formatos como pôster, exposições orais, “apresentação em 1 minuto”, o intuito foi compartilhar ações e projetos de todos os campi da Unicamp, em diversos segmentos. A presença de convidados de expressão nacional em conferências e mesas-redondas visou à atualização de conhecimentos em gestão pública e afins. A programação cultural também foi parte do Simpósio e valorizou talentos da universidade e momentos de integração.

Na edição de 2019, foram 300 trabalhos aprovados para apresentação e 818 participantes inscritos nas atividades ao longo de quatro dias de evento. Durante os dias do evento de 09 a 11 de setembro/2019, as publicações no Facebook alcançaram 25 mil visualizações. O aplicativo do SimTec, inédito na história do simpósio, foi utilizado para credenciamento e registro de presença nas palestras. Ao todo, foram 642 downloads. Uma equipe do Centro de Computação participou também no apoio aos funcionários que optaram pela forma convencional de confirmação de presença nas palestras.



The screenshot shows the SimTec website interface. At the top left is the SimTec logo, which consists of a stylized sunburst icon and the text 'SimTec SIMPÓSIO DOS PROFISSIONAIS DA UNICAMP'. To the right of the logo is a navigation menu with links for 'Home', 'Sobre', 'Programação', 'Inscrição e Submissão', 'Área Restrita', and 'Contato', followed by social media icons for Facebook and Instagram. Below the navigation is a section titled 'Eixos Temáticos' in a large, bold, red font. Underneath this title is a sub-header 'Conheça os eixos temáticos da sétima edição do SimTec'. The section lists three thematic axes: 'EIXO 1 - Administração e Gestão' with a description about organizational solutions; 'EIXO 2 - Desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão' with a description about research projects and didactic material; and 'EIXO 3 - Desenvolvimento humano, saúde, sustentabilidade e qualidade de vida' with a description about human and social well-being.

Detalhe sobre o SimTec pode ser conhecido em www.cgu.unicamp.br/eventos e as notícias no Jornal da Unicamp: Links do jornal.



SimTec
SIMPÓSIO DOS
PROFISSIONAIS DA
UNICAMP

Home Sobre Programação Inscrição e Submissão Área Restrita Contato




Logotipo

Para a edição de 2019 do simpósio, foi apresentada uma nova proposta do logotipo SimTec, mantendo algumas características visuais da versão antiga, reforçando a imagem e a história do evento.

Para o desenho do novo logotipo, alguns parâmetros foram definidos com o objetivo de manter algumas características visuais da versão anterior:

- Manter as cores
- Não perder a identidade e história do evento
- Atualizar o desenho existente
- Modernização das linhas e estilo
- Se adequar às normas de uso do logotipo da Unicamp



O círculo vermelho
faz referência aos círculos presentes no logotipo da Unicamp, que juntos representam as três grandes áreas de conhecimento da universidade (Ciências, Exatas e Humanidades)

lettering
Tipografia escolhida traz mais leveza e simplicidade para o desenho. Letras alternadas em caixa alta e baixa, facilitam a leitura

simbolo
Os arcos recortados em preto e vermelho reforçam a ideia de disseminação do conhecimento, ciclo e movimento.

tagline
Texto em caixa alta com utilização de tipografia leve e simples.



versão antiga



versão nova

6.3. Evolvo

O “Evolvo” é uma iniciativa da CGU e da CITIC e tem como objetivo reunir os profissionais que atuam no desenvolvimento de TI na Unicamp para compartilhamento de conhecimentos, experiências e cases de sucesso, além de promover a integração entre os servidores de áreas com interesses em comum. A troca e o compartilhamento de experiências, bem como de boas iniciativas, evitam duplicação de esforços e contribuem para a melhoria das atividades de TI na Universidade. Já foram realizados vários encontros bimestrais, de 2 a 3 horas de

duração, com apresentações realizadas pelos próprios servidores. Informações: https://www.citic.unicamp.br/quarto_encontro_evolve. Em 2020, devido a pandemia e a sobrecarga de trabalho da área de TI os eventos não ocorreram, mas precisam ser retomados.

The screenshot shows the CITIC website interface. At the top left is the CITIC logo and the text 'Coordenadoria Integrada de Tecnologia da Informação e Comunicação'. To the right is a search bar with the text 'Buscar' and a magnifying glass icon. Further right are the logos for 'CCUEC' and 'UNICAMP'. Below the header is a navigation menu with tabs for 'CITIC', 'ConTIC', 'Fóruns', 'Comitês', 'Normas', 'Softwares', 'PATC', and 'Contato'. The main content area is divided into two columns. The left column has a heading 'Início' and 'Evolvo'. Below this is a paragraph describing the event: 'O "Evolvo" é uma iniciativa da Coordenadoria Geral da Universidade - CGU e da Coordenadoria Integrada de Tecnologia da Informação e Comunicação - CITIC e tem como objetivo reunir os profissionais que atuam no desenvolvimento de TI na Unicamp para compartilhamento de conhecimentos, experiências e cases de sucesso, além de promover a integração entre os servidores de áreas com interesses em comum. A troca e o compartilhamento de experiências, bem como de boas iniciativas, evitam duplicação de esforços e contribuem para a melhoria das atividades de TI na Universidade. Serão realizados encontros bimestrais, de 2 a 3 horas de duração, com apresentações realizadas pelos próprios servidores. Temas e palestrantes podem ser sugeridos por meio do formulário de sugestões disponível no bloco "Assuntos Relacionados" nesta página.' The right column has a heading 'Assuntos Relacionados' and a list of links: 'Edições Anteriores', 'Formulário de Sugestões', and 'Apresentações'. Below this is a section titled 'Controle de Contraste' with three icons representing different contrast settings.

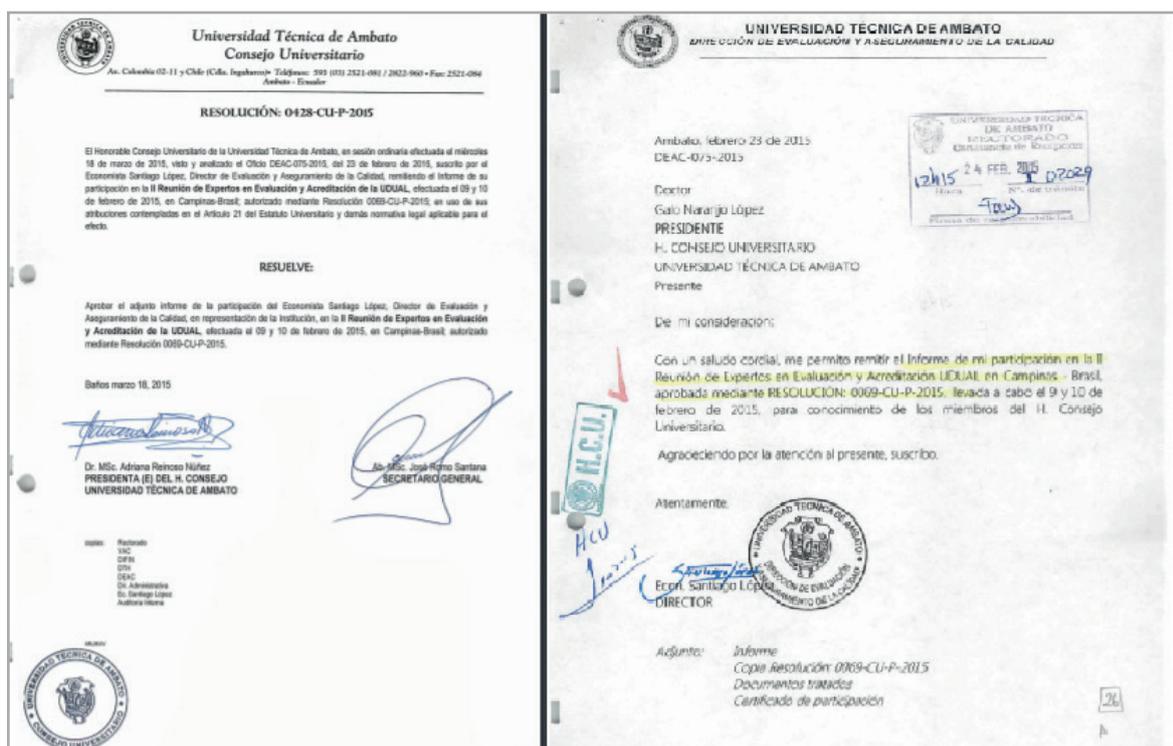


Registro de um dos eventos do EVOLVO realizado em 2019.

Capítulo 7 – Atuação Externa

7.1. Udual

Desde 2013 tenho atuado na UDUAL em grupos de trabalho que discutem um modelo Latinoamericano para acreditação de universidades. Ter um processo internacional de acreditação é muito importante para a América Latina e o Caribe pois há muitos países que não dispõem de sistemas nacionais de avaliação. Esta discussão evoluiu em 2014, e em um evento realizado em Campinas, organizado na minha gestão na PRDU, a proposta foi apresentada ao Conselho da UDUAL e aprovada.



Cópia da Ata da UDUAL que validou a proposta de Acreditação Internacional e que cria a CEAI.

Desde 2013 venho trabalhando neste grande projeto e faço parte como representante do Brasil no Comitê Diretor do Conselho de Avaliação e Acreditação. “Isto significa conceder um selo de qualidade para as universidades, com base nas análises de um comitê internacional.” “A ideia central é que exista para a América Latina e Caribe uma certificação internacional atendendo às características das universidades da região, respeitando sua história e a inserção no

mundo latino-americano, que difere do mundo americano e do europeu”, “Isto significa conceder um selo de qualidade para as universidades, com base nas análises de um comitê internacional.” Este modelo foi testado em um piloto, posteriormente foi ajustado e aplicado em uma situação real e hoje há várias universidades que querem se submeter ao processo de avaliação com finalidade de obter esta certificação internacional. Neste último processo que ocorreu em 2020, todo na forma remota, pude compartilhar com os colegas da CEAI todo aprendizado que adquirimos na Avaliação Institucional da Unicamp pelo Comitê Internacional, que ocorreu de forma remota.



UDUAL Press

INICIO AFILIADA NACIONAL INTERNACIONAL CIENCIA Y TECNOLOGÍA

Leticia, Colombia, 12 de abril de 2016

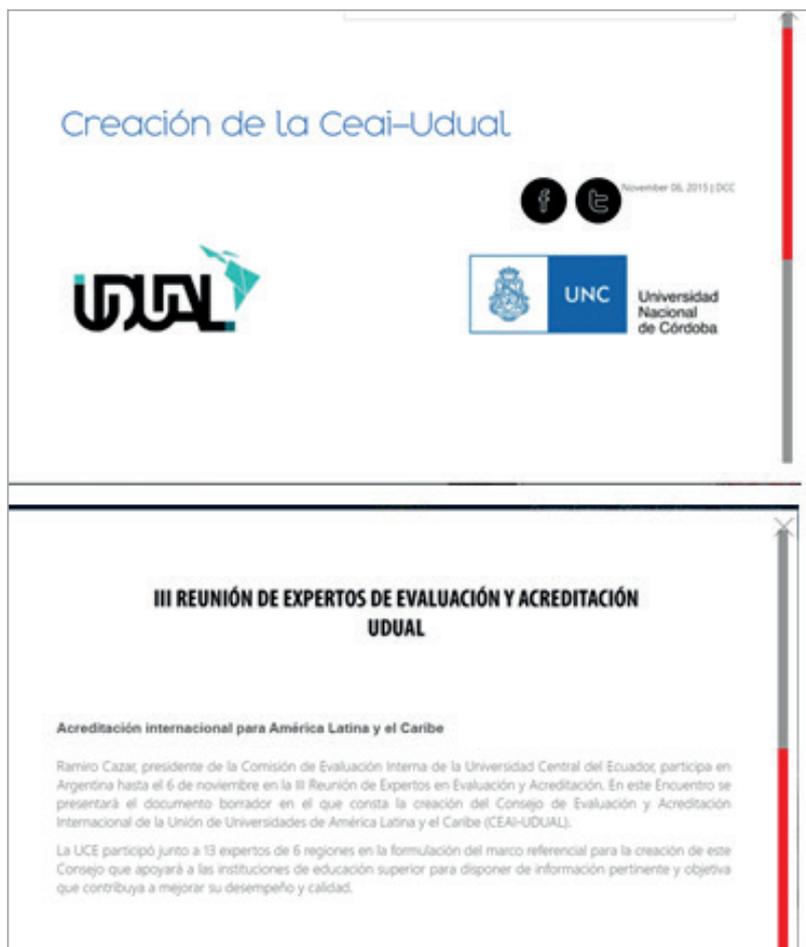
Durante los días 11 y 12 de abril de 2016, se llevó a cabo en la Universidad Nacional de Colombia, sede Amazonia, la IV Reunión de Expertos en Evaluación y Acreditación de la Unión de Universidades de América Latina y el Caribe. El evento contó con la presencia de Roberto Escalante, Secretario General de la UDUAL, y Orlando Delgado, Coordinador de Internacionalización, quien encabezó los trabajos.

En su discurso de apertura, Escalante resaltó la importancia del Consejo de Evaluación y Acreditación Internacional (CEAI-UDUAL) para contribuir a la mejora de la calidad de la educación superior en América Latina y el Caribe y, por tanto, la labor de los expertos para continuar trabajando en el diseño del enfoque de evaluación del Consejo. Asimismo, subrayó que el CAEI-UDUAL fortalece la constitución y operación del Espacio Latinoamericano y Caribeño de Educación Superior (ENLACES), proyecto estratégico de la UDUAL que busca fortalecer la internacionalización de las Instituciones de Educación Superior (IES).



Foto do comitê da CEAI/UDUAL em algumas das reuniões presenciais.

Destaco, finalmente que minha participação neste comitê não é de representação da Unicamp. É a participação como especialista em avaliação de instituições que fui me tornando ao coordenar vários processos na Unicamp. Tenho um mandato, que não pertence à CGU.



Selo CEAI/UDUA para Universidades Acreditadas Internacionalmente.

7.2. Projetos Métricas/CRUESP e FAPESP

Durante nossa gestão, a CGU em conjunto com a PRDU atuou em dois projetos relacionados com Métricas e Indicadores institucionais.

Um deles foi por meio de um GT nomeado pelo CRUESP (Portaria CRUESP nº. 06/2019 de 30/08/2019) cuja finalidade era a de implantar Portais com informações definidas em comum acordo entre as três universidades estaduais paulistas, sendo composto por: Milena Pavan Serafim (Assessora da CGU-Unicamp e Presidente do GT), Cláudia Lima (Ouvidora da Unesp), Maria das Graças Bonfim de Carvalho (Ouvidora da USP), Ricardo Anido (Secretaria de Desenvolvimento Econômico), Silviane Duarte (Assistente Técnica de Coordenação da CGU-Unicamp). Definidos os dados a serem disponibilizados e os níveis de navegação, cada universidade teve liberdade para estabelecer a forma de fazê-lo. Fruto

deste trabalho, na Unicamp foram implantados: o Portal Transparência Unicamp, o SIC (todo informatizado) e a Carta de Serviços.

Em relação às Métricas, a Unicamp tem participado ativamente no Projeto Métricas/Fapesp com a Profa. Marisa Beppu sendo parte integrante da equipe de docentes do projeto, mas também a participação da CGU tem ocorrido em todos os workshops com vários dos membros da comunidade, e dos cursos que são ministrados anualmente. Temos contribuído com apresentações e, também, com textos que estão ou disponibilizados no Portal do projeto ou com capítulos em livros publicados.

7.3. Estudos Exploratórios EDAT

A concepção do EDAT foi precedida de muita análise em relação ao que se passava nas boas universidades do mundo. Mas não nos limitamos a análise de documentação ou de web sites. Em 2018 os assessores da CGU em conjunto com a Profa. Marisa Beppu (PRDU) visitaram universidades estadunidenses para verificar como se poderia constituir um escritório com esta natureza na Unicamp, buscando inclusive traçar o perfil dos colaboradores que deveriam atuar nesta atividade. Tendo estas análises, propusemos a implantação na CGU, já que na maioria das instituições este tipo de escritório é vinculado ao nível estratégico da organização. Da análise do perfil dos colaboradores ficou evidente que a equipe deve ser multidisciplinar, com capacidade analítica e com amplo conhecimento da instituição. Não deve ser focada apenas em TI. Por isto, propusemos a criação do escritório como um sub-local da CGU, que também é responsável pela Avaliação Institucional, pelo planejamento estratégico e pelo acompanhamento dos indicadores institucionais. Infelizmente com o advento da Lei Complementar 173 não pudemos concluir a formação da equipe com profissionais com outros perfis além da TI, como pedagogo, estatístico, especialista em big data, economista e especialista em comunicação. Apesar desta limitação, o escritório está implantado, devendo ao longo do tempo ser alçado a um escritório tipo Institutional Research.

7.4. Explorando o Cenário de TI

Uma das dificuldades encontradas na área de TI foi a pouca interação das equipes com o mundo externo, em plena efervescência. Por isto, uma das ações do CITIC foi a de realizar visitas às empresas de tecnologia para ver possibilidades de soluções de problemas específicos e também para verificar in loco como vivenciar outras metodologias de trabalho, ou mesmo para visitar empresas que usam as novas tecnologias, plataformas, softwares ou mesmo de formação de equipes. Esta atividade ocorreu durante 2017 e 2018, intensamente e mais esporadicamente durante 2019. Funcionários de diferentes órgãos foram convidados a visitarem empresas juntamente com o coordenador da CITIC. Apesar de não haver uma mensuração, estas visitas foram muito proveitosas, contatos profissionais foram estabelecidos e, em muitos casos, problemas de sistema ou de infraestrutura foram resolvidos com a colaboração destes parceiros, sem ônus para a Unicamp. Ocorreram casos em que empresas deslocaram equipes para ajudar na solução de problemas pontuais, que de outra maneira teriam impactos muito negativos nas áreas de negócios. Isto foi possível devido ao amplo conhecimento que o Prof. Paulo Lício possui, fruto de sua atuação como docente do IC. Estabelecer parcerias tem sido uma das atividades que o CITIC tem desempenhado desde sua implantação.

Capítulo 8

Divulgação e Produção Científica

Uma das ações que busquei realizar na CGU foi a de estimular todos os membros da equipe a darem publicidade e divulguem a produção de realizaram, pois muitas das atividades que desenvolvemos foram inéditas e poderiam ser úteis para outros gestores de universidades públicas. Por isto, e talvez de modo inédito, a CGU teve neste período uma produção acadêmica substancial, que vou classificar segundo práticas convencionais. Estimulei também as equipes a participarem de congressos e de eventos sempre que associados às áreas dos trabalhos que estavam realizando.

8.1. Livros publicados:

1. Planejamento e Gestão Estratégica no Setor Público: Aplicações e Reflexões a partir da Unicamp. Org: T. D. Z. Atvars, M. P. Serafim, Editora Unicamp. ISBN 9786586253597 296 pp (2021).
2. Relatório Final da Avaliação Institucional Unicamp 2014-2018. E-ISBN 978-65-5093-007-3. Coordenação Geral T. D. Z. Atvars, A. M. Carneiro. https://www.cgu.unicamp.br/assets/docs/cgu/avaliacao/Avalia%C3%A7%C3%A3o_Institucional_2014-2018_Final_v6.pdf. (2020). E-ISBN 978-65-5093-007-3.
3. Gestão estratégica Planes: planejamento estratégico – Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP 2021-2025 / organização: T. D. Z. Atvars, M. P. Serafim. – Campinas, SP: UNICAMP/CGU; BCCL, 2020. ISBN 978-65-88816-05-9. <https://www.cgu.unicamp.br/noticias/planejamento-estrategico-2021-2025>
4. UNICAMP: avaliando nossos resultados, construindo o futuro – resumo executivo da Avaliação Institucional 2014-2018. organização: T. D. Z. Atvars, A. M. Carneiro. Campinas, SP: BCCL/UNICAMP, 2021, ISBN: 978-65-88816-09-7.

8.2. Capítulos em Livros:

1. Indicadores de Desempenho Acadêmico: o olhar da Unicamp no horizonte 2020, M. M. Beppu, T. D. Z. Atvars, M. P. Serafim. Repensar a Universidade II. Impactos para a Sociedade, Capítulo 3, p. 61-84, Organizador: J. Marcovitch, SP, Editora S. Paulo: Com Arte. ISBN 978-85-7166-196-7. doi:10.11606/9788571661967 (2019).
2. Apresentação no Relatório Final da Avaliação Institucional Unicamp 2014-2018 –T. D. Z. Atvars, A. M. Carneiro. p. 1-4. E-ISBN 978-65-5093-007-3. https://www.cgu.unicamp.br/assets/docs/cgu/avaliacao/Avalia%C3%A7%C3%A3o_Institucional_2014-2018_Final_v6.pdf.
3. Capítulo de Gestão no Relatório Final da Avaliação Institucional Unicamp 2014-2018. E-ISBN 978-65-5093-007-3. T. D. Z. Atvars, e outros. Capítulo 10, P. 558-667 (2020) https://www.cgu.unicamp.br/assets/docs/cgu/avaliacao/Avalia%C3%A7%C3%A3o_Institucional_2014-2018_Final_v6.pdf.

8.3. Artigos em Jornais

1. Compromisso com a Sociedade. T. D. Z. Atvars, M. Knobel. O Estado de São Paulo - 4 de maio de 2017, página 2.
2. Gestão Pública e Responsabilidade, T. D. Z. Atvars, M. Knobel. Correio Popular página A2, 7/11/2017.
3. Sobre balbúrdias, filosofia e universidades públicas. T. D. Z. Atvars. O Estado de São Paulo, Opinião, p. A2 13/05/2019.
4. Transparência e Responsabilidade. M. Knobel e T. D. Z. Atvars. Opinião, Correio Popular A4, 02/10/2019.
5. Transparência e responsabilidade: leia artigo no Correio Popular. M. Knobel e T. Atvars. J. Unicamp 02/10/2019. <http://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2019/10/02/transparencia-e-responsabilidade-leia-artigo-no-correio-popular>.
6. O triângulo equilátero e o olhar obtuso. T. D. Z. Atvars. J. Unicamp. 30/09/2020. <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2020/09/30/o-triangulo-equilatero-ou-o-olhar-obtuso>.

8.4. Trabalhos publicados

1. Gestão Estratégica em Instituições Universitárias: Desafios da Universidade Pública. N. A. M. Monticelli, E. C. Durães, E. J. Ferri, A. H. de Melo, P. R. L. Cortez, T. D. Z. Atvars. *Braz J. Development* 6, 207-227 (2020). doi: 10.34117/bjdv6n1-187.
2. Avaliação Institucional e Gestão Estratégica – Vínculos Necessários para o Desenvolvimento Institucional. N. A. M. Monticelli, S. D. Rodrigues, M. P. Serafim e T. D. Z. Atvars. *Revista de Avaliação da Educação Superior*. Print version ISSN 1414-4077 On-line version ISSN 1982-5765 (2021).

8.5. Apresentação em congressos, simpósios e workshops

1. Planejamento Estratégico Em Instituições Universitárias: Desafios Da Universidade Pública. N. A. M. Monticelli, E. C. Durães, E. J. Ferri, A. H. Melo, P. R. L. Cortez, T. D. Z. Atvars. <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/190487>, dc.identifier.isbn 978-85-68618-05-9. XVIII Colóquio Internacional de Gestão Universitária, Peru (2018).
2. III Workshop Indicadores de desempenho nas Universidades Estaduais Paulistas Projeto FAPESP 2017/50046-8 Campinas, dia 14/03/2019. Tema: USP, UNICAMP E UNESP: Horizonte 2022. Marisa Beppu e Teresa Atvars (Unicamp); Carlos Vergani e Helber Holland (UNESP); Aluísio Segurado e João Eduardo Ferreira (USP)
3. Mesa e debate Coordenação: Nísia Trindade Lima – Presidente da Fiocruz Ildeu de Castro Moreira, Gulnar Azevedo e Silva, Teresa Dib Zambon Atvars, Denise Pires de Carvalho, Relatoria Geral: Carlos Grabois Gadelha, Coordenador das Ações de Prospecção da Presidência da Fiocruz. 06/12/2019. <https://www.youtube.com/user/CanalSaudeOficial>. 10:30 – 12:30.
4. A gestão dos indicadores na universidade: case Unicamp. T. D. Z. Atvars. Workshop Métricas, organizador J. Marcovitch, USP, SP. 30/06/2020. <https://metricas.usp.br/a-gestao-dos-indicadores-na-universidade-case-unicamp/>.
5. Escritório de Dados da Unicamp. T. D. Z. Atvars. Mesa redonda organizada durante o II Congresso acadêmico da UFABC trouxe um debate sobre Gestão de Dados, impacto social e excelência acadêmica. 02/09/2020. metricas.usp.br/escritorio-de-dados-da-unicamp. <https://metricas.usp.br/o-papel-das-unidades-de-gestao-de-dados/>
6. Live: T. D. Z. Atvars fala sobre “A Unicamp e a Lei de Proteção de Dados”. FacebookTwitterWhatsAppLinkedInCompartilhar. 16/11/2020.

7. Live: T. D. Z. Atvars, Mariano Laplane, Marcelo Cunha, Gian Formigone. Unicamp movimentou R\$ 13,8 bi na região em 2019; valor equivale a 21% do PIB de Campinas. <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2021/02/25/unicamp-movimentou-r-138-bi-na-regiao-de-campinas-em-2019-valor-equivale.21/02/2021>.
8. T. D. Z. ATVARS. IV Workshop Indicadores de desempenho nas Universidades Estaduais Paulistas. Governança Universitária: Processos decisórios. 25/02/2021. <https://metricas.usp.br/iv-forum/>.

8.6. Divulgação no Portal Unicamp

1. T. D. Z. Atvars. Simplifica promove soluções colaborativas para a desburocratização. Portal Unicamp 01/12/2020. <http://www.br/unicamp/noticias/2020/12/01/Simplifica-promove-soluções-colaborativas-para-a-desburocratização>
2. M. P. Serafim, T. D. Z. Atvars. Observatório Institucional da Unicamp: conceitos, propostas e plano de ação Covid-19 e os desafios do futuro. Portal Unicamp 14/07/2020. On line: <https://www.unicamp.br/unicamp/coronavirus/observatorio-institucional-da-unicamp-conceitos-propostas-e-plano-de-acao-covid?fbclid=IwAR09j85wLVDDdGi5lftkBQofBxzLH1A0BO-r-SEP9l-or1aq9e4ckSYKX3xPc>.
3. T. D. Z. Atvars, A. M. Carneiro. Avaliação Institucional em tempos de pandemia. Portal Unicamp 12/08/2020. <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2020/08/12/avaliacao-institucional-em-tempos-de-pandemia>.
4. T. D. Z. Atvars, M. P. Serafim. Unicamp realiza Planejamento Estratégico em tempos de pandemia. Portal Unicamp 04/09/2020. <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2020/09/05/unicamp-realiza-planejamento-estrategico-em-tempos-de-pandemia>.
5. Teresa Dib Zambon Atvars. Implantando projetos e construindo o futuro – Escritórios da CGU em novos espaços. Portal Unicamp 17/12/2020. <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2020/12/17/implantando-projetos-e-construindo-o-futuro-escritorios-da-cgu-em-novos-espacos>
6. S. D. Rodrigues, R. Gimenes, M. P. Serafim, M. Skaf, T. D. Z. Atvars. Unicamp cria Portal Docente e de Pesquisadores. Portal Unicamp 19/01/2021. <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2021/01/19/unicamp-cria-portal-docente-e-de-pesquisadores>.
7. T. D. Z. Atvars, G. Dias. Rumo à Virtualização – da teoria para a prática. Portal Unicamp 28/01/2021. <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2021/01/28/rumo-virtualizacao-da-teoria-para-pratica>.

8. T. D. Z. Atvars, M. P. Serafim. Carta de Serviços ao Usuário. Portal Unicamp 28/01/2021. <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2021/01/28/unicamp-lanca-carta-de-servicos-ao-usuario>.
9. T. D. Z. Atvars, Adauto Bezerra Delgado Filho e outros. Vencendo desafios. Portal Unicamp 22/01/2021. <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2021/01/22/vencendo-desafios>.
10. Teresa Dib Zambon Atvars. Projetos Colaborativos na Administração – alternativa viável? Portal Unicamp 12/03/2021. www.unicamp.br/unicamp/noticias/2021/03/12/projetos-colaborativos-na-administracao-alternativa-viavel.
11. Projetos Colaborativos, alternativa viável e possível. T. D. Z. Atvars, N. Monticelli, Marco Pacheco, R. B. de Oliveira, E. Kitaka. Portal Unicamp 18/03/2021. <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2021/03/18/projetos-colaborativos-alternativa-viavel-e-possivel>

8.7. Entrevistas

1. Prontuário eletrônico é implantado no Centro de Saúde da Comunidade. Portal da Unicamp 29/05/2017. <https://www.unicamp.br/unicamp/index.php/noticias/2017/05/29/prontuario-eletronico-e-implantado-no-centro-de-saude-da-comunidade>.
2. Unicamp anuncia mudanças no calendário da UPA 2018. Autor: Juliana Sangion. Portal da Unicamp 21/06/2017. <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2017/06/23/unicamp-anuncia-mudancas-no-calendario-da-upa>.
3. Nova estrutura administrativa é apresentada em fórum de ATDs e ATUs. Autor: Patrícia Lauretti. Portal Unicamp 28/06/2017. <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2017/06/28/nova-estrutura-administrativa-e-apresentada-em-forum-de-atds-e-atus>.
4. Unicamp inicia formatação da sua Gestão Estratégica. Autor: Manuel Alves Filho. Portal da Unicamp 06/07/2017. <https://www.unicamp.br/unicamp/index.php/noticias/2017/07/06/unicamp-inicia-formatacao-da-sua-gestao-estrategica>.
5. UPA lança oficialmente portal virtual. Autor: Isabel Gardenal. Portal da Unicamp 07/08/2017. <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2017/08/09/upa-lanca-oficialmente-portal-virtual>.
6. Reitoria propõe medidas ao Conselho Universitário. T. D. Z. Atvars e outros. Autoria da Redação. Portal da Unicamp 21/09/2017. <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2017/09/21/reitoria-propoe-medidas-ao-conselho-universitario>.
7. Unicamp lança Programa de Relotação de Servidores. Autor Manuel Alves Filho. Portal da Unicamp 13/09/2017. <https://www.unicamp.br/unicamp/index.php/noticias/2017/09/13/unicamp-lanca-programa-de-relotacao-de-servidores>.

8. Unicamp busca recursos adicionais em Brasília. Autor: Patrícia Lauretti. Portal da Unicamp 16/10/2017. <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2017/10/16/unicamp-busca-recursos-adicionais-em-brasilia>.
9. Unicamp caminha para consolidação na área de gestão estratégica. Autor Isabel Gardenal. Portal da Unicamp 23/10/2017. <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2017/10/24/unicamp-caminha-para-consolidacao-na-area-de-gestao-estrategica>.
10. Evento da CGU e Educorp discute gestão estratégica. Autoria da Redação. Portal da Unicamp 16/11/2017. <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2017/11/16/evento-da-cgu-e-educorp-discute-gestao-estrategica>.
11. CGU e Educorp realizam encontro sobre processo de implantação da gestão estratégica. Autor: Valério Paiva. Portal da Unicamp 24/11/2017. <https://www.unicamp.br/unicamp//index.php/noticias/2017/11/24/cgu-e-educorp-realizam-encontro-sobre-processo-de-implantacao-da-gestao>.
12. Programa de Desenvolvimento Gerencial, o PDG, qualifica mais 34 servidores. Autor: Gabriela Villen. Portal da Unicamp 30/11/2017. <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2017/11/30/programa-de-desenvolvimento-gerencial-o-pdg-qualifica-mais-34-servidores>.
13. Unicamp discute construção de Centro Regional de Meteorologia. Autor: Luiz Sugimoto. Portal da Unicamp 05/03/2018. Prefeitos da Região Metropolitana de Campinas aprovam aquisição de radar avançado. <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/noticias/2018/03/05/unicamp-discute-construcao-de-centro-regional-de-meteorologia>.
14. Cerimônia de inauguração das ampliações da Casa do Professor Visitante (CPV). Autor: Antoni Perri. Portal da Unicamp 07/05/2018. <https://www.unicamp.br/unicamp/banco-de-imagens/2018/05/08/cerimonia-de-inauguracao-das-ampliacoes-da-casa-do-professor-visitante>.
15. Comitê Paralímpico Brasileiro busca ampliar relações com a Unicamp. Autor: Isabel Gardenal. Portal Unicamp 21/05/2018. <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2018/05/21/comite-paralimpico-brasileiro-busca-ampliar-relacoes-com-unicamp>.
16. Cinfotec discute estratégias de TI na Unicamp. Autor: Patrícia Lauretti. Portal da Unicamp 24/05/2018. <https://www.unicamp.br/unicamp/banco-de-imagens/2018/06/07/7o-cinfotec-unicamp-comunicacao-informacao-e-tecnologia>.
17. Fórum de diretores discute formação docente e conjuntura do País. Autor Patrícia Lauretti. Portal da Unicamp. 16/08/2018. <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2018/08/16/forum-de-diretores-discute-formacao-docente-e-conjuntura-do-pais>.
18. Unicamp amplia discussão sobre seu Planejamento Estratégico em TI. Autor: Manoel Alves Filho. Portal da Unicamp 16/10/2018. <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2018/10/16/unicamp-amplia-discussao-sobre-seu-planejamento-estrategico-em-ti>

19. Unicamp recebe Biblioteca de Antonio Candido. Autor: Manoel Alves Filho. J. Unicamp 10/08/2018. <https://www.unicamp.br/unicamp/index.php/ju/noticias/2018/08/10/unicamp-recebe-biblioteca-de-antonio-candido>
20. Comitê da Segurança da Informação apresenta plano de trabalho. Autor: Manuel Alves Filho. Portal da Unicamp 12/04/2019. https://www.unicamp.br/unicamp/index.php/noticias/2019/04/12/comite-da-seguranca-da-informacao-apresenta-plano-de-trabalho?fbclid=iwar02tt8uv2i3euojokx_kwvlrew-da7imixfuei4ysigzsfelkjl-6wpuucm.
21. Unicamp lança programa de desburocratização. Autor: Manuel Alves Filho. Portal da Unicamp 16/05/2019. <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2019/05/16/unicamp-lanca-programa-de-desburocratacao>.
22. Unicamp cria Comitê de Governança Web. Autor: Manoel Alves Filho. Portal Unicamp 18/07/2019. <https://www.unicamp.br/unicamp/index.php/noticias/2019/07/18/unicamp-cria-comite-de-governanca-web>.
23. Sistema de Convênio Digital da Unicamp completa um ano. Autor: Felipe Mateus. Portal de Unicamp 16/07/2020. <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2020/07/16/sistema-de-convenio-digital-da-unicamp-completa-um-ano>.
24. Terceira Edição do Evolve abriu as portas para público externo. Autor: Raquel do Carmo Santos. Portal da Unicamp 17/07/2019. <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2019/07/17/terceira-edicao-do-evolve-abriu-portas-para-publico-externo>
25. Udual concede selo de qualidade para universidades da América Latina e Caribe. Autor: Luiz Sugimoto. Portal da Unicamp 03/09/2019. <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2019/09/03/udual-concede-selo-de-qualidade-para-universidades-da-america-latina-e-caribe>
26. CGU apresenta novo sistema de solicitação de vaga para não docente. Autor: Raquel do Carmo Santos. Portal de Unicamp 03/09/2019. <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2019/09/03/cgu-apresenta-novo-sistema-de-solicitacao-de-vagas-para-nao-docente>.
27. Unicamp começa a mapear precepções da comunidade acadêmica a respeito da pandemia. Autor: Liana Coli. Portal da Unicamp 24/06/2020. <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2020/06/24/unicamp-comeca-mapear-percepcoes-da-comunidade-academica-respeito-da-pandemia>
28. Unicamp faz parte da Rede Federal de Inovação no Setor Público – Inovagov. Autor: CGU. Portal da Unicamp 09/06/2020. <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2020/06/09/unicamp-faz-parte-da-rede-federal-de-inovacao-no-setor-publico-inovagov>.
29. Unicamp movimentou R\$ 13,8 bi na região em 2019; valor equivale a 21% do PIB de Campinas. Autor: Felipe Mateus. Portal Unicamp 25/02/2021. <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2021/02/25/unicamp-movimentou-r-138-bi-na-regiao-em-2019-valor-equivale-21-do-pib-de>.

Capítulo 9 – Considerações Finais

Durante esta gestão procurei atuar decisivamente para resolver os problemas que chagavam à CGU, independentemente de sua origem. Acreditava que sendo Coordenadora Geral da Universidade minha função era coordenar soluções, articular a administração com as unidades acadêmicas e encaminhar os assuntos nas várias instâncias da instituição. A CGU decide pouco, é um órgão de coordenação. Por isto, mesmo não preside Conselhos ou Câmaras, preside Comissões que emitem pareceres. Este fato, por si só, já desqualifica os que imaginam a CGU como um centro de poder. A CGU não tem orçamento, apenas aquele para seu custeio. Portanto, não aloca recursos, não decide pela alocação. Quando recomenda financiamento, o faz para a COP, presidida pela PRDU, para que avalie. Também não decide sobre carreiras, nem por quadros, nem por estrutura. Preside comissões de vagas que não são deliberativas.

É importante definir este cenário para desmitificar o que é a CGU. É um órgão que atua em assuntos por decisão do Reitor e que faz análises e estudos, mas não decide. Este relatório ilustra muito bem como atuamos, fizemos estudos, articulamos com órgãos, propuzemos estratégias e projetos, algumas delas executamos, outras apenas acompanhamos. Compreender estes limites é fundamental para quem ocupa esta função.

Para exercer a função, além de reconhecer claramente os limites do cargo, procurei exercer cumprindo os compromissos do nosso programa de gestão, que foi muito debatido e também muito divulgado. Neste sentido tomo a liberdade de resgatar alguns dos pontos que divulgamos, não apenas internamente. Num dos textos expressamos claramente a necessidade de modernizar a gestão e de interagir com a sociedade. Este relatório mostra que cumprimos estas duas missões. Ser mais transparente, e ter um compromisso mais explícito com a sociedade. Também o fizemos. A preocupação com o déficit crescente, também resolvemos. Por isto, a Unicamp passou incólume pela CPI da ALESP e pode, durante a pandemia, garantir um funcionamento razoável das atividades administrativas e operacionais.

Há muito por fazer sempre, mas fizemos nossa parte em coerência com a Missão da universidade e os compromissos que expressamos publicamente e no nosso plano de gestão.

SUCESSÃO

A Unicamp e o seu compromisso

MARCELO KNOBEL E TERESA AVIARS

A atual crise financeira, sem precedentes, pela qual passam as universidades públicas paulistas, entre elas a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), nos impõe a necessidade urgente de pensar em novas soluções para essas instituições.

Situações como essa impactam não somente na vida das pessoas que trabalham e estudam nas universidades públicas, mas em toda a sociedade, que destina recursos para essas instituições. As Universidades, por sua vez, retribuem esse investimento por meio da formação de recursos humanos qualificados, pesquisas nas mais variadas áreas do conhecimento, bem como serviços comunitários e assistência na área de saúde.

A Unicamp construiu uma trajetória de sucesso, sendo a melhor universidade do País em produtividade científica per capita e em citações por publicação (2014). Até completar 50 anos em 2016, esteve entre as 50 melhores universidades do mundo no ranking da Times Higher Education de universidades com menos de 50 anos e consolida-se como referência nacional na área da saúde, atendendo de maneira exemplar, exclusivamente pelo SUS, uma população que extrapolava sua região de abrangência. Por isso, entendemos que, principalmente neste momento, a sociedade precisa defender, mais do que nunca, a Universidade pública gratuita, com autonomia, de qualidade e com uma inserção que aten-

da às exigências das transformações acadêmicas, científicas, tecnológicas, sociais e culturais de nossos dias.

Nesse contexto, a gestão institucional, acadêmica e financeira das universidades estaduais paulistas precisa estar fortemente comprometida com os diferentes setores da sociedade. Elas devem ser instituições líderes na formação de profissionais críticos, criativos e proativos, que sejam capazes de contribuir com a construção de uma sociedade mais justa, menos desigual, mais democrática.

As ações devem necessariamente incluir a inovação no ensino, pesquisa, extensão e na assistência, por meio da valorização das culturas e conhecimentos, com a efetivação de programas que ampliem e qualifiquem as ações de inclusão social. O ensino e a pesquisa devem abordar os grandes desafios da ciência e do conhecimento para favorecer a solução dos graves problemas contemporâneos e para melhorar a qualidade de vida das populações.

Vivemos hoje uma trajetória de colapso social e ambiental, com mudanças climáticas

e declínio da biodiversidade, transformações demográficas profundas, guerras com milhões de refugiados, violência urbana, epidemias, entre outras. Esses problemas e suas graves consequências interagem em sinergia, influenciando-se mutuamente, e as respostas acadêmicas e políticas em relação a eles têm sido lentas e deficientes. É importantíssimo que a Universidade do Século XXI aborde essas questões como prioridade, e que discussões e pesquisas interdisciplinares apoiem as medidas requeridas para a solução das mesmas.

O avanço nesses grandes temas deve se alinhar com outras demandas da Universidade como formação de professores para o Ensino Fundamental e Médio, atividades de divulgação científica e cultural; atendimento na área de saúde; inovação e empreendedorismo; atividades culturais e esportivas; comunicação integrada, entre outras. Além de serem questões relevantes e urgentes, esses grandes assuntos têm um enorme alcance social.

A Unicamp tem uma incrível capacidade instalada que

permite pesquisar, discutir e propor soluções, seja para o desenvolvimento sustentável do Brasil e do mundo, ou para atacar problemas emergenciais. Do ponto de vista interno, é imperativo modernizar a gestão das Universidades públicas, criando mecanismos internos de controle e de acompanhamento da execução do orçamento, que permitam que as decisões compartilhadas, transparentes e consistentes estejam alinhadas com a realidade econômica e com a priorização de projetos de maior impacto e relevância. É fundamental que a ação simultânea em todas essas frentes seja orientada pelo compromisso mais amplo com a sociedade, que deposite confiança e esperança na universidade pública.

A Universidade pública deve ampliar a interação com a sociedade em múltiplas dimensões. A sociedade exige, neste momento de grandes desafios sociais, econômicos e culturais, que ela seja mais dinâmica e inovadora, e que tenha responsabilidade com um projeto institucional e acadêmico em um mundo em constante transformação. Isso é possível por meio da verdadeira defesa da Universidade pública, gratuita e de qualidade, a partir do estabelecimento de uma gestão sólida e responsável, que entregue, de fato, os elementos essenciais que possibilitem o real desenvolvimento de nossa sociedade.

■ ■ ■ Marcelo Knobel é professor titular do Instituto de Física Gleb Wataghin e pesquisador do CNPq, foi pró-reitor de Graduação da Unicamp de 2009 a 2013. Teresa Aviars é professora titular do Instituto de Química, foi pró-reitora de pós-graduação da Unicamp (2005-2009) e pró-reitora de Desenvolvimento Universitário (2013-2016).



ciais. Do ponto de vista interno, é imperativo modernizar a gestão das Universidades públicas, criando mecanismos internos de controle e de acompanhamento da execução do orçamento, que permitam que as decisões compartilhadas, transparentes e consistentes estejam alinhadas com a realidade econômica e com a priorização de projetos de maior impacto e relevância. É fundamental que a ação simultânea em todas essas frentes seja orientada pelo compromisso mais amplo com a sociedade, que deposite confiança e esperança na universidade pública.

A Universidade pública deve ampliar a interação com a sociedade em múltiplas dimensões. A sociedade exige, neste momento de grandes desafios sociais, econômicos e culturais, que ela seja mais dinâmica e inovadora, e que tenha responsabilidade com um projeto institucional e acadêmico em um mundo em constante transformação. Isso é possível por meio da verdadeira defesa da Universidade pública, gratuita e de qualidade, a partir do estabelecimento de uma gestão sólida e responsável, que entregue, de fato, os elementos essenciais que possibilitem o real desenvolvimento de nossa sociedade.

UNICAMP

Os desafios da nova gestão

MARCELO KNOBEL E TERESA DIB ZAMBON ATVARS

A Unicamp completou 50 anos em 2016, destacando-se em todas as áreas acadêmicas como referência na produção de conhecimento e na formação de pessoas. Conseguiu, no exercício pleno da autonomia, tomar decisões estratégicas para sua consolidação, crescimento e qualificação. Cientes da importância vital da universidade pública, o nosso programa tem como princípios a gestão institucional, acadêmica e financeira comprometida com a sociedade. Planejamos qualificar o processo de realinhamento da Unicamp como instituição formadora de profissionais críticos, criativos e proativos, capazes de contribuir com a construção de uma sociedade menos desigual e mais democrática. Implementaremos ações que são fundamentais em uma universidade contemporânea de qualidade, baseada na excelência acadêmica. Isto ocorrerá com discussões sobre o papel da Graduação, da Pós-Graduação e da Pesquisa neste novo milênio, e sobre a atuação da Extensão por meio de uma parceria efetiva e mais abrangente com a sociedade. Estas ações inovadoras no ensino, pesquisa e extensão, devem valorizar culturas e conhecimentos, estimulando a interdisciplinaridade. Queremos que a Unicamp seja sempre um ambiente propício ao livre debate de ideias na busca de soluções para os problemas da sociedade. Destacamos aqui algumas propostas prioritárias a serem implementadas. Uma delas é a formação contemporânea

de nossos estudantes, com modernização dos currículos e com implantação de metodologias inovadoras no processo de ensino-aprendizagem. Além disto, temos plena consciência que a sociedade deve estar representada na universidade pública. Para isto propomos políticas de inclusão articuladas em três eixos de ação: ampliação do acesso, permanência e desenvolvimento acadêmico. Ampliaremos as oportunidades de ingresso na Unicamp, debatendo critérios de cotas étnico-raciais, do uso do E-nerb, e a ampliação do Programa de Formação Interdisciplinar Superior, o ProFIS. O ProFIS é um curso de formação geral de dois anos, único no cenário da educação superior brasileira, com resultados consolidados em termos de inclusão social e que permite o acesso à Universidade sem vestibular. Outro aspecto de destaque em nosso programa é o apoio à formação de professores, seja através de cursos de licenciaturas, ou por meio de parcerias com estados e municípios, através do Centro de Formação de Professores. Formar e qualificar professores deve ser uma prioridade das boas universidades brasileiras.

O programa inclui diversas outras ações relacionadas com a pesquisa, extensão e serviços à comunidade. Há um enorme conjunto de resultados de grande impacto para a sociedade brasileira que nasceram, e outros que certamente nascerão, multiplicando o investimento que a sociedade aplica na Universidade. Um exemplo marcante é a atuação da Unicamp na área tecnológica. Existem mais de 430 empresas ativas denominadas "filhas da Unicamp", gerando mais de 20 mil empregos diretos com faturamento anual de uma vez e meia o orçamento da universidade.

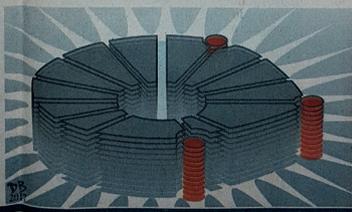
Outro ponto importante do programa é a implementação do Portal da Transparência, para apresentar à sociedade não só os benefícios que a Universidade oferece, mas também como os recursos são investidos e as decisões tomadas. Acreditamos que a defesa da universidade pública se faz tanto pela eficácia no cumprimento dos seus objetivos quanto pela completa transparência das suas ações.

Hoje a Unicamp está enfrentando uma crise orçamentária sem precedentes. Portanto, uma das principais metas será a busca do equilíbrio orçamentário. A principal receita da Unicamp provém do repasse de uma parcela (2,1958% do ICMS arrecadado no esta-

do. Em 2016 o orçamento foi próximo de R\$ 2 bilhões, com um déficit de R\$ 259 milhões, coberto com recursos de uma reserva estratégica. Para equacionar esse déficit, serão tomadas medidas para reduzir despesas (drástica restrição à contratação de docentes e funcionários, revisão de contratos, a implantação de um ambicioso processo de informatização dos processos). Buscaremos também novas fontes de financiamento.

A Unicamp é uma das poucas universidades brasileiras com quatro hospitais que atendem exclusivamente a pessoas que são, majoritariamente, financiados com recursos orçamentários. Este sistema é subfinanciado pelos governos federal e estadual, o que precisa ser alterado. Buscaremos também recursos adicionais para a finalização do campus II de Limeira, onde está instalada a Faculdade de Ciências Aplicadas, com mais de dois mil alunos de graduação. O diálogo franco com o governo do estado é fundamental para a solução destes desafios.

A ação simultânea em todas essas frentes estará orientada pelo compromisso mais amplo com a sociedade, que deposita confiança e esperança na universidade pública. Precisamos ser capazes de defender a nossa Universidade pública e gratuita, com autonomia, de qualidade e para que esta possa atender às exigências das transformações acadêmicas, científicas, tecnológicas, sociais e culturais de nossos dias.



III Marcelo Knobel e Teresa Dib Zambon Atvars foram escolhidos, respectivamente, reitor e vice-reitora da Unicamp para mandato de quatro anos

Outro ponto importante do programa é a implementação do Portal da Transparência, para apresentar à sociedade não só os benefícios que a Universidade oferece, mas também como os recursos são investidos e as decisões tomadas. Acreditamos que a defesa da universidade pública se faz tanto pela eficácia no cumprimento dos seus objetivos quanto pela completa transparência das suas ações.

A ação simultânea em todas essas frentes estará orientada pelo compromisso mais amplo com a sociedade, que deposita confiança e esperança na universidade pública. Precisamos ser capazes de defender a nossa Universidade pública e gratuita, com autonomia, de qualidade e para que esta possa atender às exigências das transformações acadêmicas, científicas, tecnológicas, sociais e culturais de nossos dias.

Agradecimentos

Agradeço enormemente à equipe CGU. Foram fundamentais para chegarmos onde chegamos.

Agradeço aos meus **COLEGAS** da Administração Central, com os quais tive o privilégio de trabalhar, em particular ao Prof. Marcelo Knobel uma pessoa excepcional tanto do ponto de vista pessoal quanto profissional. O enfrentamento dos imensos problemas da Unicamp num cenário externo de inédita complexidade exigia de um Reitor a combinação de talentos que o Marcelo tem.

